

RELATÓRIO ANUAL DE REGULAÇÃO

Volume III - Rádio



Ficha técnica

Título: Relatório de Regulação e Diversidade da Radiodifusão Sonora 2019 (Versão não editada graficamente nem alvo de revisão profissional de texto) - Volume III

Edição: Autoridade Reguladora para a Comunicação Social

Edifício Santo António, Bloco A, 2.º andar - Achada de Santo António

Caixa Postal n.º 313-A

Tel. 5347171

Site: www.arc.cv

E-mail: arccv@arc.cv - arccv2015@gmail.com

Coordenação/Supervisão geral: Conselho Regulador

Coordenador da área: Alfredo Henriques Pereira

Analistas: Celso Medina Santos e Dilma Cardoso

Técnicos: Marlene Teixeira e Ronilson Varela

Cidade da Praia, 31 de março de 2020

Apresentação

O volume III do Relatório de Regulação 2019 é dedicado à avaliação realizada em 2019 da diversidade da radiodifusão sonora nos blocos informativos de horário nobre nos serviços de programas radiofónicos generalistas da Rádio de Cabo Verde - RCV (Jornal da Tarde e Jornal da Noite), da Rádio Nova (Rádio Jornal), da Rádio Comercial (Jornal da Tarde) e da Rádio Morabeza (Jornal das 5).

A análise da informação diária nos referidos serviços de programas informativos abrangeu a monitorização de 1060 peças extraídas pelo método de amostra sistemática do universo das peças emitidas no Jornal da Tarde (324) e no Jornal da Noite (279) da Rádio de Cabo Verde (RCV); no Rádio Jornal da Rádio Nova (171); no Jornal da Tarde da Rádio Comercial (205) e no Jornal das 5 da Rádio Morabeza (81 peças).

Este volume III faz parte do Relatório de Regulação a ser apresentado à Assembleia Nacional, nos termos do n.º 2 do Artigo 68.º dos Estatutos da ARC, aprovados pela Lei n.º 8/VIII/2011, de 29 de dezembro.



RCV



ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO	8
NOTAS METODOLÓGICAS	11
ENQUADRAMENTO	11
TÉCNICA DA AMOSTRAGEM	13
PLURALISMO E DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RCV	16
DIVERSIDADE, RIGOR E ÉTICA NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RCV	16
CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS DADOS/RCV	17
Número total de peças por mês	17
Duração média dos blocos e das peças informativas	18
Posição das peças no alinhamento	21
Peças repetidas	23
Peças emitidas em direto	24
Peças com destaque	25
DIVERSIDADE DA INFORMAÇÃO DIÁRIA	26
Temas dominantes	26
Geografia	28
Fontes de informação	30
Atores principais	33
Referências a migrantes	36
Crença e religião	37
Referência a deficiência	38
Questões de género	39
Questões relacionadas a comportamentos/orientações sexuais	39
RIGOR NA INFORMAÇÃO DIÁRIA	40
Género jornalístico	40
Rigor na identificação das fontes de informação	41
Temas dominantes das peças com informação não atribuída	44
Princípio do contraditório	45
CONCLUSÕES	48
Anexos	50

FIGURAS

Figura 1 - Composição da amostra analisada.....	14
Figura 2 - Erro máximo da amostra relativo a 2019 - peças noticiosas	15
Figura 3 - Número total de peças dos dois blocos informativos por mês.....	17
Figura 4 - Duração média dos blocos informativos, por mês.....	18
Figura 5 - Duração média das peças, por bloco informativo.....	20
Figura 6 - Posição das peças no alinhamento, por tema dominante	21
Figura 7 - Peso das peças repetidas, por bloco informativo	23
Figura 8 - Peso das peças emitidas em direto, por bloco informativo.....	24
Figura 9 - Peso das peças com destaque, por bloco informativo.....	25
Figura 10 - Temas dominantes, por bloco informativo	26
Figura 11 - Geografia nacional, por bloco informativo	28
Figura 12 - Geografia internacional, por bloco informativo.....	29
Figura 13 - Fontes principais, por bloco informativo	30
Figura 14 - Número de áreas de fontes de informação, por bloco informativo	32
Figura 15 - Atores principais/Áreas, por bloco informativo	33
Figura 16 - Nacionalidade dos atores principais, por bloco informativo	34
Figura 17 - Género dos atores principais, por bloco informativo	35
Figura 18 - Presença ou referência a migrantes, por bloco informativo	36
Figura 19 - Presença ou referência a crença/religião, por bloco informativo	37
Figura 20 - Presença ou referência a deficiência, por bloco informativo	38
Figura 21 - Presença ou referência a questões de género, por bloco informativo.....	39
Figura 22 - Presença ou referência a comportamentos/orientações sexuais, por bloco informativo	39
Figura 23 - Género jornalístico, por bloco informativo.....	40
Figura 24 - Rigor na identificação das fontes de informação.....	41
Figura 25 - Temas dominantes das peças com informação não atribuída, por bloco informativo	44
Figura 26 - Princípio do contraditório, por bloco informativo	45
Figura 27 - Temas dominantes das peças sem contraditório, por bloco informativo	46

ANEXOS

FIGURA 1 - DURAÇÃO TOTAL DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR MÊS	51
FIGURA 2 - DURAÇÃO DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR CATEGORIA DE TEMPO	51
FIGURA 3 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR MÊS EM CADA BLOCO INFORMATIVO	52
FIGURA 4 - DURAÇÃO DAS PEÇAS, POR CATEGORIA DE TEMPO	52
FIGURA 5 - TEMPO TOTAL DA PEÇA, POR TEMÁTICA DOMINANTE	53
FIGURA 6 - POSIÇÃO NO ALINHAMENTO, POR CATEGORIA DE ATORES PRINCIPAIS	53
FIGURA 7 - POSIÇÃO DAS PEÇAS POR GEOGRAFIA NACIONAL	54
FIGURA 8 - TEMAS DAS PEÇAS REPETIDAS	55
FIGURA 9 - PEÇAS EM DIRETO, POR TEMA	55
FIGURA 10 - PEÇAS EM DIRETO, POR ATOR	56
FIGURA 11 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR TEMA DOMINANTE	56
FIGURA 12 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR CATEGORIA DE ATOR PRINCIPAL	57
FIGURA 13 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR POSIÇÃO NO ALINHAMENTO	58
FIGURA 14 - TEMAS DOMINANTES DA CATEGORIA DE TEMAS POLÍTICA NACIONAL, POR BLOCO	58
FIGURA 15 - TEMAS DOMINANTES DA CATEGORIA DE TEMAS POLÍTICA INTERNACIONAL, POR BLOCO	59
FIGURA 16 - TEMA DOMINANTES DAS PEÇAS NACIONAIS, POR BLOCO	60
FIGURA 17 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NO CONTINENTE AFRICANO, POR BLOCO	60
FIGURA 18 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NO CONTINENTE ASIÁTICO, POR BLOCO	61
FIGURA 19 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NO CONTINENTE AMERICANO, POR BLOCO	62
FIGURA 20 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NO CONTINENTE EUROPEU, POR BLOCO	62
FIGURA 21 - FONTE PRINCIPAL DA GRANDE CATEGORIA DE FONTE POLÍTICA NACIONAL	63
FIGURA 22 - SUBCATEGORIA DE ATOR PRINCIPAL, DA CATEGORIA DE ATORES DA POLÍTICA NACIONAL, POR BLOCO	63
FIGURA 23 - TEMAS DOMINANTES POR ATOR/POLÍTICA NACIONAL	64
FIGURA 24 - SUBCATEGORIA DE ATOR, POR NACIONALIDADE (ATOR NACIONAL)	67
FIGURA 25 - SUBCATEGORIA DE ATOR, POR NACIONALIDADE (ATOR INTERNACIONAL)	69
FIGURA 26 - SUBCATEGORIA DE ATOR, POR SEXO (ATOR MASCULINO)	71
FIGURA 27 - SUBCATEGORIA DE ATOR, POR SEXO (ATOR FEMININO)	73
FIGURA 28 - SUBCATEGORIA DE ATOR, POR SEXO (ATOR AMBOS GÊNEROS)	75
FIGURA 29 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS COM PRESENÇA DE MIGRANTES	75
FIGURA 30 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS COM PRESENÇA DE DEFICIÊNCIA	76
FIGURA 31 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS COM PRESENÇA DE QUESTÕES DE GÊNERO	77
FIGURA 32 - REGISTO JORNALÍSTICO, POR TEMA DOMINANTE	77
FIGURA 33 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR TEMÁTICAS DOMINANTES	78
FIGURA 34 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR CATEGORIA DE FONTE PRINCIPAL	79
FIGURA 35 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR GEOGRAFIA NACIONAL	79
FIGURA 36 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR GEOGRAFIA INTERNACIONAL	80
FIGURA 37 - PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO	80
FIGURA 38 - CONTRADITÓRIO, POR TEMA DOMINANTE	81

SUMÁRIO EXECUTIVO

- 1- O relatório abrange a monitorização de 603 peças extraídas pelo método de amostra sistemática do universo das peças emitidas no Jornal da Tarde (324 peças) e no Jornal da Noite (279 peças) no ano de 2019.
- 2- Segundo a amostra, as edições do Jornal da Noite da RCV tiveram um tempo médio de vinte e seis minutos e quatro segundos (00:26:04), enquanto o Jornal da Tarde, da mesma emissora, foi emitido em média em trinta minutos e dois segundos (00:30:02).
- 3- No Jornal da Noite da RCV, as peças registaram uma média de dois minutos e trinta e três segundos (00:02:33), sendo esta média de dois minutos e trinta e quatro segundos (00:02:34) no Jornal da Tarde na mesma emissora.
- 4- Os dois serviços informativos revelam, pelos dados da amostra, uma diversidade abrangente de temas, embora se possa notar uma tendência de maior concentração em assuntos derivados do campo da *Política Nacional*, tema este que dominou em 22,6% as peças analisadas, seguidos de temas sobre *Política internacional*, presentes em 11,4% das peças, e temas relacionados com a *Cultura*, em 9% das peças.
- 5- A diversidade geográfica também é abrangente no espectro nacional e internacional. Todas as ilhas do arquipélago estão presentes nas peças da amostra, com maior proeminência para categoria *Nacional* em ambos os serviços de notícias. A nível internacional, os espaços geográficos mais presentes são *Vários países* e *Continente Europeu*, ambos com 26,8% no Jornal da Noite; e no Jornal da Tarde surgem com 30,2% e 24,7% respetivamente.
- 6- Um total de 96% das peças presentes na amostra teve origem em uma fonte ou mais, tendo estas fontes tido proveniência em 18 grandes categorias. Apesar da diversidade, há uma larga dependência das fontes provenientes da *Política Nacional*, em 32,7%, seguida de fontes provenientes da área de *Comunidade Internacional*, em 10%. Também é notória, na análise das fontes, a dependência da proveniência única, ou seja, em 63,8% das peças analisadas no Jornal da Noite, enquanto que 31,2% das peças jornalísticas utilizaram mais do que uma fonte. No Jornal da Tarde, as peças com

proveniência em fonte única representam 68,8%, enquanto as de proveniência múltipla representam 27,8%.

- 7- Igualmente, e não obstante a observada diversidade de atores presentes nas peças, há um claro predomínio dos atores do campo da *Política Nacional*, tendo estes estado presentes em 35,5% das peças, seguidos dos atores da *Comunidade internacional* com presença em 12,4% das peças. Um total de 73,9% dos atores no Jornal da Noite e 73,3% dos atores no Jornal da Tarde são de nacionalidade cabo-verdiana, 72% no Jornal da Noite e 70,4% no Jornal da Tarde são do sexo masculino. No Jornal da Noite, apenas 22% dos atores representaram o sexo feminino, enquanto esta categoria foi de 21,6% no Jornal da Tarde.
- 8- Na amostra, notou-se a presença de quarenta e duas peças com referência a *Migrantes* e à *Crença e religião*, dezoito peças com referência a *deficiência física e motora*, catorze peças com referência a *questões de género* e duas peças com presença de questões relacionadas a *Comportamentos/orientações sexuais*.
- 9- Quanto ao rigor jornalístico, no que tange à subcategoria género jornalístico, observa-se que a maioria das peças emitidas nos dois jornais respeitou o registo de *Notícia*; 96,8% das peças do Jornal da Noite e 96,3% das peças do Jornal da Tarde. No Jornal da Noite – RCV, ainda se observa mais dois registos: *Reportagem*, com 1,8% e *Breve* com 1,4%. Também no Jornal da Tarde - RCV, há um acréscimo de registos, com *Reportagem* a ter a segunda maior frequência (3,4%), seguida de *Breve* (0,3%).
- 10- Em relação ao rigor na identificação das fontes, pode-se observar que, no Jornal da Noite, 84,9% das peças têm as fontes corretamente identificadas, diante de 10,8% parcialmente identificadas e de 4,3% sem atribuição de fonte (informação não atribuída). Já no Jornal da Tarde, consta que 87,3% das peças têm as fontes corretamente identificadas, diante de 9,3% parcialmente identificadas e 3,4% sem fonte atribuída. Em nenhuma peça dos dois blocos informativos foi referida uma fonte como sendo fonte confidencial.
- 11- Outro importante indicador de rigor jornalístico é o *contraditório*. Em 89,6% (250) das 279 peças emitidas no Jornal da Noite – RCV, regista-se uma ausência total de críticas ou acusações explícitas e concretas dirigidas a terceiros, enquanto, no Jornal da Tarde,

das 324 peças emitidas não houve críticas em 86,7% delas. No Jornal da Noite, em 10,4% das peças emitidas, correspondentes a 29 das 279, houve uma crítica ou acusação explícita a um terceiro, tendo o alvo da crítica tido, na mesma peça ou na mesma edição do jornal, a oportunidade de responder/posicionar-se face à crítica de que foi alvo em apenas 10 peças, ou seja, em 34,5% das 29 peças com críticas. Porém, em 65,5%, das peças em que houve críticas ou acusações explícitas, não se ouviu o alvo da crítica/acusação, na mesma peça ou na mesma edição do bloco informativo.

12- No Jornal da Tarde, em 13,3% das peças emitidas (43 das 324 peças), houve uma crítica ou acusação explícita a um terceiro, tendo o alvo da crítica tido, na mesma peça ou na mesma edição do jornal, a oportunidade de responder/posicionar-se face à crítica de que foi alvo em 12 dessas 43 peças, equivalentes a 27,9%. Em 67,4% das peças com crítica, os interesses atendíveis não foram levados em consideração, nem na peça em que houve a crítica, nem no bloco informativo. Em duas peças (4,7%), com presença de uma crítica, o serviço de notícias anunciou, em antena, ter tentado ouvir os interesses atendíveis, ou seja, a parte alvo das críticas.

13- No decurso da monitorização, não se observou nos discursos da RCV a presença de qualquer elemento capaz de alterar o sentido fatural da informação veiculada, ou seja, não houve presença de elementos opinativos, o que pode ser destacado como importante indicador da objetividade dos registos jornalísticos apresentados nos dois serviços de notícias.

14- De igual forma, não foram identificados, nos discursos, indicadores que pudessem apontar para a transgressão da ética de antena, como a não preservação dos seguintes princípios: presunção de inocência; proteção das vítimas e públicos sensíveis; não ofensa à honra, vida privada e familiar; não incitação ao ódio e formação da personalidade.

NOTAS METODOLÓGICAS

ENQUADRAMENTO

Os procedimentos definidos no relatório para a identificação das variáveis têm o seu respaldo nos Estatutos da ARC, especificamente no Artigo 1.º, onde, entre os objetivos da Autoridade Reguladora, se destacam os inscritos no n.º 2, alíneas a), c) e d), que basicamente definem como dever da ARC garantir o pluralismo e a diversidade da informação, assegurar a proteção dos públicos sensíveis e garantir a imparcialidade, a isenção e o rigor jornalístico no tratamento da informação. Assim, a organização dos indicadores e a sua exposição no presente relatório foram pensadas na perspetiva da monitorização das atividades informativas diárias em torno de três conceitos: a) Análise da diversidade da informação; b) Análise do rigor e objetividade da informação; e c) A observância da ética de antena.

A diversidade e o pluralismo são conceitos bastante consensuais no campo da comunicação social, ao ponto de merecer um cuidado específico na legislação e na prática jornalística. Com efeito, a diversidade e o pluralismo têm a ver com a necessidade de se priorizar a heterogeneidade de conteúdos, a abrangência aos vários setores sociais e seus atores, os espaços geográficos, assim como a diversificação das fontes e da propriedade dos meios. A verificação conduzida por este conceito terá como critérios: I) A temática; II) A geografia; III) A origem e diversidade das fontes; IV) Os atores; e V) A abrangência social, cultural, política e religiosa.

O rigor é o segundo conceito ao qual se alarga a presente análise, por constituir um dos mais estruturantes deveres a que os agentes do sector estão vinculados. Muito explícito na legislação, ele orienta a prática jornalística no sentido de se cingir ao tratamento dos fatos noticiosos, de modo a não introduzir sobre o seu tratamento ou relato subjetividade e demasiada imprecisão. Pressupõe tratamento coerente das fontes, objetividade e neutralidade face ao acontecimento. A verificação da prática do conceito na antena do serviço de programas selecionado para a análise respeita os critérios de: I) Género jornalístico (separação entre opinião e informação); II) Rigor no tratamento e confronto entre várias fontes; e III) Respeito pelo princípio do contraditório.

Finalmente a ética de antena, outro conceito estruturante do campo dos média que prescreve as normas de conduta esperadas pelos serviços de programas e pelos profissionais. Geralmente, grande parte das normas faz parte da cartilha interna de atuação dos serviços de programas (esperada autorregulação), mas também parte importante está vertida num código deontológico e na própria legislação abrangente do setor. A verificação da aplicação dos princípios éticos na prática jornalística do serviço de programas tem como critérios: I) Proteção das vítimas e públicos sensíveis; II) Presença nos discursos de elementos violentos, incitação ao ódio e formação da personalidade; III) Respeito à honra, vida privada e familiar dos cidadãos; e IV) Respeito pelo princípio da presunção da inocência.

A partir dos critérios referenciados foram identificados um conjunto de variáveis que foram organizadas numa base de dados¹. O trabalho de caracterização da base de dados foi feito com recurso ao método de análise e descrição objetiva e sistemática do conteúdo manifesto da comunicação, incidindo-se sobre a informação diária da rádio pública de Cabo Verde. É contemplada no relatório a análise dos blocos informativos diários a seguir designados: Jornal da Tarde – RCV das 13h00, Jornal da Noite – RCV das 19h00. A escolha destes dois serviços deveu-se ao fato de surgirem referenciados entre os principais blocos de notícias da **RCV**, em horários indicados como de referência.

A unidade de análise corresponde à peça noticiosa transmitida nos cinco blocos informativos, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, tema ou acontecimento. Decorre normalmente entre a intervenção do locutor que assinala a sua abertura (o tema) e a intervenção que o encerra. O início de uma nova unidade de análise ocorre com uma nova intervenção do locutor anunciando um novo assunto. A identificação das unidades de análise processa-se no decurso da escuta integral do bloco informativo.

O corpus de análise é composto por todas as peças do Jornal da Tarde e Jornal da Noite da RCV, selecionadas pelo método de amostragem. Efetivamente, no trabalho de caracterização, poder-se-ia proceder ao levantamento exaustivo dos dados da população. Porém, tal procedimento revelar-se-ia como sendo um empreendimento praticamente inviável, devido ao custo e à disponibilidade de tempo exigido, pelo que, na maioria dos casos, o estudo de uma população pelo levantamento da amostra é o mais indicado porque, além de

¹ Com suporte do software estatístico SPSS - Statistical Package for Social Science

garantir uma identificação fiável das características do universo estudado, acarreta custos e dispêndio de tempo menores.

TÉCNICA DA AMOSTRAGEM

Atendendo aos objetivos do presente relatório, entendeu-se que o método de amostragem sistemática é o mais apropriado.

Considerando um nível de confiança de 95%, o relatório parte do universo da população constituído pelos blocos informativos da RCV (Jornal da Tarde e Jornal da Noite) emitidos, ao longo dos 365 dias do ano, de janeiro a dezembro (01-01-2019 a 31-12-2019).

A amostra é um subconjunto de 30 dias, extraído do universo da população, composto por todas as edições dos jornais acima designados, ao longo dos 365 dias do ano de 2019. O método é fiável, desde que garantida a aleatoriedade das datas extraídas.

Por se tratar de uma amostra sistemática, a variabilidade ou a dispersão dos dados é garantida a partir da amplitude amostral. Por coerência, este intervalo é igual ao inverso da proporção da amostra na população. Se a proporção referida é 1/12, logo o intervalo amostral será 12.

Uma vez definida a amplitude amostral, resta garantir a aleatoriedade da amostra. Segundo o método, o primeiro passo é determinar o dia de partida que também é o primeiro elemento a integrar na amostra, entre os primeiros 12 dias do ano, por intermédio de um sorteio.

Assim, pode-se criar N grupos; Grupo 1 -> {1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10,11,12}; Grupo 2 -> {13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 24} ...

A extração do número por sorteio atribui probabilidades iguais a todos os números do primeiro subconjunto de pertencerem à amostra e, portanto, garantir a aleatoriedade de toda a amostra, desde que ao número selecionado se some sucessivamente o intervalo da amostra, para determinar os restantes 29 dias que a integrarão.

Foi feito o sorteio mediante atribuição de probabilidades iguais a cada um dos números, tendo-se extraído, entre os primeiros 12 dias do ano, o número 1 que, por correspondência, ditou uma terça-feira, 02/01/2019, como sendo o primeiro elemento da amostra e o ponto de partida para extração dos restantes elementos. À data de partida foi-se sucessivamente adicionando o valor da amplitude amostral, ficando a amostra composta pelas seguintes datas:

FIGURA 1 - COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA ANALISADA

Data	Mês	Dia da semana	Nº de blocos	Nº de peças
01/01/2019	Janeiro	Terça-feira	2	21
13/01/2019	Janeiro	Domingo	2	16
25/01/2019	Janeiro	Sexta-feira	2	22
06/02/2019	Fevereiro	Quarta-feira	2	21
18/02/2019	Fevereiro	Segunda-feira	2	18
02/03/2019	Março	Sábado	2	21
14/03/2019	Março	Quinta-feira	2	23
26/03/2019	Março	Terça-feira	2	19
07/04/2019	Abril	Domingo	2	15
19/04/2019	Abril	Sexta-feira	2	17
01/05/2019	Maio	Quarta-feira	2	20
13/05/2019	Maio	Segunda-feira	2	21
25/05/2019	Maio	Sábado	2	23
06/06/2019	Junho	Quinta-feira	2	23
18/06/2019	Junho	Terça-feira	2	18
30/06/2019	Junho	Domingo	2	17
12/07/2019	Julho	Sexta-feira	2	24
24/07/2019	Julho	Quarta-feira	2	21
05/08/2019	Agosto	Segunda-feira	2	21
17/08/2019	Agosto	Sábado	2	19
29/08/2019	Agosto	Quinta-feira	2	20
10/09/2019	Setembro	Terça-feira	2	23
22/09/2019	Setembro	Domingo	2	15
04/10/2019	Outubro	Sexta-feira	2	24
16/10/2019	Outubro	Quarta-feira	2	22
28/10/2019	Outubro	Segunda-feira	2	18
09/11/2019	Novembro	Sábado	2	18
21/11/2019	Novembro	Quinta-feira	2	22
03/12/2019	Dezembro	Terça-feira	2	21

15/12/2019	Dezembro	Domingo	2	20
30 Edições	7 Dias Semana	12 Meses	60	603

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 603; Jornal da Noite - RCV = 279; Jornal da Tarde- RCV = 324.
Valores em números absolutos.*

Para o levantamento dos dados, de acordo com as datas aleatoriamente extraídas da amostra, foi possível monitorizar 60 edições dos jornais.

FIGURA 2 - ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA RELATIVO A 2019 - PEÇAS NOTICIOSAS

Programas	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
Jornal da Tarde - RCV	365	30	4758	324	5,3%
Jornal da Noite - RCV	365	30	4758	279	5,7%

Os cálculos presentes na figura n.º 2 indicam que, para um nível de confiança de 95%, o erro máximo da amostra para o Jornal da Tarde – RCV é de 5,3% e de 5,7% para o Jornal da Noite – RCV.

PLURALISMO E DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RCV

DIVERSIDADE, RIGOR E ÉTICA NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RCV

A RCV, enquanto concessionária de serviço público, está obrigada pelo Artigo 4.º, na alínea b) da Lei da Rádio a “emitir uma programação inovadora e variada, que estimule a formação e a valorização da cultura, tendo em especial atenção o público jovem”. A alínea c) do mesmo artigo estipula que a concessionária de serviço público deve “difundir uma programação agregadora, acessível a toda a população, tendo em conta os seus estratos etários, ocupações e interesses”, sendo que, a alínea d) obriga o órgão a “difundir uma programação que exprime a diversidade social e cultural nacional, combatendo todas as formas de exclusão e discriminação e que responda aos interesses minoritários das diferentes categorias de público”.

Estes princípios são assumidos e reforçados no estatuto editorial da RCV que, no seu ponto n.º 5, consagra que *“A Rádio de Cabo Verde privilegia, no seu conteúdo, uma informação diversificada, abrangente, atual, isenta, rigorosa, com a maior neutralidade possível, que possibilite e garanta a expressão e o confronto das diversas correntes de opinião existentes na sociedade cabo-verdiana”,* ao mesmo tempo que deve assegurar *“uma programação de qualidade e diversificada, que contribua para a formação cultural e cívica dos rádio-ouvintes, promovendo o pluralismo político, religioso, social e cultural, e o acesso de todos os cabo-verdianos à informação, à cultura, à educação e ao entretenimento de qualidade”.* No mesmo estatuto, a RCV compromete-se a distinguir, de forma clara, a notícia da opinião, preservar os princípios do contraditório e de reserva da intimidade da vida privada e recusar *“a conduzir campanhas com o objetivo de manchar a reputação de pessoas ou instituições; rejeita liminarmente o jornalismo do tipo sensacionalista”.*

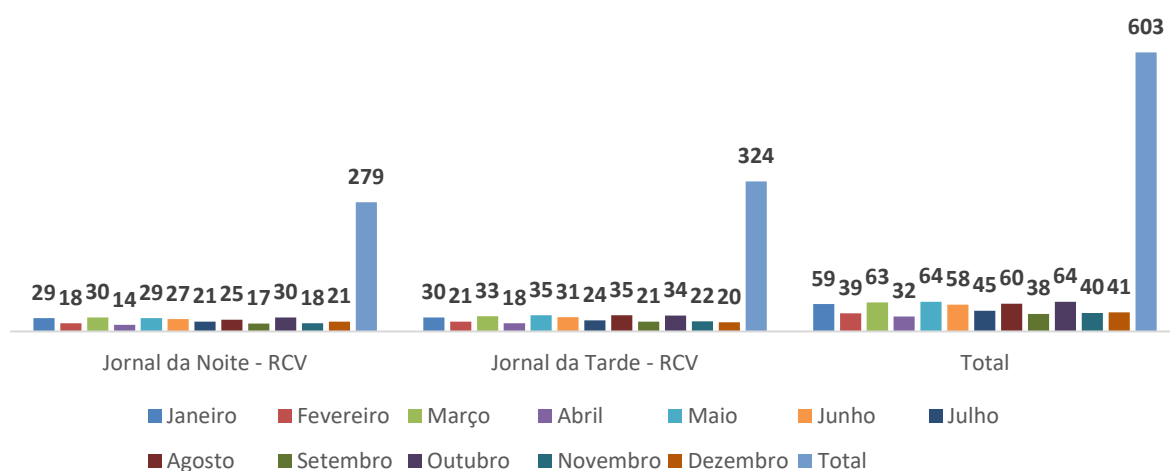
O seu serviço de informação diário privilegia a atualização informativa hora a hora nos dias de semana, sendo de destacar as três edições alargadas: Primeiro Jornal às 7 da manhã, Jornal da Tarde às 13 horas e Jornal da Noite às 19 horas. Aos fins-de-semana, o volume informativo é reduzido, mas com atualizações no Primeiro Jornal, Jornal da Tarde e Jornal da Noite.

Para o presente relatório, foram selecionadas, de forma aleatória, trinta edições do Jornal da Tarde e trinta edições do Jornal da Noite, nas quais se contabilizaram um total de 603 peças noticiosas, tendo 279 sido emitidas no Jornal da Noite e 324 emitidas no Jornal da Tarde (Ver Figura 3).

CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS DADOS/RCV

Número total de peças por mês

FIGURA 3 - NÚMERO TOTAL DE PEÇAS DOS DOIS BLOCOS INFORMATIVOS POR MÊS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 603; Jornal da Noite - RCV = 279; Jornal da Tarde - RCV = 324. Valores em números absolutos.

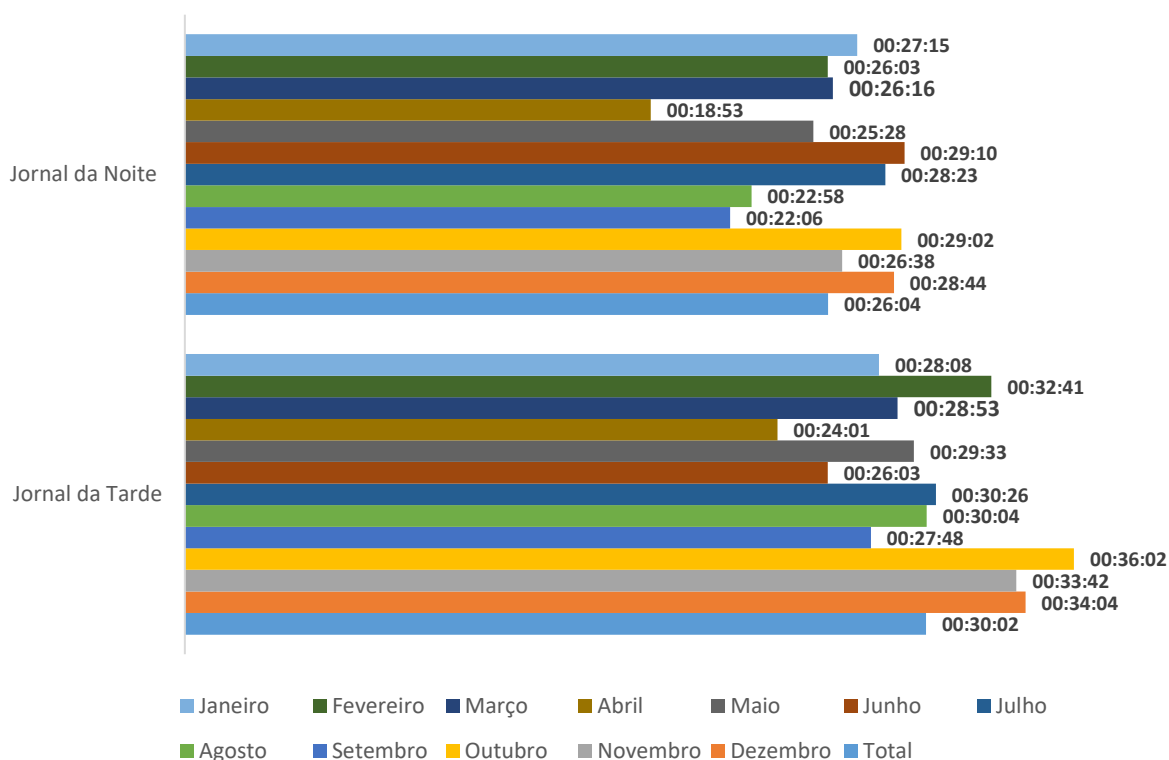
Nas edições dos serviços informativos diários de radiodifusão presentes na amostra da RCV referentes ao ano de 2019, foram contabilizadas 603 peças informativas. Os dados por bloco informativo são distintos, tendo sido apresentado um maior número de peças no Jornal da Tarde – RCV, com 324 peças e no Jornal da Noite, 279. A distribuição mensal das peças, em número não é uniforme, na medida em que, em maio e outubro se constatou uma quantidade de peças muito superior aos meses menos densos como foram abril e setembro. A maior densidade em termos de produção de peças informativas em número foi, portanto, verificada nos meses de maio e outubro (64), março (63 peças) e agosto (60 peças). Os meses de menor produção foram fevereiro (39), setembro (38 peças) e abril (32 peças).

Por blocos informativos, os meses de março e outubro (ambos com 30 peças), foram os que, no Jornal da Noite, registaram o valor máximo em número de peças. Em campo oposto

encontra-se o mês de abril com apenas 14 peças editadas no referido serviço noticioso. Em relação ao Jornal da Tarde, maio e agosto foram os meses mais abundantes, com 35 peças editadas, seguido dos meses de outubro (com 34 peças), março (com 33 peças), junho (com 31 peças) e janeiro (com 30 peças). Também no Jornal da Tarde, abril foi o mês com menor número de peças editadas (18 peças), um valor relativamente superior ao do Jornal da Noite.

Duração média dos blocos e das peças informativas

FIGURA 4 - DURAÇÃO MÉDIA DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR MÊS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 603; Jornal da Noite - RCV = 279; Jornal da Tarde - RCV = 324. Valores em números absolutos.

No ano de 2019, a duração média do Jornal da Noite foi de 00:26:04 (vinte e seis minutos e quatro segundos), tendo-se, no mês de junho, registado o tempo médio de duração mais longo do jornal, com 00:29:10 (vinte e nove minutos e dez segundos). No mesmo serviço noticioso, o mês mais curto em termos de tempo médio de duração foi abril com um registo de 00:18:53 (dezoito minutos e cinquenta e três segundos).

As edições do Jornal da Tarde tiveram um tempo médio de duração de 00:30:02 (trinta minutos e dois segundos), portanto, maior que o tempo médio do Jornal da Noite. O mês de

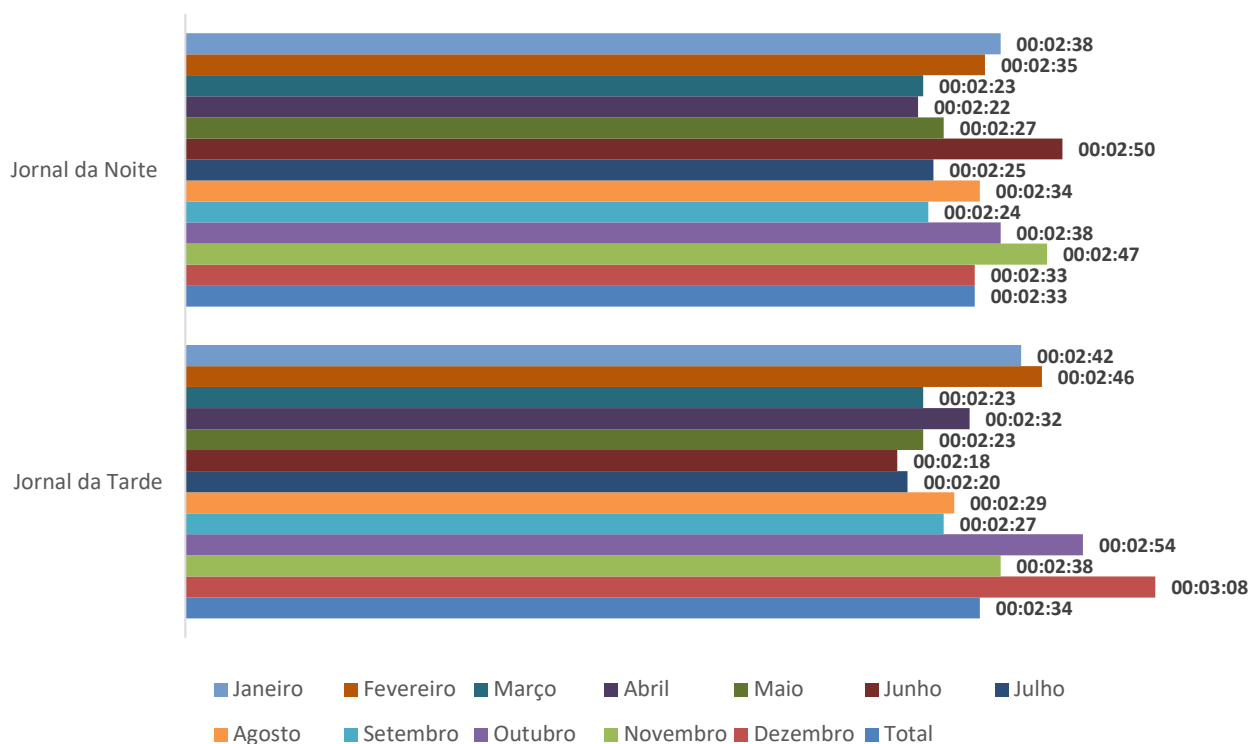
outubro, no Jornal da Tarde, obteve maior tempo médio de duração do serviço com 00:36:02 (trinta e seis minutos e dois segundos), valor muito acima da média, em contraste com o mês de abril, altura em que se registou um tempo médio de 00:24:01 (vinte e quatro minutos e um segundo).

Relativamente à duração total, como podemos ver pela Figura 1 do Anexo, os dois serviços acumularam um tempo absoluto de 25:50:02 (vinte e cinco horas, cinquenta minutos e dois segundos).

No Jornal da Tarde, o tempo total foi de 13:54:09 (treze horas, cinquenta e quatro minutos e nove segundos), com outubro a ser o mês com maior soma de tempo, a contrastar com abril com uma soma mínima. No Jornal da Noite, a soma total é de 11:55:53 (onze horas, cinquenta e cinco minutos e cinquenta e três segundos), mantendo-se a tendência de soma máxima também em outubro e soma mínima, igualmente em abril - (Figura 1 do Anexo).

Como mostra a Figura 2 do Anexo, no total, 59,5% das edições dos jornais situaram-se abaixo dos 30 minutos, contra 40,5% com o tempo de duração a exceder os 30 minutos, mas sempre inferior aos 45 minutos. No Jornal da Noite, 83,5% dos jornais tiveram um tempo inferior aos 30 minutos, tendo os restantes 16,5% ficado no intervalo entre os 30 e os 45 minutos. No Jornal da Tarde, os dados são ligeiramente diferentes, com apenas 38,9% das edições a registar um tempo inferior aos 30 minutos, tendo 61,1% ficado entre os 30 e os 45 minutos. Como se regista, nenhuma das edições nesses dois serviços ultrapassou os 45 minutos. Igualmente, nenhuma edição dos jornais registou um tempo inferior a 10 minutos.

FIGURA 5 - DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 603; Jornal da Noite - RCV = 279; Jornal da Tarde- RCV = 324. Valores em números absolutos.

Respeitante à duração média das peças, observa-se uma ligeira alteração na caracterização dos dados. No Jornal da Noite, as peças tiveram a duração média de 00:02:33 (dois minutos e trinta e três segundos), destacando-se o mês de junho como aquele em que as peças, em média, duraram o maior tempo, com 00:02:50 (dois minutos e cinquenta segundos). Com um tempo médio de duração mais curto ficou o mês de abril com 00:02:22 (dois minutos e vinte e dois segundos).

No Jornal da Tarde, as peças tiveram a duração média de 00:02:34 (dois minutos e trinta e quatro segundos), um segundo acima da média do Jornal da Noite, destacando-se o mês de dezembro como o mês em que as peças, em média, duraram maior tempo, com 00:03:08 (três minutos e oito segundos). Com um tempo médio de duração mais curto ficou o mês de junho com 00:02:18 (dois minutos e dezoito segundos).

Relativamente ao somatório do tempo das peças, este valor é de 25:13:38 (vinte e cinco horas, treze minutos e trinta e oito segundos), tendo a soma do Jornal da Tarde ficado por 13:28:01 (treze horas, vinte e oito minutos e um segundo) enquanto a do Jornal da Noite

ficou por 11:45:37 (onze horas, quarenta e cinco minutos e trinta e sete segundos). Em ambos os serviços noticiosos, março somou o tempo máximo e junho o tempo mínimo - (Figura 3 do Anexo).

Já a figura 4 do Anexo mostra que mais de 50 % das peças, do total dos dois blocos de notícia, tiveram um tempo que excedeu os dois minutos. Mais precisamente, 11,3 % tiveram um tempo inferior a um minuto, 20,1% ficaram entre 1 a 2 minutos, 32,3% tiveram mais de dois, mas menos de três minutos, 33,5% situaram-se entre três a cinco minutos e 2,8% ultrapassaram os cinco minutos - (Figura 4 do Anexo).

Em relação ao tempo total das peças por tema dominante, a maior acumulação de tempo recai sobre as peças que congregaram assuntos da *Política nacional*, com uma soma de 06:44:24 (seis horas, quarenta e quatro minutos e vinte e quatro segundos), seguidas pelas peças sobre *Cultura*, que somou 02:48: 38 (duas horas, quarenta e oito minutos e trinta e oito segundos) e *Economia, finanças e negócios* com 02:19:04 (duas horas, dezanove minutos e quatro segundos). Os assuntos que receberam menos tempo foram *Comunicação* e *Defesa*, com apenas 00:06:37 (seis minutos e trinta e sete segundos) e 00:08:20 (oito minutos e vinte segundos) respetivamente - (Figura 5, do Anexo).

Posição das peças no alinhamento

FIGURA 6 - POSIÇÃO DAS PEÇAS NO ALINHAMENTO, POR TEMA DOMINANTE

Tema	Jornal da Noite			Jornal da tarde			Total		
	Abertura	Restantes	Fecho	Abertura	Restantes	Fecho	Abertura	Restantes	Fecho
Política Nacional	36,7%	26%	---	40%	21,7%	---	38,3%	23,6%	---
Política Internacional	3,3%	6,5%	60%	---	7,6%	53,3%	1,7%	7,1%	56,7%
Defesa	3,3%	---	---	---	0,8%	---	1,7%	0,4%	---
Ordem interna	20%	6%	6,7%	6,7%	8,7%	16,7%	13,3%	7,5%	11,7%
Sistema judicial	---	0,9%	3,3%	3,3%	2,7%	3,3%	1,7%	1,9%	3,3%
Economia, finanças e negócios	6,7%	10,2%	6,7%	10%	6,5%	3,3%	8,3%	8,2%	5%
Relações laborais	3,3%	3,3%	---	13,3%	4,9%	6,7%	8,3%	4,2%	3,3%
Educação	---	5,6%	---	---	4,2%	---	---	4,8%	---
Saúde e ação social	---	2,3%	3,3%	3,3%	2,7%	3,3%	1,7%	2,5%	3,3%
Ambiente	6,7%	5,6%	6,7%	13,3%	7,6%	---	10%	6,7%	3,3%
Urbanismo	3,3%	1,4%	---	---	2,3%	---	1,7%	1,9%	---
População	3,3%	0,5%	6,7%	---	2,7%	3,3%	1,7%	1,7%	5%

Grupos minoritários	---	0,5%	---	---	1,5%	---	---	1%	---
Cultura	6,7%	15,3%	---	---	6,8%	3,3%	3,3%	10,7%	1,7%
Comunicação	---	0,9%	---	---	---	3,3%	---	0,4%	1,7%
Ciência e tecnologia	---	1,4%	---	3,3%	1,1%	---	1,7%	1,3%	---
Desporto	3,3%	5,1%	6,7%	---	8%	---	1,7%	6,7%	3,3%
Crença e religião	3,3%	3,3%	---	---	1,9%	3,3%	1,7%	2,5%	1,7%
Sociedade	---	1,9%	---	3,3%	3,8%	---	1,7%	2,9%	---
Vida Social	---	3,3%	---	3,3%	4,6%	---	1,7%	4%	---
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 603; Jornal da Noite - RCV = 279; Jornal da Tarde- RCV = 324.
Valores em percentagem.

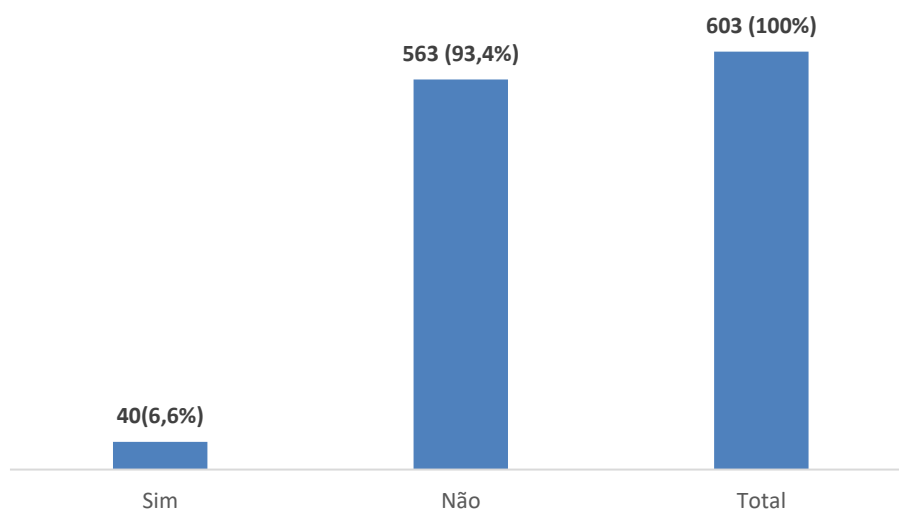
Os temas relacionados com *Política nacional* são os que mais se destacam nas peças de abertura dos serviços informativos presentes na amostra da RCV: 36,7% no Jornal da Noite, 40% no Jornal da Tarde e 38,3% no total. Relativamente às peças de encerramento, o tema dominante em ambos serviços é *Política internacional*: 60% no Jornal da Noite, 53,3% no Jornal da Tarde e 56,7% no total.

Relativamente aos atores das peças, mostra a Figura 6 do Anexo que a presença dos atores da área da *Política Nacional* também é dominante na abertura dos serviços noticiosos, 56,7% no Jornal da Noite, 60% no Jornal da Tarde e 58,3% no total. Igualmente, os atores que representam a *Comunidade Internacional* dominam nas peças de fecho com 56,7% no Jornal da Noite, Jornal da Tarde com 50% e 53,3% no total das peças.

Quanto às peças dedicadas ao território nacional, o destaque vai para o maior peso das peças editadas sobre temas de abrangência nacional (36,7%) na abertura dos serviços de notícias, seguindo-se as peças que remetem a um conjunto de ilhas, isto é, *Várias ilhas*, com 26,7%, e sobre a região de *Santiago Sul* com 18,3% - (Figura 7 do Anexo). Já no fecho, para além das categorias *Nacional* e *Várias ilhas* se destacam as regiões de *Santiago Sul* e a ilha do *Maio*. De notar que todas as ilhas estiveram presentes na amostra analisada.

Peças repetidas

FIGURA 7 - PESO DAS PEÇAS REPETIDAS, POR BLOCO INFORMATIVO



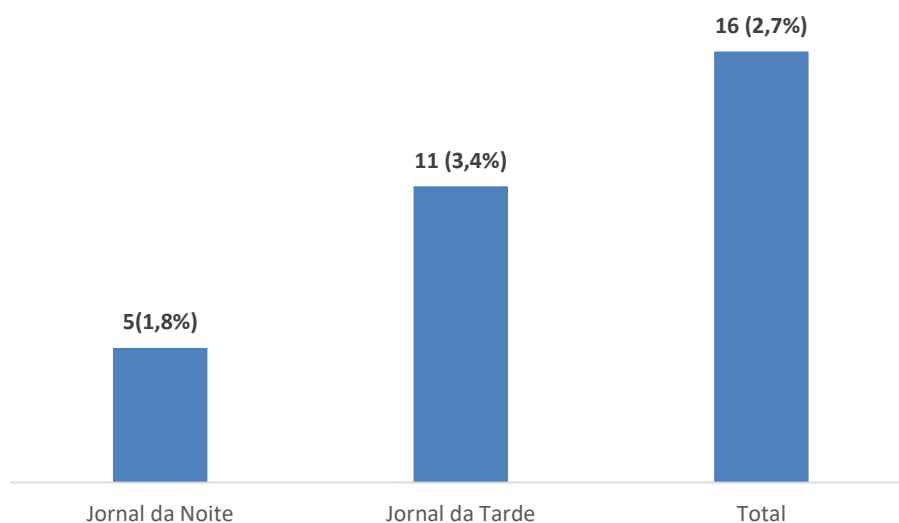
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 603; Jornal da Noite - RCV = 279; Jornal da Tarde- RCV = 324.
Valores em números absolutos.

O Jornal da Noite – RCV constituiu o único bloco informativo com presença de peças repetidas, representando 40 registos e um peso de 6,6% no total das 603 peças presentes na amostra de 2019. Dentre as 279 peças emitidas no Jornal da Noite, as 40 peças repetidas representam um peso de 14%.

As peças repetidas tiveram uma primeira emissão no Jornal da Tarde – RCV e depois são repescadas para o Jornal da Noite – RCV, sobretudo nos serviços noticiosos emitidos aos fins-de-semana. A *Política nacional* com um registo de 27,5% e a *Economia, finanças e negócios* com 17,5% destacaram-se entre os temas dominantes das 40 peças repetidas- (Figura 8 do Anexo).

Peças emitidas em direto

FIGURA 8 - PESO DAS PEÇAS EMITIDAS EM DIRETO, POR BLOCO INFORMATIVO



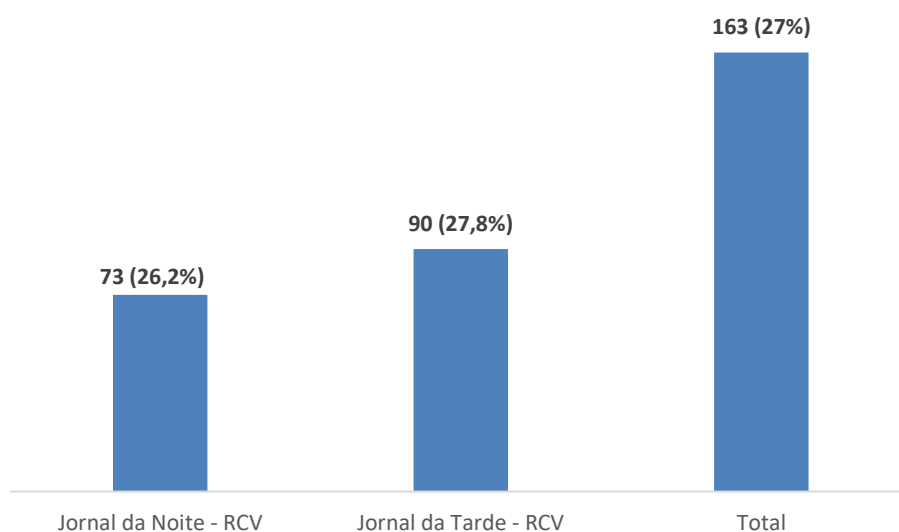
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 603; Jornal da Noite - RCV = 279; Jornal da Tarde - RCV = 324. Número total de peças transmitidas em direto = 16. Valores em números absolutos

Nos dois serviços noticiosos analisados foram emitidos um total de 16 peças em direto, representando um peso de apenas 2,7% no total das peças editadas. No Jornal da Noite, 5 das 279 peças, ou seja 1,8%, foram emitidas em direto, enquanto, no Jornal da Tarde, 11 das 324, ou seja, 3,4% foram emitidas em direto. No Jornal da Noite, o *Desporto* foi a temática dominante na maioria das peças com direto, 60%. Já no Jornal da Tarde verifica-se mais diversidade dos temas, tendo a *Política nacional* sido dominante com 45,5% das peças e, com um peso muito menor, segue o *Desporto* com 18,2% - (Figura 9 do Anexo).

Dos dados apurados constata-se que, também os atores da área *Política Nacional* são os protagonistas das peças em direto, em ambos os blocos informativos da RCV, tendo sido acompanhado pelos do *Desporto*, *Comunidade internacional*, *Ordem interna* e *Cultura* – (Figura 10 do Anexo).

Peças com destaque

FIGURA 9 - PESO DAS PEÇAS COM DESTAQUE, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 603; Jornal da Noite - RCV = 279; Jornal da Tarde- RCV = 324. Número total de peças com destaque =163. Valores em percentagem.

Em todos os serviços de notícias analisados, são apresentados alguns destaques de notícias no início de cada serviço. Das 603 peças incluídas nos alinhamentos, 163 peças, ou seja, 27% foram destacadas no início do bloco emitido.

No Jornal da Noite, 73 peças, que equivale a 26,2% das peças presentes nos alinhamentos, tiveram direito a destaque, enquanto, no Jornal da Tarde, o peso foi de 27,8% das peças (90).

Por outro lado, 25,8% das peças destacadas abordavam assuntos relacionados com temas da *Política nacional*, seguidas de peças sobre *Política Internacional* com 12,3% e *Ambiente* com 11% - (Figura 11 do Anexo). Igualmente, a *Política nacional* é dominante nas peças destacadas relativamente às categorias de ator principal da peça, com 44,8%, seguida novamente da *Comunidade internacional* com um peso de 17,8% - (Figura 12 do Anexo).

No que concerne ao posicionamento das peças com destaque, 21,5 % fizeram parte da abertura dos jornais e 7,4% foram alinhadas no fim dos dois serviços noticiosos - (Figura 13 do Anexo).

DIVERSIDADE DA INFORMAÇÃO DIÁRIA

Temas dominantes

FIGURA 10 - TEMAS DOMINANTES, POR BLOCO INFORMATIVO

Tema	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Política Nacional	24%	21,3%	22,6%
Política Internacional	11,8%	11,1%	11,4%
Defesa	0,4%	0,6%	0,5%
Ordem interna	7,5%	9,3%	8,5%
Sistema judicial	1,1%	2,8%	2%
Economia, finanças e negócios	9,3%	6,5%	7,8%
Relações laborais	2,9%	5,9%	4,5%
Educação	4,3%	3,4%	3,8%
Saúde e ação social	2,2%	2,8%	2,5%
Ambiente	5,7%	7,4%	6,6%
Urbanismo	1,4%	1,9%	1,7%
População	1,4%	2,5%	2%
Grupos minoritários	0,4%	1,2%	0,8%
Cultura	12,5%	5,9%	9%
Comunicação	0,7%	0,3%	0,5%
Ciência e tecnologia	1,1%	1,2%	1,2%
Desporto	5%	6,5%	5,8%
Crença e religião	2,9%	1,9%	2,3%
Sociedade	1,4%	3,4%	2,5%
Vida Social	3,9%	4,3%	4,1%
Total	100%	100%	100%

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 603; Jornal da Noite - RCV = 279; Jornal da Tarde - RCV = 324.
Valores em percentagem.*

A variação temática nos serviços de notícias analisados é um dos itens tidos aqui como fundamentais na avaliação da diversidade dos conteúdos informativos diariamente editados e emitidos pela RCV. Considerando que a informação deva ser ajustada à heterogeneidade do tecido social, em função do perfil do serviço de programas público e generalista, entende-se como objetivo desta variável identificar o assunto ou a ideia principal desenvolvida ou com maior destaque em cada uma das peças noticiosas analisadas, tendo por base 20 grandes categorias temáticas.

Todas estas grandes categorias de temas estão representadas na amostra, o que evidencia uma assinalável abrangência ou diversidade temática dos serviços informativos da RCV.

É notória, ainda assim, uma tendência bem definida de maior concentração nos assuntos de *Política nacional*, adquirindo, no total dos serviços informativos, um peso de 22,6%. No Jornal da Noite, o peso é de 24%, enquanto no Jornal da Tarde o peso é de 21,3%. A *Comunidade internacional* ocupa a posição seguinte com um peso total de 11,4%, tendo este tema assumido um destaque de 11,1% no Jornal da Tarde. Já no Jornal da Noite, a *Comunidade internacional* é ultrapassada pela *Cultura*, como tema principal em 12,5% das peças editadas neste serviço. A *Cultura* assume a terceira posição, relativamente a temas dominantes no total das peças editadas nos dois serviços da RCV (9%).

As matérias de *Comunicação* (0,5%), *Defesa* (0,5%) e *Grupos minoritários* (0,8%) constituem as grandes categorias de temas com menor representatividade na amostra.

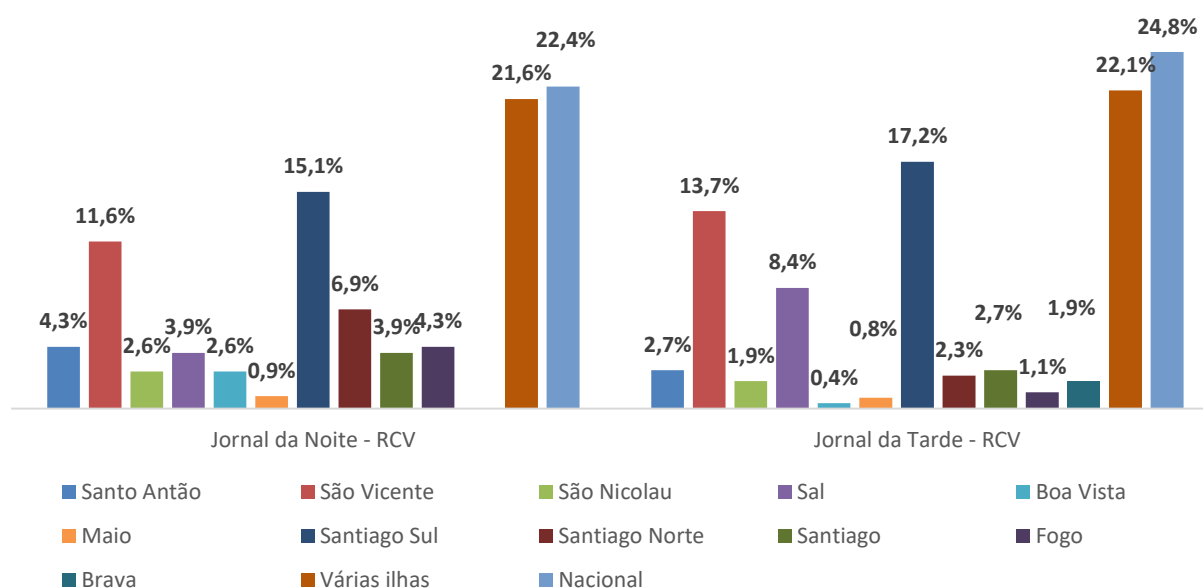
Em relação aos subtemas, no âmbito da *Política nacional*, dos temas presentes na amostra em 2019, o destaque vai para os subtemas relacionados com as *Atividades de autarquias* com 25,7% e *Atividades/propostas dos partidos políticos* com 17,6% - (Figura 14 do Anexo). Relacionados com a *Comunidade internacional*, os principais subtemas a sobressaírem na amostra são *Crise internacional* (24,6%), *Eleições políticas internacionais* (23,2%) e *Ações governativas/Estado* com 18,8% - (Figura 15 do Anexo).

No que respeita às peças com abrangência nacional, é de verificar o predomínio da *Política nacional*: 46,2% no Jornal da Noite, 36,9% no Jornal da Tarde e 41% no total - (Figura 16 do Anexo).

Importa salientar que a representatividade dos temas respeita comportamentos praticamente semelhantes nos dois serviços de notícias analisados.

Geografia

FIGURA 11 - GEOGRAFIA NACIONAL, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 603; Jornal da Noite - RCV = 279; Jornal da Tarde - RCV = 324.
Número total de peças com enfoque geográfico nacional = 494. Valores em percentagem.

A cobertura jornalística em função da geografia é outro indicador tido no estudo como fundamental para a análise da diversidade da informação da RCV. O objetivo é analisar a representatividade das regiões do país na amostra de 2019, sendo que, para o efeito, considera-se cada ilha uma região, exceto *Santiago* que foi dividida em duas regiões: *Santiago Norte* e *Santiago Sul*.

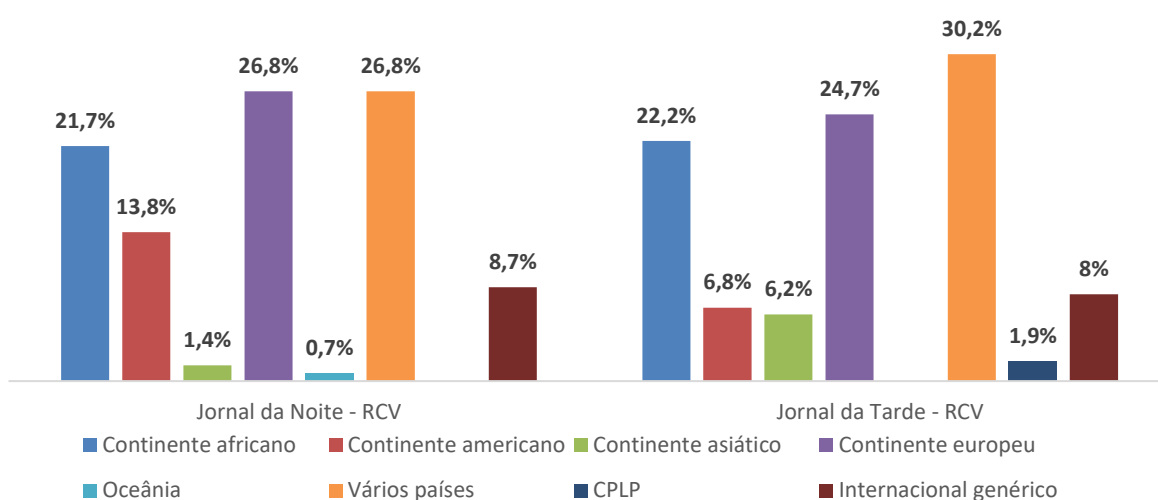
Assim, esta variável identifica uma ou mais ilhas/região objeto da cobertura noticiosa na peça em análise ou sobre a qual incidem as problemáticas relatadas. A presença da categoria “nacional” serve para assinalar a peça, sempre que nela não se refira a uma região em concreto, mas ao país no geral. Quando a peça decorre numa região que não é possível identificar, opta-se pela categoria “não identificável”.

As peças identificadas como sendo peças nacionais contam com um peso de 22,4% e 24,8%, seguida das peças sobre *Várias ilhas* presentes em 21,6% das peças do Jornal da Noite e 22,1% das peças do Jornal da Tarde. No Jornal da Noite, as regiões de *Santiago Sul* (15,1%), *São Vicente* (11,6%) e *Santiago Norte* (6,9%) completam, pela ordem apresentada, o quadro das regiões mais representadas.

A região do *Maio* (0,9%) é a que teve menor percentagem de peças no serviço noticioso acima referenciado. A ilha *Brava* não obteve qualquer presença neste bloco informativo, na amostra de 2019.

Quanto ao Jornal da Tarde, a região *Santiago Sul* (17,2%) tem uma representatividade destacada, seguida da ilha de *São Vicente* (13,7%) e do *Sal* (8,4%). *Boavista* com 0,4%, *Maio* com 0,8% e *Fogo* com 1,1% são as regiões com menor presença no jornal. De referir que todas as ilhas foram representadas na amostra do Jornal da Tarde.

FIGURA 12 - GEOGRAFIA INTERNACIONAL, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 603; Jornal da Noite - RCV = 279; Jornal da Tarde - RCV = 324. Número total de peças com enfoque geográfico internacional = 300. Valores em percentagem.

Na categoria geografia internacional, optou-se por agregar os países nos seus respetivos continentes. O *Continente Europeu* e *Vários países* são os que têm maior presença no Jornal da Noite, ambos com 26,8% das peças internacionais no Jornal da Noite. Já no Jornal da Tarde, a categoria *Vários países* se destacou com 30,2% das peças internacionais, ou seja, nos conteúdos difundidos fazem referência a grupo de países de vários continentes.

O *Continente Africano* surge na segunda posição com 21,7%, seguido do *Continente Americano* com 13,8% no Jornal da Noite, mas é o *Continente Europeu*, com 24,7%, que aparece representado em segundo lugar no Jornal da Tarde. Verifica-se, no Jornal da Noite, que o *Continente Asiático* (1,4%) tem maior representatividade do que a *Oceânia* (0,7%), que no Jornal da Tarde; esta última esteve ausente das edições analisadas.

Entre os países europeus com maior representatividade se regista Portugal e Itália nos dois Jornais - (Figura 20 do Anexo).

De igual modo, se constata que no *Continente Africano*, a Guiné Bissau é o país mais destacado nos dois blocos informativos analisados, com uma presença de 30% no Jornal da Noite e 16,7% no Jornal da Tarde - (Figura 17 do Anexo).

Já em relação ao *Continente Americano*, os países mais representados no Jornal da Noite são os Estados Unidos (com 42,1%) e o Brasil (com 26,3%). No Jornal da Tarde, a presença em número de países é mais reduzida ainda, fixando-se nos 27,3% do Brasil e dos EUA e Venezuela (ambos com 18,2%) - (Figura 19 do Anexo).

Quanto ao *Continente Asiático*, a sua representação no Jornal da Noite resume-se às presenças da Coreia do Sul (50%) e Palestina (50%). No Jornal da Tarde, a representação foi mais diversificada, destacando-se as presenças da China (30%) e Japão (20%), tendo os restantes representados com a mesma proporção (10%) - (Figura 18 do Anexo).

Fontes de informação

FIGURA 13 - FONTES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO

Fonte principal	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Política nacional	34,8%	30,9%	32,7%
Comunidade internacional	9,7%	10,2%	10%
Defesa	1,1%	0,6%	0,8%
Ordem interna	3,2%	2,5%	2,8%
Sistema judicial	1,8%	2,5%	2,2%
Economia, finanças e negócios	3,9%	4,6%	4,3%
Relações laborais	1,1%	3,4%	2,3%
Educação	3,9%	2,8%	3,3%
Saúde e ação social	1,4%	4,3%	3%
Ambiente	0,7%	2,2%	1,5%
Urbanismo	0,4%	---	0,2%
Cultura	11,8%	5,2%	8,3%
Comunicação	6,8%	10,2%	8,6%
Ciência e tecnologia	0,7%	1,2%	1%
Desporto	2,9%	6,2%	4,6%
Crença e religião	3,2%	1,2%	2,2%
Sociedade	8,2%	8,6%	8,5%

Informação não atribuída	4,3%	3,4%	3,8%
Total	100%	100%	100%

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 603; Jornal da Noite - RCV = 279; Jornal da Tarde- RCV = 324.
Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 580. Valores em percentagem.*

É da prática jornalística abordar o tratamento e a apresentação das fontes enquanto requisito fundamental de credibilização e atribuição de rigor à informação. De igual forma, a análise que tenha como objeto as fontes consultadas para a edição de uma notícia e/ou um serviço informativo é considerada essencial para avaliar a diversidade da informação.

De modo a recolher elementos em relação à diversidade de entidades/indivíduos consultados, foram definidas 19 grandes categorias de análise, correspondentes a diferentes áreas de proveniência de fontes de informação. Para permitir uma compreensão mais objetiva relativa à diversidade ou áreas das fontes, fez-se uma subdivisão das 19 grandes categorias em 182 subcategorias. A identificação da área das fontes tem por base a análise do conteúdo manifesto das peças com informação atribuída, sendo identificada como fonte o indivíduo, o grupo, a instituição ou o documento ao qual é atribuída a maior parte ou a parte mais relevante da informação veiculada.

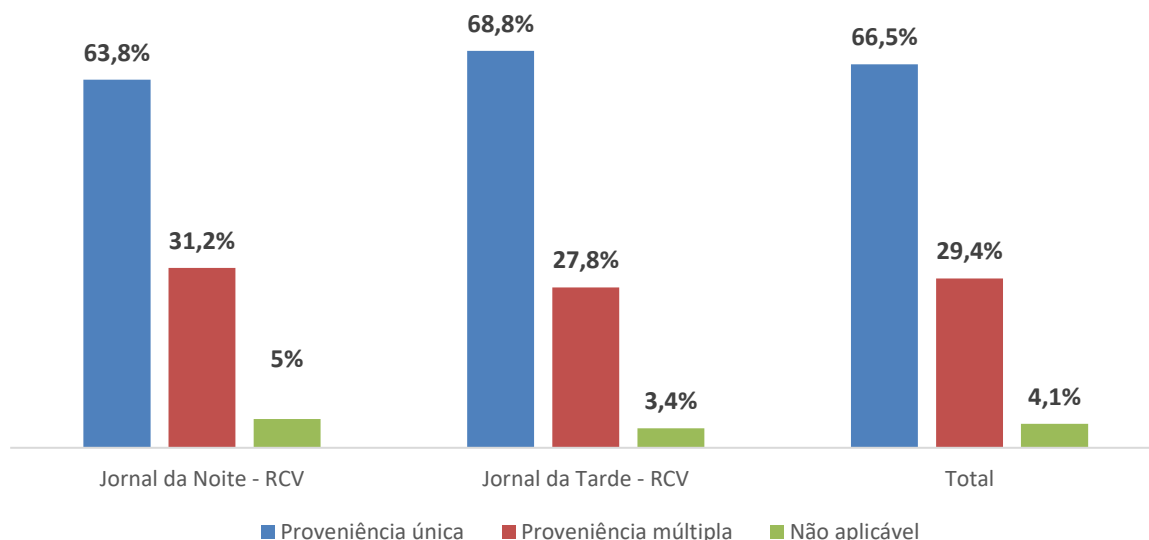
Nas peças em que, pela análise do conteúdo manifesto, não é possível identificar a área da fonte, assume-se como peça com *Informação não atribuída*. Na base de dados, este item representa 3,8 % das peças emitidas nos dois jornais. 96,2% das peças emitidas tiveram por suporte uma ou mais fontes, tendo estas tido origem em 17 das 19 grandes áreas das fontes consideradas na análise.

Não obstante a diversidade de origem das fontes, distribuídas por 17 grandes áreas, é notório o alto predomínio das fontes com origem em acontecimentos políticos nacionais, constituindo esta grande categoria (*Política nacional*) a fonte principal de 32,7% das peças emitidas, sendo 34,8% no Jornal da Noite – RCV e 30,9% no Jornal da Tarde – RCV.

As notícias com fonte atribuída à *Comunidade internacional* ocupam a posição seguinte com 10%, muito distante da influência da política nacional, com o peso a situar nos 9,7% no Jornal da Noite e 10,2% no Jornal da Tarde. A área de *Comunicação* surge em terceiro lugar no que respeita à importância das fontes para os serviços de notícias, com um peso de 8,6% no total: 6,8 % no Jornal da Noite e 10,2% no Jornal da Tarde.

As fontes provenientes da grande categoria *Política nacional* remetem para a proeminência do *Governo* como área principal das fontes, com 29,4%, seguido pelas *Autoridades* (18,3%), *Partidos políticos da oposição parlamentar* (15,2%) e *Restantes organismos políticos* (10,7%)- (Figura 22 do Anexo).

FIGURA 14 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 603; *Jornal da Noite - RCV* = 279; *Jornal da Tarde - RCV* = 324. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 580. Valores em percentagem.

O número de áreas das fontes é um outro critério assumido no presente relatório, como indicativo de diversidade e rigor da informação. Até que ponto estaria o serviço noticioso na dependência de uma única fonte? A ideia subjacente é que, apesar de não ser assumido que editar uma notícia com recurso a mais do que uma fonte a torne mais rigorosa, o certo é que este indicador revelará maior ou menor dependência de fonte única e, portanto, maior ou menor diversidade das fontes de informação, sendo certo que esta diversidade se traduz na diversidade de olhares, conseqüentemente, em maior pluralismo informativo.

Para avaliar a multiplicidade da origem das fontes, criou-se a categoria *Proveniência única*, atribuída às peças construídas com base numa única fonte e a categoria *Proveniência múltipla* para aquelas editadas com base em mais do que uma fonte. Esta categorização não se aplica às peças ou espaços de “Comentário/opinião”.

Em termos de análise dos resultados extraídos da amostra, sobressai a clara dependência dos serviços noticiosos da RCV da categoria fonte única (*Proveniência única*), em mais de 63% no Jornal da Noite e mais de 68% no Jornal da Tarde. O conteúdo identificado com múltiplas fontes de informação situa-se nos 31,2% no Jornal da Noite e 27,8% no Jornal da Tarde. A categoria *não aplicável* tem um peso de 5% no Jornal da Noite e 3,4% no Jornal da Tarde e ela corresponde às peças cuja informação não foi atribuída a uma fonte em concreto.

Atores principais

FIGURA 15 - ATORES PRINCIPAIS/ÁREAS, POR BLOCO INFORMATIVO

Ator principal	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Política nacional	38,7%	32,7%	35,5%
Comunidade internacional	11,8%	13%	12,4%
Defesa	0,4%	0,6%	0,5%
Ordem interna	6,5%	5,9%	6,1%
Sistema judicial	1,4%	2,2%	1,8%
Economia, finanças e negócios	4,7%	4,6%	4,6%
Relações laborais	1,1%	4%	2,7%
Educação	3,6%	2,8%	3,2%
Saúde e ação social	1,4%	4%	2,8%
Ambiente	0,7%	2,2%	1,5%
Urbanismo	0,4%	---	0,2%
População	---	1,5%	0,8%
Cultura	12,5%	5,6%	8,8%
Comunicação	0,7%	0,9%	0,8%
Ciência e tecnologia	0,7%	0,9%	0,8%
Desporto	2,9%	6,2%	4,6%
Crença e religião	3,2%	2,2%	2,7%
Sociedade	9,3%	10,8%	10,1%
Total	100%	100%	100%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 603; Jornal da Noite - RCV = 279; Jornal da Tarde - RCV = 324. Total de peças com atores personalizados = 578. Valores em percentagem.

Uma informação pluralista, diversificada e de serviço público deve operar enquanto uma via aberta a todos os grupos que dão estrutura a um corpo social. Assim, a diversidade de protagonistas deve ser considerada como um indicador importante na análise do pluralismo e diversidade da informação, na medida em que permite identificar a

heterogeneidade/abrangência ou não de atores presentes e nos serviços de notícia da rádio pública. A análise assenta na identificação de 19 grandes categorias de atores, subdividindo cada uma em subcategorias.

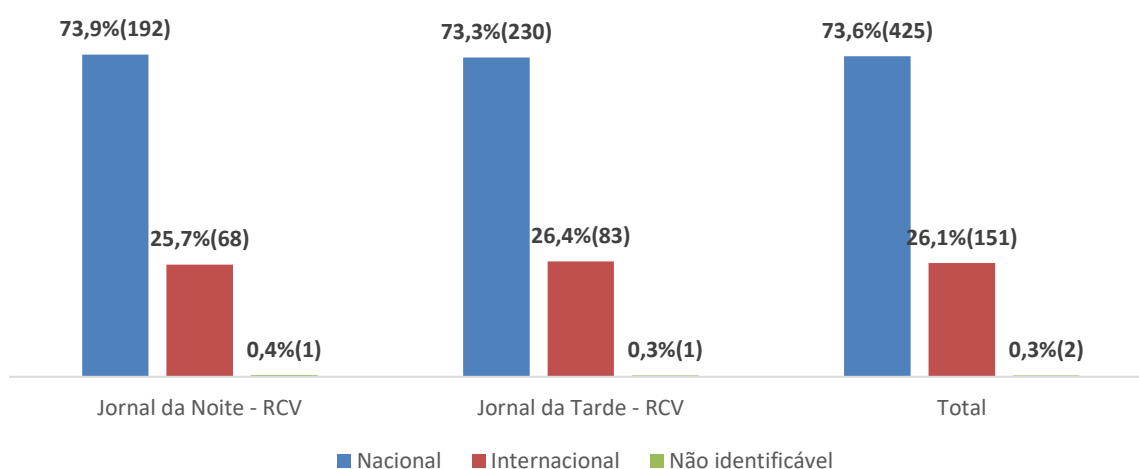
No trabalho de codificação da base de dados, é identificado como ator principal aquele que na peça assume maior protagonismo numa determinada área, ou se quisermos, como figura central em relação aos fatos e eventos tratados na edição do jornalista. São igualmente identificados a nacionalidade e o sexo do ator da peça.

A primeira observação recai sobre o fato de que, das 603 peças analisadas, 578 delas (96%) são personalizadas, ou seja, são apresentadas com um ou mais protagonistas. Os dois jornais analisados conferem maior protagonismo aos atores da grande área *Política nacional* (35,5%), seguidos dos atores da *Comunidade internacional* (12,4%) e dos atores da área *Sociedade* (10,1%).

Relativamente ao conjunto dos atores da *Política nacional*, é de se realçar que a representatividade mais elevada é dos *Ministros* com 16,4% e *Representantes dos restantes organismos públicos* com 11,1% - (Figura 23 do Anexo).

Na grande categoria de atores da *Política nacional*, os temas predominantes foram *Atividades das autarquias*, com 13,1% e *Atividades/propostas dos partidos políticos* (10,7%) - (Figura 24 do Anexo).

FIGURA 16 - NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO



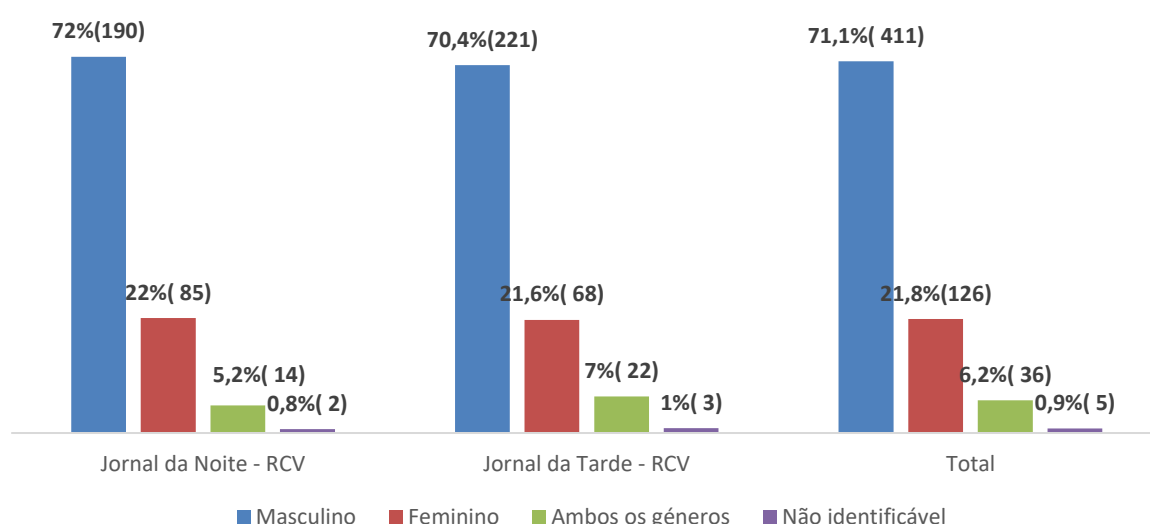
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 603; Jornal da Noite - RCV = 279; Jornal da Tarde - RCV = 324.
Total de peças com atores personalizados = 578. Valores em percentagem.

A representação dos atores por nacionalidade é outro indicador importante da análise da diversidade e pluralismo da informação, tendo em conta o princípio da não discriminação com base na raça ou nacionalidade prescrita na legislação cabo-verdiana. Assim, este item do trabalho objetiva analisar a diversidade a partir da nacionalidade dos atores principais das peças presentes na amostra. Foram identificadas três categorias em termos de nacionalidade dos atores principais: *Nacional*, *Internacional* e *Não identificável*.

No Jornal da Noite – RCV, apenas 0,4% dos atores não tiveram a sua nacionalidade identificada; e no Jornal da Tarde se situa em 0,3%. Já 25,7% são atores *Internacionais* diante dos outros 73,9% que foram identificados como sendo *Nacionais*. No Jornal da Tarde – RCV, 26,4% pertencem a *internacionais* e 73,3% a *Nacionais*.

Os protagonistas nacionais são maioritariamente membros do *Governo (Ministros, Primeiro-ministro, Vice-Primeiro-ministro e Secretários de Estado)*, seguidos de *Representantes de movimentos cívicos/humanitários* (Figura 25 do Anexo), enquanto os protagonistas internacionais são maioritariamente *Representantes de Estados e de Governo estrangeiros, Vítimas de atos violentos e Representantes de organizações internacionais* - (Figura 26 do Anexo).

FIGURA 17 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 603; Jornal da Noite - RCV = 279; Jornal da Tarde- RCV = 324. Total de peças com atores personalizados = 578. Valores em percentagem.

A igualdade de tratamento e a não discriminação em função do género é outro aspeto claramente tipificado na legislação do setor da comunicação social em Cabo Verde. Assim, impõe-se que este seja um outro aspeto a ter em consideração na análise da diversidade e pluralismo da informação, mormente aquela informação produzida pelos órgãos concessionários do serviço público. Na realidade, a expectativa é de que as peças noticiosas reflitam a participação de atores de ambos os géneros.

Na amostra de 2019, de fato, os dados revelam a presença dos atores de ambos os géneros, embora ainda notando-se um pronunciado desequilíbrio. No Jornal da Noite, 72% dos protagonistas são do género *Masculino*, contra apenas 22% do género *Feminino*. No Jornal da Tarde, o desequilíbrio é também notório, uma vez que apenas 21,6% dos protagonistas são do género *Feminino*, diante dos 70,4% de presença *Masculina* nas peças como ator principal.

Relativamente à categoria de *Ambos os géneros*, regista-se uma presença de 5,3% e 7%, no Jornal da Noite e no Jornal da Tarde, respetivamente. A categoria não identificável representa 0,8% das peças no Jornal da Noite e 1% das peças no Jornal da Tarde.

Nas peças com presença de atores masculinos, o destaque principal vai para a categoria de *Representantes dos Estados e de Governos estrangeiros* (9,5%), e dos *Ministros* (6,8%)- (Figura 27 do Anexo).

Nas peças com presença de atores femininos, o destaque principal vai para a categoria de *Representantes de movimentos cívicos/humanitário* com (13,5%) *Representantes dos restantes organismos públicos* (8,7%) e *Representantes de Estado e de Governo estrangeiros* (6,3%) - (Figura 28 do Anexo).

Quando a peça é marcada pela presença de ambos os géneros, os atores principais são, na sua maioria, identificados como *Vítimas* (30,6%) e *Manifestantes* (25%) - (Figura 29 do Anexo).

Referências a migrantes

FIGURA 18 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A MIGRANTES, POR BLOCO INFORMATIVO

Presença/referência a migrantes	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde	7	5	12

Cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro	15	9	24
Combinação de uma ou mais categorias	2	4	6
Total	24	18	42

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 603; Jornal da Noite - RCV = 279; Jornal da Tarde- RCV = 324.
Número total de peças com presença ou referência a migrantes = 42. Valores em números absolutos.*

A diversidade e o pluralismo da informação são também analisados do ponto de vista da cobertura feita, tendo como referência os migrantes, podendo ser emigrantes (cabo-verdianos no estrangeiro) ou imigrantes (cidadãos estrangeiros em Cabo Verde). O princípio é o da não discriminação.

Das 603 peças analisadas na amostra, em quarenta e duas (42) delas fizeram-se referências a migrantes, sendo vinte e quatro (24) no Jornal da Noite e dezoito (18) no Jornal da Tarde.

Das quarenta e duas peças, vinte e quatro diziam respeito a *Cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro*, doze falavam de *Cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde* e em apenas seis fizeram a *Combinação de uma ou mais categorias*.

Ainda em relação às peças com presença de migrantes, 19% estão relacionadas, em termos temáticos, às *Atividades de autarquias*, 14,3% à *Artes e eventos culturais* e 7,1% à *Atividades da Presidência da República* - (Figura 30 do Anexo).

Crença e religião

FIGURA 19 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A CRENÇA/RELIGIÃO, POR BLOCO INFORMATIVO

Presença/referência a crença/religião	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Igreja Católica	18	8	26
Islamismo	1	---	1
Igreja do Nazareno	---	1	1
Adventista	1	1	2
Nova Apostólica	1	1	2
Várias	2	2	4
Não especificado	3	2	5
Outra	---	1	1
Total	26	16	42

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 603; Jornal da Noite - RCV = 279; Jornal da Tarde- RCV = 324.
Número total de peças com presença ou referência a crença/religião = 42. Valores em número absolutos*

A diversidade de pensamento religioso é um dos principais elementos caracterizadores das estruturas sociais. A diversidade e o pluralismo da informação podem também ser apreendidos na medida em que as diferentes crenças vão sendo identificadas ou representadas no trabalho de edição jornalística. Assim, recorreu-se a todos os elementos que, numa peça jornalística, possam contribuir para a caracterização da diversidade religiosa e, sempre que possível, escolher a categoria que identifica a religião ou a crença associada, mesmo que não seja explicitamente referida.

Tendo em conta o panorama religioso envolvente, foram propostas 19 categorias de crenças religiosas, sendo que, delas, apenas oito (8) aparecem identificadas nas peças analisadas. Das 603 peças, 42 apenas têm referências a *Crença/religião*, ou seja, 7% das peças analisadas, sendo dezasseis (16) no Jornal da Tarde e outras vinte e seis (26) no Jornal da Noite. Dos dados obtidos verifica-se um claro predomínio das peças que se referem ao *Catolicismo*, e uma proporção menor da *Igreja Adventista* e *Nova Apostólica* que alcançaram a mesma presença duas (2). Também é de se destacar as peças onde se identificam várias igrejas ou confissões religiosas ou ainda as que não especificam uma religião.

Referência a deficiência

FIGURA 20 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA, POR BLOCO INFORMATIVO

Presença/referência a deficiência física e mental	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Deficiência física/motora	2	2	4
Deficiência mental	1	---	1
Ambas	2	11	13
Total	5	13	18

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 603; Jornal da Noite - RCV = 279; Jornal da Tarde - RCV = 324. Número total de peças com presença ou referência a deficiência = 18. Valores em números absolutos.

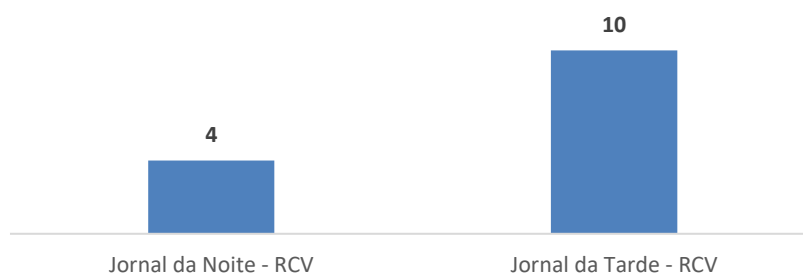
Este indicador de diversidade procura medir a representação da deficiência física e mental nas peças, sendo que tal só é identificado quando a referência é feita de forma explícita. Nos serviços da RCV incluídos na amostra, foram feitas referências à deficiência em dezoito (18) peças, sendo cinco (5) no Jornal da Noite e treze (13) no Jornal da Tarde.

Das dezoito peças que fizeram referência a deficiência, 27,8% pertencem a temática *Portadores de deficiência*, 22,2% a temática da *Integração e inclusão social*, seguida de

assuntos sobre *Questões ligadas a infância* e *Restantes temas da área saúde e ação social*, ambos com 11,1% - (Figura 31 do Anexo).

Questões de género

FIGURA 21 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A QUESTÕES DE GÉNERO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 603; Jornal da Noite - RCV = 279; Jornal da Tarde - RCV = 324. Total de peças com presença ou referência a questões de género = 14. Valores em números absolutos.

Esta variável tem por finalidade analisar e fornecer indicações sobre a proporção em que as questões de género aparecem nos serviços de notícia da RCV. As referências poderão remeter para: a) identidades de género; b) estereótipos e papéis de género; ou c) violência associada ao género, em particular violência doméstica e sexual, crimes de violação, casamento forçado, mutilação genital e “crimes de honra”. Das 603 peças analisadas, em apenas catorze (14) se constatou a presença de questões de género, tendo sido registados quatro (4) no Jornal da Noite e dez (10) no Jornal da Tarde. Dos temas dominantes sobre questões de género destacam-se *Crimes e formas de violência* (21,4%) e *Atividades da Presidência da República* (14,3%) - (Figura 32 do Anexo).

Questões relacionadas a comportamentos/orientações sexuais

FIGURA 22 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A COMPORTAMENTOS/ORIENTAÇÕES SEXUAIS, POR BLOCO INFORMATIVO

Presença/referência a comportamento/orientação sexual	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Vários	1	---	1
Outro	---	1	1
Total	1	1	2

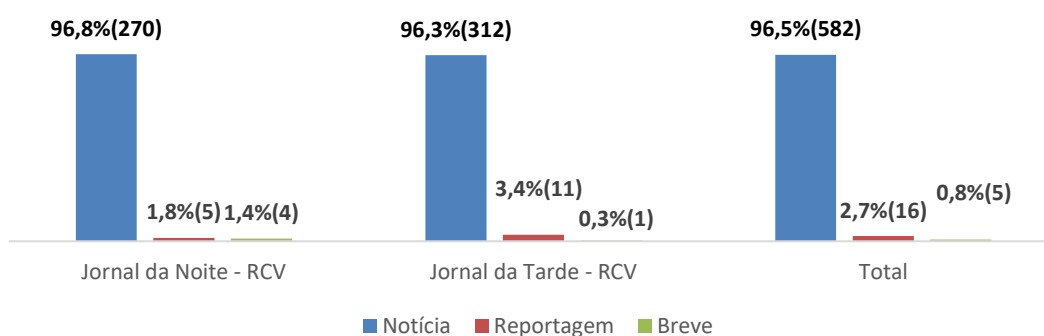
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 603; Jornal da Noite - RCV = 279; Jornal da Tarde - RCV = 324. Número total de peças com presença ou referência a comportamentos/orientações sexuais = 2. Valores em números absolutos.

Esta variável procura dar cobertura às questões de orientação sexual quando aparecem de forma explícita nas peças. A presença destes elementos é assinalada em função de quatro categorias: *Heterossexualidade*, *Homossexualidade*, *Bissexualidade* e *Assexualidade*. Das 603 peças foi identificada a presença ou referências aos comportamentos de orientação sexual em apenas duas peças, especificamente uma no Jornal da Noite e uma no Jornal da Tarde. No que tange a peças, referem-se a uma manifestação ocorrida na Itália por milhares de pessoas contra o racismo e qualquer outra forma de discriminação, em que participaram o movimento LGBT, e no Jornal da Tarde surge numa peça sobre a violação dos direitos humanos e as que, em alguns países, criminalizam as pessoas transgéneras.

RIGOR NA INFORMAÇÃO DIÁRIA

Género jornalístico

FIGURA 23 - GÉNERO JORNALÍSTICO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 603; Jornal da Noite - RCV = 279; Jornal da Tarde - RCV = 324. Valores em percentagem.

O dever do rigor jornalístico impõe uma clara separação entre os diferentes géneros jornalísticos. Informar e formar com rigor passa, necessariamente, por não confundir, mas sim proceder à clara distinção e/ou separação entre os diferentes géneros, essencialmente para que o que é notícia não seja confundido com o que é opinião e comentário. A criação da variável registo jornalístico tem por objetivo identificar a separação entre os diferentes géneros, aqui distinguidos em seis (6) tipos: 1) *Notícia*; 2) *Reportagem*; 3) *Entrevista*; 4) *Comentário/opinião*; 5) *Debate*; 6) *Outro*.

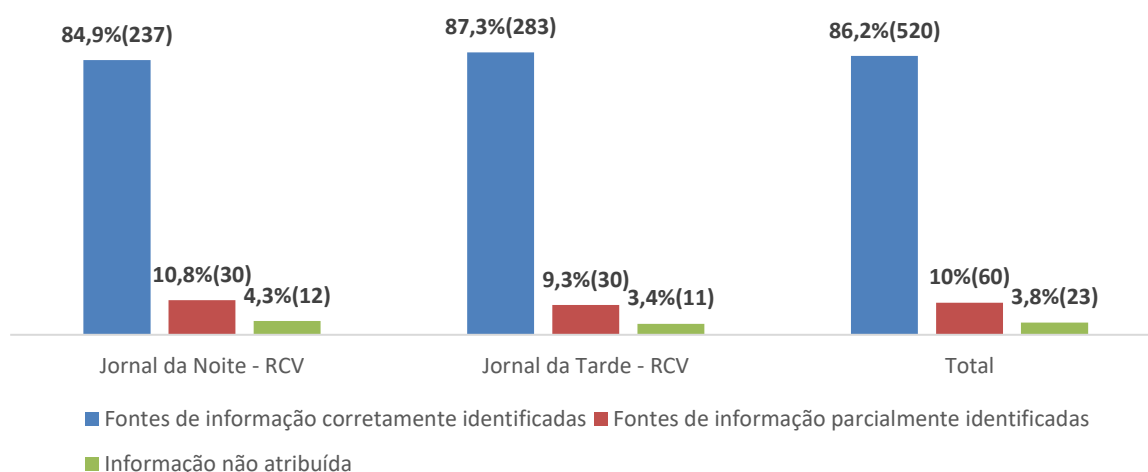
Da caracterização feita aos 603 registos da amostra de 2019, 96,8% das peças no Jornal da Noite, 96,3% no Jornal da Tarde, correspondentes a um total de 96,5% respeitaram os critérios que definem o registo Jornalístico *Notícia*. Também se regista nos dois blocos informativos os registos jornalísticos *Reportagem* e *Breve*, sendo no Jornal da noite (1,8%) e (1,4%) respetivamente.

No Jornal da Tarde, há um acréscimo dos registos (maior diversidade) com a *Reportagem* a apresentar uma influência de 3,4% (11 peças) e o surgimento do registo *Breve*, com um peso de 0,3% (1 peça). No total dos dois serviços noticiosos, os registos *Reportagem* e *Breve* ficaram pelos 2,7% e 0,8%, respetivamente.

Os temas da grande categoria *Política Nacional* foram os predominantes nos conteúdos do registo *Notícia* (22,3%), seguindo-se temas relacionados com a *Política internacional* (11,3%) e *Cultura* (9,1%). Em relação ao registo *Reportagem*, a maioria dos assuntos destacados integra as grandes categorias de temas sobre *Política Nacional* (37,5%) e *Desporto* (31,3%). Em relação ao registo *Breve*, teve como principal tema, *Política internacional* (40%) - (Figura 33 do Anexo). Constatou-se, ainda, ausência total dos registos debates, comentário/opinião e crónica.

Rigor na identificação das fontes de informação

FIGURA 24 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 603; Jornal da Noite - RCV = 279; Jornal da Tarde - RCV = 324. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 580. Valores em percentagem.

Assim como a diversidade das fontes ou as áreas das fontes, a forma como estas são trabalhadas e identificadas constitui, igualmente, um princípio crucial de atribuição de credibilidade e análise da objetividade e rigor da informação, tornando-se, também, um elemento importante de avaliação do pluralismo.

Deste ponto de vista, parte-se da premissa segundo a qual a veracidade e a objetividade da informação estão dependentes do rigor e da clareza com os quais se identificam as fontes. A afirmação anterior não acarreta prejuízo quanto ao anonimato das fontes, na medida em que a legislação e o Código Deontológico do Jornalista estipulam que, sempre que constituir imperativo do trabalho jornalístico, o anonimato e a confidencialidade devem ser preservados. Exceto nos casos em que se imponha a confidencialidade, a não especificação clara e correta das fontes não é regra do jornalismo, mas sim rara exceção.

Assim, por via da análise do conteúdo manifesto, distribuem-se as peças por três categorias relativas à identificação das fontes: 1) *Fontes de informação corretamente identificadas* (a fonte é corretamente identificada e explicitamente atribuída); 2) *Fontes de informação parcialmente identificadas* (a fonte, apesar de identificada e atribuída, o trabalho não é feito de forma explícita e a não deixar dúvidas quanto à origem e autor da fonte); 3) *Informação não atribuída* (quando pela análise do conteúdo manifesto não se deteta nenhum elemento que possibilite a identificação da fonte de informação).

A leitura genérica dos dados mostra que, por este critério, a maioria dos conteúdos emitidos na informação diária do serviço de programas do operador público de radiodifusão tende a respeitar o rigor e a objetividade da informação.

Em 84,9% das peças emitidas no Jornal da Noite, as fontes de informação foram corretamente identificadas. Em apenas 10,8% das peças, as fontes foram parcialmente identificadas. Em 4,3% das peças, a informação não foi atribuída a uma fonte, ou seja, não foi identificada pelo jornalista ou apresentador qualquer fonte de informação.

No Jornal da Tarde, 87,3% das peças tiveram por base fontes de informação corretamente identificadas. Em 9,3%, a fonte de informação foi parcialmente identificada. Em 3,4% das peças, a informação não foi atribuída a uma fonte, ou seja, não foi identificada pelo jornalista ou apresentador qualquer fonte de informação.

A maioria das peças cujas fontes de informação foram corretamente identificadas é dominada pelas grandes temáticas: *Política nacional* com 23,7% e *Comunidade internacional* com 10,6%.

Em relação às peças nas quais as fontes de informação foram parcialmente identificadas, também surge a *Política nacional* com 21,7% e *Política internacional* com 18,3%.

As peças com informação não atribuída a uma fonte em específico, distribuíram-se pelos seguintes grandes temas: *Ordem interna*, com 26,1%, *Desporto* com 17,4% e *Política internacional*, *Sistema judicial* e *Ambiente*, com 13% cada - (Figura 34 do Anexo).

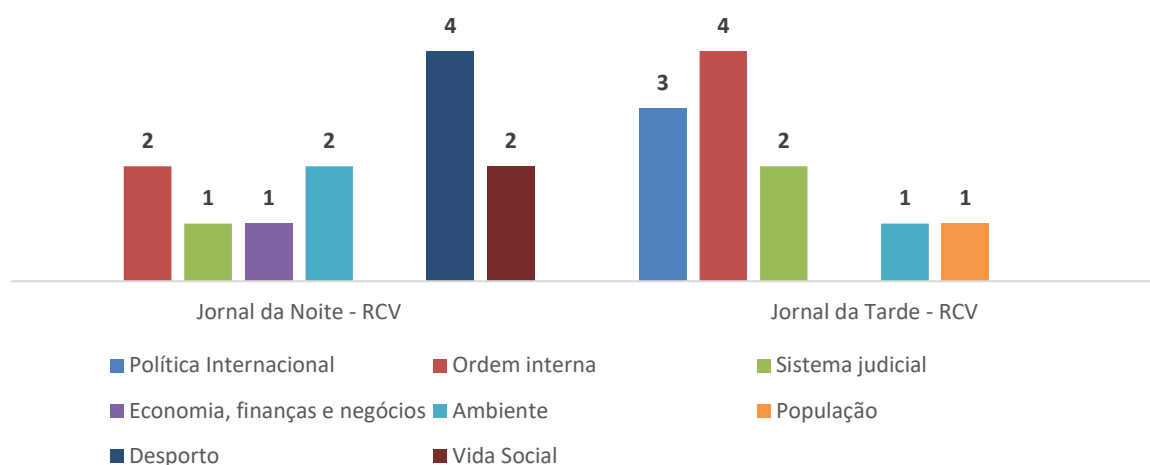
Relativamente à origem das fontes, as provenientes da área da política predominaram nas categorias de fontes de informação corretamente identificadas, com 35%. Em relação à categoria de fontes parcialmente identificadas, houve três áreas que se destacaram: *Política nacional* com 25%, *Comunidade internacional* com 20% e *Sociedade* com 15% - (Figura 35 do Anexo).

No campo geográfico nacional, a maioria das peças com fontes corretamente identificadas dizem respeito ao âmbito geográfico nacional (26,5%). As peças com fontes de informação parcialmente identificadas dizem respeito maioritariamente à região *Santiago Sul* e *Várias ilhas*, ambas com 18,2%. Com informação não atribuída, destacam-se as peças sobre a ilha do Sal (31,3%), *Várias ilhas* também com 31,3% e *São Vicente* (12,5%) - (Figura 36 do Anexo).

A nível internacional, a maioria das peças com informação corretamente identificada teve como espaço geográfico o *Continente europeu*, com 24%, além do peso de 29% das peças que representam os *Vários países*. As notícias com fontes de informação parcialmente identificadas tiveram como espaço geográfico o *Continente europeu* (32%), *Vários países* e *Continente africano* com 28% cada - (Figura 37 do Anexo).

Temas dominantes das peças com informação não atribuída

FIGURA 25 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS COM INFORMAÇÃO NÃO ATRIBUÍDA, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 603; Jornal da Noite - RCV = 279; Jornal da Tarde - RCV = 324. Número total de peças com informação não atribuída = 23. Valores em números absolutos.

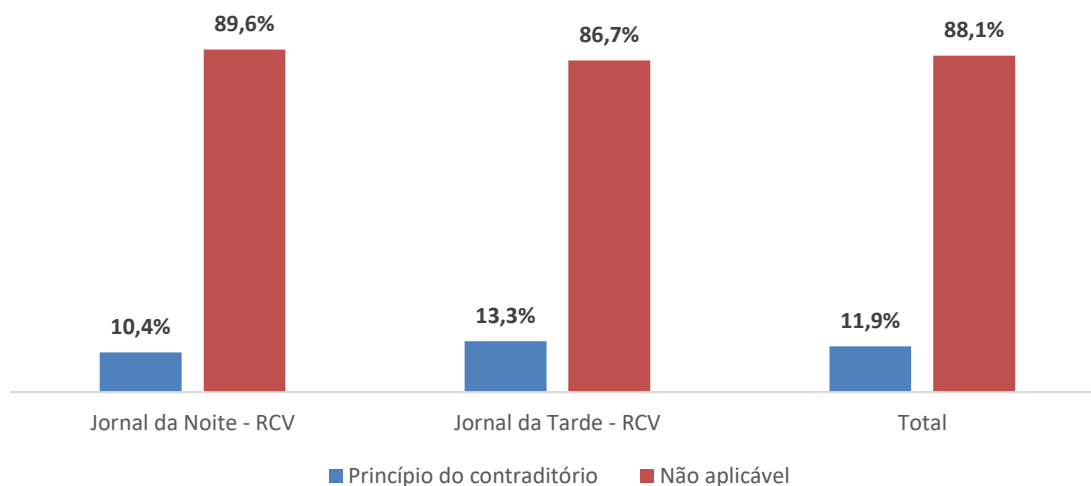
Das 603 peças emitidas, as informações veiculadas, em vinte e três (23) delas não tiveram fonte de informação atribuída.

No Jornal da Noite, doze (12) peças não tiveram fonte atribuída, tendo estas peças abordado temas relacionados com *Ordem interna*, *Economia, finanças e negócios*, *Sistema Judicial*, *Desporto*, *Ambiente* e *Vida social*.

No Jornal da Tarde, em apenas onze (11) peças emitiram informações não atribuídas a uma fonte, tendo estas peças abordado temas relacionados com a *Política internacional*, *Ordem interna*, *Sistema judicial*, *Ambiente* e *População*.

Princípio do contraditório

FIGURA 26 - PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 603; Jornal da Noite - RCV = 279; Jornal da Tarde - RCV = 324. Valores em percentagem.

O princípio do contraditório dita que qualquer informação que interfira ou afete interesses de terceiros, sobretudo em contextos de controvérsia, conflitos ou acusações, ambas as partes ou ambos os interesses devem ser atendidos na edição da peça. A legislação cabo-verdiana é contundente neste aspeto e fornece elementos que permitem fazer uma análise do rigor e da objetividade dos serviços informativos da RCV.

No presente relatório, a ideia subjacente à aplicação desta variável é que a RCV deve reportar a posição de ambas as partes interessadas/envolvidas, sempre que houver uma acusação explícita, ou seja, quem é criticado ou acusado deve ter, no mesmo espaço, o mesmo tratamento de quem critica ou acusa.

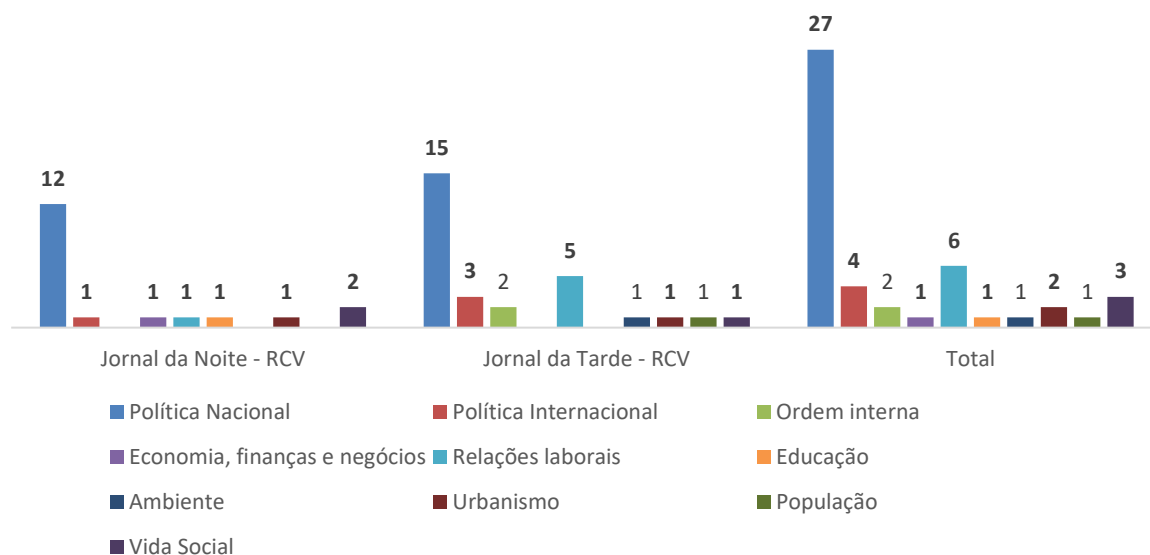
Assim, através do conteúdo manifesto, a peça é analisada em função de quatro categorias: 1) *Tem contraditório* (quando face a uma crítica ou acusação explícita, a parte destinatária da crítica ou acusação foi também atendida/ouvida dentro da mesma peça ou numa outra peça dentro do mesmo bloco noticioso); 2) *Não tem contraditório* (quando face a uma crítica ou acusação explícita, o destinatário da crítica ou acusação não foi atendido/ouvido dentro da mesma peça ou numa outra peça dentro do mesmo bloco

noticioso); 3) *Houve tentativa de ouvir os interesses atendíveis* (quando face a uma acusação ou crítica, é explicitamente dito que houve tentativa de ouvir a parte alvo/objeto da crítica ou acusação). Quando a peça não tem nenhuma crítica ou acusação explícita é considerada *Não aplicável* ao princípio do contraditório.

Em 89,6% das peças (250 das 279 peças) emitidas no Jornal da Noite, regista-se uma ausência total de críticas ou acusações explícitas e concretas dirigidas a terceiros. Em 10,4% (29 peças) das peças emitidas, no mesmo jornal, houve críticas dirigidas por uma das partes à outra com interesses atendíveis na peça, sendo que a estas aplicar-se-ia o princípio do contraditório. Ora, dessas 29 peças, em apenas 10 (34,5%), foi apresentado o contraditório, tendo havido 19 (65,5%) em que não houve contraditório.

Em relação ao Jornal da Tarde, em 86,7% das peças (281) emitidas regista-se uma ausência total de críticas ou acusações explícitas e concretas dirigidas a terceiros. Em 13,3% (43) das peças emitidas no mesmo jornal houve críticas dirigidas por uma das partes à outra. Dessas 43 peças, em apenas 12 (27,9%), foi apresentado o contraditório, tendo havido 29 (67,4%) das peças em que não houve contraditório. Em duas dessas 43 peças (4,7%), o serviço noticioso afirmou ter tentado ouvir a outra parte (Figura 38 do Anexo).

FIGURA 27 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS SEM CONTRADITÓRIO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 603; Jornal da Noite - RCV = 279; Jornal da Tarde - RCV = 324. Valores em números absolutos.

Quando analisados os temas mais relevantes nas peças sem contraditório, pode-se observar que, em ambos os serviços analisados, a grande categoria *Política nacional* foi a mais presente. Pode-se ver que em dez (10) das grandes categorias houve informações tratadas sem que se respeitasse o princípio do contraditório, destacando-se as peças de *Política nacional*.

CONCLUSÕES

Ao nível de análise de conteúdo, foram traçadas três linhas no presente relatório: *Diversidade e pluralismo*, *Rigor e objetividade da informação* e verificação do cumprimento dos princípios da *Ética de antena*.

Em relação à *Diversidade*, a amostra indica uma larga diversidade em termos de temas dominantes, espaços geográficos, fontes e atores principais das peças. No entanto, é tendência comum aos indicadores acima referenciados, seguindo aliás na lógica dos dois últimos Relatórios de Regulação da ARC, uma certa polarização em torno de assuntos, atores e fontes provenientes da grande área *Política nacional*.

Em termos de dispersão geográfica, nota-se também a proeminência das regiões de *Santiago Sul* e *São Vicente*, nos totais calculados referentes aos dois jornais informativos da RCV. As peças consideradas de abrangência nacional têm, apesar de tudo, uma maior expressão nos dois jornais. Igualmente o desequilíbrio se nota em relação ao género dos atores, com um predomínio ainda considerável dos atores *Masculinos*. Em relação às nacionalidades, a *cabo-verdiana* é naturalmente a predominante, dada a maior proeminência dos assuntos nacionais nos jornais.

No presente relatório, foi também levado em consideração a identificação nas peças onde se falou de comportamentos de *Orientação sexual*, *Referências a migrantes*, *Crença e religião*, *Deficiência* e *Questões de género* como indicadores de diversidade. A amostra não revelou a presença muito expressiva destes grupos, ao contrário da expressão em relação à presença de comentadores e entrevistados, que não se registou uma única presença.

Em relação aos indicadores de rigor, levou-se em consideração a clara separação entre notícia, comentário e opinião. As peças dos dois serviços de notícias selecionados na amostra foram, predominantemente, do género notícia. Ainda como indicador de rigor, foi analisada a forma de identificação das fontes, tendo os dados revelado que, na sua maioria, as fontes são corretamente identificadas; foi observada uma baixa percentagem de fontes não atribuídas.

Relativamente ao contraditório, nota-se que há uma proporção maior de peças sem críticas. Das peças com críticas, o contraditório não é exercido em 65,5% no Jornal da Noite e 67,4% no Jornal da Tarde, percentagem maior em comparação com as peças com

contraditório (34,5% no Jornal da Noite e 27,9% no Jornal da Tarde), tendo-se notado que o serviço de programas faz pouco uso da tentativa de escutar as partes envolvidas em críticas ou polémicas.

O Código Deontológico do Jornalista e a legislação aplicável instruem os profissionais do sector a privilegiarem a identificação das suas fontes. Não obstante, estes instrumentos de orientação do trabalho jornalístico defendem, por outro lado, que, caso esteja em causa a proteção das fontes de informação, cabe ao jornalista o dever de as proteger. Deste modo, na base de dados foi criada uma variável para identificar os casos em que o locutor/jornalista tivesse assinalado explicitamente a existência de fontes confidenciais, mesmo que não sendo as dominantes na peça. Porém, não se observou em nenhuma peça referência a fontes confidenciais.

Uma outra preocupação presente na análise das peças da amostra consistia em apurar a presença de elementos opinativos no discurso da RCV, ou seja, elementos capazes de alterar o sentido fatural da informação. Na presente amostra, não foi detetada a presença de quaisquer elementos opinativos no discurso dos profissionais da comunicação social envolvidos na edição e apresentação dos serviços noticiosos da RCV, o que constitui um indicador importante da objetividade e do rigor no tratamento dos fatos nas suas antenas.

Em terceiro lugar, o relatório objetivou analisar a presença de elementos que pudessem colocar em causa a ética na comunicação da Rádio Nacional de Cabo Verde. Foram definidas nove variáveis que permitissem identificar a presença desses elementos, definidos no trabalho como indicadores de ética de antena, que tiveram por base quatro critérios presentes na legislação cabo-verdiana: *Proteção das vítimas e públicos sensíveis; Presença de elementos violentos, incitação ao ódio e formação da personalidade; Não ofensa à honra, vida privada e familiar das pessoas; e Presunção da Inocência.*

A monitorização levada a cabo, tendo por critérios os elementos acima elencados, não revelou, nem nas peças, nem nos discursos da rádio pública, a presença de elementos que pudessem ser interpretados como infração aos valores éticos e deontológicos que devem ser preservados na antena dos operadores da área da comunicação social.



ANEXOS

ANEXOS- Informação complementar relativa à análise evolutiva da informação diária da RCV

FIGURA 1 - DURAÇÃO TOTAL DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR MÊS

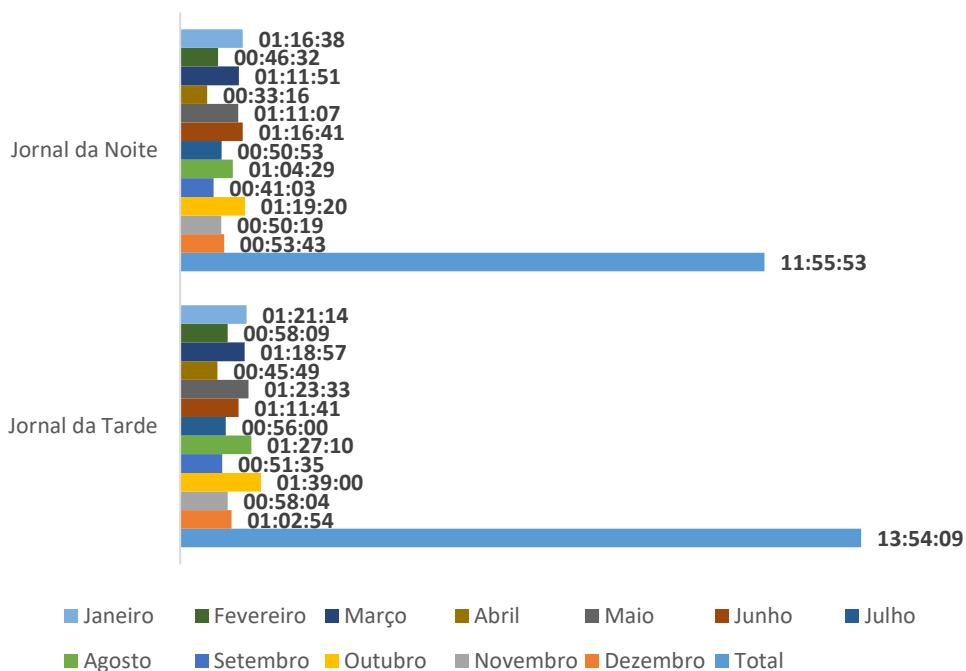


FIGURA 2 - DURAÇÃO DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR CATEGORIA DE TEMPO

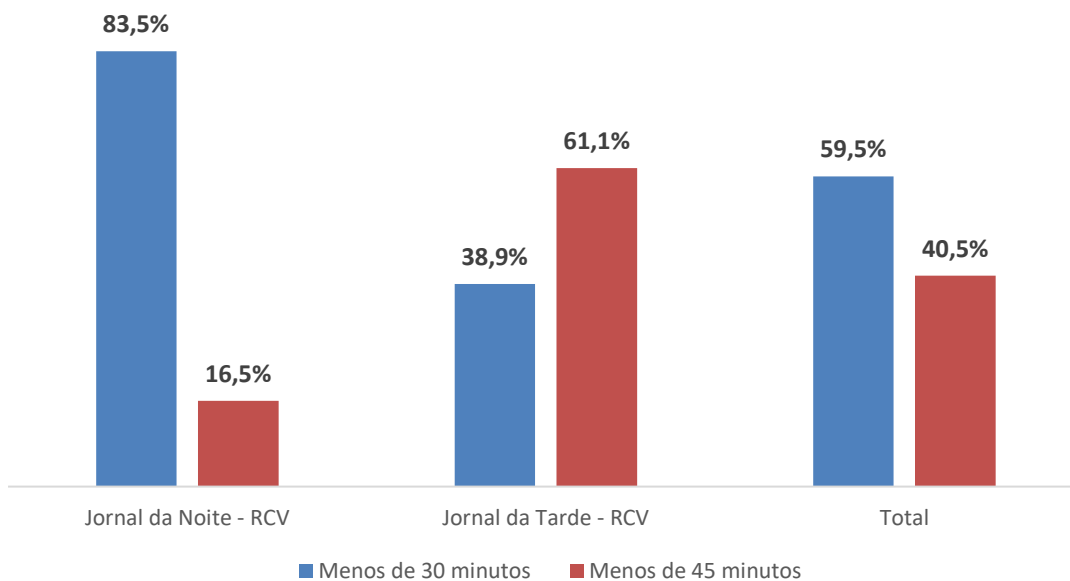


FIGURA 3 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR MÊS EM CADA BLOCO INFORMATIVO

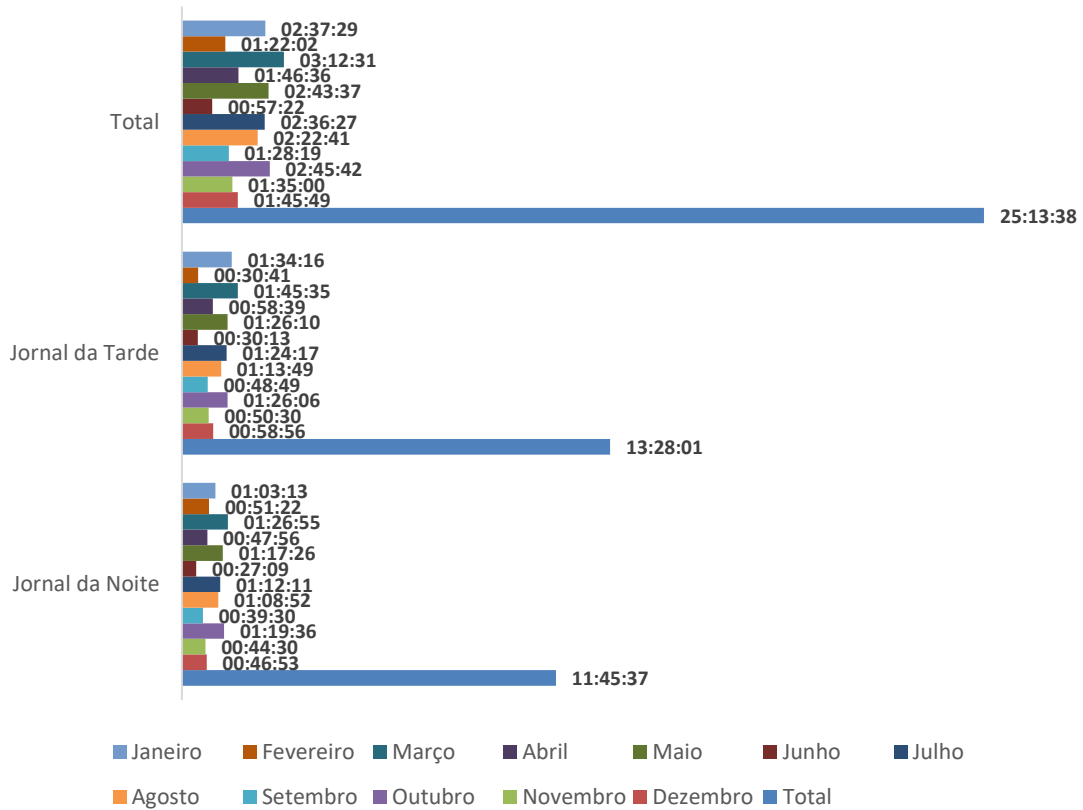


FIGURA 4 - DURAÇÃO DAS PEÇAS, POR CATEGORIA DE TEMPO

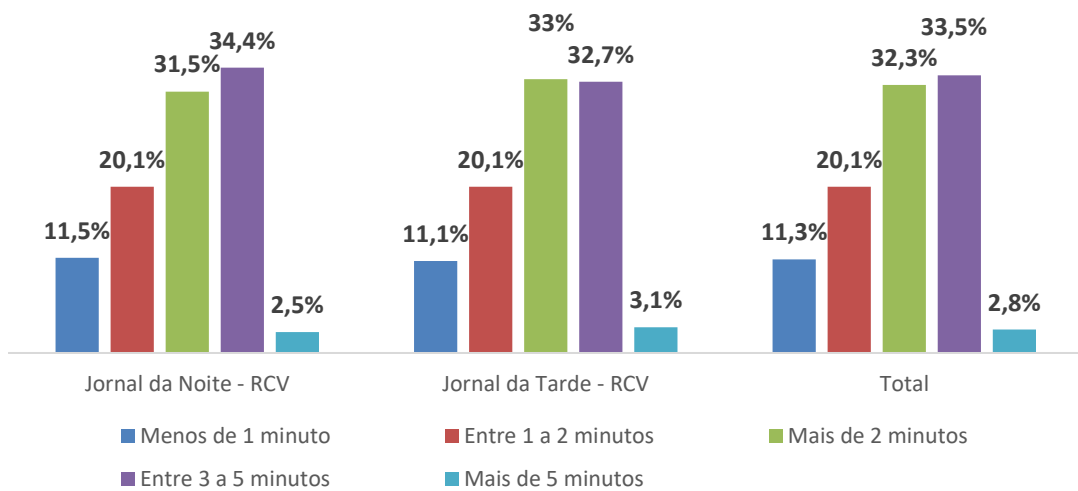


FIGURA 5 - TEMPO TOTAL DA PEÇA, POR TEMÁTICA DOMINANTE

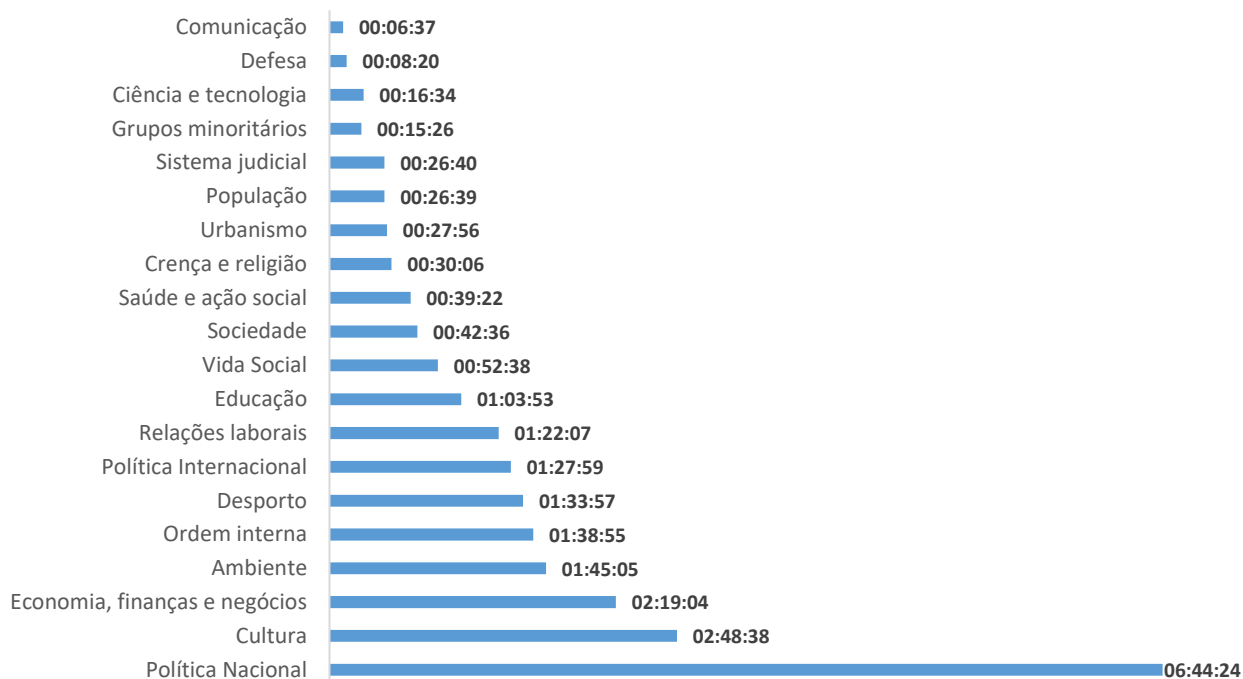


FIGURA 6 - POSIÇÃO NO ALINHAMENTO, POR CATEGORIA DE ATORES PRINCIPAIS

Ator	Jornal da Noite			Jornal da Tarde			Total		
	Abertura	Restantes	Fecho	Abertura	Restantes	Fecho	Abertura	Restantes	Fecho
Política nacional	56,7%	39,7%	13,3%	60%	32,2%	10%	58,3%	35,6%	11,7%
Comunidade internacional	3,3%	6,8%	56,7%	6,7%	9,5%	50%	5%	8,3%	53,3%
Defesa	3,3%	---	---	---	0,8%	---	1,7%	0,4%	---
Ordem interna	10%	5%	13,3%	6,7%	5,3%	10%	8,3%	5,2%	11,7%
Sistema judicial	3,3%	1,4%	---	---	2,7%	---	1,7%	2,1%	---
Economia, finanças e negócios	---	5%	6,7%	3,3%	5,3%	---	1,7%	5,2%	3,3%
Relações laborais	---	1,4%	---	6,7%	4,2%	---	3,3%	2,9%	---
Educação	---	4,6%	---	---	3,4%	---	---	3,9%	---
Saúde e ação social	---	1,4%	3,3%	3,3%	4,5%	---	1,7%	3,1%	1,7%
Ambiente	---	0,9%	---	3,3%	2,3%	---	1,7%	1,7%	---
Urbanismo	3,3%	---	---	---	---	---	1,7%	---	---
População	---	---	---	---	1,1%	6,7%	---	0,6%	3,3%
Cultura	3,3%	15,5%	---	---	6,1%	6,7%	1,7%	10,4%	3,3%

Comunicação	---	0,9%	---	---	1,1%	---	---	1%	---
Ciência e tecnologia	---	0,9%	---	---	1,1%	---	---	1%	---
Desporto	3,3%	2,7%	3,3%	---	7,6%	---	1,7%	5,4%	1,7%
Crença e religião	3,3%	3,7%	---	---	1,9%	6,7%	1,7%	2,7%	3,3%
Sociedade	10%	10%	3,3%	10%	11%	10%	10%	10,6%	6,7%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

FIGURA 7 - POSIÇÃO DAS PEÇAS POR GEOGRAFIA NACIONAL

Geografia nacional	Abertura	Restantes	Fecho
Santo Antão	---	4%	---
São Vicente	5%	14,1%	---
São Nicolau	---	2,6%	---
Sal	3,3%	6,8%	---
Boa Vista	3,3%	1,2%	---
Maio	---	0,7%	14,3%
Santiago Sul	18,3%	15,9%	14,3%
Santiago Norte	1,7%	4,9%	---
Santiago	1,7%	3,5%	---
Fogo	1,7%	2,8%	---
Brava	1,7%	0,9%	---
Várias ilhas	26,7%	21,1%	28,6%
Nacional	36,7%	21,5%	42,9%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 8 - TEMAS DAS PEÇAS REPETIDAS

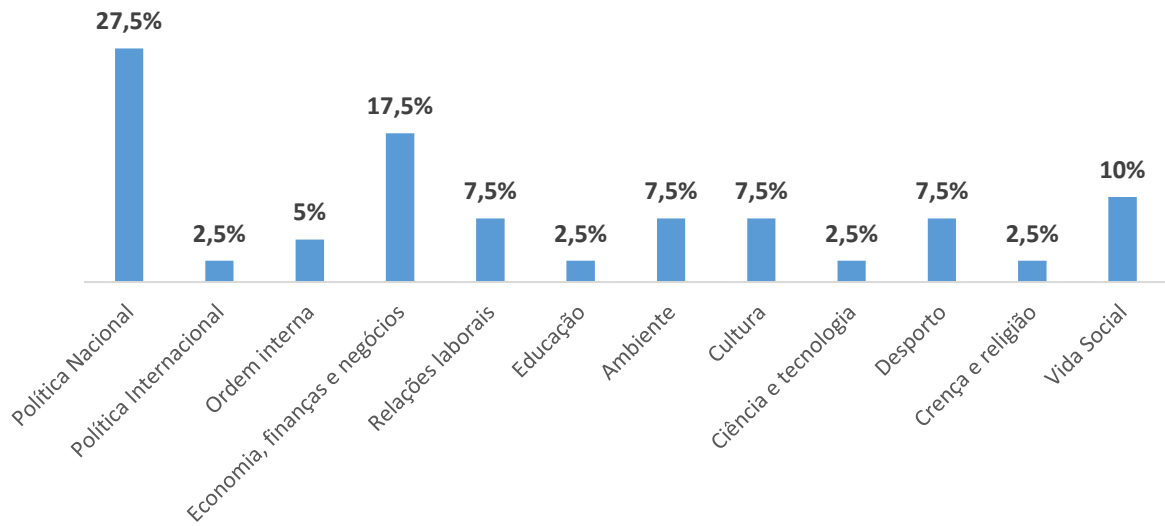


FIGURA 9 - PEÇAS EM DIRETO, POR TEMA

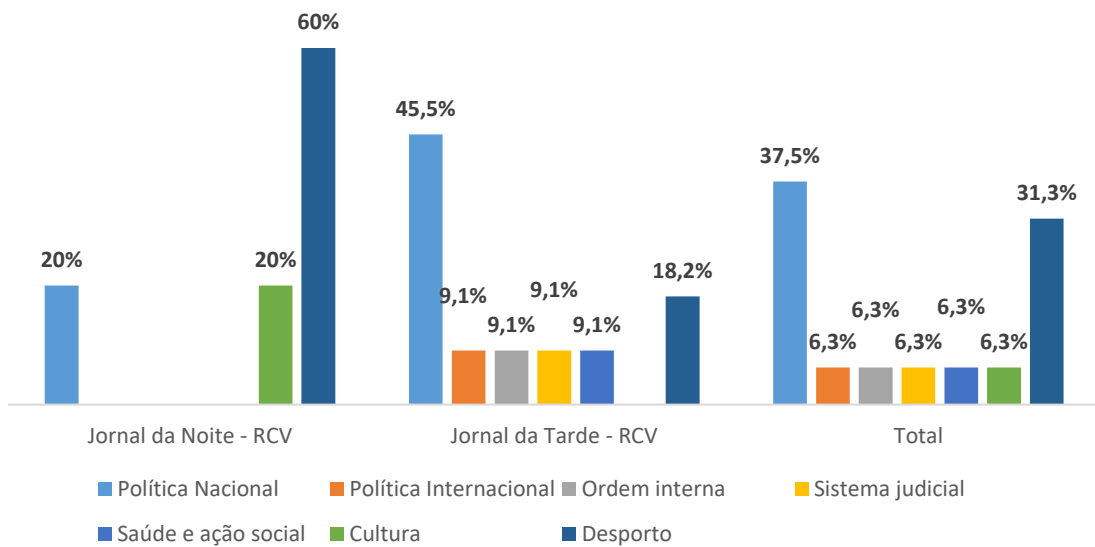


FIGURA 10 - PEÇAS EM DIRETO, POR ATOR

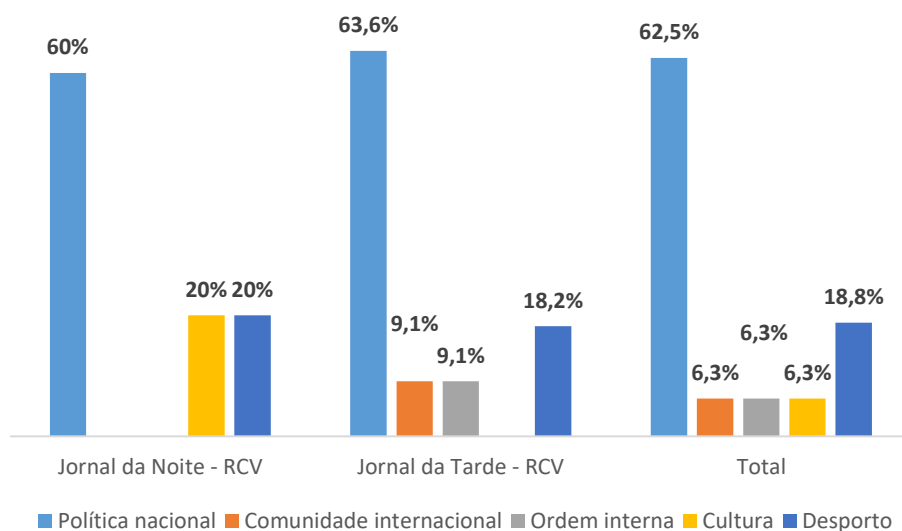


FIGURA 11 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Política Nacional	26%	25,6%	25,8%
Política Internacional	15,1%	10%	12,3%
Ordem interna	9,6%	10%	9,8%
Sistema judicial	1,4%	2,2%	1,8%
Economia, finanças e negócios	9,6%	3,3%	6,1%
Relações laborais	2,7%	7,8%	5,5%
Educação	2,7%	2,2%	2,5%
Saúde e ação social	1,4%	6,7%	4,3%
Ambiente	9,6%	12,2%	11%
Urbanismo	4,1%	1,1%	2,5%
População	2,7%	2,2%	2,5%
Grupos minoritários	---	1,1%	0,6%
Cultura	2,7%	2,2%	2,5%
Ciência e tecnologia	2,7%	1,1%	1,8%
Desporto	1,4%	5,6%	3,7%
Crença e religião	4,1%	1,1%	2,5%
Sociedade	2,7%	4,4%	3,7%

Vida Social	1,4%	1,1%	1,2%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 12 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR CATEGORIA DE ATOR PRINCIPAL

Ator principal	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Política nacional	53,4%	37,8%	44,8%
Comunidade internacional	19,2%	16,7%	17,8%
Ordem interna	8,2%	3,3%	5,5%
Sistema judicial	2,7%	1,1%	1,8%
Economia, finanças e negócios	2,7%	2,2%	2,5%
Relações laborais	---	4,4%	2,5%
Educação	---	2,2%	1,2%
Saúde e ação social	---	5,6%	3,1%
Ambiente	---	2,2%	1,2%
Urbanismo	1,4%	---	0,6%
População	---	1,1%	0,6%
Cultura	2,7%	1,1%	1,8%
Comunicação	---	1,1%	0,6%
Ciência e tecnologia	---	2,2%	1,2%
Desporto	---	6,7%	3,7%
Crença e religião	4,1%	---	1,8%
Sociedade	5,5%	12,2%	9,2%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 13 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR POSIÇÃO NO ALINHAMENTO

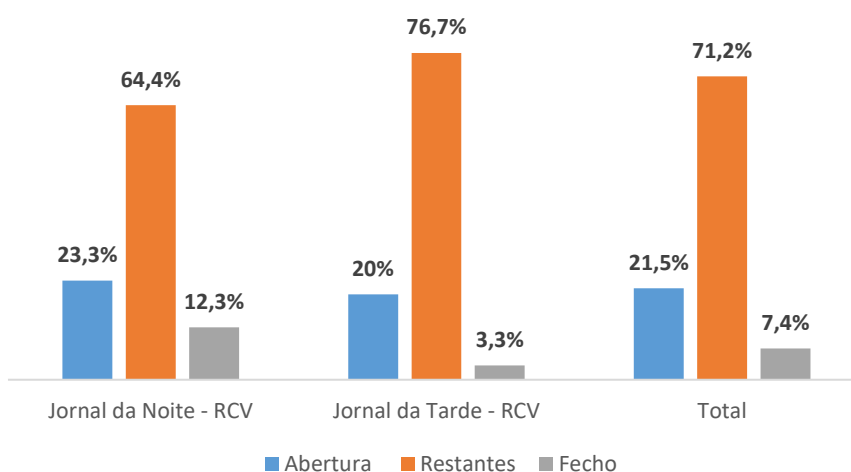


FIGURA 14 - TEMAS DOMINANTES DA CATEGORIA DE TEMAS POLÍTICA NACIONAL, POR BLOCO

Tema dominante	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Atividades da Presidência da República	5,97%	7,2%	6,6%
Atividades da Assembleia Nacional	3%	4,3%	3,7%
Reestruturação do sistema político	4,5%	10,1%	7,4%
Descentralização/Regionalização	6%	7,2%	6,6%
Orçamento de Estado	3%	2,9%	2,9%
Atividades do Governo	6%	11,6%	8,8%
Atividades/propostas de partidos políticos	19,4%	15,9%	17,6%
Divergências ou críticas interpartidárias	---	2,9%	1,5%
Divergências ou críticas intrapartidárias	3%	1,4%	2,2%
Atividades de autarquias	31,3%	20,3%	25,7%
Atividades de associações de municípios	---	1,4%	0,7%
Atividades da administração pública	3%	---	1,5%
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	1,5%	---	0,7%
Diáspora	1,5%	---	0,7%
Atividades do Tribunal Constitucional	---	1,4%	0,7%
Políticas de cooperação	1,5%	5,8%	3,7%
Políticas de ordenamento do território	---	1,4%	0,7%
Políticas de transporte	1,5%	1,4%	1,5%
Políticas económicas	3%	---	1,5%

Políticas externas	1,5%	---	0,7%
Políticas para a comunicação social	---	1,4%	0,7%
Políticas para a justiça	1,5%	---	0,7%
Políticas para a saúde	3%	1,4%	2,2%
Políticas para a segurança social	---	1,4%	0,7%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 15 - TEMAS DOMINANTES DA CATEGORIA DE TEMAS POLÍTICA INTERNACIONAL, POR BLOCO

Tema dominante	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Atividades de organizações internacionais	6,1%	5,6%	5,8%
Atividades de organizações de língua portuguesa	9,1%	---	4,3%
Ações Governativas/Estado	15,2%	22,2%	18,8%
Crise internacional	18,2%	30,6%	24,6%
Atentados e terrorismo	9,1%	8,3%	8,7%
Relações diplomáticas	3%	---	1,4%
Eleições políticas internacionais	24,2%	22,2%	23,2%
Segurança e espionagem	---	5,6%	2,9%
Acordos internacionais	9,1%	5,6%	7,2%
Atividades de partidos políticos internacionais	6,1%	---	2,9%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 16 - TEMA DOMINANTES DAS PEÇAS NACIONAIS, POR BLOCO

Tema dominante	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Política Nacional	46,2%	36,9%	41%
Política Internacional	5,8%	4,6%	5,1%
Defesa	1,9%	1,5%	1,7%
Ordem interna	3,8%	3,1%	3,4%
Sistema judicial	1,9%	4,6%	3,4%
Economia, finanças e negócios	9,6%	7,7%	8,5%
Relações laborais	7,7%	10,8%	9,4%
Educação	---	1,5%	0,9%
Saúde e ação social	1,9%	3,1%	2,6%
Ambiente	1,9%	7,7%	5,1%
Urbanismo	---	1,5%	0,9%
População	---	3,1%	1,7%
Grupos minoritários	1,9%	1,5%	1,7%
Cultura	7,7%	1,5%	4,3%
Comunicação	1,9%	1,5%	1,7%
Ciência e tecnologia	1,9%	3,1%	2,6%
Desporto	3,8%	3,1%	3,4%
Crença e religião	---	1,5%	0,9%
Sociedade	1,9%	1,5%	1,7%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 17 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NO CONTINENTE AFRICANO, POR BLOCO

Países do continente africano	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
África do Sul	---	5,6%	3%
Angola	---	2,8%	1,5%
Argélia	---	2,8%	1,5%
Burkina Faso	3,3%	---	1,5%
Camarões	---	2,8%	1,5%
Congo	---	5,6%	3%
Congo (Kinshasa)/Ex-Zaire	---	2,8%	1,5%

Costa do Marfim	3,3%	---	1,5%
Egito	---	2,8%	1,5%
Etiópia	---	2,8%	1,5%
Guiné-Bissau	30%	16,7%	22,7%
Guiné Konackri	---	2,8%	1,5%
Moçambique	3,3%	2,8%	3%
Nigéria	---	2,8%	1,5%
São Tomé e Príncipe	13,3%	2,8%	7,6%
Senegal	---	2,8%	1,5%
Tanzânia	---	2,8%	1,5%
Tunísia	3,3%	---	1,5%
PALOP	3,3%	---	1,5%
CEDEAO	3,3%	5,6%	4,5%
UA	3,3%	2,8%	3%
Vários países continente africano	33,3%	30,6%	31,8%

FIGURA 18 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NO CONTINENTE ASIÁTICO, POR BLOCO

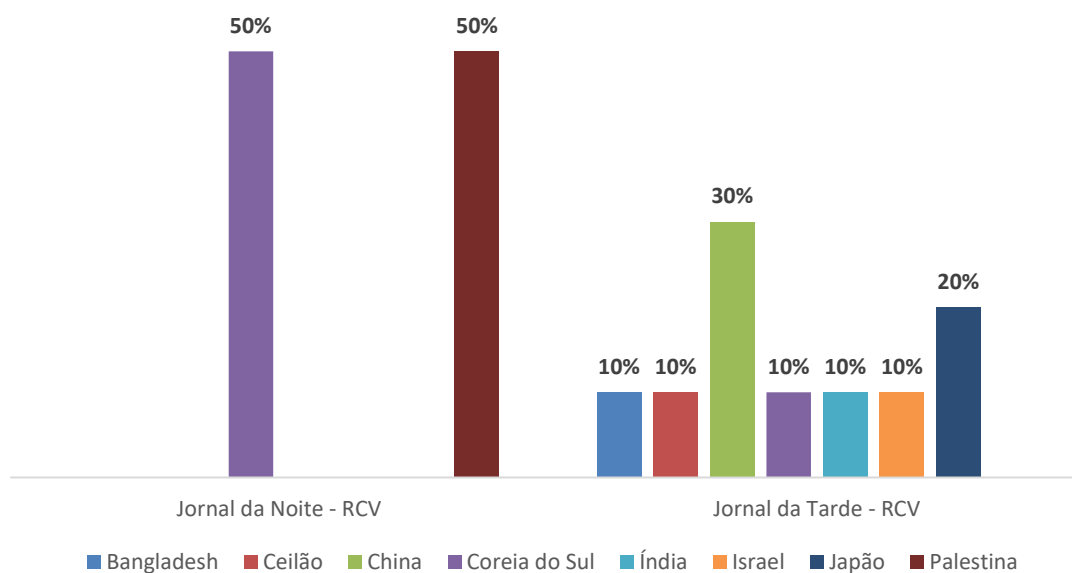


FIGURA 19 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NO CONTINENTE AMERICANO, POR BLOCO

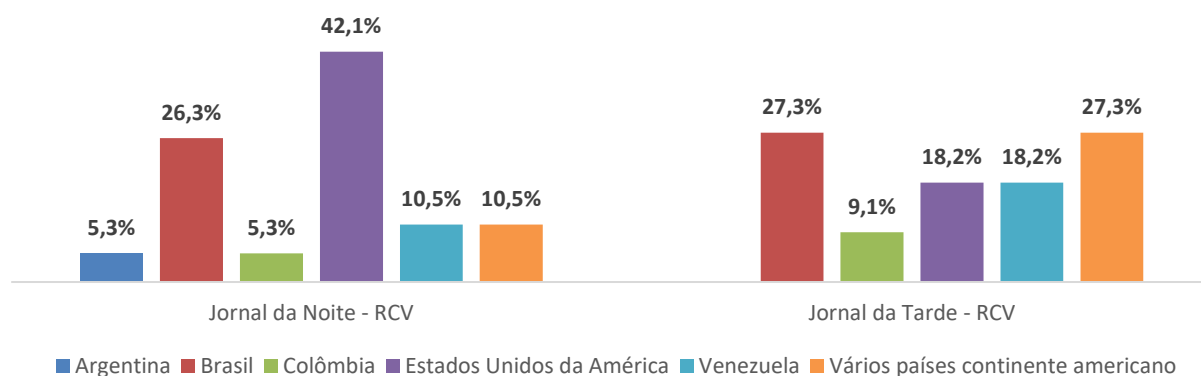


FIGURA 20 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NO CONTINENTE EUROPEU, POR BLOCO

Continente europeu	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV
Alemanha	2,7%	---
Croácia	2,7%	---
Eslovénia	2,7%	---
Espanha	2,7%	2,5%
França	5,4%	7,5%
Holanda	5,4%	2,5%
Irlanda	2,7%	---
Itália	13,5%	12,5%
Luxemburgo	8,1%	10%
Portugal	24,3%	40%
Reino Unido	10,8%	2,5%
Rússia	2,7%	2,5%
UE	---	10%
Vários países continente europeu	16,2%	10%
Total	100%	100%

FIGURA 21 - FONTE PRINCIPAL DA GRANDE CATEGORIA DE FONTE POLÍTICA NACIONAL

Área da fonte principal	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Presidência da República	7,2%	7%	7,1%
Assembleia Nacional	3,1%	5%	4,1%
Comissões especializadas do parlamento	---	1%	0,5%
Governo	32%	27%	29,4%
Representações diplomáticas	5,2%	3%	4,1%
Partido (s) do Governo	4,1%	6%	5,1%
Partidos políticos da oposição parlamentar	14,4%	16%	15,2%
Partidos políticos extraparlamentares	1%	1%	1%
Candidaturas partidárias	---	1%	0,5%
Autarquias	22,7%	14%	18,3%
Associações de municípios	1%	4%	2,5%
Organismos de regulação/fiscalização	2,1%	1%	1,5%
Restantes organismos públicos	7,2%	14%	10,7%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 22 - SUBCATEGORIA DE ATOR PRINCIPAL, DA CATEGORIA DE ATORES DA POLÍTICA NACIONAL, POR BLOCO

Ator principal	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Presidente da República	8,6%	8,3%	8,5%
Presidente da Assembleia Nacional	2,2%	5,2%	3,7%
Funcionários da Assembleia Nacional	1,1%	---	0,5%
Primeiro-ministro	6,5%	4,2%	5,3%
Vice-Primeiro-ministro	2,2%	5,2%	3,7%
Ministros	17,2%	15,6%	16,4%
Secretários de Estado	4,3%	1%	2,6%
Porta-vozes do Governo nacional	1,1%	1%	1,1%
Membros do corpo diplomático	4,3%	3,1%	3,7%
Presidentes dos partidos	2,2%	4,2%	3,2%
Secretários-gerais dos partidos	3,2%	3,1%	3,2%
Vice-Presidentes dos partidos	---	2,1%	1,1%
Porta-vozes de partidos políticos	4,3%	1%	2,6%

Dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais	5,4%	3,1%	4,2%
Deputados e líderes parlamentares	6,5%	9,4%	7,9%
Cabeças de lista/candidatos	---	1,0%	0,5%
Presidentes de Câmara	11,8%	7,3%	9,5%
Vereadores	7,5%	4,2%	5,8%
Deputados e líderes de bancadas municipais	1,1%	2,1%	1,6%
Funcionários de autarquias	1,1%	1%	1,1%
Presidentes/representantes de associações de municípios	1,1%	4,2%	2,6%
Representantes dos restantes organismos públicos	8,6%	13,5%	11,1%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 23 - TEMAS DOMINANTES POR ATOR/POLÍTICA NACIONAL

Tema dominante	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Atividades da Presidência da República	2,8%	4,7%	3,7%
Atividades da Assembleia Nacional	0,9%	2,8%	1,9%
Reestruturação do sistema político	2,8%	6,6%	4,7%
Descentralização/Regionalização	2,8%	4,7%	3,7%
Orçamento de Estado	1,9%	1,9%	1,9%
Atividades do Governo	2,8%	5,7%	4,2%
Atividades/propostas de partidos políticos	11,1%	10,4%	10,7%
Divergências ou críticas interpartidárias	---	1,9%	0,9%
Divergências ou críticas intrapartidárias	1,9%	0,9%	1,4%
Atividades de autarquias	15,7%	10,4%	13,1%
Atividades de associações de municípios	---	0,9%	0,5%
Atividades da administração pública	1,9%	---	0,9%
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	0,9%	---	0,5%
Diáspora	0,9%	---	0,5%
Atividades do Tribunal Constitucional	---	0,9%	0,5%
Políticas de cooperação	0,9%	2,8%	1,9%
Políticas de ordenamento do território	---	0,9%	0,5%
Políticas de transporte	0,9%	0,9%	0,9%
Políticas económicas	1,9%	---	0,9%

Políticas externas	0,9%	---	0,5%
Políticas para a comunicação social	---	0,9%	0,5%
Políticas para a justiça	0,9%	---	0,5%
Políticas para a saúde	1,9%	---	0,9%
Políticas para a segurança social	---	0,9%	0,5%
Atividades de organizações internacionais	---	0,9%	0,5%
Atividades de organizações de língua portuguesa	0,9%	---	0,5%
Ações Governativas/Estado	---	0,9%	0,5%
Crise internacional	---	0,9%	0,5%
Relações diplomáticas	0,9%	---	0,5%
Atividades policiais	---	0,9%	0,5%
Acidentes e catástrofes	0,9%	0,9%	0,9%
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	0,9%	---	0,5%
Pedofilia/Abusos sexuais contra menores	0,9%	---	0,5%
Violação/Violência sexual	---	0,9%	0,5%
Restantes temas da área ordem interna	---	0,9%	0,5%
Empresas e negócios	1,9%	0,9%	1,4%
Agricultura, pesca e pecuária	3,7%	0,9%	2,3%
Turismo	3,7%	0,9%	2,3%
Indicadores económicos	1,9%	0,9%	1,4%
Atividades de organizações económicas	---	0,9%	0,5%
Consumo/consumidores	---	0,9%	0,5%
Crimes económicos	0,9%	---	0,5%
Empreendedorismo	0,9%	---	0,5%
Restantes temas da área economia, finanças e negócios	---	0,9%	0,5%
Emprego/desemprego	0,9%	---	0,5%
Ações sindicais	0,9%	---	0,5%
Ensino Superior	1,9%	---	0,9%
Ensino pré-escolar, básico e secundário	2,8%	1,9%	2,3%
Funcionamento do sistema de saúde	---	0,9%	0,5%
Epidemia/pandemia	---	1,9%	0,9%
Práticas médicas	1,9%	--	0,9%
Alcoolismo	--	0,9%	0,5%
Restantes temas da área saúde e ação social	--	1,9%	0,9%

Alterações climáticas	0,9%	1,9%	1,4%
Proteção do ambiente e conservação da natureza	1,9%	1,9%	1,9%
Água e saneamento	1,9%	---	0,9%
Restantes temas da área ambiente	0,9%	---	0,5%
Habituação	0,9%	1,9%	1,4%
Obras públicas	---	0,9%	0,5%
Transportes e infraestruturas	0,9%	---	0,5%
Restantes temas da área urbanismo	---	0,9%	0,5%
Emigração	---	0,9%	0,5%
Portadores de deficiência	--	2,8%	1,4%
Artes e eventos culturais	---	0,9%	0,5%
Figuras/acontecimentos históricos	0,9%	---	0,5%
Património cultural	2,8%	0,9%	1,9%
Inovação e desenvolvimento tecnológico	1,9%	0,9%	1,4%
Restantes temas da área ciência e tecnologia	0,9%	---	0,5%
Futebol	2,8%	---	1,4%
Andebol	0,9%	---	0,5%
Atletismo	---	0,9%	0,5%
Restantes modalidades desportivas	0,9%	---	0,5%
Relações e comportamentos sociais	---	0,9%	0,5%
Integração e inclusão social	0,9%	1,9%	1,4%
Questões ligadas à infância	---	1,9%	0,9%
Restantes temas da área sociedade	---	0,9%	0,5%
Restantes temas da área vida social	0,9%	---	0,5%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 24 - SUBCATEGORIA DE ATOR, POR NACIONALIDADE (ATOR NACIONAL)

Ator principal	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Presidente da República	4,1%	3,5%	3,8%
Presidente da Assembleia Nacional	1%	2,2%	1,6%
Funcionários da Assembleia Nacional	0,5%	---	0,2%
Primeiro-ministro	3,1%	1,7%	2,4%
Vice-Primeiro-ministro	1%	2,2%	1,6%
Ministros	8,2%	6,5%	7,3%
Secretários de Estado	2,1%	0,4%	1,2%
Porta-vozes do Governo nacional	0,5%	0,4%	0,5%
Membros do corpo diplomático	0,5%	---	0,2%
Presidentes dos partidos	1%	1,7%	1,4%
Secretários-gerais dos partidos	1,5%	1,3%	1,4%
Vice-Presidentes dos partidos	---	0,9%	0,5%
Porta-vozes de partidos políticos	2,1%	0,4%	1,2%
Dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais	2,6%	1,3%	1,9%
Deputados e líderes parlamentares	3,1%	3,9%	3,5%
Cabeças de lista/candidatos	---	0,4%	0,2%
Presidentes de Câmara	5,6%	3%	4,2%
Vereadores	3,6%	1,7%	2,6%
Deputados e líderes de bancadas municipais	0,5%	0,9%	0,7%
Funcionários de autarquias	0,5%	0,4%	0,5%
Presidentes/representantes de associações de municípios	0,5%	1,7%	1,2%
Representantes dos restantes organismos públicos	4,1%	5,7%	4,9%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	0,5%	0,9%	0,7%
Representantes de organizações internacionais	---	0,4%	0,2%
Representantes de organizações de língua portuguesa	0,5%	---	0,2%
Restantes atores da área defesa	0,5%	0,9%	0,7%
Representantes de forças de segurança	1%	0,9%	0,9%
Representantes dos Bombeiros e Proteção Civil	1%	0,9%	0,9%
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	0,5%	0,9%	0,7%
Vítimas	1,5%	0,9%	1,2%
Testemunhas	0,5%	---	0,2%
Representantes da Guarda Municipal	---	0,4%	0,2%

Representantes do Supremo Tribunal de Justiça (STJ)	---	0,4%	0,2%
Advogados	0,5%	0,4%	0,5%
Representantes da Ordem dos Advogados	1%	0,4%	0,7%
Provedor de Justiça	0,5%	0,9%	0,7%
Governador/representantes do Banco de Cabo Verde	0,5%	---	0,2%
Grandes empresários	1%	2,2%	1,6%
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	1,5%	1,3%	1,4%
Representantes da Ordem dos Auditores e Contabilistas	0,5%	---	0,2%
Representantes de associações empresariais	---	1,3%	0,7%
Empreendedores	0,5%	0,4%	0,5%
Restantes atores da área economia, finanças e negócios	1%	0,9%	0,9%
Representantes sindicais	1%	3,9%	2,6%
Representantes do Instituto de Emprego e Formação Profissional	0,5%	---	0,2%
Trabalhadores/desempregados	---	0,9%	0,5%
Representantes de organismos de educação	1,5%	2,6%	2,1%
Professores e técnicos de educação	1,0%	0,4%	0,7%
Estudantes, representantes de associações estudantis	---	0,4%	0,2%
Restantes atores da área educação	1%	---	0,5%
Responsáveis do sistema de saúde	0,5%	3%	1,9%
Médicos e técnicos especializados da área	0,5%	1,3%	0,9%
Representantes de outras instituições de apoio social	---	0,4%	0,2%
Representantes da Ordem dos Médicos	---	0,4%	0,2%
Restantes atores da área saúde e ação social	0,5%	0,4%	0,5%
Representantes de associações ambientalistas/conservação da natureza	0,5%	2,2%	1,4%
Técnicos e especialistas na área do ambiente	---	0,4%	0,2%
Representantes de organismos culturais	7,7%	2,6%	4,9%
Artistas e outros criadores	7,7%	3%	5,2%
Jornalistas, técnicos e profissionais de comunicação	---	0,9%	0,5%
Comentadores/especialistas	0,5%	0,4%	0,5%
Representantes de organismos científicos e de investigação	0,5%	0,4%	0,5%
Especialistas, técnicos e cientistas	0,5%	---	0,2%
Dirigentes desportivos	1,5%	2,2%	1,9%
Atletas e técnicos desportivos	2,1%	5,2%	3,8%

Restantes atores da área desporto	---	0,4%	0,2%
Líderes religiosos	3,1%	1,7%	2,4%
Crentes	0,5%	---	0,2%
Restantes atores da área crença e religião	---	0,4%	0,2%
Jovens	0,5%	0,4%	0,5%
Adultos	1,5%	0,4%	0,9%
Idosos	0,5%	0,9%	0,7%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	4,6%	7,8%	6,4%
Manifestantes	1%	0,4%	0,7%
Moradores/habitantes	1%	1,3%	1,2%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 25 - SUBCATEGORIA DE ATOR, POR NACIONALIDADE (ATOR INTERNACIONAL)

Ator principal	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Membros do corpo diplomático	4,4%	3,6%	4%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	26,5%	33,7%	30,5%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	5,9%	1,2%	3,3%
Representantes de organizações internacionais	10,3%	4,8%	7,3%
Representantes de organizações da CEDEAO	---	1,2%	0,7%
Representantes de organizações da União Europeia	1,5%	1,2%	1,3%
Restantes atores da área comunidade internacional	1,5%	4,8%	3,3%
Representantes de forças de segurança	1,5%	---	0,7%
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	1,5%	3,6%	2,6%
Vítimas	8,8%	7,2%	7,9%
Restantes atores da área ordem interna	1,5%	---	0,7%
Advogados	---	1,2%	0,7%
Detidos/reclusos	---	1,2%	0,7%
Grandes empresários	1,5%	---	0,7%
Empreendedores	---	1,2%	0,7%
Restantes atores da área economia, finanças e negócios	2,9%	---	1,3%
Trabalhadores/desempregados	---	2,4%	1,3%
Representantes de organismos de educação	---	1,2%	0,7%

Professores e técnicos de educação	2,9%	---	1,3%
Restantes atores da área educação	1,5%	---	0,7%
Restantes atores da área saúde e ação social	1,5%	---	0,7%
Representantes de associações ambientalistas/conservação da natureza	1,5%	---	0,7%
Restantes atores da área ambiente	---	1,2%	0,7%
Dirigentes de empresas de infraestruturas e transportes	1,5%	---	0,7%
Imigrantes e descendentes	---	1,2%	0,7%
Refugiados	---	1,2%	0,7%
Migrante	---	3,6%	2%
Representantes de organismos culturais	2,9%	3,6%	3,3%
Artistas e outros criadores	4,4%	1,2%	2,6%
Restantes atores da área cultura	---	1,2%	0,7%
Jornalistas, técnicos e profissionais de comunicação	1,5%	---	0,7%
Representantes de organismos científicos e de investigação	---	2,4%	1,3%
Dirigentes desportivos	1,5%	1,2%	1,3%
Atletas e técnicos desportivos	---	1,2%	0,7%
Líderes religiosos	2,9%	1,2%	2%
Crentes	---	1,2%	0,7%
Jovens	---	1,2%	0,7%
Adultos	---	1,2%	0,7%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	7,4%	2,4%	4,6%
Manifestantes	2,9%	6%	4,6%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 26 - SUBCATEGORIA DE ATOR, POR SEXO (ATOR MASCULINO)

Ator principal	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Presidente da República	4,2%	3,6%	3,9%
Presidente da Assembleia Nacional	1,1%	2,3%	1,7%
Primeiro-ministro	3,2%	1,8%	2,4%
Vice-Primeiro-ministro	1,1%	2,3%	1,7%
Ministros	7,4%	6,3%	6,8%
Secretários de Estado	2,1%	0,5%	1,2%
Porta-vozes do Governo nacional	0,5%	0,5%	0,5%
Membros do corpo diplomático	1,6%	1,4%	1,5%
Presidentes dos partidos	0,5%	0,9%	0,7%
Secretários-gerais dos partidos	1,6%	0,9%	1,2%
Vice-Presidentes dos partidos	---	0,9%	0,5%
Porta-vozes de partidos políticos	2,1%	0,5%	1,2%
Dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais	2,6%	1,4%	1,9%
Deputados e líderes parlamentares	3,2%	2,3%	2,7%
Cabeças de lista/candidatos	---	0,5%	0,2%
Presidentes de Câmara	5,8%	3,2%	4,4%
Vereadores	2,1%	0,9%	1,5%
Deputados e líderes de bancadas municipais	---	0,5%	0,2%
Presidentes/representantes de associações de municípios	0,5%	1,8%	1,2%
Representantes dos restantes organismos públicos	2,6%	2,3%	2,4%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	7,4%	11,3%	9,5%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	1,1%	0,5%	0,7%
Representantes de organizações internacionais	1,6%	1,8%	1,7%
Representantes de organizações de língua portuguesa	0,5%	---	0,2%
Restantes atores da área comunidade internacional	0,5%	1,4%	1%
Restantes atores da área defesa	---	0,9%	0,5%
Representantes de forças de segurança	1,1%	0,9%	1%
Representantes dos Bombeiros e Proteção Civil	1,1%	0,9%	1%
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	1,1%	1,8%	1,5%
Vítimas	1,6%	1,4%	1,5%

Testemunhas	0,5%	---	0,2%
Representantes da Guarda Municipal	---	0,5%	0,2%
Restantes atores da área ordem interna	0,5%	---	0,2%
Representantes do Supremo Tribunal de Justiça (STJ)	---	0,5%	0,2%
Advogados	0,5%	0,9%	0,7%
Provedor de Justiça	0,5%	0,9%	0,7%
Governador/representantes do Banco de Cabo Verde	0,5%	---	0,2%
Grandes empresários	1,1%	2,3%	1,7%
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	0,5%	0,9%	0,7%
Representantes de associações empresariais	---	0,9%	0,5%
Empreendedores	0,5%	0,5%	0,5%
Restantes atores da área economia, finanças e negócios	1,6%	0,5%	1%
Representantes sindicais	1,1%	3,6%	2,4%
Representantes do Instituto de Emprego e Formação Profissional	0,5%	---	0,2%
Trabalhadores/desempregados	---	1,4%	0,7%
Representantes de organismos de educação	1,1%	1,4%	1,2%
Professores e técnicos de educação	0,5%	---	0,2%
Estudantes, representantes de associações estudantis	---	0,5%	0,2%
Restantes atores da área educação	0,5%	---	0,2%
Responsáveis do sistema de saúde	0,5%	2,7%	1,7%
Representantes da Ordem dos Médicos	---	0,5%	0,2%
Restantes atores da área saúde e ação social	0,5%	---	0,2%
Representantes de associações ambientalistas/conservação da natureza	---	1,4%	0,7%
Técnicos e especialistas na área do ambiente	---	0,5%	0,2%
Dirigentes de empresas de infraestruturas e transportes	0,5%	---	0,2%
Migrante	---	0,5%	0,2%
Representantes de organismos culturais	6,8%	3,2%	4,9%
Artistas e outros criadores	6,8%	3,6%	5,1%
Jornalistas, técnicos e profissionais de comunicação	---	0,9%	0,5%
Representantes de organismos científicos e de investigação	0,5%	1,4%	1%
Especialistas, técnicos e cientistas	0,5%	---	0,2%
Dirigentes desportivos	2,1%	2,7%	2,4%

Atletas e técnicos desportivos	2,1%	4,5%	3,4%
Restantes atores da área desporto	---	0,5%	0,2%
Líderes religiosos	4,2%	2,3%	3,2%
Jovens	0,5%	0,5%	0,5%
Adultos	1,1%	0,9%	1%
Idosos	0,5%	---	0,2%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	4,2%	4,1%	4,1%
Manifestantes	0,5%	---	0,2%
Moradores/habitantes	0,5%	0,5%	0,5%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 27 – SUBCATEGORIA DE ATOR, POR SEXO (ATOR FEMININO)

Ator principal	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Funcionários da Assembleia Nacional	1,7%	---	0,8%
Ministros	3,4%	1,5%	2,4%
Membros do corpo diplomático	1,7%	---	0,8%
Presidentes dos partidos	1,7%	2,9%	2,4%
Secretários-gerais dos partidos	---	1,5%	0,8%
Deputados e líderes parlamentares	---	4,4%	2,4%
Vereadores	5,2%	2,9%	4%
Deputados e líderes de bancadas municipais	1,7%	1,5%	1,6%
Funcionários de autarquias	1,7%	1,5%	1,6%
Representantes dos restantes organismos públicos	5,2%	11,8%	8,7%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	6,9%	5,9%	6,3%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	1,7%	----	0,8%
Representantes de organizações internacionais	5,2%	1,5%	3,2%
Representantes de organizações da União Europeia	1,7%	1,5%	1,6%
Restantes atores da área comunidade internacional	---	1,5%	0,8%
Restantes atores da área defesa	1,7%	---	0,8%
Vítimas	1,7%	----	0,8%
Representantes da Ordem dos Advogados	3,4%	1,5%	2,4%
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	1,7%	1,5%	1,6%

Representantes da Ordem dos Auditores e Contabilistas	1,7%	---	0,8%
Representantes de associações empresariais	---	1,5%	0,8%
Empreendedores	---	1,5%	0,8%
Restantes atores da área economia, finanças e negócios	1,7%	1,5%	1,6%
Representantes sindicais	---	1,5%	0,8%
Representantes de organismos de educação	1,7%	5,9%	4%
Professores e técnicos de educação	5,2%	1,5%	3,2%
Restantes atores da área educação	3,4%	---	1,6%
Responsáveis do sistema de saúde	---	1,5%	0,8%
Médicos e técnicos especializados da área	1,7%	4,4%	3,2%
Representantes de outras instituições de apoio social	---	1,5%	0,8%
Restantes atores da área saúde e ação social	1,7%	1,5%	1,6%
Representantes de associações ambientalistas/conservação da natureza	3,4%	2,9%	3,2%
Restantes atores da área ambiente	---	1,5%	0,8%
Representantes de organismos culturais	6,9%	2,9%	4,8%
Artistas e outros criadores	8,6%	---	4%
Restantes atores da área cultura	---	1,5%	0,8%
Comentadores/especialistas	1,7%	1,5%	1,6%
Atletas e técnicos desportivos	---	4,4%	2,4%
Crentes	1,7%	---	0,8%
Restantes atores da área crença e religião	---	1,5%	0,8%
Jovens	---	1,5%	0,8%
Adultos	3,4%	---	1,6%
Idosos	---	1,5%	0,8%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	10,3%	16,2%	13,5%
Moradores/habitantes	---	1,5%	0,8%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 28 - SUBCATEGORIA DE ATOR, POR SEXO (ATOR AMBOS GÉNEROS)

Ator principal	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Deputados e líderes parlamentares	---	4,5%	2,8%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	7,1%	4,5%	5,6%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	7,1%	---	2,8%
Representantes de organizações internacionais	7,1%	---	2,8%
Vítimas	35,7%	27,3%	30,6%
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	7,1%	---	2,8%
Trabalhadores/desempregados	---	4,5%	2,8%
Imigrantes e descendentes	---	4,5%	2,8%
Refugiados	---	4,5%	2,8%
Migrante	---	9,1%	5,6%
Jornalistas, técnicos e profissionais de comunicação	7,1%	---	2,8%
Crentes	---	4,5%	2,8%
Idosos	---	4,5%	2,8%
Manifestantes	21,4%	27,3%	25%
Moradores/habitantes	7,1%	4,5%	5,6%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 29 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS COM PRESENÇA DE MIGRANTES

Tema dominante	Cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde	Cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro	Combinação de uma ou mais categorias	Total
Atividades da Presidência da República	---	8,3%	16,7%	7,1%
Reestruturação do sistema político	---	---	33,3%	4,8%
Orçamento de Estado	16,7%	---	---	4,8%
Atividades do Governo	---	4,2%	---	2,4%
Atividades/propostas de partidos políticos	---	4,2%	---	2,4%
Atividades de autarquias	33,3%	16,7%	---	19%
Diáspora	---	4,2%	---	2,4%
Ações Governativas/Estado	---	4,2%	---	2,4%
Agricultura, pesca e pecuária	8,3%	---	---	2,4%
Turismo	16,7%	---	---	4,8%

Empreendedorismo	8,3%	---	---	2,4%
Ensino Superior	8,3%	---	---	2,4%
Restantes temas da área da educação	---	4,2%	---	2,4%
Funcionamento do sistema de saúde	---	---	16,7%	2,4%
Imigração	---	---	16,7%	2,4%
Emigração	---	4,2%	16,7%	4,8%
Artes e eventos culturais	8,3%	20,8%	---	14,3%
Moda	---	4,2%	---	2,4%
Restantes temas da área cultura	---	4,2%	---	2,4%
Atletismo	---	4,2%	---	2,4%
Cristianismo católico	---	8,3%	---	4,8%
Restantes temas da área vida social	---	8,3%	---	4,8%
Total	100%	100%	100%	100%

FIGURA 30 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS COM PRESENÇA DE DEFICIÊNCIA

Tema dominante	Deficiência física/motora	Deficiência mental	Ambas	Total
Divergências ou críticas interpartidárias	---	---	7,7%	5,6%
Atividades de autarquias	---	---	7,7%	5,6%
Ensino pré-escolar, básico e secundário	---	---	7,7%	5,6%
Restantes temas da área saúde e ação social	---	---	15,4%	11,1%
Habitação	---	---	7,7%	5,6%
Portadores de deficiência	50%	---	23,1%	27,8%
Atletismo	25%	---	---	5,6%
Integração e inclusão social	25%	100%	15,4%	22,2%
Questões ligadas à infância	---	---	15,4%	11,1%
Total	100%	100%	100%	100%

FIGURA 31 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS COM PRESENÇA DE QUESTÕES DE GÊNERO

Tema dominante	Questões de género
Atividades da Presidência da República	14,3%
Políticas para a segurança social	7,1%
Atividades de organizações internacionais	7,1%
Ações Governativas/Estado	7,1%
Crimes e formas de violência	21,4%
Violação/Violência sexual	7,1%
VBG	7,1%
Emprego/desemprego	7,1%
Qualidade e segurança no trabalho	7,1%
Alcoolismo	7,1%
Integração e inclusão social	7,1%
Total	100%

FIGURA 32 - REGISTO JORNALÍSTICO, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Notícia	Reportagem	Breve
Política Nacional	22,3%	37,5%	---
Política Internacional	11,3%	6,3%	40%
Defesa	0,5%	---	---
Ordem interna	8,4%	6,3%	20%
Sistema judicial	1,9%	6,3%	---
Economia, finanças e negócios	8,1%	---	---
Relações laborais	4,6%	---	---
Educação	4%	---	---
Saúde e ação social	2,4%	6,3%	---
Ambiente	6,9%	---	---
Urbanismo	1,7%	---	---
População	2,1%	---	---
Grupos minoritários	0,9%	---	---
Cultura	9,1%	6,3%	---
Comunicação	0,5%	---	---

Ciência e tecnologia	1,2%	---	---
Desporto	5%	31,3%	20%
Crença e religião	2,4%	---	---
Sociedade	2,6%	---	---
Vida Social	4,1%	---	20%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 33 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR TEMÁTICAS DOMINANTES

Tema dominante	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Política Nacional	23,7%	21,7%	---
Política Internacional	10,6%	18,3%	13%
Defesa	0,6%	---	---
Ordem interna	8,1%	5%	26,1%
Sistema judicial	1,7%	---	13%
Economia, finanças e negócios	7,9%	8,3%	4,3%
Relações laborais	5%	1,7%	---
Educação	3,7%	6,7%	---
Saúde e ação social	2,5%	3,3%	---
Ambiente	6,3%	6,7%	13%
Urbanismo	1,9%	---	---
População	1,9%	1,7%	4,3%
Grupos minoritários	1%	---	---
Cultura	9,4%	8,3%	---
Comunicação	0,6%	---	---
Ciência e tecnologia	1,3%	---	---
Desporto	5,6%	3,3%	17,4%
Crença e religião	1,9%	6,7%	---
Sociedade	2,9%	---	---
Vida Social	3,5%	8,3%	8,7%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 34 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR CATEGORIA DE FONTE PRINCIPAL

Fonte principal	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Política nacional	35%	25%	---
Comunidade internacional	9,2%	20%	---
Defesa	0,8%	1,7%	---
Ordem interna	2,9%	3,3%	---
Sistema judicial	2,1%	3,3%	---
Economia, finanças e negócios	4,6%	3,3%	---
Relações laborais	2,7%	---	---
Educação	3,3%	5%	---
Saúde e ação social	3,3%	1,7%	---
Ambiente	1,5%	1,7%	---
Urbanismo	0,2%	---	---
Cultura	8,8%	6,7%	---
Comunicação	9,6%	3,3%	---
Ciência e tecnologia	1,2%	---	---
Desporto	5%	3,3%	---
Crença e religião	1,7%	6,7%	---
Sociedade	8,1%	15%	---
Informação não atribuída	---	---	100%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 35 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR GEOGRAFIA NACIONAL

Geografia nacional	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Santo Antão	3%	9,1%	---
São Vicente	13,1%	9,1%	12,5%
São Nicolau	1,4%	9,1%	6,3%
Sal	5,3%	6,8%	31,3%
Boa Vista	1,4%	2,3%	---
Maio	0,7%	2,3%	---
Santiago Sul	16,6%	18,2%	---
Santiago Norte	4,1%	9,1%	---
Santiago	3,2%	4,5%	---

Fogo	1,8%	9,1%	6,3%
Brava	0,9%	---	6,3%
Várias ilhas	21,9%	18,2%	31,3%
Nacional	26,5%	2,3%	6,3%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 36 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR GEOGRAFIA INTERNACIONAL

Geografia internacional	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Continente africano	21,8%	28%	15,4%
Continente americano	11,1%	4%	---
Continente asiático	4,2%	---	7,7%
Continente europeu	24%	32%	46,2%
Oceânia	---	---	7,7%
Vários países	29%	28%	23,1%
CPLP	0,8%	4%	---
Internacional genérico	9,2%	4%	---
Total	100%	100%	100%

FIGURA 37 – PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO

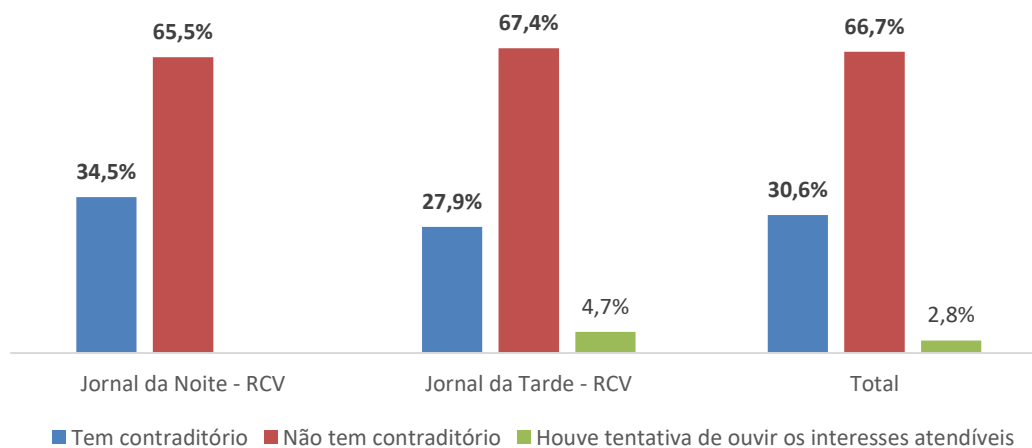


FIGURA 38 - CONTRADITÓRIO, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Tem contraditório	Não tem contraditório	Houve tentativa de ouvir os interesses atendíveis	Não aplicável
Política Nacional	36,4%	56,3%	---	19%
Política Internacional	4,5%	8,3%	---	12,1%
Defesa	---	---	---	0,6%
Ordem interna	13,6%	4,2%	---	8,7%
Sistema judicial	4,5%	---	---	2,1%
Economia, finanças e negócios	4,5%	2,1%	---	8,5%
Relações laborais	22,7%	12,5%	---	3%
Educação	4,5%	2,1%	---	4%
Saúde e ação social	---	---	---	2,8%
Ambiente	---	2,1%	---	7,3%
Urbanismo	---	4,2%	100%	1,1%
População	9,1%	2,1%	---	1,7%
Grupos minoritários	---	---	---	0,9%
Cultura	---	---	---	10,2%
Comunicação	---	---	---	0,6%
Ciência e tecnologia	---	---	---	1,3%
Desporto	---	---	---	6,6%
Crença e religião	---	---	---	2,6%
Sociedade	---	---	---	2,8%
Vida Social	---	6,3%	---	4,1%
Total	100%	100%	100%	100%



RÁDIO NOVA

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO	86
NOTAS METODOLÓGICAS	89
ENQUADRAMENTO	89
TÉCNICA DA AMOSTRAGEM	90
PLURALISMO E DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO NOVA	93
DIVERSIDADE, RIGOR E ÉTICA NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO NOVA	93
CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS DADOS/RÁDIO NOVA	94
Número total de peças por mês	94
Duração média dos blocos e das peças informativas	95
Posição das peças no alinhamento	97
Peças com destaque	98
DIVERSIDADE DA INFORMAÇÃO DIÁRIA	99
Temas dominantes	99
Geografia	100
Fontes de informação	102
Atores principais	104
Referências a migrantes	107
Crença e religião	108
Referência a deficiência	108
RIGOR NA INFORMAÇÃO DIÁRIA	109
Gênero jornalístico	109
Rigor na identificação das fontes de informação	110
Temas dominantes das peças com informação não atribuída	112
Princípio do contraditório	112
CONCLUSÕES	115
ANEXOS.....	117

FIGURAS

Figura 1 - Composição da amostra analisada.....	91
Figura 2 - Erro máximo da amostra relativo a 2019 - peças noticiosas	92
Figura 3 - Número total de peças, por mês	94
Figura 4 - Duração média dos blocos informativos, por mês.....	95
Figura 5 - Duração média das peças, por bloco informativo.....	96
Figura 6 - Posição das peças no alinhamento, por tema dominante	97
Figura 7 - Peso das peças com destaque, por bloco informativo.....	98
Figura 8 - Temas dominantes, por bloco informativo	99
Figura 9 - Geografia nacional, por bloco informativo	100
Figura 10 - Geografia internacional, por bloco informativo.....	101
Figura 11 - Fontes principais, por bloco informativo	102
Figura 12 - Número de áreas de fontes de informação, por bloco informativo	103
Figura 13 - Atores principais/Áreas, por bloco informativo	104
Figura 14 - Nacionalidade dos atores principais, por bloco informativo	105
Figura 15 - Género dos atores principais, por bloco informativo	106

ANEXOS

FIGURA 1 - DURAÇÃO DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR CATEGORIA DE TEMPO	118
FIGURA 2 - DURAÇÃO TOTAL DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR MÊS	118
FIGURA 3 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR MÊS	119
FIGURA 4 - TEMPO TOTAL DA PEÇA, POR TEMÁTICA DOMINANTE	119
FIGURA 5 - DURAÇÃO DAS PEÇAS, POR CATEGORIA DE TEMPO	120
FIGURA 6 - POSIÇÃO NO ALINHAMENTO, POR CATEGORIA DE ATORES PRINCIPAIS.....	120
FIGURA 7 - POSIÇÃO NO ALINHAMENTO, POR GEOGRAFIA NACIONAL.....	121
FIGURA 8 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR TEMA DOMINANTE.....	121
FIGURA 9 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR CATEGORIA DE ATOR PRINCIPAL.....	122
FIGURA 10 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR POSIÇÃO NO ALINHAMENTO	122
FIGURA 11 - TEMAS DOMINANTES DA CATEGORIA DE TEMAS POLÍTICA NACIONAL, POR BLOCO.....	122
FIGURA 12 - TEMAS DOMINANTES DA CATEGORIA DE TEMAS CRENÇA E RELIGIÃO, POR BLOCO	123
FIGURA 13 - TEMA DOMINANTES DAS PEÇAS NACIONAIS, POR BLOCO	123
FIGURA 14 - TEMA DOMINANTE POR GEOGRAFIA/SÃO VICENTE	124
FIGURA 15 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NO CONTINENTE AFRICANO, POR BLOCO	124
FIGURA 27 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR CATEGORIA DE FONTE PRINCIPAL	130
FIGURA 29 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR GEOGRAFIA INTERNACIONAL	131
FIGURA 30 - PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO	132

SUMÁRIO EXECUTIVO

- 1- O relatório da Rádio Nova abrange a monitorização de 171 peças extraídas pelo método de amostra sistemática, tendo-se contabilizado um tempo médio da emissão dos serviços monitorizados de dezanove minutos e cinquenta e três segundos (00:19:53), tendo cada peça registado um tempo médio de dois minutos e vinte e oito segundos (00:02:28).
- 2- No Jornal da Rádio Nova, os dados da amostra revelam uma diversidade abrangente de temas. Das 20 grandes categorias de temas tratadas, 17 estão representadas na base de dados, destacando-se, entre os grandes temas presentes, uma tendência de maior concentração em assuntos derivados do campo da *Política Nacional*, que dominaram em 15,8% das peças analisadas, seguidos de temas sobre *Crença e religião* dominante em 12,3% das peças e temas relacionados com o *Desporto*, com um peso de 11,1% das peças.
- 3- A diversidade geográfica também é abrangente no que diz respeito ao território nacional, embora a ilha da *São Nicolau* não tenha tido qualquer presença no Rádio Jornal. O destaque da cobertura geográfica nacional vai para a ilha de *São Vicente*, presente em 40% das peças, notícias de âmbito nacional com 20,7% e região de *Santiago Sul*, presente em 18,5% das peças. A nível internacional, os espaços geográficos mais presentes são o *Continente africano*, presente em 75,4%.
- 4- No total, 89,5% das peças presentes na amostra tiveram origem em uma fonte ou mais, tendo estas fontes tido proveniência em 16 das 19 grandes áreas definidas para a presente análise. Apesar da diversidade, há uma larga dependência das fontes provenientes da *Política Nacional*, em 24% das peças noticiosas, seguidas de fontes provenientes da área da *Crença e religião*, em 14%. Também é notória, na análise das fontes, a dependência da proveniência única, em 81,3% das peças analisadas.
- 5- Igualmente, e não obstante a observada diversidade de atores presentes nas peças, há um claro predomínio dos atores do campo da *Política Nacional*, tendo estes estado presentes em 22% das peças, seguidos dos atores da área da *Crença e religião*, com presença em 15,9% das peças. Um total de 72,6% dos atores que marcaram presença

no Rádio Jornal é de nacionalidade cabo-verdiana. Também é desigual a presença por sexo, sendo 59,1% dos atores masculinos. No mesmo espaço, apenas 22,6% dos atores representaram o sexo feminino, enquanto 16,5% são identificados como sendo de ambos os sexos.

- 6- Quanto ao rigor jornalístico e respeitante à subcategoria género jornalístico, observa-se que a maioria das peças emitidas no Rádio Jornal respeitou o registo de Notícia: 98,8% das peças. No serviço noticioso, observou-se os registos *Reportagem* e *Crónica*, ambos com um peso de 0,6%.
- 7- Em relação ao rigor na identificação das fontes, pode-se observar que, no Rádio Jornal, 87,7% das peças têm as fontes corretamente identificadas, diante de 2,4% com fontes parcialmente identificadas, e 9,9% sem atribuição de uma fonte à peça divulgada (informação não atribuída). Em nenhuma peça foi feita referência a fontes confidenciais.
- 8- Outro importante indicador de rigor jornalístico é o contraditório. Em 91,8% das 171 peças emitidas no Rádio Jornal, regista-se uma ausência total de críticas ou acusações explícitas e concretas dirigidas a terceiros. Em 8,2%, ou seja, em 14 peças, das 171 emitidas, houve uma crítica ou acusação explícita a um terceiro, tendo o alvo da crítica tido, na mesma peça ou na mesma edição do jornal, a oportunidade de responder/posicionar-se face à crítica de que foi alvo em apenas três delas. Ou seja, houve contraditório. Porém, em 11 (78,6%) das 14 peças em que houve críticas ou acusações explícitas, não se ouviu o alvo da crítica/acusação, na mesma peça ou na mesma edição do bloco informativo, ou seja, não houve contraditório.
- 9- No decurso da monitorização, não se observou nos discursos da Rádio Nova a presença de qualquer elemento capaz de alterar o sentido fatural da informação veiculada, o que pode ser destacado enquanto importante indicador de objetividade dos registos jornalísticos apresentados nos seus serviços informativos.
- 10- De igual forma, não foram identificados, nos discursos, indicadores que pudessem apontar para a transgressão da ética de antena, como a não observância dos seguintes princípios: presunção de inocência; proteção das vítimas e públicos sensíveis; não

ofensa à honra, vida privada e familiar; não incitação ao ódio e formação da personalidade.

NOTAS METODOLÓGICAS

ENQUADRAMENTO

Os procedimentos definidos no relatório para a identificação das variáveis têm o seu respaldo nos Estatutos da ARC, especificamente no Artigo 1.º, onde, entre os objetivos da Autoridade Reguladora, se destacam os inscritos no n.º 2, alíneas a), c) e d), que basicamente definem como dever da ARC garantir o pluralismo e a diversidade da informação, assegurar a proteção dos públicos sensíveis e garantir a imparcialidade, a isenção e o rigor jornalístico no tratamento da informação. Assim, a organização dos indicadores e a sua exposição no presente relatório foram pensadas na perspetiva da monitorização das atividades informativas diárias em torno de três conceitos: a) Análise da diversidade da informação; b) Análise do rigor e objetividade da informação; e c) A observância da ética de antena.

A diversidade e o pluralismo são conceitos bastante consensuais no campo da comunicação social, ao ponto de merecer um cuidado específico na legislação e na prática jornalística. Com efeito, a diversidade e o pluralismo têm a ver com a necessidade de se priorizar a heterogeneidade de conteúdos, a abrangência aos vários setores sociais e seus atores, os espaços geográficos, assim como a diversificação das fontes e da propriedade dos meios. A verificação conduzida por este conceito terá como critérios: I) A temática; II) A geografia; III) A origem e diversidade das fontes; IV) Os atores; e V) A abrangência social, cultural, política e religiosa.

O rigor é o segundo conceito ao qual se alarga a presente análise, por constituir um dos mais estruturantes deveres a que os agentes do sector estão vinculados. Muito explícito na legislação, ele orienta a prática jornalística no sentido de se cingir ao tratamento dos fatos noticiosos, de modo a não introduzir sobre o seu tratamento ou relato subjetividade e demasiada imprecisão. Pressupõe tratamento coerente das fontes, objetividade e neutralidade face ao acontecimento. A verificação da prática do conceito na antena do serviço de programas selecionado para a análise respeita os critérios de: I) Género jornalístico (separação entre opinião e informação); II) Rigor no tratamento e confronto entre várias fontes; e III) Respeito pelo princípio do contraditório.

Finalmente a ética de antena, outro conceito estruturante do campo dos média que prescreve as normas de conduta esperadas pelos serviços de programas e pelos profissionais. Geralmente, grande parte das normas faz parte da cartilha interna de atuação dos serviços de programas (esperada autorregulação), mas também parte importante está vertida num código deontológico e na própria legislação abrangente ao setor. A verificação da aplicação dos princípios éticos na prática jornalística do serviço de programas tem como critérios: I) Proteção das vítimas e públicos sensíveis; II) Presença nos discursos de elementos violentos, incitação ao ódio e formação da personalidade; III) Respeito à honra, vida privada e familiar dos cidadãos; e IV) Respeito pelo princípio da presunção da inocência.

A partir dos critérios referenciados foram identificados um conjunto de variáveis que foram organizadas numa base de dados². O trabalho de caracterização da base de dados foi feito com recurso ao método de análise e descrição objetiva e sistemática do conteúdo manifesto da comunicação, incidindo-se sobre a informação diária da Rádio Nova. É contemplada no relatório a análise das peças emitidas no Rádio Jornal, principal serviço de notícias do referido serviço de programas com emissão às 12h45.

A unidade de análise corresponde à peça noticiosa transmitida no bloco informativo, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, tema ou acontecimento, decorre normalmente entre a intervenção do locutor que assinala a sua abertura (o tema) e a intervenção que o encerra. O início de uma nova unidade de análise ocorre com uma nova intervenção do locutor anunciando um novo assunto. A identificação das unidades de análise processa-se no decurso da escuta integral do bloco informativo. O corpus de análise é composto por todas as peças do Rádio Jornal – Rádio Nova, selecionadas pelo método de amostragem.

TÉCNICA DA AMOSTRAGEM

Atendendo aos objetivos do presente relatório, adotou-se o método de amostragem sistemática, considerando um nível de confiança de 95%, da Rádio Nova (Rádio Jornal), emitidos ao longo dos 365 dias do ano, de janeiro a dezembro (01-01-2019 a 31-12-2019).

² Com suporte do software estatístico SPSS - Statistical Package for Social Science

A amostra é um subconjunto de 30 dias, extraído do universo da população, composto por todas as edições dos jornais acima designados ao longo dos 365 dias do ano de 2019. O método é fiável, desde que garantida a aleatoriedade das datas extraídas.

Por se tratar de uma amostra sistemática, a variabilidade ou a dispersão dos dados é garantida a partir da amplitude amostral. Por coerência, este intervalo é igual ao inverso da proporção da amostra na população. Se a proporção referida é 1/12, logo o intervalo amostral será 12.

Uma vez definida a amplitude amostral, restou garantir a aleatoriedade da amostra. Segundo o método, o primeiro passo é determinar o dia de partida que também é o primeiro elemento a integrar na amostra, entre os primeiros 12 dias do ano, por intermédio de um sorteio.

Assim, pode-se criar N grupos; Grupo 1 -> {1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10,11,12}; Grupo 2 -> {13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 24} ...

A extração do número por sorteio atribui probabilidades iguais a todos os números do primeiro subconjunto de pertencerem à amostra e, portanto, garantir a aleatoriedade de toda a amostra, desde que ao número selecionado se some sucessivamente o intervalo da amostra, para determinar os restantes 29 dias que a integrarão.

Foi feito o sorteio mediante atribuição de probabilidades iguais a cada um dos números, tendo-se extraído, entre os primeiros 12 dias do ano, o número 1 que, por correspondência, ditou uma terça-feira, 01/01/2019, como sendo o primeiro elemento da amostra e o ponto de partida para extração dos restantes elementos. À data de partida foi-se sucessivamente adicionando o valor da amplitude amostral, ficando a amostra composta pelas seguintes datas:

Figura 1 - Composição da amostra analisada

Data	Mês	Dia da semana	Nº de blocos	Nº de peças
01/01/2019	Janeiro	Terça-feira	1	2
13/01/2019	Janeiro	Domingo	1	2
25/01/2019	Janeiro	Sexta-feira	1	5
06/02/2019	Fevereiro	Quarta-feira	1	4

18/02/2019	Fevereiro	Segunda-feira	1	4
02/03/2019	Março	Sábado	1	3
14/03/2019	Março	Quinta-feira	1	7
26/03/2019	Março	Terça-feira	1	5
07/04/2019	Abril	Domingo	1	3
19/04/2019	Abril	Sexta-feira	0	0
01/05/2019	Maio	Quarta-feira	1	3
13/05/2019	Maio	Segunda-feira	1	4
25/05/2019	Maio	Sábado	1	2
06/06/2019	Junho	Quinta-feira	1	4
18/06/2019	Junho	Terça-feira	1	6
30/06/2019	Junho	Domingo	1	4
12/07/2019	Julho	Sexta-feira	1	5
24/07/2019	Julho	Quarta-feira	1	6
05/08/2019	Agosto	Segunda-feira	1	4
17/08/2019	Agosto	Sábado	1	3
29/08/2019	Agosto	Quinta-feira	1	10
10/09/2019	Setembro	Terça-feira	1	9
22/09/2019	Setembro	Domingo	1	6
04/10/2019	Outubro	Sexta-feira	1	13
16/10/2019	Outubro	Quarta-feira	1	11
28/10/2019	Outubro	Segunda-feira	1	10
09/11/2019	Novembro	Sábado	1	6
21/11/2019	Novembro	Quinta-feira	1	9
03/12/2019	Dezembro	Terça-feira	1	13
15/12/2019	Dezembro	Domingo	1	8
30 Edições	7 Dias Semana	12 Meses	29	171

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas Rádio Jornal – Rádio Nova = 171. Valores em números absolutos.

Para o levantamento dos dados, de acordo com as datas aleatoriamente extraídas da amostra 29 edições do Rádio Jornal da Rádio Nova.

FIGURA 2 - ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA RELATIVO A 2019 - PEÇAS NOTICIOSAS

Programas	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
Rádio Jornal/R. Nova	365	30	4745	171	7,4%

Os cálculos presentes na figura n.º 2 indicam que, para um nível de confiança de 95%, o erro máximo da amostra para o Rádio Jornal - Rádio Nova é de 7,4%.

PLURALISMO E DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO NOVA

DIVERSIDADE, RIGOR E ÉTICA NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO NOVA

A Rádio Nova, enquanto emissora de natureza privada e de acesso não condicionado, está obrigada, pela alínea a) do Artigo 7º da Lei da Rádio, a *“contribuir para a informação do público, garantindo aos cidadãos o direito de informar, de se informar e de ser informado, sem impedimentos nem discriminações”*, tendo, de acordo com a alínea b) do n.º 2 do Artigo 8.º da mesma lei, que *“assegurar a independência, o pluralismo, o rigor e a objetividade da informação de modo a salvaguardar a sua independência perante o governo, a administração e os demais poderes públicos”*.

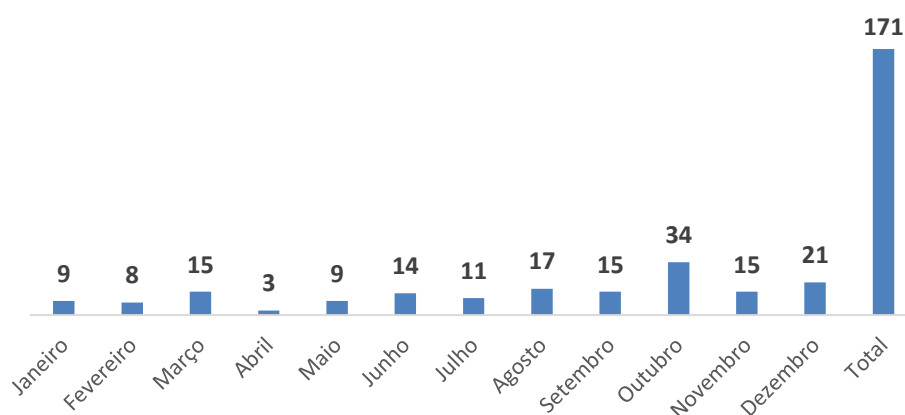
A Rádio Nova emite diariamente sete (7) serviços noticiosos exceto ao sábado e domingo em que emite apenas três (3). São os seguintes, os serviços noticiosos diários: Notícia Africana (jornal da manhã) em português feita pela Rádio - Deutsche Welle - às 6h30, com repetição às 09h30 (de segunda à sexta); Jornal da Manhã - uma síntese informativa nacional e internacional, de aproximadamente 10 minutos, de segunda à sexta, pelas 8 horas; Notícias da Igreja e do Mundo com a Rádio Vaticana, de segunda a sábado, às 9 horas, com reposição às 21 horas; Síntese Informativa, de aproximadamente 5 minutos, de segunda à sexta-feira, às 11 horas; Rádio Jornal, todos os dias, às 12:45, com reposição às 14 horas; Jornal da Tarde - de 10 a 15 minutos, todos os dias às 18 horas (de domingo não é direto, mas gravado às 13:15!) e Notícia Africana (jornal da noite) em português, feita pela Rádio Deutsche Welle, às 19:30, de segunda à sexta feira.

Para o presente Relatório, foram selecionadas, de forma aleatória, 30 edições do Rádio Jornal, tendo sido possível a monitoria de 29 edições, nas quais se contabilizou um total de 171 peças noticiosas.

CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS DADOS/RÁDIO NOVA

Número total de peças por mês

FIGURA 3 - NÚMERO TOTAL DE PEÇAS, POR MÊS

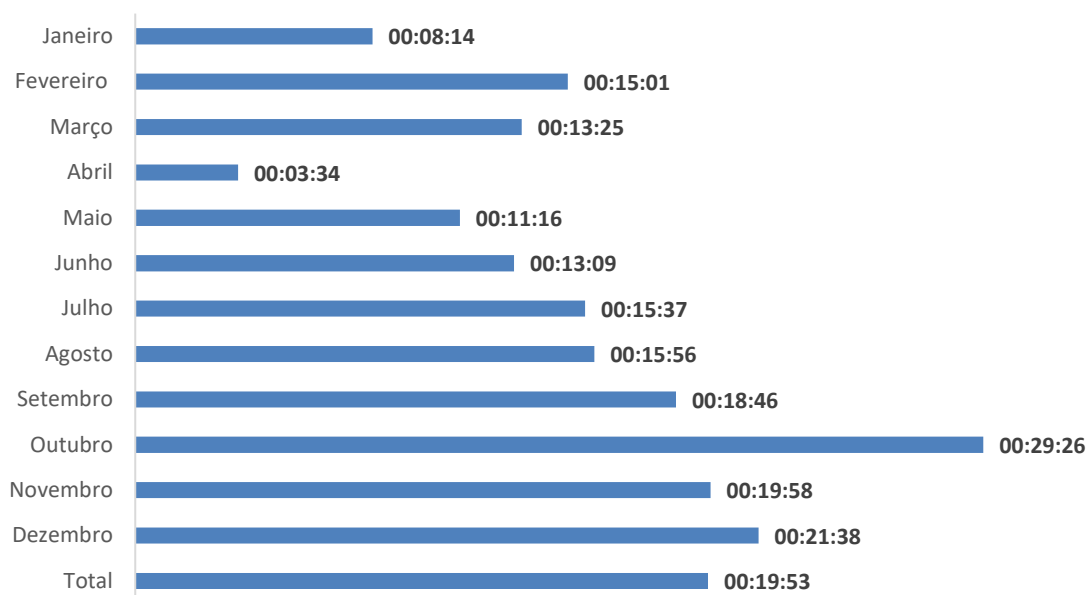


Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Rádio Jornal – Rádio Nova = 171. Valores em números absolutos.

Nas edições dos serviços informativos diários de radiodifusão presentes na amostra da Rádio Nova referente ao ano de 2019, foram contabilizadas 171 peças informativas. Os dados do bloco informativo, distribuídos por mês, são de distintos comportamentos, tendo sido apresentado um maior número de peças no mês de outubro (34 peças) e o menor número em abril (3 peças). O desempenho do mês de abril decorre do fato de uma das datas da amostra ter coincidido com uma sexta-feira santa, dia no qual não apresentam os serviços de notícias e pelo fato da outra ter coincidido com um domingo, em que apenas é apresentada uma síntese de notícias.

Duração média dos blocos e das peças informativas

FIGURA 4 - DURAÇÃO MÉDIA DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR MÊS



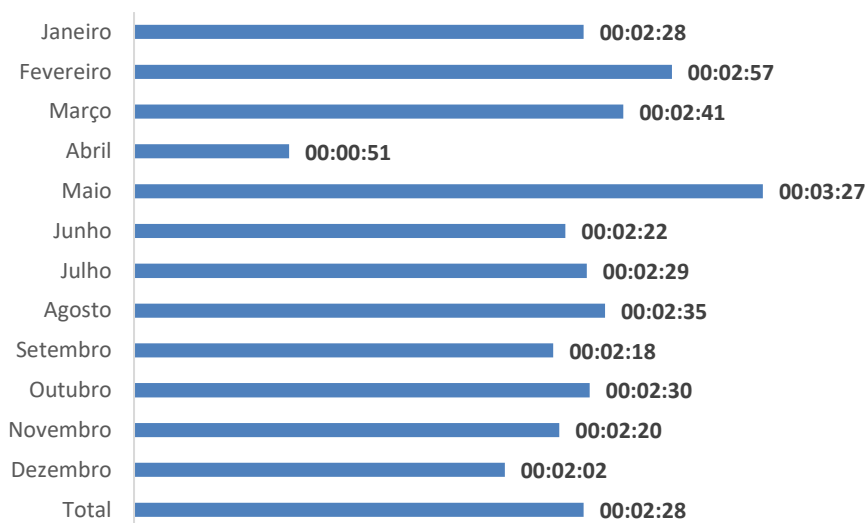
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Rádio Jornal – Rádio Nova = 171. Valores em horas, minutos e segundos.

No ano de 2019, a duração média do Jornal da Rádio Nova analisado (Rádio Jornal) foi de 00:19:53 (dezanove minutos e cinquenta e três segundos), tendo-se, no mês de outubro, registado o tempo médio de duração mais longo do jornal, com 00:29:26 (vinte e nove minutos e vinte e seis segundos). No mesmo serviço noticioso, o mês mais curto em termos de tempo médio de duração foi abril com um registo de 00:03:34 (três minutos e trinta e quatro segundos).

Como mostra a Figura 1 do Anexo, a maioria (76%) dos blocos noticiosos tiveram menos de 30 minutos, tendo 7,6% situado entre os 30 e os 45 minutos. 16,4% ficam abaixo dos 10 minutos.

Relativamente à duração total, como podemos ver pela Figura 2 do Anexo, o serviço acumulou um tempo absoluto de 07:39:54 (sete horas, trinta e nove minutos e cinquenta e quatro segundos). Outubro foi o mês com maior soma de tempo, com um tempo total de 01:28:17 (uma hora, vinte e oito minutos e dezassete segundos), a contrastar com abril com uma soma de tempo total de 00:03:34 (três minutos e trinta e quatro segundos).

FIGURA 5 - DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Rádio Jornal – Rádio Nova = 171. Valores em horas minutos e segundos.

Respeitante à duração média das peças, observa-se um tempo médio total das peças de 00:02:28 (dois minutos e vinte e oito segundos), tendo o mês de maio conhecido o maior tempo médio, 00:03:27 (três minutos e vinte e sete segundos), e o mês de abril registado o menor tempo médio, 00:00:51 (cinquenta e um segundos).

Considerando o somatório do tempo das peças, este resultou num total de 07:02:39 (sete horas, dois minutos e trinta e nove segundos), destacando-se o mês de outubro com o maior tempo acumulado das peças, com 01:25:19 (uma hora, vinte e cinco minutos e dezanove segundos), enquanto que o somatório de tempo do mês de abril foi menor, ficando pelos 00:02:34 (dois minutos e trinta e quatro segundos) - (Figura 3 do Anexo).

As peças relacionadas com temáticas de *Política nacional* foram as que registaram uma soma maior de tempo de duração com 01:18:19 (uma hora, dezoito minutos e dezanove segundos), seguidas de *Crença e religião* com 00:55:59 (cinquenta e cinco minutos e cinquenta e nove segundos). Os assuntos relacionados com *Vida social* absorveram a menor soma de tempo entre os temas dominantes da amostra, com 00:02:33 (dois minutos e trinta e três segundos) - (Figura 4 do Anexo).

Por outro lado, 21,1% das peças tiveram duração inferior a um minuto, 26,9% tiveram uma duração que ficou entre um e dois minutos, 12,9% entre dois e três minutos, 35,1% entre três e cinco minutos e 4,1% com um tempo superior aos cinco minutos - (Figura 5 do Anexo).

Posição das peças no alinhamento

FIGURA 6 - POSIÇÃO DAS PEÇAS NO ALINHAMENTO, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Abertura da 1ª parte	Restantes	Fecho
Política Nacional	27,6%	15%	6,9%
Política Internacional	3,4%	8%	3,4%
Ordem interna	6,9%	8,8%	6,9%
Sistema judicial	---	3,5%	---
Economia, finanças e negócios	10,3%	6,2%	6,9%
Relações laborais	10,3%	0,9%	3,4%
Educação	6,9%	5,3%	---
Saúde e ação social	---	3,5%	3,4%
Ambiente	---	4,4%	10,3%
Urbanismo	6,9%	2,7%	---
População	---	0,9%	---
Cultura	3,4%	11,5%	6,9%
Comunicação	3,4%	2,7%	---
Desporto	---	9,7%	27,6%
Crença e religião	17,2%	10,6%	13,8%
Sociedade	3,4%	6,2%	6,9%
Vida Social	---	---	3,4%
Total	100%	100%	100%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Rádio Jornal – Rádio Nova = 171. Valores em percentagem.

Os temas relacionados com a *Política nacional* são os que mais se destacam nas peças de abertura dos serviços informativos presentes na amostra, com 27,6%, seguido de *Crença e religião* com 17,2%. Nas peças de encerramento, os temas mais presentes são *Desporto* com 27,6%, *Crença e religião* com 13,8% e *Ambiente* com 10,3%.

Relativamente à categoria de ator principal, também se destaca na abertura do serviço informativo os atores provenientes da área da *Política nacional* com 37,9%. No fecho do serviço, o predomínio dos atores recai sobre a área de *Desporto* com 24,1% - (Figura 6 do Anexo).

No que respeita à distribuição das peças por geografia, o predomínio da ilha de *São Vicente* e de *Santiago* é vincado na abertura dos serviços noticiosos, ao contrário das peças

de fecho em que predominaram o espectro geográfico nacional e peças sobre as várias ilhas. *São Vicente* está presente em 34,5% das peças de abertura e enquanto *Santiago Sul* está em 31%. As ilhas do *Sal*, *Boa Vista*, *Maio*, *Fogo* e *Brava*, bem como *Santiago Norte* não estiveram presentes em peças de abertura. *Boa vista*, *Santiago Norte* e *Brava* não tiveram presença nas peças de fecho - (Figura 7 do Anexo).

Peças com destaque

FIGURA 7 - PESO DAS PEÇAS COM DESTAQUE, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Rádio Jornal – Rádio Nova = 171. Número total de peças com destaque = 55. Valores em percentagem.

No serviço de notícias analisado, algumas peças são apresentadas com destaque em relação às geralmente identificadas no início e no fim do jornal. Das 171 peças analisadas, 55 fizeram os destaques do serviço, correspondentes a 32,2% do total. Por temáticas, as peças sobre a *Política nacional* predominaram nos destaques do Rádio Jornal com 20%, seguidas de *Educação* com 12,7% e da *Sociedade, Cultura e Crença e religião*, os últimos três com 9,1% cada - (Figura 8 do Anexo).

Por ator principal, também predominaram nos destaques as peças com presença de atores da *Política nacional* (32,7%), seguidas de *Crença e religião* (14,5%) e *Cultura* 12,7% - (Figura 9 do Anexo).

Ainda das peças que fizeram os destaques, 29,1% foram alinhadas logo na abertura do Jornal, enquanto 7,3% foram remetidas para o encerramento do Rádio Jornal - (Figura 10 do Anexo).

DIVERSIDADE DA INFORMAÇÃO DIÁRIA

Temas dominantes

FIGURA 8 - TEMAS DOMINANTES, POR BLOCO INFORMATIVO

Tema dominante	Rádio Jornal - Rádio Nova	% acumulada
Política Nacional	15,8%	15,8%
Crença e religião	12,3%	28,1%
Desporto	11,1%	39,2%
Cultura	9,4%	48,5%
Ordem interna	8,2%	56,7%
Economia, finanças e negócios	7%	63,7%
Política Internacional	6,4%	70,2%
Sociedade	5,8%	76%
Ambiente	4,7%	80,7%
Educação	4,7%	85,4%
Relações laborais	2,9%	88,3%
Saúde e ação social	2,9%	91,2%
Urbanismo	2,9%	94,2%
Sistema judicial	2,3%	96,5%
Comunicação	2,3%	98,8%
População	0,6%	99,4%
Vida Social	0,6%	100%
Total	100%	171

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Rádio Jornal – Rádio Nova = 171. Valores em percentagem.

A variação temática nos serviços de notícias analisados é fundamental na avaliação da diversidade dos conteúdos informativos, diariamente editados e emitidos pelos órgãos de radiodifusão. Considerando que a informação deve ser ajustada à heterogeneidade do tecido social, em função do perfil do serviço de programas generalista, entende-se como objetivo desta variável identificar o assunto ou a ideia principal desenvolvida ou com maior destaque em cada uma das peças noticiosas analisadas, tendo por base 20 grandes categorias temáticas.

O serviço de notícias da Rádio Nova presente na amostra caracteriza-se por uma abrangência de temáticas consideráveis, demonstrativa do respeito pela diversidade dos assuntos abordados. Das 20 grandes categorias de temas, 17 estão representadas na amostra do Rádio Jornal.

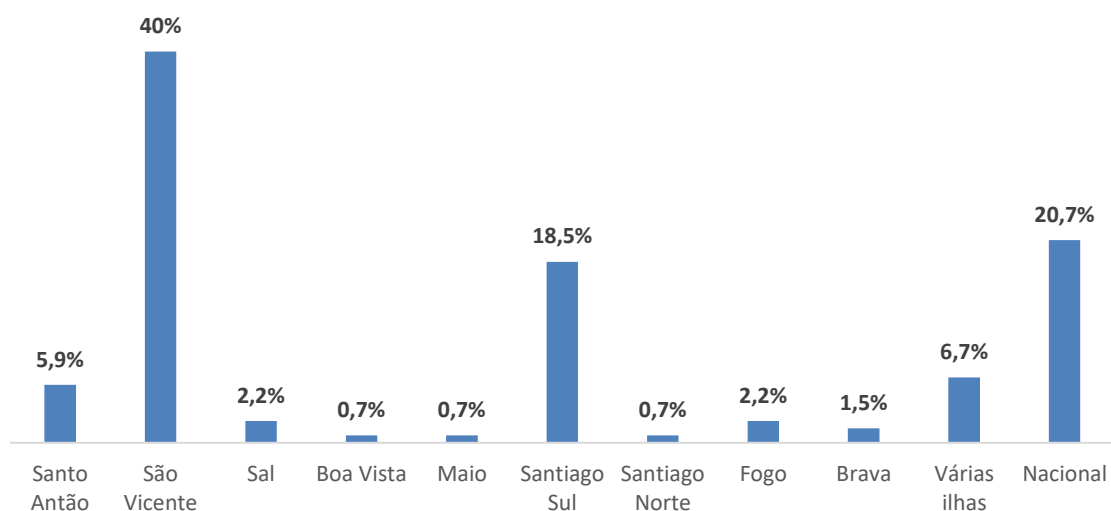
Nota-se que, apesar de uma maior proeminência do grande tema *Política Nacional*, com 15,8%, a diferença em relação às outras áreas não é muito considerável. A grande temática *Crença e religião* tem a segunda maior cobertura por parte do Rádio Jornal, com 12,3%, seguida de *Desporto* com 11,1%.

Em relação aos subtemas, no âmbito da *Política nacional*, o destaque dos mais representados na amostra em 2019 vai para *Atividades de autarquias* (22,2%) e *Políticas de cooperação* (11,1%) - (Figura 11 do Anexo).

Já relacionado com a grande temática *Crença e religião*, todas as peças abordaram assuntos sobre o *Cristianismo católico* - (Figura 12 do Anexo).

Geografia

FIGURA 9 - GEOGRAFIA NACIONAL, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Rádio Jornal – Rádio Nova = 171. Número total de peças com enfoque geográfico nacional = 135. Valores em percentagem.

A cobertura jornalística em função da geografia é outro indicador tido no relatório como fundamental para a análise da diversidade da informação das rádios. O objetivo é analisar a representatividade das regiões do país na amostra de 2019.

A região de *São Vicente* é a mais representada na cobertura jornalística da Rádio Nova, em 40% das peças do Rádio Jornal. *Santiago Sul* com 18,5% é a segunda região mais

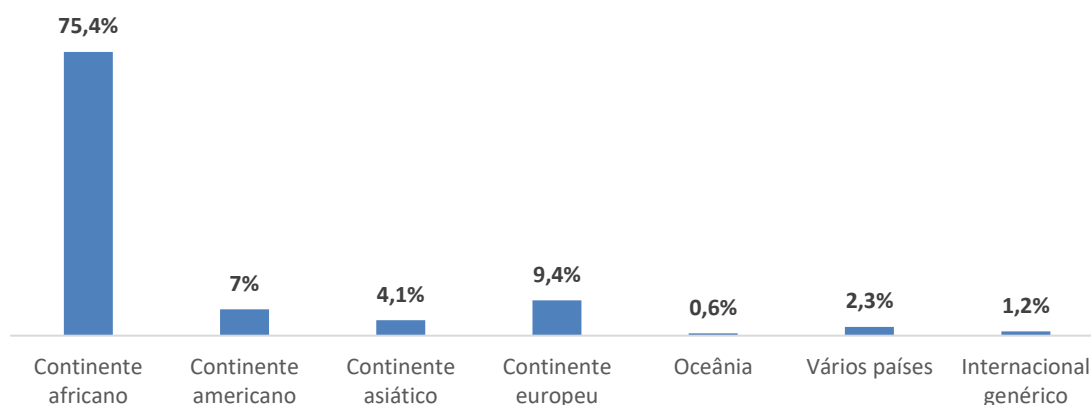
representada, embora seja ultrapassada em número de peças por aquelas que dizem respeito ao espaço *Nacional* (20,7%).

As regiões de *Boa Vista, Maio* e *Santiago Norte* com 0,7% cada, são as que têm menos representação. A ilha de *São Nicolau* não constou em nenhuma das edições do Rádio Jornal presentes na amostra.

Numa análise das grandes categorias de temas dominantes, por regiões, a Figura 14 do Anexo mostra que, em *São Vicente*, a *Cultura* é o tema mais importante, seguido de *Crença e religião*.

Na análise dos dados, cingindo-se às peças caracterizadas como narrativas do contexto nacional, o tema dominante continua a ser *Política nacional*, seguido de *Cultura* e de *Relações laborais* – (Figura 13 do Anexo).

FIGURA 10 - GEOGRAFIA INTERNACIONAL, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Rádio Jornal – Rádio Nova = 171. Número total de peças com enfoque geográfico internacional = 10. Valores números absolutos.

Na categoria geografia internacional, a opção tem sido por agregar os países nos seus respetivos continentes. Assim, na presente amostra, os países do continente africano (75,4%) tiveram uma maior expressão, seguido dos continentes *europeu* (9,4%), *americano* (7%) e *asiático* (4,1%). Em relação ao continente africano, *São Tomé e Príncipe* é o país com mais presenças (Figura 15 do Anexo), enquanto *Brasil* é o maior representante do continente americano (Figura 17 do Anexo) e *Portugal* o principal representante do continente europeu - (Figura 18 do Anexo).

Fontes de informação

FIGURA 11 - FONTES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO

Fonte	Rádio Jornal - Rádio Nova	% acumulada
Política nacional	24%	24%
Crença e religião	14%	38%
Comunidade internacional	8,2%	46%
Cultura	7%	53%
Desporto	6,4%	60%
Economia, finanças e negócios	6,4%	66%
Sociedade	6,4%	73%
Comunicação	4,7%	77%
Educação	2,9%	80%
Ordem interna	2,3%	82%
Relações laborais	2,3%	85%
Sistema judicial	1,8%	87%
Saúde e ação social	1,8%	88%
Ambiente	0,6%	88,9%
Ciência e tecnologia	0,6%	89,5%
Informação não atribuída	10,5%	10,5%
Total	100%	100%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Rádio Jornal – Rádio Nova = 171. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 153. Valores em percentagem.

É da prática jornalística abordar o tratamento e a apresentação das fontes enquanto requisito fundamental de credibilização e atribuição de rigor à informação. De igual forma, a análise que tenha como objeto as fontes consultadas para a edição de uma notícia e/ou um serviço informativo é considerada essencial para avaliar a diversidade da informação.

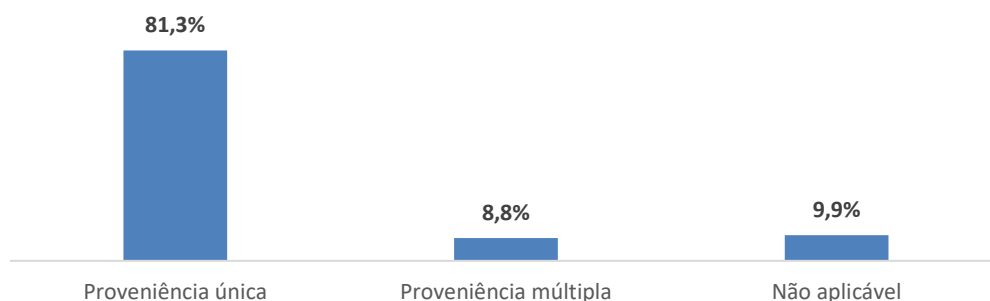
De modo a recolher elementos em relação à diversidade de entidades/indivíduos consultados, foram definidas 19 grandes categorias de análise, correspondentes a diferentes áreas de proveniência de fontes de informação. Para permitir uma captura mais objetiva relativa à diversidade ou áreas das fontes fez-se uma subdivisão das 19 grandes categorias em 182 subcategorias. A identificação da área das fontes tem por base a análise do conteúdo manifesto das peças com informação atribuída, sendo identificada como fonte o indivíduo, o grupo, a instituição ou o documento a quem é atribuída a maior parte ou a parte mais relevante da informação veiculada.

Nas peças em que, pela análise do conteúdo manifesto, não seja possível identificar a área da fonte, assume-se como peça com *Informação não atribuída*. Na base de dados da Rádio Nova, este item representa 10,5% das peças emitidas.

A presença de 15 áreas das fontes é indicativa de uma boa diversidade da informação da Rádio Nova, não obstante se notar o predomínio das fontes com origem em acontecimentos políticos nacionais (*Política nacional* com 24%). No seguimento, e muito distante da *Política nacional*, encontramos referência a outras fontes com origem em *Crença e religião* (14%), *Comunidade internacional* (8,2%), *Cultura* (com 7%) e *Economia, finanças e negócios, Desporto e Sociedade* (os três com 6,4%).

As fontes provenientes da grande categoria *Política nacional* remetem para a proeminência do *Governo* (43,9%), como área principal das fontes, seguida de *Restantes organismos públicos* (24,4%), *Autarquias* (17,1%) e *Partidos políticos da oposição parlamentar* (4,9%) - (Figura 19 do Anexo).

FIGURA 12 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Rádio Jornal – Rádio Nova = 171. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 153. Valores em percentagem.

O número de áreas das fontes é outro critério assumido no presente relatório como indicativo de diversidade e rigor da informação. Até que ponto estaria o serviço noticioso na dependência de uma única fonte? A ideia subjacente é que, apesar de não ser assumido que editar uma notícia com recurso a mais do que uma fonte a torne mais rigorosa, o certo é que este indicador revelará maior ou menor dependência de fonte única e, portanto, maior ou menor diversidade das fontes de informação, sendo certo que esta diversidade se traduz na diversidade de olhares e, conseqüentemente, em mais pluralismo informativo.

Para avaliar a multiplicidade da origem das fontes, criou-se a categoria *Proveniência única*, atribuída às peças construídas com base numa única fonte e a categoria *Proveniência múltipla* para aquelas editadas com base em mais do que uma fonte. Esta categorização não se aplica às peças ou espaços de “Comentário/opinião”.

Em termos de análise dos resultados extraídos da amostra, sobressai a clara dependência dos serviços noticiosos da Rádio Nova da categoria fonte única (*Proveniência única*), em 81,3%. O conteúdo identificado com múltiplas fontes de informação situa-se nos 8,8%. A categoria não aplicável corresponde às peças em que a informação não foi atribuída a uma fonte, tendo-se situado em 9,9%.

Atores principais

FIGURA 13 - ATORES PRINCIPAIS/ÁREAS, POR BLOCO INFORMATIVO

Categoria de ator principal	Rádio Jornal - Rádio Nova	% acumulada
Política nacional	22%	22%
Crença e religião	15,9%	37,8%
Desporto	11%	48,8%
Sociedade	11%	59,8%
Cultura	9,8%	69,5%
Comunidade internacional	7,3%	76,8%
Economia, finanças e negócios	6,7%	83,5%
Ordem interna	5,5%	89%
Relações laborais	2,4%	91,5%
Educação	2,4%	93,9%
Sistema judicial	1,2%	95,1%
Saúde e ação social	1,2%	96,3%
Ciência e tecnologia	1,2%	97,6%
Ambiente	0,6%	98,2%
Urbanismo	0,6%	98,8%
População	0,6%	99,4%
Grupos minoritários	0,6%	100%
Total	100%	100%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Rádio Jornal – Rádio Nova = 171. Total de peças com atores personalizados = 164 Valores em percentagem.

Uma informação pluralista, diversificada e de serviço público deve operar enquanto uma via aberta a todos os grupos que dão estrutura a um corpo social. Assim, a diversidade de protagonistas deve ser considerada como um indicador importante na análise do

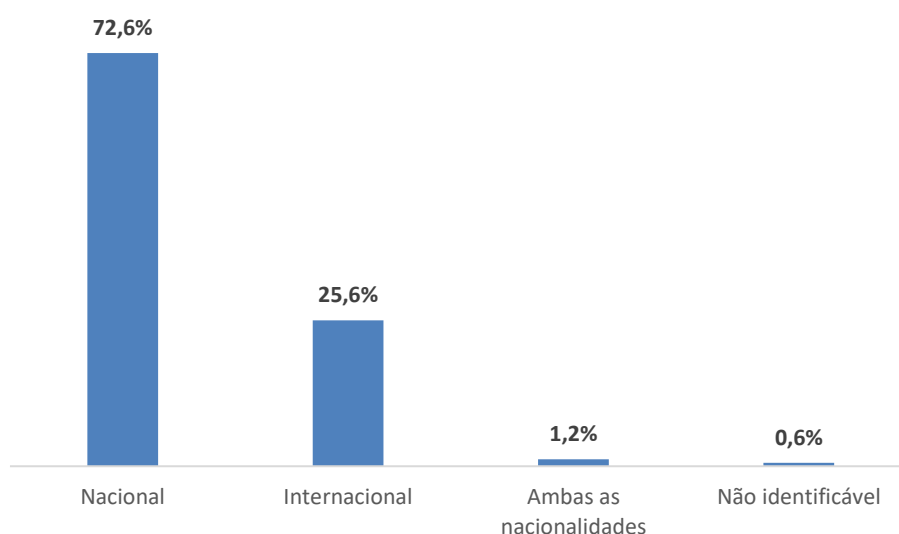
pluralismo e diversidade da informação, na medida em que permite identificar a heterogeneidade/abrangência de atores presentes e nos serviços de notícia da rádio pública. A análise assenta na identificação de 19 grandes categorias de atores, subdividindo cada uma em subcategorias.

No trabalho de codificação da base, é identificado como ator principal aquele que na peça assume maior protagonismo, ou se apresenta como figura central em relação aos fatos e eventos tratados na edição do jornalista. São igualmente identificados a nacionalidade e o sexo do ator da peça.

A primeira observação recai no fato de que, das peças analisadas, 164 (96%) são personalizadas, ou seja, são apresentadas com um ou mais protagonistas. O jornal analisado confere maior protagonismo aos atores da grande área *Política nacional* (22%), seguidos dos atores da área de *Crença e religião* (15,9%) e das áreas do *Desporto* e da *Sociedade* (11%).

Relativamente ao conjunto dos atores da *Política nacional*, é de se realçar que a representatividade mais elevada é dos *Ministros* (36,1%) e dos *Representantes de restantes organismos públicos* (22,2%) - (Figura 20 do Anexo). Na grande categoria de atores da *Crença e religião*, só existiram duas subcategorias de atores: *Líderes religiosos* (88,5%) e *Crentes* (11,5%) - (Figura 21 do Anexo).

FIGURA 14 - NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO

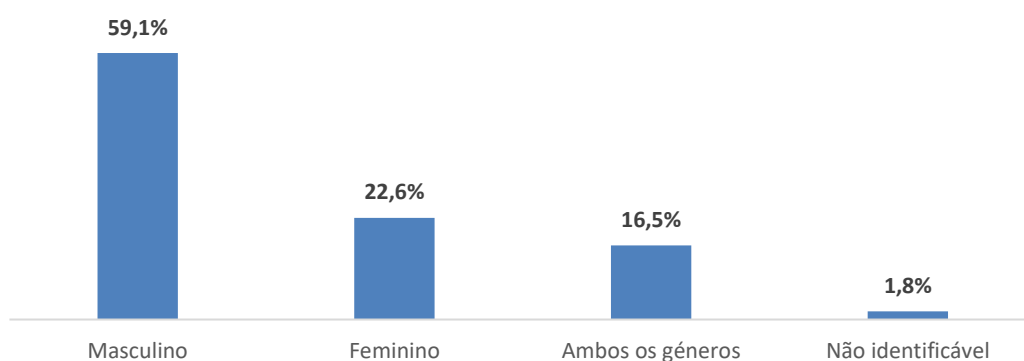


Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Rádio Jornal – Rádio Nova = 171. Total de peças com atores personalizados = 164. Valores em percentagem.

A representação dos atores por nacionalidade é outro indicador importante da análise da diversidade e pluralismo da informação, tendo em conta o princípio da não discriminação com base na raça ou nacionalidade prescrito na legislação cabo-verdiana. Assim, este item do trabalho tem como objetivo analisar a diversidade a partir da nacionalidade dos atores principais das peças presentes na amostra. Foram identificadas três categorias, em termos de nacionalidade dos atores principais: *Nacional*, *Internacional* e *Ambas nacionalidades*.

No Rádio Jornal, apenas 1,2% dos atores foram identificados como pertencentes a *Ambas as nacionalidades*; 25,6% foram atores *Internacionais* e 72,6% foram identificados como sendo *Nacionais*. Atores cuja nacionalidade não foi identificada na peça representam 0,6%.

FIGURA 15 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 171. Total de peças com atores personalizados = 164. Valores em percentagem.

A igualdade de tratamento e a não discriminação em função do gênero é outro aspeto claramente tipificado na legislação do setor da comunicação social em Cabo Verde. Assim, impõe-se que este seja um outro aspeto a ter em consideração na análise da diversidade e pluralismo da informação. Na realidade, a expectativa é de que as peças noticiosas reflitam a participação de atores de ambos os gêneros.

Na amostra de 2019, de fato, os dados revelam a presença dos atores de ambos os gêneros, embora ainda se note um inquestionável desequilíbrio. No Rádio Jornal, 59,1% dos protagonistas são do gênero *Masculino*, contra apenas 22,6% do gênero *Feminino*. Relativamente à categoria de *Ambos os gêneros*, regista-se uma presença de 16,5%.

Nas peças com presença de atores *Masculinos*, o destaque principal vai para a representatividade dos *Líderes religiosos* (18,6%), *Ministros* (13,4%) e para a categoria de *Atletas e técnicos desportivos* (10,3%) - (Figura 22 do Anexo).

Nas peças com presença de atores *Femininos*, o destaque principal vai para a categoria de *Representantes de restantes organismos públicos* (18,9%), seguidos de *Líderes religiosos* e *Representantes de movimentos cívicos/humanitários* (com 13,3% cada) - (Figura 23 do Anexo).

Quando a peça é marcada pela presença de ambos os géneros, os atores principais são, na sua maioria, identificados como *Vítimas* e *Moradores/habitantes*, com 18,5% - (Figura 24 do Anexo).

Referências a migrantes

FIGURA 16 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A MIGRANTES, POR BLOCO INFORMATIVO

Referência a migrantes	Rádio Jornal - Rádio Nova
Combinação de uma ou mais categorias	1
Total	1

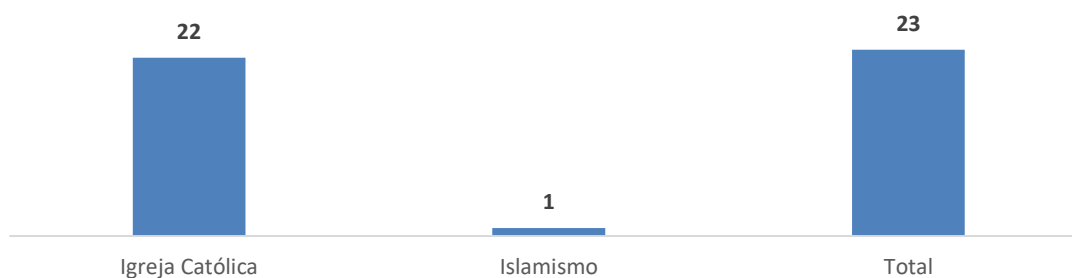
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Rádio Jornal - Rádio Nova = 171. Número total de peças com presença ou referência a migrantes = 1. Valores em números absolutos.

A diversidade e o pluralismo da informação são também analisados do ponto de vista da cobertura feita, tendo como referência os migrantes, podendo ser emigrantes (caboverdianos no estrangeiro) ou imigrantes (cidadãos estrangeiros em Cabo Verde). O princípio é o da não discriminação.

Das 171 peças analisadas na amostra, em apenas uma delas se fizeram referências a migrantes, direcionadas à iniciativa da Diocese do Mindelo que traçava como objetivos a criação de um gabinete de acompanhamento dos migrantes, vítimas de deslocação forçada.

Crença e religião

FIGURA 17 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A CRENÇA/RELIGIÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Rádio Jornal – Rádio Nova = 171. Número total de peças com presença ou referência a crença/religião = 23 Valores em números absolutos

A diversidade de pensamento religioso é um dos principais elementos caracterizadores das estruturas sociais. A diversidade e o pluralismo da informação podem também ser capturados na medida em que as diferentes crenças vão sendo identificadas ou representadas no trabalho de edição jornalística. Assim, recorreu-se a todos os elementos que, numa peça jornalística, possam contribuir para a caracterização da diversidade religiosa e, sempre que possível, escolher a categoria que identifica a religião ou a crença associada, mesmo que não seja explicitamente referida.

Tendo em conta o panorama religioso envolvente, foram propostas 19 categorias de crenças religiosas, sendo que, delas, apenas duas aparecem identificadas nas peças analisadas. Das 171 peças, 22 têm referências a *Igreja católica* e uma ao *Islamismo*.

Referência a deficiência

FIGURA 28 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA, POR BLOCO INFORMATIVO

Referência a deficiência	Rádio Jornal - Rádio Nova	Total
Ambas	2	2
Total	2	2

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas na Rádio Jornal da Rádio Nova= 171; Número total de peças com presença ou referência a deficiência = 2. Valores em números absolutos.

Este indicador de diversidade procura medir a representação da deficiência física e mental nas peças, sendo que tal só é identificado quando a referência é feita de forma explícita. No serviço de notícias foram feitas referências à deficiência em duas (2) peças,

tendo-se numa delas falado das comemorações do dia da deficiência e outro da melhoria da cobertura jornalística do tema.

RIGOR NA INFORMAÇÃO DIÁRIA

Género jornalístico

FIGURA 19 - GÉNERO JORNALÍSTICO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Rádio Jornal – Rádio Nova = 171. Valores em percentagem.

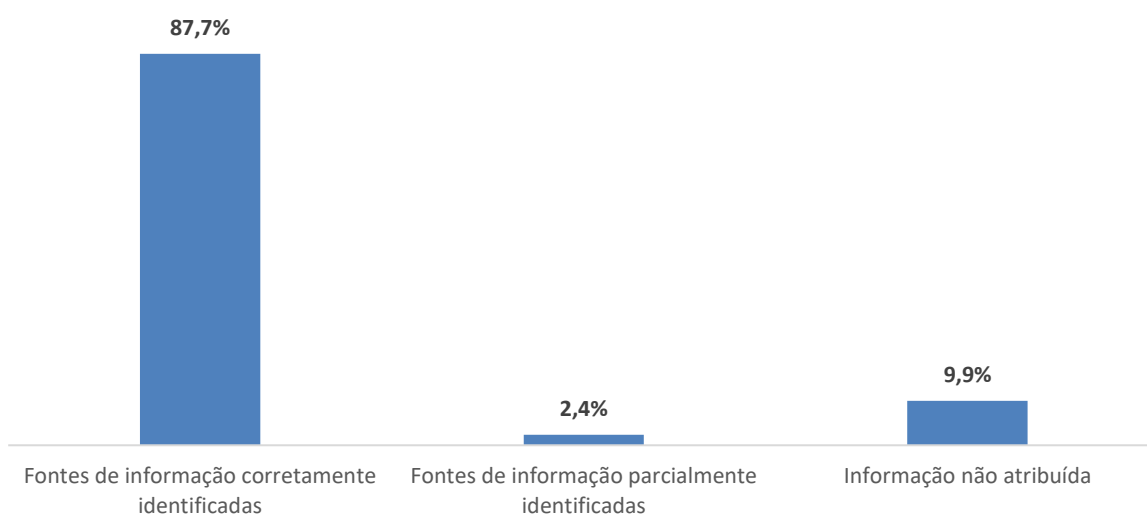
O dever do rigor jornalístico impõe uma clara separação entre os diferentes géneros jornalísticos. Informar e formar com rigor passa necessariamente por não confundir, mas sim proceder à clara distinção e/ou separação entre os diferentes géneros, essencialmente para que o que é notícia não seja confundido com o que é opinião e comentário. A criação da variável *registo jornalístico* tem por objetivo identificar a separação entre os diferentes géneros aqui distinguidos em seis (6) tipos: 1) *Notícia*; 2) *Reportagem*; 3) *Entrevista*; 4) *Comentário/opinião*; 5) *Debate*; 6) *Outro*.

Da caracterização feita aos 171 registos da amostra de 2019, 98,8% respeitaram os critérios que definem o registo jornalístico *Notícia*, diante de apenas 0,6% com o registo de *Reportagem* e 0,6% com registo de *Crónica*.

A representatividade do género *Reportagem* em 0,6% corresponde à edição de uma reportagem sobre o vigésimo domingo do tempo comum, no dia 22 de setembro. Relativamente à crónica, corresponde a uma edição sobre pedreiros na ilha do Maio, divulgada em 13 de maio.

Rigor na identificação das fontes de informação

FIGURA 20 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Rádio Jornal – Rádio Nova = 171. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 153. Valores em percentagem.

Assim como a diversidade das fontes ou as áreas das fontes, a forma como estas são trabalhadas e identificadas constitui, igualmente, um princípio crucial de atribuição de credibilidade e análise da objetividade e rigor da informação, tornando-se, também, um elemento importante de avaliação do pluralismo, diversidade e rigor.

Deste ponto de vista, parte-se da premissa segundo a qual a veracidade e a objetividade da informação estão dependentes do rigor e da clareza com os quais se identificam as fontes. A afirmação anterior não acarreta prejuízo quanto ao anonimato das fontes, na medida em que a legislação e o Código Deontológico do Jornalista estabelecem que, sempre que constituir imperativo do trabalho jornalístico, o anonimato e a confidencialidade devem ser preservados. Exceto os casos em que se imponha a confidencialidade, a não especificação clara e correta das fontes não é regra do jornalismo, mas sim rara exceção.

Assim, por via da análise do conteúdo manifesto, distribuem-se as peças por três categorias relativas à identificação das fontes: 1) *Fontes de informação corretamente identificadas* (a fonte é corretamente identificada e explicitamente atribuída); 2) *Fontes de informação parcialmente identificadas* (apesar de a fonte ser identificada e atribuída, o trabalho não é feito de forma explícita e a não deixar dúvidas quanto à origem e autor da fonte); 3) *Informação não atribuída* (quando pela análise do conteúdo manifesto não se deteta nenhum elemento que possibilite a identificação da fonte de informação).

A leitura genérica dos dados mostra que, por este critério, a maioria dos conteúdos emitidos na informação diária do serviço de programas da Rádio Nova tende a respeitar o rigor e a objetividade da informação.

Em 87,7% das peças emitidas no Rádio Jornal, as fontes de informação foram corretamente identificadas. Em 2,4% das peças, as fontes foram parcialmente identificadas. Em 9,9% das peças, a informação não foi atribuída a uma fonte, ou seja, não foi identificada pelo jornalista ou apresentador qualquer fonte de informação.

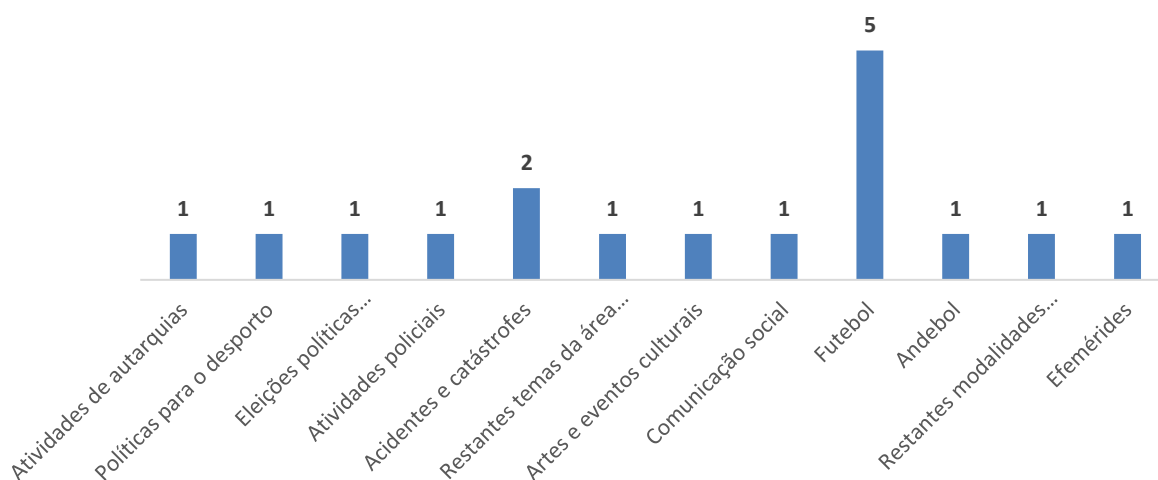
Por outro lado, 16% das peças com fontes corretamente identificadas estão inseridas na grande categoria de tema *Política nacional*, tendo no seguimento destacado as peças sobre *Crença e religião* (14%) e *Cultura* (10%). Relativamente às peças com fontes parcialmente identificadas, os temas destacados são: *Economia, finanças e negócios* (50%), *Política nacional e Desporto* (25% cada) - (Figura 26 do Anexo).

Com relação à categoria de fontes, as peças em que as fontes foram corretamente identificadas tiveram origem em fontes provenientes da área da *Política nacional* (26%) e *Crença e religião* (16%). As peças com fonte de informação parcialmente identificadas tiveram origem em três áreas das fontes: *Política nacional* (50%), *Educação* (25%) e *Sociedade* (25%) - (Figura 27 do Anexo).

Relativamente aos espaços geográficos, as peças nacionais com informação corretamente identificada tiveram lugar maioritariamente na ilha de *São Vicente* (com 40,8%). As peças com fontes de informação parcialmente identificadas reportam aos seguintes espaços geográficos: *Santiago Sul* (50%), *São Vicente* (25%) e *Brava* (25%). Das peças com informação não atribuída destacam-se *São Vicente* com 36,4% e *Santiago Sul* com 27,3% - (Figura 28 do Anexo).

Temas dominantes das peças com informação não atribuída

FIGURA 21 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS COM INFORMAÇÃO NÃO ATRIBUÍDA, POR BLOCO INFORMATIVO

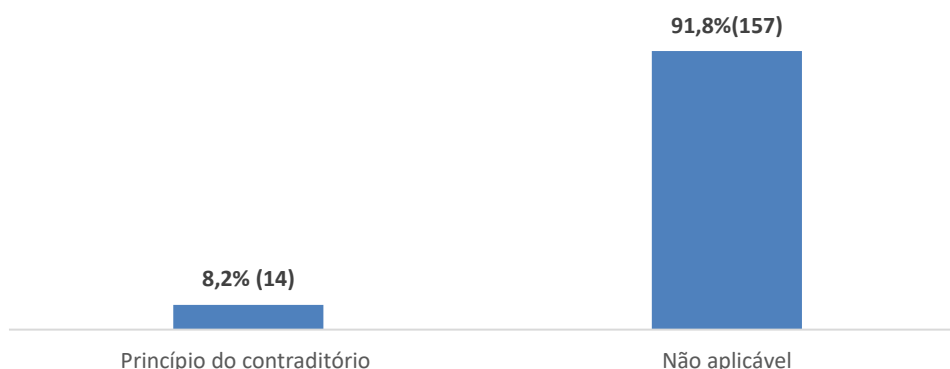


Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Rádio Jornal – Rádio Nova = 171. Número total de peças com informação não atribuída = 17. Valores em números absolutos.

Das 171 peças emitidas, as informações veiculadas em 17 delas não tiveram fonte de informação atribuída. A leitura dos dados mostra que os assuntos presentes nas peças com informação não atribuída relacionaram-se maioritariamente com o *Futebol*.

Princípio do contraditório

FIGURA 22 - PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Rádio Jornal – Rádio Nova = 171. Valores em percentagem.

O princípio do contraditório dita que qualquer informação que interfira ou afete interesses de terceiros, sobretudo em contextos de controvérsia, conflitos ou acusações, ambas as partes ou ambos os interesses devem ser atendidos na edição da peça. A legislação

cabo-verdiana é contundente neste aspeto e fornece elementos que permitem fazer uma análise do rigor e da objetividade dos serviços informativos da Rádio Nova.

No presente relatório, a ideia subjacente à aplicação desta variável é a de que a Rádio Nova deva reportar a posição de ambas as partes interessadas/envolvidas sempre que houver uma acusação explícita, ou seja, quem é criticado ou acusado deve ter, no mesmo espaço, o mesmo tratamento de quem critica ou acusa.

Assim, através do conteúdo manifesto, a peça é analisada em função de quatro categorias: 1) *Tem contraditório* (quando face a uma crítica ou acusação explícita, a parte destinatária da crítica ou acusação foi também atendida/ouvida dentro da mesma peça ou numa outra peça dentro do mesmo bloco noticioso); 2) *Não tem contraditório* (quando face a uma crítica ou acusação explícita, o destinatário da crítica ou acusação não foi atendido/ouvido dentro da mesma peça ou numa outra peça dentro do mesmo bloco noticioso); 3) *Houve tentativa de ouvir os interesses atendíveis* (quando face a uma acusação ou crítica, é explicitamente dito que houve tentativa de ouvir a parte alvo/objeto da crítica ou acusação). Quando a peça não tem nenhuma crítica ou acusação explícita é considerada *Não aplicável* ao princípio do contraditório.

Em 91,8% (157 de 171) das peças emitidas no Rádio Jornal, regista-se uma ausência total de críticas ou acusações explícitas e concretas dirigidas a terceiros. Pelo contrário, em 8,2% (14 das 171) das peças emitidas no mesmo jornal, houve críticas dirigidas por uma parte a um terceiro. Das 14 peças nas quais foi registada a presença de críticas a um terceiro, em apenas três (21,4% das peças com crítica) a parte objeto da crítica teve a possibilidade de responder na mesma peça ou no mesmo bloco. Em 11 (78,6%) das peças com crítica explícita, o alvo não respondeu, tendo a peça sido assinalada como não tendo contraditório - (Figura 30 do Anexo).

A totalidade das peças com contraditório está inserida nas grandes temáticas *Política nacional* e *Ordem interna*. Quanto às peças sem contraditório, estão divididas entre os seguintes temas: *Política nacional* (36,4%), *Relações laborais* (27,3%), *Sistema judicial* (18,2%), *Política internacional* (9,1%) e *Urbanismo* (9,1%) - (Figura 31 do Anexo).

FIGURA 23 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS SEM CONTRADITÓRIO, POR BLOCO INFORMATIVO

Tema dominante	Rádio Jornal - Rádio Nova
Atividades/propostas de partidos políticos	2
Participação cívica	1
Ação governativa genérica	1
Eleições políticas internacionais	1
Casos de justiça	2
Ações sindicais	3
Obras públicas	1
Total	11

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Rádio Jornal – Rádio Nova = 171. Número total de peças sem contraditório=11. Valores em percentagem.

Quando analisados os temas mais relevantes nas peças sem contraditório, pode-se observar que, no serviço analisado, nas quatro peças sem contraditório, o tema dominante foi *Política nacional*, tendo como subtemas as *Atividades/propostas dos partidos políticos*, *Participação cívica* e *Ação governativa genérica*.

CONCLUSÕES

A nível da análise de conteúdo, foram traçadas três linhas no presente relatório: *Diversidade e pluralismo, Rigor e objetividade da informação* e verificação do cumprimento dos princípios da *Ética de antena*.

Em relação à Diversidade, a amostra indica uma larga diversidade em termos de temas dominantes, espaços geográficos, fontes e atores principais das peças. No entanto, é tendência comum aos indicadores acima referenciados um certo predomínio dos assuntos, atores e fontes provenientes da grande área *Política nacional*, em seguimento do que se vinha observando nos relatórios dos anos anteriores.

Em termos de dispersão geográfica, nota-se também maior proeminência das regiões de São Vicente, Santiago Sul e peças com abrangência nacional. Nota-se, porém, uma fraca diversificação no que se refere a proveniência das fontes, tendo 81,3% das peças sido editadas com base em fonte de informação de uma única área.

Foi também tido em conta nas peças as referências a *Comportamentos/Orientação sexual, Migrantes, Crença e religião, Deficiência e Questões de género* como indicadores de diversidade. Dos indicadores acima definidos, notou-se as presenças de Migrantes, confissões religiosas e referencias à deficiência.

No bloco informativo analisado, notou-se a ausência de entrevistados, de analistas e comentadores.

Em relação aos indicadores de rigor, levou-se em consideração a clara separação entre notícia, comentário e opinião. As peças do serviço de notícias selecionadas na amostra foram predominantemente do género jornalístico *Notícia*, restando uma fraca expressão aos géneros *Reportagem* e *Crónica*.

No referido jornal radiofónico, em 87,7% das peças, as fontes foram corretamente identificadas, tendo-se observado percentagem de quase 10% de informação não atribuída a uma fonte. Em relação ao contraditório, nota-se que houve catorze (14) peças com críticas, tendo havido uma proporção maior de peças sem contraditório (11 peças) com relação às peças com contraditório (3).

O Código Deontológico do Jornalista e a legislação aplicável instruem os jornalistas a privilegiarem a identificação das suas fontes. Não obstante, estes instrumentos de orientação do trabalho jornalístico defendem que, caso esteja em causa a proteção das fontes de informação, cabe ao jornalista o dever de as proteger. Deste modo, na base de dados foi criada uma variável que permite identificar os casos em que o locutor/jornalista tenha assinalado explicitamente a existência de fontes confidenciais, mesmo não sendo dominantes na peça. No Rádio Jornal, não se observou a presença de peças em que o jornalista fez referências explícitas a uma fonte confidencial.

Outra preocupação presente na análise das peças da amostra consistia em apurar a presença de elementos opinativos no discurso da Rádio Nova, ou seja, elementos capazes de alterar o sentido fatural da informação. Na presente amostra, não foi detetada a presença de quaisquer elementos opinativos no discurso dos profissionais da comunicação social envolvidos na edição e apresentação do serviço noticioso da Rádio Nova, o que constitui um indicador importante da objetividade e do rigor no tratamento dos fatos nas suas antenas.

Em terceiro lugar, o relatório objetivou analisar a presença de elementos que pudessem colocar em causa a ética na comunicação da Rádio Nova. Foram desenhadas nove variáveis que permitissem identificar a presença desses elementos, definidos no trabalho como indicadores de ética de antena, que tiveram por base quatro critérios presentes na legislação cabo-verdiana: *Proteção das vítimas e públicos sensíveis; Presença de elementos violentos, incitação ao ódio e formação da personalidade; Não ofensa à honra, vida privada e familiar das pessoas e Presunção da Inocência.*

A monitorização levada a cabo tendo por critérios guias os elementos acima elencados não revelaram, nem nas peças, nem nos discursos da Rádio Nova, a presença de elementos que pudessem ser interpretados como infração aos valores éticos e deontológicos que devem ser preservados na antena dos operadores da área da comunicação social.



ANEXOS

ANEXOS - Informação complementar relativa à análise evolutiva da informação diária, RÁDIO NOVA

FIGURA 1 - DURAÇÃO DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR CATEGORIA DE TEMPO

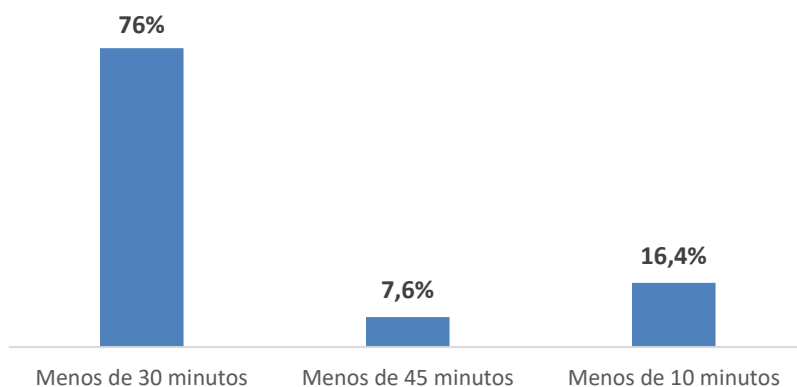


FIGURA 2 - DURAÇÃO TOTAL DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR MÊS

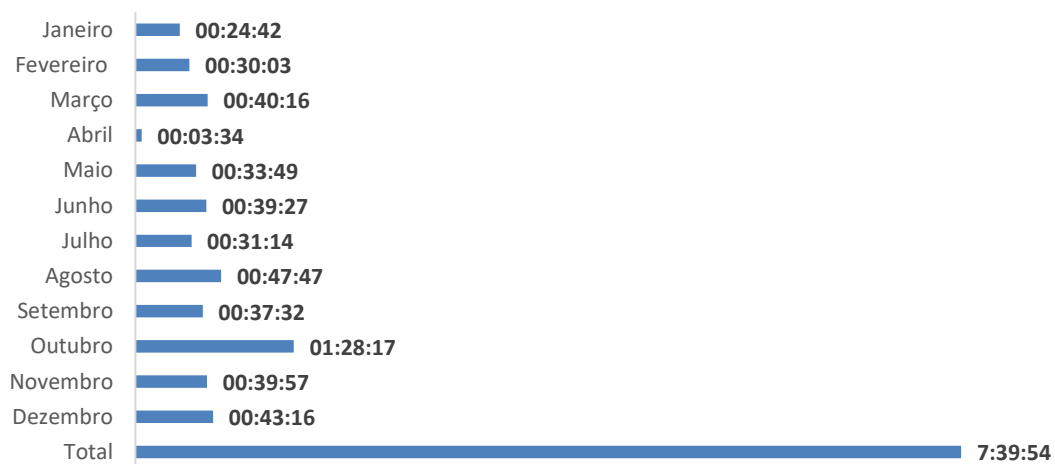


FIGURA 3 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR MÊS

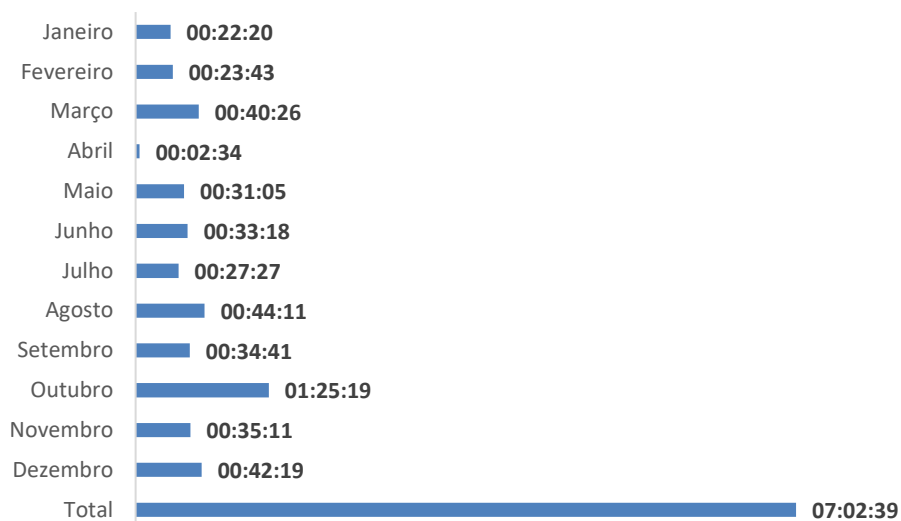


FIGURA 4 - TEMPO TOTAL DA PEÇA, POR TEMÁTICA DOMINANTE

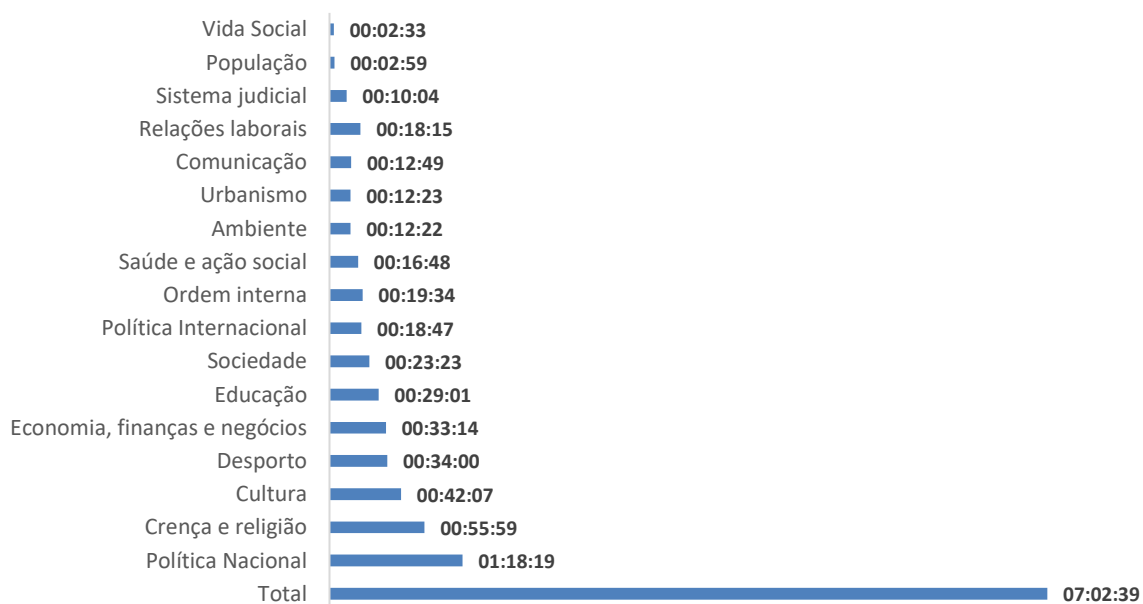


FIGURA 5 - DURAÇÃO DAS PEÇAS, POR CATEGORIA DE TEMPO

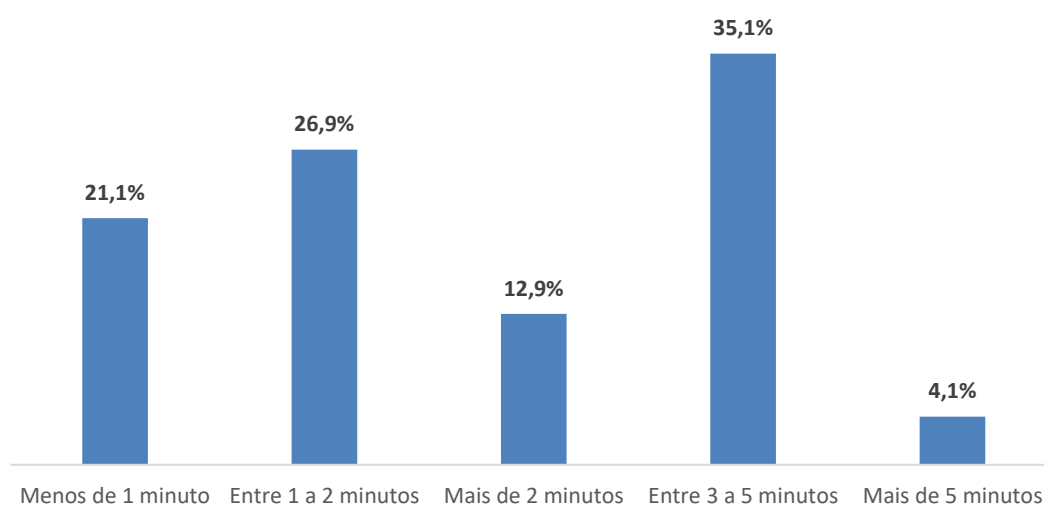


FIGURA 6 - POSIÇÃO NO ALINHAMENTO, POR CATEGORIA DE ATORES PRINCIPAIS

Ator principal	Abertura	Restantes	Fecho
Política nacional	37,9%	23%	20,7%
Comunidade internacional	---	9,7%	3,4%
Ordem interna	---	6,2%	6,9%
Sistema judicial	---	1,8%	---
Economia, finanças e negócios	17,2%	5,3%	---
Relações laborais	6,9%	0,9%	3,4%
Educação	---	3,5%	---
Saúde e ação social	---	1,8%	---
Ambiente	---	0,9%	---
Urbanismo	---	0,9%	---
População	---	---	3,4%
Grupos minoritários	---	0,9%	---
Cultura	3,4%	11,5%	6,9%
Ciência e tecnologia	---	0,9%	3,4%
Desporto	---	9,7%	24,1%
Crença e religião	24,1%	13,3%	13,8%
Sociedade	10,3%	9,7%	13,8%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 7 - POSIÇÃO NO ALINHAMENTO, POR GEOGRAFIA NACIONAL

Geografia nacional	Abertura	Restantes	Fecho
Santo Antão	3,4%	4,6%	15,8%
São Vicente	34,5%	47,1%	15,8%
Sal	---	2,3%	5,3%
Boa Vista	---	1,1%	---
Maio	---	---	5,3%
Santiago Sul	31%	17,2%	5,3%
Santiago Norte	---	1,1%	---
Fogo	---	2,3%	5,3%
Brava	---	2,3%	---
Várias ilhas	6,9%	3,4%	21,1%
Nacional	24,1%	18,4%	26,3%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 8 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Rádio Jornal - Rádio Nova
Política Nacional	20%
Política Internacional	3,6%
Ordem interna	5,5%
Sistema judicial	1,8%
Economia, finanças e negócios	3,6%
Relações laborais	7,3%
Educação	12,7%
Saúde e ação social	3,6%
Ambiente	1,8%
Urbanismo	1,8%
Cultura	9,1%
Comunicação	5,5%
Desporto	5,5%
Crença e religião	9,1%
Sociedade	9,1%
Total	100%

FIGURA 9 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR CATEGORIA DE ATOR PRINCIPAL

Área de ator principal	Sim
Política nacional	32,7%
Comunidade internacional	3,6%
Economia, finanças e negócios	7,3%
Relações laborais	5,5%
Educação	3,6%
Saúde e ação social	3,6%
Grupos minoritários	1,8%
Cultura	12,7%
Desporto	1,8%
Crença e religião	14,5%
Sociedade	12,7%
Total	100%

FIGURA 10 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR POSIÇÃO NO ALINHAMENTO

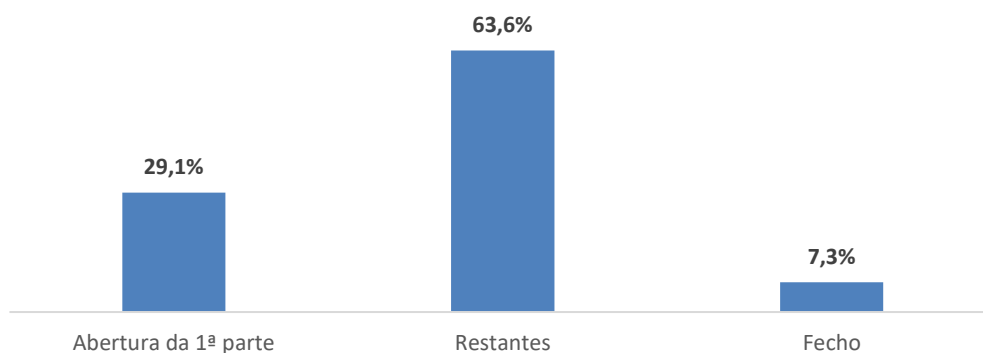


FIGURA 11 - TEMAS DOMINANTES DA CATEGORIA DE TEMAS POLÍTICA NACIONAL, POR BLOCO

Tema dominante	Rádio Jornal - Rádio Nova
Atividades da Presidência da República	3,7%
Orçamento de Estado	3,7%
Atividades do Governo	3,7%
Atividades/propostas de partidos políticos	7,4%
Atividades de autarquias	22,2%
Atividades da administração pública	3,7%
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	7,4%
Participação cívica	3,7%
Políticas de cooperação	11,1%
Políticas de defesa e segurança	3,7%

Políticas de transporte	7,4%
Políticas laborais	3,7%
Políticas para a comunicação social	3,7%
Políticas para a saúde	3,7%
Políticas para o desporto	7,4%
Ação governativa genérica	3,7%
Total	100%

FIGURA 12 - TEMAS DOMINANTES DA CATEGORIA DE TEMAS CRENÇA E RELIGIÃO, POR BLOCO

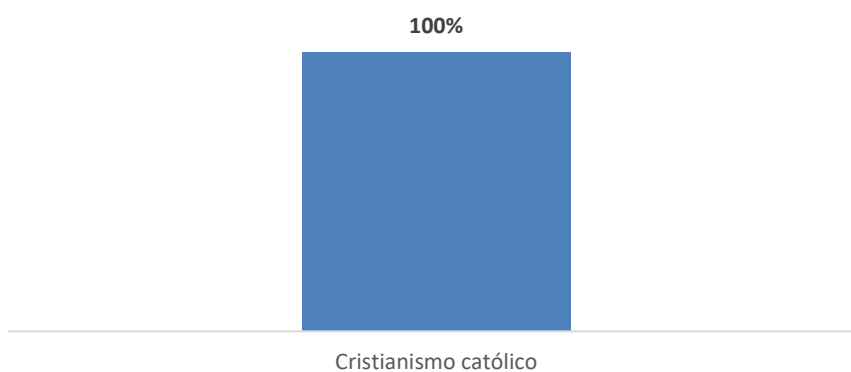


FIGURA 13 - TEMA DOMINANTES DAS PEÇAS NACIONAIS, POR BLOCO

Tema dominante	Rádio Jornal - Rádio Nova	Total
Política Nacional	35,7%	35,7%
Economia, finanças e negócios	3,6%	3,6%
Relações laborais	10,7%	10,7%
Educação	3,6%	3,6%
Urbanismo	7,1%	7,1%
Cultura	17,9%	17,9%
Desporto	7,1%	7,1%
Crença e religião	7,1%	7,1%
Sociedade	7,1%	7,1%
Total	100%	100%

FIGURA 14 - TEMA DOMINANTE POR GEOGRAFIA/SÃO VICENTE

Tema dominante	Rádio Jornal - Rádio Nova	Total
Política Nacional	9,3%	9,3%
Política Internacional	1,9%	1,9%
Ordem interna	3,7%	3,7%
Sistema judicial	3,7%	3,7%
Economia, finanças e negócios	9,3%	9,3%
Relações laborais	1,9%	1,9%
Educação	11,1%	11,1%
Saúde e ação social	3,7%	3,7%
Ambiente	1,9%	1,9%
Urbanismo	1,9%	1,9%
População	1,9%	1,9%
Cultura	14,8%	14,8%
Comunicação	3,7%	3,7%
Desporto	11,1%	11,1%
Crença e religião	13%	13%
Sociedade	7,4%	7,4%
Total	100%	100%

FIGURA 15 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NO CONTINENTE AFRICANO, POR BLOCO

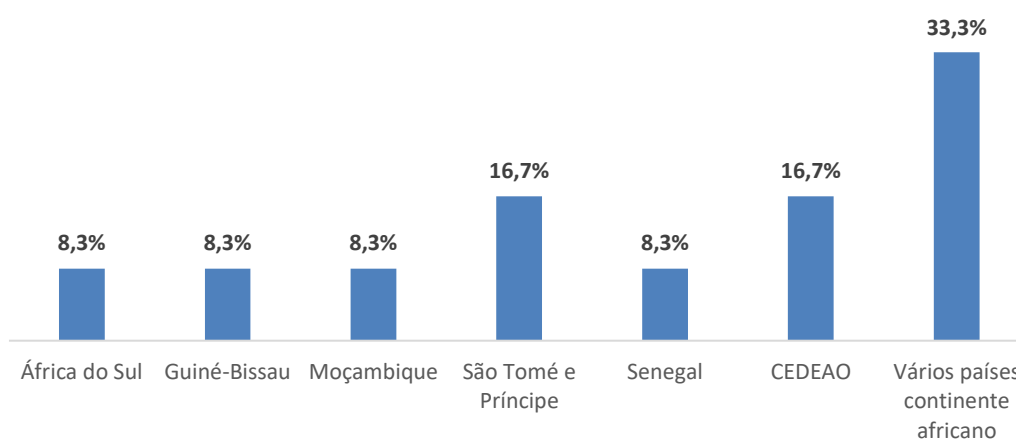


FIGURA 16 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NO CONTINENTE ASIÁTICO, POR BLOCO

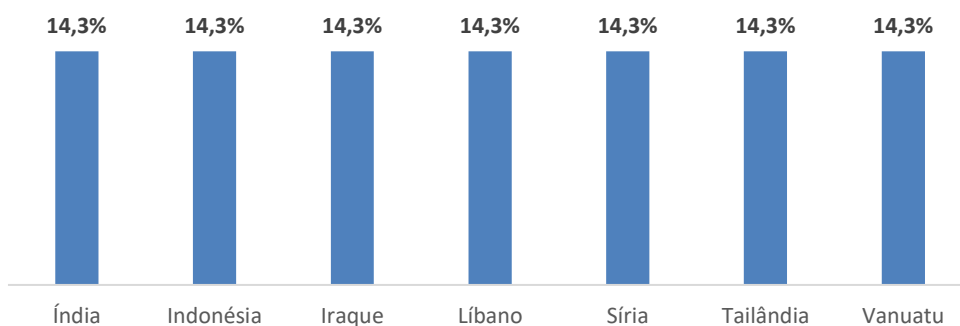


FIGURA 17 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NO CONTINENTE AMERICANO, POR BLOCO

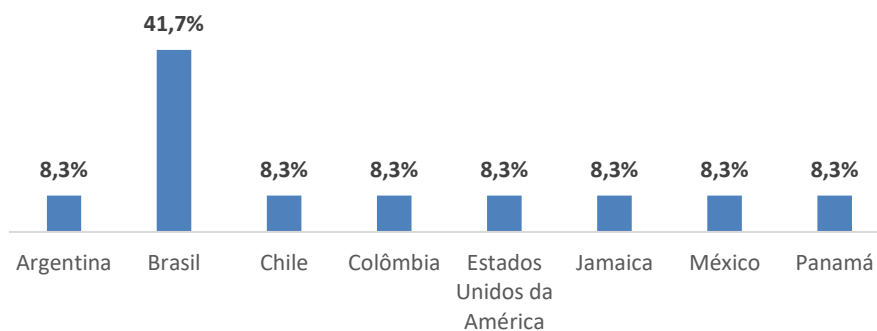


FIGURA 18 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NO CONTINENTE EUROPEU, POR BLOCO

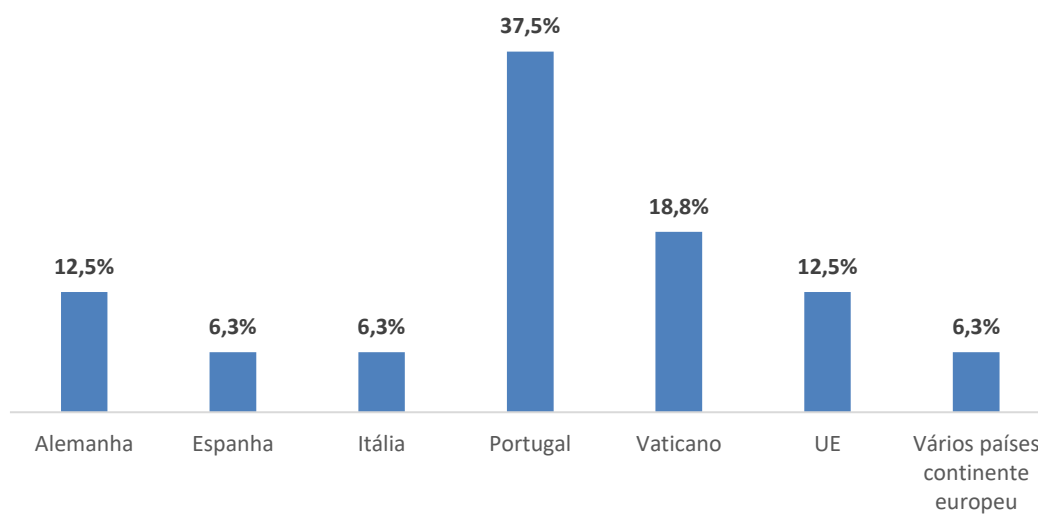


FIGURA19 - FONTE PRINCIPAL DA GRANDE CATEGORIA DE FONTE POLÍTICA NACIONAL

Área das fontes	Rádio Jornal	Total
Presidência da República	2,4%	2,4%
Assembleia Nacional	2,4%	2,4%
Governo	43,9%	43,9%
Anteriores Governos	2,4%	2,4%
Partidos políticos da oposição parlamentar	4,9%	4,9%
Autarquias	17,1%	17,1%
Organismos de regulação/fiscalização	2,4%	2,4%
Restantes organismos públicos	24,4%	24,4%
Total	100%	100%

FIGURA 20 - SUBCATEGORIA DE ATOR PRINCIPAL, DA CATEGORIA DE ATORES DA POLÍTICA NACIONAL, POR BLOCO

Categoria de ator principal	Rádio Jornal - Rádio Nova	Total
Presidente da República	5,6%	5,6%
Presidente da Assembleia Nacional	2,8%	2,8%
Vice-Primeiro-ministro	2,8%	2,8%
Ex-Primeiros-ministros	2,8%	2,8%
Ministros	36,1%	36,1%
Secretários de Estado	5,6%	5,6%
Presidentes dos partidos	2,8%	2,8%
Dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais	2,8%	2,8%
Presidentes de Câmara	8,3%	8,3%
Vereadores	2,8%	2,8%
Deputados e líderes de bancadas municipais	2,8%	2,8%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	2,8%	2,8%
Representantes dos restantes organismos públicos	22,2%	22,2%
Total	100%	100%

FIGURA 21 - SUBCATEGORIA DE ATOR PRINCIPAL, DA CATEGORIA DE ATORES CRENÇA E RELIGIÃO, POR BLOCO

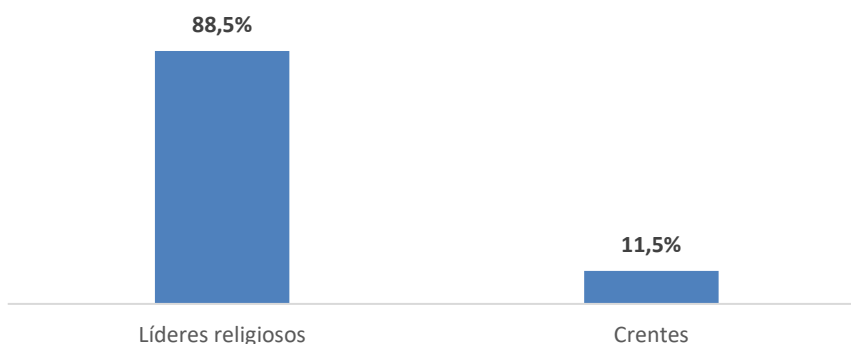


FIGURA 22- ATOR PRINCIPAL POR GÉNERO/ ATOR MASCULINO

Ator principal	Rádio Jornal - Rádio Nova	Total
Presidente da República	2,1%	2,1%
Presidente da Assembleia Nacional	1%	1%
Vice-Primeiro-ministro	1%	1%
Ex-Primeiros-ministros	1%	1%
Ministros	13,4%	13,4%
Secretários de Estado	2,1%	2,1%
Presidentes dos partidos	1%	1%
Dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais	1%	1%
Presidentes de Câmara	3,1%	3,1%
Vereadores	1%	1%
Deputados e líderes de bancadas municipais	1%	1%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	1%	1%
Representantes dos restantes organismos públicos	1%	1%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	5,2%	5,2%
Representantes de organizações internacionais	1%	1%
Representantes de organizações da CEDEAO	1%	1%
Representantes de organizações da União Europeia	1%	1%
Representantes de forças de segurança	1%	1%
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	1%	1%
Vítimas	1%	1%
Provedor de Justiça	1%	1%
Grandes empresários	2,1%	2,1%
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	3,1%	3,1%
Representantes de associações empresariais	1%	1%

Representantes de instituições de apoio financeiro	1%	1%
Representantes sindicais	4%	4%
Representantes de organismos de educação	1%	1%
Responsáveis do sistema de saúde	1%	1%
Representantes de organismos culturais	7,2%	7,2%
Artistas e outros criadores	2,1%	2,1%
Restantes atores da área cultura	1%	1%
Especialistas, técnicos e cientistas	2,1%	2,1%
Dirigentes desportivos	1%	1%
Atletas e técnicos desportivos	10,3%	10,3%
Líderes religiosos	18,6%	18,6%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	2,1%	2,1%
Total	100%	100%

FIGURA 23 - ATOR PRINCIPAL POR GÉNERO/ ATOR FEMININO

Ator principal	Rádio Jornal - Rádio Nova	Total
Representantes dos restantes organismos públicos	18,9%	18,9%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	5,4%	5,4%
Representantes de organizações internacionais	5,4%	5,4%
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	2,7%	2,7%
Representantes da Ordem dos Auditores e Contabilistas	2,7%	2,7%
Representantes de associações empresariais	2,7%	2,7%
Representantes de organismos de educação	8,1%	8,1%
Médicos e técnicos especializados da área	2,7%	2,7%
Familiars de portadores de deficiência	2,7%	2,7%
Representantes de organismos culturais	2,7%	2,7%
Artistas e outros criadores	10,8%	10,8%
Atletas e técnicos desportivos	8,1%	8,1%
Líderes religiosos	13,5%	13,5%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	13,5%	13,5%
Total	100%	100%

FIGURA 24 - ATOR PRINCIPAL POR GÉNERO/ ATOR AMBOS GÉNEROS

Ator principal	Rádio Jornal - Rádio Nova	Total
Vítimas	18,5%	18,5%
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	3,7%	3,7%
Representantes de associações ambientalistas/conservação da natureza	3,7%	3,7%
Utentes dos serviços de infraestruturas e transportes	3,7%	3,7%
Migrante	3,7%	3,7%
Artistas e outros criadores	3,7%	3,7%
Atletas e técnicos desportivos	11,1%	11,1%
Crentes	11,1%	11,1%
Crianças	7,4%	7,4%
Idosos	7,4%	7,4%
Manifestantes	7,4%	7,4%
Moradores/habitantes	18,5%	18,5%
Total	100%	100%

FIGURA 25 - REGISTO JORNALÍSTICO, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Notícia	Reportagem	Crónica
Política Nacional	16%	---	---
Política Internacional	6,5%	---	---
Ordem interna	8,3%	---	---
Sistema judicial	2,4%	---	---
Economia, finanças e negócios	7,1%	---	---
Relações laborais	3%	---	---
Educação	4,7%	----	---
Saúde e ação social	3%	---	---
Ambiente	4,7%	---	---
Urbanismo	3%	---	---
População	0,6%	---	---
Cultura	9,5%	---	---
Comunicação	2,4%	---	---
Desporto	11,2%	---	---
Crença e religião	11,8%	---	100%
Sociedade	5,9%	---	---
Vida Social	---	100%	---
Total	100%	100%	100%

FIGURA 26 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR TEMÁTICAS DOMINANTES

Tema dominante	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Política Nacional	16%	25%	11,8%
Política Internacional	6,7%	---	5,9%
Ordem interna	7,3%	---	17,6%
Sistema judicial	2,7%	---	---
Economia, finanças e negócios	6,7%	50%	---
Relações laborais	3,3%	---	---
Educação	5,3%	---	---
Saúde e ação social	3,3%	---	---
Ambiente	4,7%	---	5,9%
Urbanismo	3,3%	---	---
População	0,7%	---	---
Cultura	10%	---	5,9%
Comunicação	2%	---	5,9%
Desporto	7,3%	25%	41,2%
Crença e religião	14%	---	---
Sociedade	6%	---	5,9%
Vida Social	0,7%	---	---
Total	100%	100%	100%

FIGURA 167 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR CATEGORIA DE FONTE PRINCIPAL

Área das Fontes principais	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Política nacional	26%	50%	---
Comunidade internacional	9,3%	---	---
Ordem interna	2,7%	---	---
Sistema judicial	2%	---	---
Economia, finanças e negócios	7,3%	---	---
Relações laborais	2,7%	---	---
Educação	2,7%	25%	---
Saúde e ação social	2%	---	---
Ambiente	0,7%	---	---
Cultura	8%	---	---
Comunicação	5,3%	---	---
Ciência e tecnologia	0,7%	---	---
Desporto	7,3%	---	---
Crença e religião	16%	---	---

Sociedade	6,7%	25%	---
Informação não atribuída	0,7%	---	100%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 28 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR GEOGRAFIA NACIONAL

Geografia nacional	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Santo Antão	5,8%	---	9,1%
São Vicente	40,8%	25%	36,4%
Sal	2,5%	---	---
Boa Vista	0,8%	---	---
Maio	0,8%	---	---
Santiago Sul	16,7%	50%	27,3%
Santiago Norte	0,8%	---	---
Fogo	1,7%	---	9,1%
Brava	0,8%	25%	---
Várias ilhas	6,7%	---	9,1%
Nacional	22,5%	---	9,1%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 17 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR GEOGRAFIA INTERNACIONAL

Geografia internacional	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Continente africano	74,7%	100%	76,5%
Continente americano	8%	---	---
Continente asiático	4,7%	---	---
Continente europeu	8,7%	---	17,6%
Oceânia	---	---	5,9%
Vários países	2,7%	---	---
Internacional genérico	1,3%	---	---
Total	100%	100%	100%

FIGURA 3018 - PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO

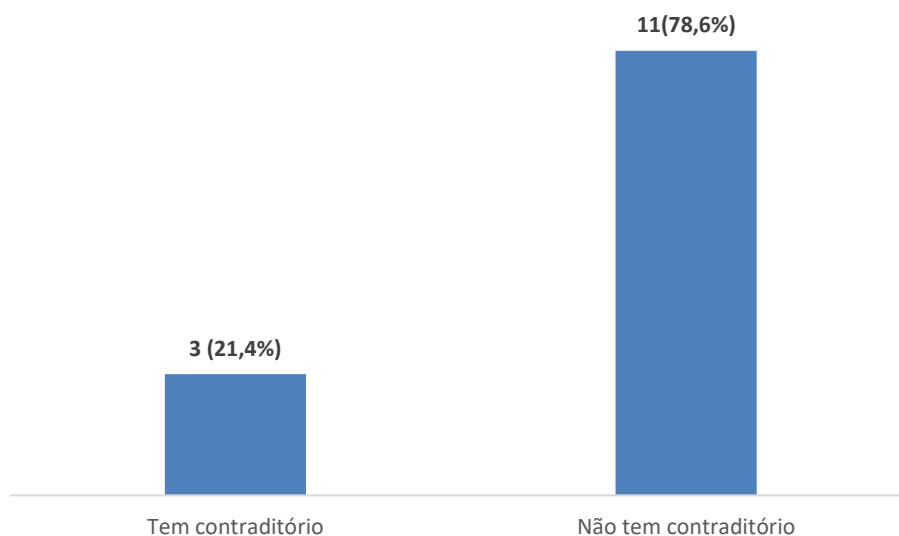


FIGURA 31 - CONTRADITÓRIO, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Tem contraditório	Não tem contraditório	Não aplicável
Política Nacional	33,3%	36,4%	14%
Política Internacional	---	9,1%	6,4%
Ordem interna	66,7%	---	7,6%
Sistema judicial	---	18,2%	1,3%
Economia, finanças e negócios	---	---	7,6%
Relações laborais	---	27,3%	1,3%
Educação	---	---	5,1%
Saúde e ação social	---	---	3,2%
Ambiente	---	---	5,1%
Urbanismo	---	9,1%	2,5%
População	---	---	0,6%
Cultura	---	---	10,2%
Comunicação	---	---	2,5%
Desporto	---	---	12,1%
Crença e religião	---	---	13,4%
Sociedade	---	---	6,4%
Vida Social	---	---	0,6%
Total	100%	100%	100%



RÁDIO COMERCIAL

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO	137
NOTAS METODOLÓGICAS	140
ENQUADRAMENTO	140
TÉCNICA DA AMOSTRAGEM	141
PLURALISMO E DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO COMERCIAL	145
DIVERSIDADE, RIGOR E ÉTICA NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO COMERCIAL	145
CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS DADOS/RÁDIO COMERCIAL	146
Número total de peças por mês	146
Duração média dos blocos e das peças informativas	147
Posição das peças no alinhamento	149
Peças com destaque	150
DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA	151
Temas dominantes	151
Geografia	153
Fontes de informação	155
Atores principais	157
Referências a migrantes	161
Crença e religião	162
Referência à deficiência	163
Questões de género.....	163
RIGOR NA INFORMAÇÃO DIÁRIA	164
Género jornalístico	164
Rigor na identificação das fontes de informação	165
Temas dominantes das peças com informação não atribuída	167
Princípio do contraditório.....	168
CONCLUSÕES	170
ANEXOS	172

FIGURAS

Figura 1 - Composição da amostra analisada.....	143
Figura 2 - Erro máximo da amostra relativo a 2019 - peças noticiosas	144
Figura 3 - Número total de peças dos dois blocos informativos por mês.....	146
Figura 4 - Duração média dos blocos informativos, por mês.....	147
Figura 5 - Duração média das peças, por bloco informativo.....	148
Figura 6 - Posição das peças no alinhamento, por tema dominante	149
Figura 7 - Peso das peças com destaque, por bloco informativo.....	150
Figura 8 - Temas dominantes, por bloco informativo	151
Figura 9 - Geografia nacional, por bloco informativo	153
Figura 10 - Geografia internacional, por bloco informativo.....	154
Figura 11 - Fontes principais, por bloco informativo	155
Figura 12 - Número de áreas de fontes de informação, por bloco informativo	156
Figura 13 - Atores principais/Áreas, por bloco informativo	157
Figura 14 - Nacionalidade dos atores principais, por bloco informativo	159
Figura 15 - Género dos atores principais, por bloco informativo	160
Figura 16 - Presença ou referência a migrantes, por bloco informativo	161
Figura 17 - Presença ou referência a crença/religião, por bloco informativo	162
Figura 18 - Presença ou referência a deficiência, por bloco informativo	163
Figura 19 - Presença ou referência a questões de género, por bloco informativo.....	163
Figura 20 - Género jornalístico, por bloco informativo	164
Figura 21 - Rigor na identificação das fontes de informação, por bloco informativo.....	165
Figura 22 - Temas dominantes das peças com informação não atribuída, por bloco informativo	167
Figura 23 - Princípio do contraditório, por bloco informativo	168
Figura 24 - Temas dominantes das peças sem contraditório, por bloco informativo	169

ANEXOS

FIGURA 1 - DURAÇÃO TOTAL DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR MÊS.....	173
FIGURA 2 - DURAÇÃO DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR CATEGORIA DE TEMPO.....	173
FIGURA 3 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR MÊS.....	174
FIGURA 4 - TEMPO TOTAL DA PEÇA, POR TEMÁTICA DOMINANTE.....	174
FIGURA 5 - DURAÇÃO DAS PEÇAS, POR CATEGORIA DE TEMPO.....	175
FIGURA 6 - POSIÇÃO NO ALINHAMENTO, POR CATEGORIA DE ATORES PRINCIPAIS.....	175
FIGURA 7 - POSIÇÃO NO ALINHAMENTO, POR GEOGRAFIA NACIONAL.....	176
FIGURA 8 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR TEMA DOMINANTE.....	176
FIGURA 9 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR CATEGORIA DE ATOR PRINCIPAL.....	177
FIGURA 10 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR POSIÇÃO NO ALINHAMENTO.....	177
FIGURA 11 - TEMAS DOMINANTES DA CATEGORIA DE TEMAS POLÍTICA INTERNACIONAL, POR BLOCO.....	178
FIGURA 12 - TEMAS DOMINANTES DA CATEGORIA DE TEMAS POLÍTICA NACIONAL, POR BLOCO.....	178
FIGURA 13 - TEMA DOMINANTES DAS PEÇAS COM EXPRESSÃO GEOGRÁFICA NACIONAL, POR BLOCO.....	179
FIGURA 14 – TEMA DOMINANTE DAS PEÇAS SOBRE SANTIAGO SUL.....	179
FIGURA 15 - GEOGRAFIA INTERNACIONAL, CONTINENTE EUROPEU.....	180
FIGURA 16 - GEOGRAFIA INTERNACIONAL, CONTINENTE AFRICANO.....	180
FIGURA 17 - GEOGRAFIA INTERNACIONAL, CONTINENTE ASIÁTICO.....	180
FIGURA 18 - GEOGRAFIA INTERNACIONAL, CONTINENTE AMERICANO.....	181
FIGURA 19 - TEMA DOMINANTE DAS PEÇAS INTERNACIONAIS, POR BLOCO.....	181
FIGURA 20 - FONTE PRINCIPAL DA GRANDE CATEGORIA DE FONTE COMUNICAÇÃO.....	182
FIGURA 21 - FONTE PRINCIPAL DA GRANDE CATEGORIA DE FONTE COMUNIDADE INTERNACIONAL.....	182
FIGURA 22 - SUBCATEGORIA DE ATOR PRINCIPAL, DA CATEGORIA DE ATORES DA SOCIEDADE, POR BLOCO ...	182
FIGURA 23 - TEMAS DOMINANTES POR ATOR/SOCIEDADE.....	182
FIGURA 24 - CATEGORIAS DE ATOR, POR NACIONALIDADE.....	183
FIGURA 25 - CATEGORIAS DE ATOR, POR GÉNERO /MASCULINO.....	185
FIGURA 26 - CATEGORIAS DE ATOR, POR GÉNERO /FEMININO.....	186
FIGURA 27 - CATEGORIAS DE ATOR, POR GÉNERO /AMBOS OS GÉNEROS.....	186
FIGURA 28 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR TEMÁTICAS DOMINANTES.....	187
FIGURA 29 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR CATEGORIA DE FONTE PRINCIPAL.....	188
FIGURA 30 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR GEOGRAFIA NACIONAL.....	188
FIGURA 31 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR GEOGRAFIA INTERNACIONAL.....	189
FIGURA 32 - PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO.....	189

SUMÁRIO EXECUTIVO

- 1- O relatório referente a Rádio Comercial abrange a monitorização de 205 peças extraídas pelo método de amostra sistemática, tendo-se contabilizado um tempo médio da emissão dos serviços monitorizados de vinte e um minutos e dezassete segundos (00:21:17), tendo cada peça registado um tempo médio de um minuto e trinta e três segundos (00:01:33).
- 2- Os dados da amostra do Jornal da Tarde da Rádio Comercial para o ano de 2019 revelam que das 20 grandes categorias de temas, 19 estão representadas na base de dados, destacando-se, entre os grandes temas presentes, uma tendência de maior concentração em assuntos derivados do campo da *Política internacional*, que dominaram em 20,5% das peças analisadas, seguidos de temas sobre *Política nacional*, em 15,1 % das peças.
- 3- A diversidade geográfica também é um indicador importante da diversidade da informação dos serviços de notícias dos órgãos de radiodifusão, sendo de constatar, em relação à Rádio Comercial, a ausência de notícias com referências ou acontecimentos das ilhas de São Nicolau e da Brava. O destaque da cobertura geográfica nacional vai para a maior proeminência das regiões de *Santiago Sul*, presente em 29,4% das peças. Porém, as peças de abrangência nacional representam 35,6%. A nível internacional, os espaços geográficos mais presentes são o *Continente Europeu*, em 27,7%, e o *Continente Africano*, em 21,8% das peças.
- 4- Um total de 96,1% das peças presentes na amostra teve origem numa fonte ou mais, tendo estas fontes tido proveniência em 15 das 19 grandes áreas definidas para a presente análise. Apesar da diversidade, há uma considerável dependência maior das fontes provenientes da área da *Comunicação social* em 23,9%, seguidas de fontes provenientes da área da *Comunidade internacional*, em 22,4%. Também é notória, na análise das fontes, a dependência das notícias do Jornal da Tarde das fontes de proveniência única em 85,9% das peças analisadas.

- 5- Na análise dos atores das peças, há a registar o predomínio dos atores do campo da *Sociedade e Comunidade internacional*, tendo estes estado presentes em 18,8% das peças cada, seguidos dos atores da área da *Política nacional*, com presença em 14,7% das peças. Um total de 53,8% dos atores presentes no Jornal da Tarde é de nacionalidade cabo-verdiana, sendo do total dos atores 50,7% do sexo masculino. Apenas 12,2% dos atores representaram o sexo feminino, enquanto 30,2% dos atores são identificados como pertencentes a ambos os sexos.
- 6- Na amostra da Rádio Comercial, notou-se a presença de uma peça com referência a *Migrantes*, 7 peças com presença de *Crença e religião* e duas peças com presença de questões associadas a *Deficiência física e motora* e três peças associadas às *Questões de género*. Não houve registo ou peças com presença de *Analistas/comentadores, entrevistados*, nem peças nas quais se levantasse questões relacionadas com *Comportamentos/orientações sexuais*.
- 7- Quanto ao rigor jornalístico na subcategoria género jornalístico, observa-se que apenas uma peça não foi analisada como notícia, tendo sido assinalada como *breve* devido ao tempo da emissão inferior a vinte segundos.
- 8- Em relação ao rigor na identificação das fontes, pode-se observar que, no Jornal da Tarde, 94,6% das peças têm as fontes corretamente identificadas, diante de 1,5% das peças que tiveram as fontes parcialmente identificadas e de 3,9% sem fonte atribuída (informação não atribuída).
- 9- Outro importante indicador de rigor jornalístico é o contraditório. Em 97, 1% das 205 peças emitidas no Jornal da Tarde da Rádio Comercial, regista-se uma ausência total de críticas ou acusações explícitas e concretas dirigidas a terceiros. Em 2,9% das peças emitidas, 6 das 205, houve uma crítica ou acusação explícita a um terceiro, tendo o alvo da crítica tido, na mesma peça ou na mesma edição do jornal, a oportunidade de responder/posicionar-se face à crítica de que foi alvo, em 4 das peças, ou seja, 66,7% das peças com críticas. Em 33,3% das peças em que houve críticas ou acusações explícitas, não se ouviu o alvo da crítica/acusação, na mesma peça ou na mesma edição do bloco informativo, ou seja, não houve contraditório.

10- Não foram identificados nos discursos indicadores que pudessem apontar para a transgressão da ética de antena, como a não observância dos seguintes princípios: presunção de inocência; proteção das vítimas e públicos sensíveis; não ofensa à honra, vida privada e familiar; não incitação ao ódio e formação da personalidade.

NOTAS METODOLÓGICAS

ENQUADRAMENTO

Os procedimentos definidos no relatório para a identificação das variáveis têm o seu respaldo nos Estatutos da ARC, especificamente no Artigo 1.º, onde, entre os objetivos da Autoridade Reguladora, se destacam os inscritos no n.º 2, alíneas a), c) e d), que basicamente definem como dever da ARC garantir o pluralismo e a diversidade da informação, assegurar a proteção dos públicos sensíveis e garantir a imparcialidade, a isenção e o rigor jornalístico no tratamento da informação. Assim, a organização dos indicadores e a sua exposição no presente relatório foram pensadas na perspetiva da monitorização das atividades informativas diárias em torno de três conceitos: a) Análise da diversidade da informação; b) Análise do rigor e objetividade da informação; e c) A observância da ética de antena.

A diversidade e o pluralismo são conceitos bastante consensuais no campo da comunicação social, ao ponto de merecer um cuidado específico na legislação e na prática jornalística. Com efeito, a diversidade e o pluralismo têm a ver com a necessidade de se priorizar a heterogeneidade de conteúdos, a abrangência aos vários setores sociais e seus atores, os espaços geográficos, assim como a diversificação das fontes e da propriedade dos meios. A verificação conduzida por este conceito terá como critérios: I) A temática; II) A geografia; III) A origem e diversidade das fontes; IV) Os atores; e V) A abrangência social, cultural, política e religiosa.

O rigor é o segundo conceito ao qual se alarga a presente análise, por constituir um dos mais estruturantes deveres a que os agentes do sector estão vinculados. Muito explícito na legislação, ele orienta a prática jornalística no sentido de se cingir ao tratamento dos fatos noticiosos, de modo a não introduzir sobre o seu tratamento ou relato subjetividade e demasiada imprecisão. Pressupõe tratamento coerente das fontes, objetividade e neutralidade face ao acontecimento. A verificação da prática do conceito na antena do serviço de programas selecionado para a análise respeita os critérios de: I) Género jornalístico (separação entre opinião e informação); II) Rigor no tratamento e confronto entre várias fontes; e III) Respeito pelo princípio do contraditório.

Finalmente a ética de antena, outro conceito estruturante do campo dos média que prescreve as normas de conduta esperadas pelos serviços de programas e pelos profissionais. Geralmente, grande parte das normas faz parte da cartilha interna de atuação dos serviços de programas (esperada autorregulação), mas também parte importante está vertida num código deontológico e na própria legislação abrangente ao setor. A verificação da aplicação dos princípios éticos na prática jornalística do serviço de programas tem como critérios: I) Proteção das vítimas e públicos sensíveis; II) Presença nos discursos de elementos violentos, incitação ao ódio e formação da personalidade; III) Respeito à honra, vida privada e familiar dos cidadãos; e IV) Respeito pelo princípio da presunção da inocência.

A partir dos critérios referenciados foram identificados um conjunto de variáveis que foram organizadas numa base de dados³. O trabalho de caracterização da base de dados foi feito com recurso ao método de análise e descrição objetiva e sistemática do conteúdo manifesto da comunicação, incidindo-se sobre a informação diária da Rádio Comercial. É contemplada no relatório a análise das peças do Jornal da Tarde da Rádio Comercial, emitidas ao longo do ano de 2019.

A unidade de análise corresponde à peça noticiosa transmitida no bloco informativo, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, tema ou acontecimento, decorre normalmente entre a intervenção do locutor que assinala a sua abertura (o tema) e a intervenção que o encerra. O início de uma nova unidade de análise ocorre com uma nova intervenção do locutor anunciando um novo assunto. A identificação das unidades de análise processa-se no decurso da escuta integral do bloco informativo. O corpus de análise é composto por todas as peças do Jornal da Tarde – Rádio Comercial selecionadas pelo método de amostragem.

TÉCNICA DA AMOSTRAGEM

Atendendo aos objetivos do presente relatório, entendeu-se que o método de amostragem sistemática é o mais apropriado, considerando um nível de confiança de 95%, o relatório parte do universo da população constituído pelas edições de blocos informativos da

³ Com suporte do software estatístico SPSS - Statistical Package for Social Science

Rádio Comercial (Jornal da Tarde) emitidas ao longo dos 365 dias do ano, de janeiro a dezembro (01-01-2019 a 31-12-2019).

A amostra é um subconjunto de 30 dias, extraído do universo da população, composto por todas as edições do Jornal ao longo dos 365 dias do ano de 2019. O método é fiável, desde que garantida a aleatoriedade das datas extraídas.

Por se tratar de uma amostra sistemática, a variabilidade ou a dispersão dos dados é garantida a partir da amplitude amostral. Por coerência, este intervalo é igual ao inverso da proporção da amostra na população. Se a proporção referida é 1/12, logo o intervalo amostral será 12.

Uma vez definida a amplitude amostral, resta garantir a aleatoriedade da amostra. Segundo o método, o primeiro passo é determinar o dia de partida que também é o primeiro elemento a integrar na amostra, entre os primeiros 12 dias do ano, por intermédio de um sorteio.

Assim, pode-se criar N grupos; Grupo 1 -> {1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10,11,12}; Grupo 2 -> {13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 24} ...

A extração do número por sorteio atribui probabilidades iguais a todos os números do primeiro subconjunto de pertencerem à amostra e, portanto, garantir a aleatoriedade de toda a amostra, desde que ao número selecionado se some sucessivamente o intervalo da amostra, para determinar os restantes 29 dias que a integrarão.

Foi feito o sorteio mediante atribuição de probabilidades iguais a cada um dos números, tendo-se extraído, entre os primeiros 12 dias do ano, o número 2 que, por correspondência, ditou uma terça-feira, 01/01/2019, como sendo o primeiro elemento da amostra e o ponto de partida para extração dos restantes elementos. À data de partida foi-se sucessivamente adicionando o valor da amplitude amostral, ficando a amostra composta pelas seguintes datas:

FIGURA 1 - COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA ANALISADA

Data	Mês	Dia da semana	Nº de blocos	Nº de peças
01/01/2019	Janeiro	Terça-feira	0	0
13/01/2019	Janeiro	Domingo	0	0
25/01/2019	Janeiro	Sexta-feira	0	0
06/02/2019	Fevereiro	Quarta-feira	1	11
18/02/2019	Fevereiro	Segunda-feira	1	9
02/03/2019	Março	Sábado	0	0
14/03/2019	Março	Quinta-feira	1	11
26/03/2019	Março	Terça-feira	1	10
07/04/2019	Abril	Domingo	0	0
19/04/2019	Abril	Sexta-feira	0	0
01/05/2019	Maio	Quarta-feira	0	0
13/05/2019	Maio	Segunda-feira	1	11
25/05/2019	Maio	Sábado	0	0
06/06/2019	Junho	Quinta-feira	1	13
18/06/2019	Junho	Terça-feira	1	13
30/06/2019	Junho	Domingo	0	0
12/07/2019	Julho	Sexta-feira	1	16
24/07/2019	Julho	Quarta-feira	1	10
05/08/2019	Agosto	Segunda-feira	1	14
17/08/2019	Agosto	Sábado	0	0
29/08/2019	Agosto	Quinta-feira	1	14
10/09/2019	Setembro	Terça-feira	1	12
22/09/2019	Setembro	Domingo	0	0
04/10/2019	Outubro	Sexta-feira	1	10
16/10/2019	Outubro	Quarta-feira	1	13
28/10/2019	Outubro	Segunda-feira	1	10
09/11/2019	Novembro	Sábado	0	0
21/11/2019	Novembro	Quinta-feira	1	14
03/12/2019	Dezembro	Terça-feira	1	14
15/12/2019	Dezembro	Domingo	0	0
30 Edições	7Dias/Semana	12 Meses	17	205

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 205. Valores em números absolutos.

Para o levantamento dos dados, de acordo com as datas aleatoriamente extraídas da amostra, foi possível monitorizar 17 edições do Jornal da Tarde da Rádio Comercial.

FIGURA 2 - ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA RELATIVO A 2019 - PEÇAS NOTICIOSAS

Programas	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
Jornal da Tarde/R. Comercial	365	30	5840	205	6,7%

Os cálculos presentes na figura n.º 2 indicam que, para um nível de confiança de 95%, o erro máximo da amostra é de 6,7% para o Jornal da Tarde – Rádio Comercial.

PLURALISMO E DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO COMERCIAL

DIVERSIDADE, RIGOR E ÉTICA NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO COMERCIAL

A Rádio Comercial, enquanto emissora de natureza privada e de acesso não condicionado, está obrigada, nos termos da alínea a) do Artigo 7.º da Lei da Rádio, a “contribuir para a informação do público, garantindo aos cidadãos o direito de informar, de se informar e de ser informado, sem impedimentos nem discriminações”, tendo, de acordo com a alínea b) do n.º 2 do Artigo 8.º da mesma lei, que “assegurar a independência, o pluralismo, o rigor e a objetividade da informação de modo a salvaguardar a sua independência perante o governo, a administração e os demais poderes públicos”.

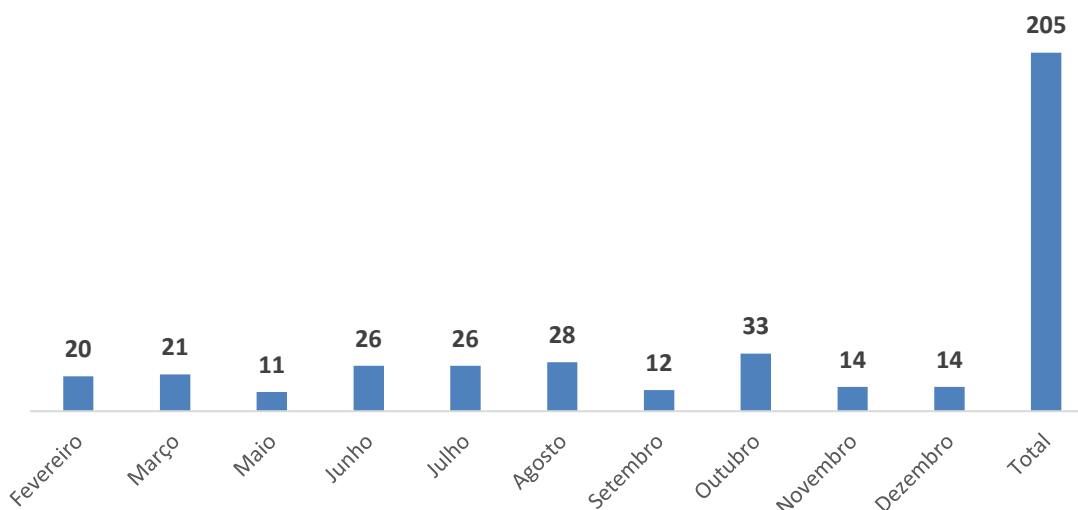
A Rádio Comercial emite três serviços noticiosos diários: um Flash informativo, emitido às 16h55 e às 17h55, uma edição da Rádio Voz de América às 19h30, e o Jornal da Tarde, às 13h00. Aos fins-de-semana, não oferece serviços informativos.

Para o presente relatório, foram selecionadas de forma aleatória 30 edições do Jornal da Tarde, tendo sido possível recolher informações de apenas dezassete, pelo fato de, aos sábados, domingos e feriados, não se editar serviços informativos. No total, foram contabilizadas 205 peças.

CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS DADOS/RÁDIO COMERCIAL

Número total de peças por mês

FIGURA 3 - NÚMERO TOTAL DE PEÇAS DOS DOIS BLOCOS INFORMATIVOS POR MÊS

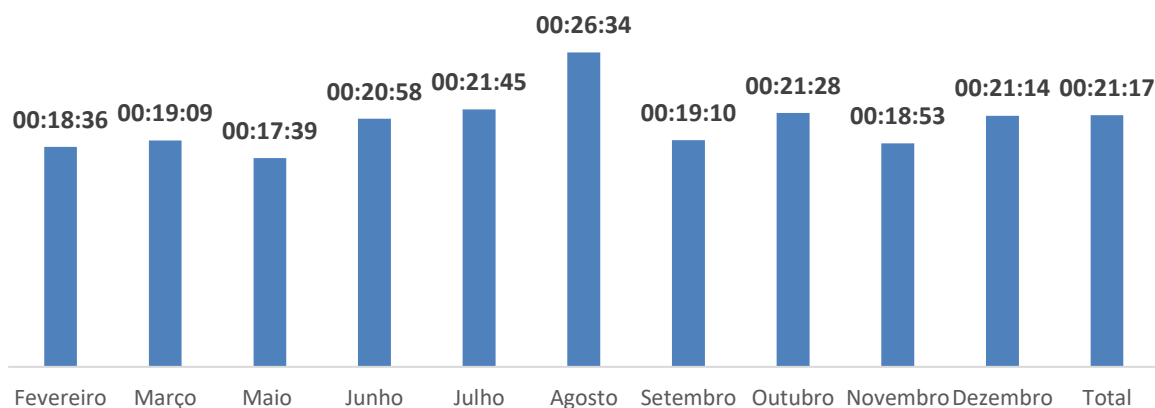


Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 205. Valores em números absolutos.

Nas edições dos serviços informativos diários de radiodifusão presentes na amostra da Rádio Comercial referentes ao ano de 2019, foram contabilizadas 205 peças informativas. Os dados da amostra do bloco informativo distribuídos por meses caracterizam-se pela ausência de peças nos meses de *janeiro* e *abril*, pelo fato de as datas coincidirem com fins-de-semana e feriados, com exceção de 25 de *janeiro* que apesar de não coincidir com um feriado ou fim-de-semana, o jornal não foi apresentado por problemas técnicos. Nos outros meses há uma assimetria na distribuição das peças, destacando-se os meses de *outubro* com 33 peças, *agosto* com 28 e *junho* e *julho* com 26 cada.

Duração média dos blocos e das peças informativas

FIGURA 4 - DURAÇÃO MÉDIA DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR MÊS



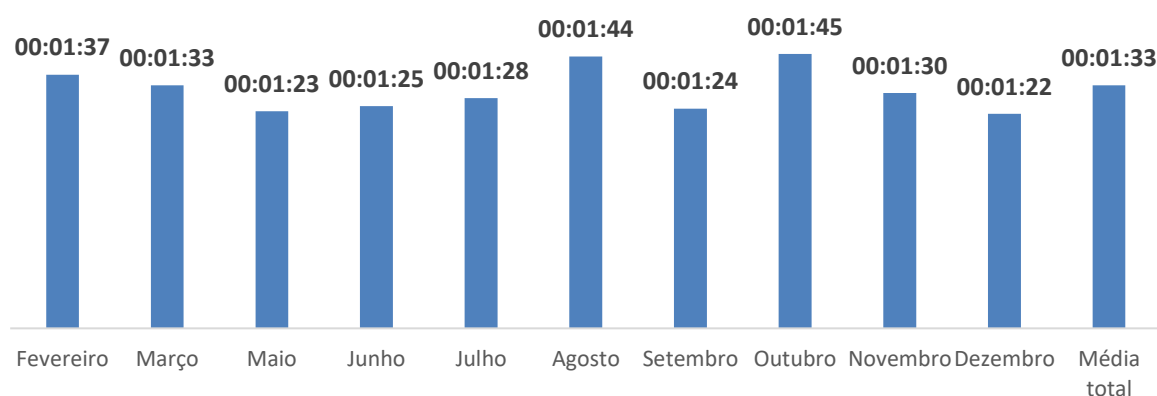
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 205. Valores em horas, minutos e segundos.

No ano de 2019, a duração média do Jornal da Rádio Comercial analisado (Jornal da Tarde) foi de 00:21:17 (vinte e um minutos e dezassete segundos), tendo-se registado, no mês de *agosto*, o tempo médio de duração mais longo do jornal, com 00:26:34 (vinte e seis minutos e trinta e quatro segundos). No mesmo serviço noticioso, o mês mais curto em termos de tempo médio de duração foi *maio* com um registo de 00:17:39 (dezassete minutos e trinta e nove segundos).

Relativamente à duração total, como podemos ver na Figura 1 do Anexo, o serviço acumulou um tempo absoluto de 05:55:23 (cinco horas, cinquenta e cinco minutos e vinte e três segundos). *Outubro* foi o mês com maior soma de tempo, com um tempo total de 01:04:25 (uma hora, quatro minutos e vinte e cinco segundos), a contrastar com *maio* com uma soma de tempo total dos blocos nesse mês de 00:17:39 (dezassete minutos e trinta e nove segundos).

Como mostra a Figura 2 do Anexo, a totalidade dos blocos teve menos de 30 minutos - (Figura 2 do Anexo).

FIGURA 5 - DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 205. Valores em horas, minutos e segundos.

Respeitante à duração média das peças, observa-se um tempo médio total das peças de 00:01:33 (um minuto e trinta e três segundos), tendo o mês de *outubro* conhecido o maior tempo médio, 00:01:45 (um minuto e quarenta e cinco segundos) e o mês de *dezembro* registado o menor tempo médio, 00:01:22 (um minuto e vinte e dois segundos).

Considerando o somatório do tempo das peças, este resultou num total de 05:19:53 (cinco horas, dezanove minutos e cinquenta e três segundos), destacando-se o mês de *outubro* com maior tempo acumulado das peças, com 00:57:52 (cinquenta e sete minutos e cinquenta e dois segundos), enquanto o somatório de tempo do mês de *maio* foi o menor registado, ficando-se pelos 00:15:22 (quinze minutos e vinte e dois segundos). No serviço de notícias a peça com o tempo mínimo foi editada no mês de *dezembro* com duração de 00:00:15 (quinze segundos) sendo a de tempo máximo editada em *outubro* com um tempo de 00:07:11 (sete minutos e onze segundos) - (Figura 3 do Anexo).

As peças relacionadas com temáticas de *Política internacional* foram as que registaram uma soma maior de tempo com 01:00:08 (uma hora e oito segundos), seguidas de *Política nacional* com 00:50:27 (cinquenta minutos e vinte e sete segundos). A categoria *Vida social* observou a menor soma, entre os temas dominantes da amostra, com 00:00:55 (cinquenta e cinco segundos) - (Figura 4 do Anexo).

Por outro lado, 20% das peças tiveram duração inferior a um minuto, 65,3% tiveram uma duração que ficou entre um e dois minutos, 8,8% entre dois e três minutos, 5,4% entre três e cinco minutos e 0,5% com um tempo superior a cinco minutos - (Figura 5 do Anexo).

Posição das peças no alinhamento

FIGURA 6 - POSIÇÃO DAS PEÇAS NO ALINHAMENTO, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Abertura da 1ª parte	Restantes	Fecho
Política nacional	41,2%	14%	---
Política internacional	---	20,5%	41,2%
Defesa	---	---	5,9%
Ordem interna	17,6%	13,5%	5,9%
Sistema judicial	5,9%	5,8%	11,8%
Economia, finanças e negócios	5,9%	7,6%	---
Relações laborais	5,9%	1,2%	---
Educação	---	1,8%	---
Saúde e ação social	11,8%	1,2%	---
Ambiente	---	3,5%	5,9%
Urbanismo	---	1,2%	---
População	---	2,3%	5,9%
Cultura	---	9,9%	11,8%
Comunicação	---	1,8%	---
Ciência e tecnologia	11,8%	---	---
Desporto	---	9,4%	5,9%
Crença e religião	---	2,3%	---
Sociedade	---	4,1%	---
Vida social	---	---	5,9%
Total	8,3% (17)	83,4% (171)	8,3%(17)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 205. Valores em percentagem.

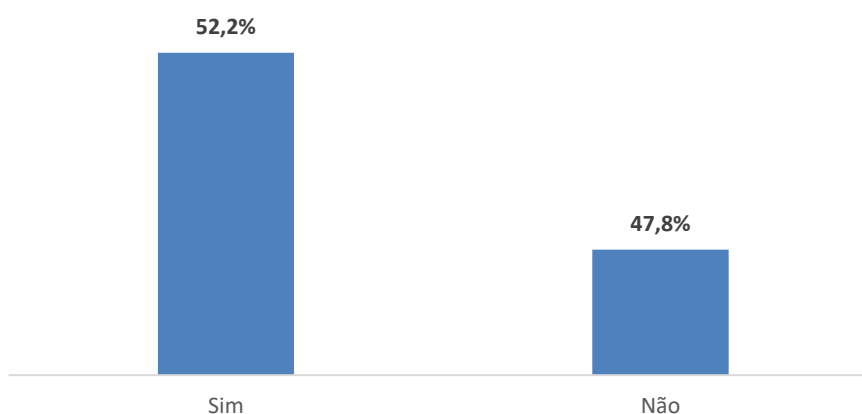
Os temas relacionados com a *Política nacional* são os que mais se destacam nas peças de abertura dos serviços informativos presentes na amostra, com 41,2%, seguidos de *Ordem interna* com 17,6%. *Saúde e ação social* (11,8%), *Ciência e tecnologia* (11,8%), *Sistema judicial* (5,9%), *Economia, finanças e negócios* (5,9%) e *Relações laborais* (5,9%) são os restantes temas presentes nas peças de abertura do Jornal da Tarde. Nas peças de encerramento, os temas mais presentes são: *Política internacional* (41,2%), *Sistema Judicial* (11,8%) e *Cultura* (11,8%).

Relativamente às categorias de ator principal, também se destaca na abertura do serviço informativo a presença de atores provenientes da área da *Política nacional* com 64,3%. As restantes categorias de atores são: *Sociedade* (14,3%), *Ordem interna* (7,1%), *Sistema judicial* (7,1%) e *Ciência e tecnologia* (7,1%). No fecho do serviço, as categorias de atores mais destacados são provenientes das seguintes áreas: *Comunidade internacional* (35,3%), *Sociedade* (35,3%), *Cultura* (11,8%), *Ordem interna* (5,9%), *Desporto* (5,9%), *Crença e religião* (5,9%) - (Figura 6 do Anexo).

No que respeita à distribuição das peças por geografia, o predomínio das peças de abrangência *Nacional* e de *Santiago Sul* são as mais presentes na abertura do serviço informativo- (Figura 7 do Anexo).

Peças com destaque

FIGURA 7 - PESO DAS PEÇAS COM DESTAQUE, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 205. Número total de peças com destaque = 107. Valores em percentagem.

No serviço de notícias analisado, algumas peças são apresentadas como destaque, geralmente identificadas no início e no fim do jornal. Das 205 peças analisadas, 107 fizeram os destaques do serviço, correspondentes a 52,2% do total. Por temáticas, as peças sobre a *Política internacional* (24,3%) *Política nacional* (18,7%) e *Ordem interna* (15,9%) predominaram nos destaques do Jornal da Tarde - (Figura 8 do Anexo).

Por ator principal, também predominaram nos destaques as peças com presença de atores da *Comunidade internacional* (21,4%) e *Política nacional* (20,4%), seguidos de *Ordem interna* (13,6%) - (Figura 9 do Anexo).

Ainda das peças que fizeram os destaques, 15,9% foram alinhadas logo na abertura do Jornal, enquanto 2,8% foram remetidas para o encerramento do Jornal da Tarde - (Figura 10 do Anexo).

DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA

Temas dominantes

FIGURA 8 - TEMAS DOMINANTES, POR BLOCO INFORMATIVO

Tema dominante	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	% acumulada
Política internacional	20,5%	20,5%
Política nacional	15,1%	35,6%
Ordem interna	13,2%	48,8%
Cultura	9,3%	58%
Desporto	8,3%	66,3%
Economia, finanças e negócios	6,8%	73,2%
Sistema judicial	6,3%	79,5%
Sociedade	3,4%	82,9%
Ambiente	3,4%	86,3%
População	2,4%	88,8%
Saúde e ação social	2%	90,7%
Crença e religião	2%	92,7%
Relações laborais	1,5%	94,1%
Educação	1,5%	95,6%
Comunicação	1,5%	97,1%
Ciência e tecnologia	1%	98%
Urbanismo	1%	99%
Vida social	0,5%	99,5%
Defesa	0,5%	100%
Total	100%	205 Peças

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 205. Valores em percentagem.

A variação temática nos serviços de notícias analisados é fundamental na avaliação da diversidade dos conteúdos informativos, diariamente editados e emitidos pelos órgãos de radiodifusão. Considerando que a informação generalista deva ser ajustada à diversidade dos pontos de vista numa sociedade plural, entende-se como objetivo desta variável identificar o

assunto ou a ideia principal desenvolvida ou com maior destaque em cada uma das peças noticiosas analisadas, tendo por base 20 grandes categorias temáticas.

O serviço de notícias da Rádio Comercial presente na amostra caracteriza-se por uma abrangência de temáticas demonstrativas do respeito pela diversidade dos assuntos. Das 20 grandes categorias de temas, 19 estão representadas na amostra do Jornal da Tarde, escapando-se a cobertura informativa apenas assuntos relacionados à vida e atividades dos *Grupos minoritários*.

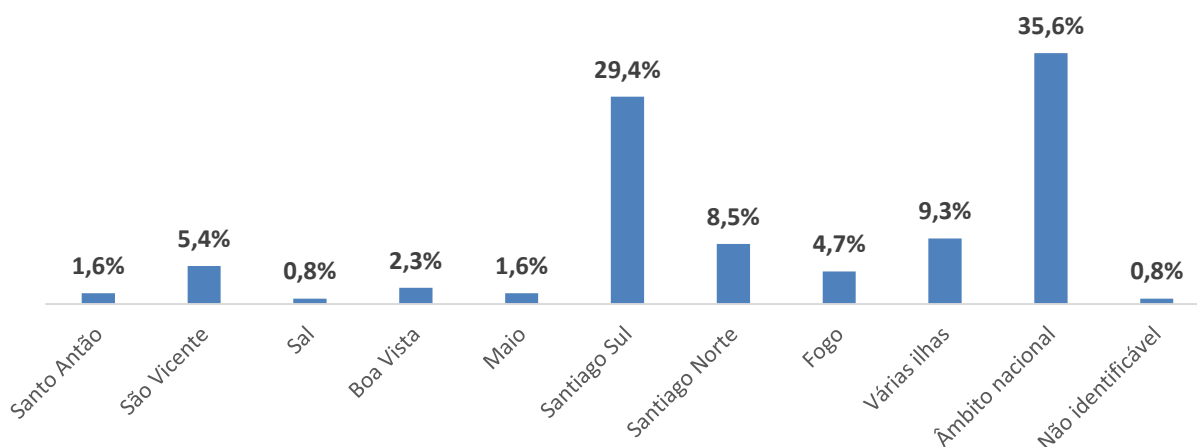
Não obstante a dispersão, no entanto, é de se notar a proeminência de quatro grandes temas, em torno dos quais se concentram mais de 50% das notícias: *Política internacional* com 20,5%; *Política nacional* com 15,1%, *Ordem interna* com 13,2% e *Cultura* com 9,3%. E no vértice oposto, com menos destaque, observa-se a presença de grandes temáticas como *Ciência e tecnologia* (1%), *Urbanismo* (1%), *Vida social* (0,5%) e *Defesa* (0,5%).

Em relação aos subtemas no âmbito da grande temática *Política internacional*, os principais subtemas que sobressaem na amostra são *Crise internacional* com 26,2%, *Eleições políticas internacionais* com 19% e *Ações Governativas/Estado* com 11,9% - (Figura 11 do Anexo).

Relativamente à *Política nacional*, de entre os temas mais representados na amostra em 2019, o destaque vai para *Atividades das autarquias* (19,4%), seguido de *Atividades/propostas dos partidos políticos* e *Políticas laborais* cada categoria com um peso de 9,7% - (Figura 12 do Anexo).

Geografia

FIGURA 9 - GEOGRAFIA NACIONAL, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no *Jornal da Tarde - Rádio Comercial* = 205. Número total de peças com enfoque geográfico nacional = 129. Valores em percentagem.

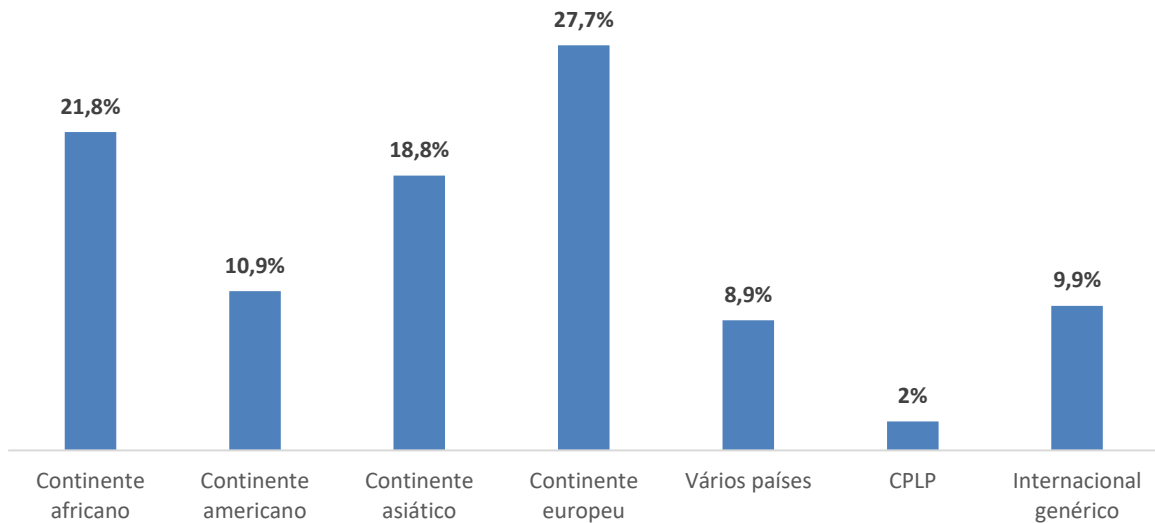
A cobertura jornalística em função da geografia é outro indicador tido no estudo como fundamental para a análise da diversidade da informação das rádios. O objetivo é analisar a representatividade das regiões do país na amostra de 2019.

Excetuando as peças de abrangência geográfica nacional que têm uma presença em 35,6% das peças, a região *Santiago Sul* é a mais representada na cobertura jornalística da Rádio Comercial, com 29,4%, seguida de *Santiago Norte* com 8,5% e *São Vicente* com 5,4%. A categoria assinalada quando a peça retrata atividades ocorridas em mais do que uma ilha teve um peso de 9,3%.

As regiões de *São Nicolau* e *Brava* surgem sem qualquer representação na amostra. Das presenças na amostra, a menos expressiva é a da ilha do *Sal* com 0,8%. Em 0,8% das peças, a região ou o aspeto geográfico não foi identificado.

Numa análise das *Grandes categorias* de temas dominantes, as peças de âmbito geográfico nacional são dominadas na maioria por temas relacionados com a política (32,6% para a categoria Política Nacional) – (Figura 13 do Anexo). Na região de Santiago Sul o *Desporto* e a *Ordem interna* com 18,4% foram os temas mais importantes - (Figura 14 do Anexo).

FIGURA 10 - GEOGRAFIA INTERNACIONAL, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no *Jornal da Tarde - Rádio Comercial* = 205. Número total de peças com enfoque geográfico internacional = 101. Valores em percentagem.

Na categoria geografia internacional, optou-se por agregar os países nos seus respetivos continentes. O *Continente Europeu* é o que tem maior presença no *Jornal da Tarde*, com destaque para as notícias sobre a União Europeia (25%), Portugal (17,9%), Espanha (10,7%) e França (10,7%) - (Figura 15 do Anexo).

O *Continente Africano* é o segundo a destacar-se em termos de representatividade, com amplo destaque para a presença individual da Guiné Bissau (13,6%), mas com maior proeminência da categoria vários países do continente (36,4%) - (Figura 16 do Anexo). O terceiro continente mais representado *Continente Asiático*, destacando-se a presença da China em 21,1%- (Figura 17 do Anexo). Finalmente, em relação à presença do *Continente Americano*, destacando-se entre os países Brasil com presença em 36,4% das peças sobre o continente- (Figura 18 do Anexo).

Por temáticas dominantes, as que mais se destacaram nas peças internacionais foram as relacionadas com *Política internacional* (40,6%) e *Ordem interna* (12,9%) - (Figura 19 do Anexo).

Fontes de informação

FIGURA 11 - FONTES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO

Fonte	Jornal da Tarde - Rádio Comercial	%acomulada
Comunicação	23,9%	23,9%
Comunidade internacional	22,4%	46,3%
Política nacional	15,1%	61,5%
Sociedade	6,3%	67,8%
Ordem interna	5,4%	73,2%
Ciência e tecnologia	4,9%	78%
Cultura	4,4%	82,4%
Desporto	3,9%	86,3%
Sistema judicial	2,9%	89,3%
Crença e religião	2,9%	92,2%
Relações laborais	1%	93,2%
Educação	1%	94,1%
Defesa	1%	95,1%
Economia, finanças e negócios	0,5%	95,6%
Saúde e ação social	0,5%	96,1%
Informação não atribuída	3,9%	100%
Total	100%	(205)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 205. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 197. Valores em percentagem.

É da prática jornalística abordar o tratamento e a apresentação das fontes enquanto requisito fundamental de credibilização e atribuição de rigor à informação. De igual forma, a análise que tenha como objeto as fontes consultadas para a edição de uma notícia e/ou um serviço informativo é considerada essencial para avaliar a diversidade da informação.

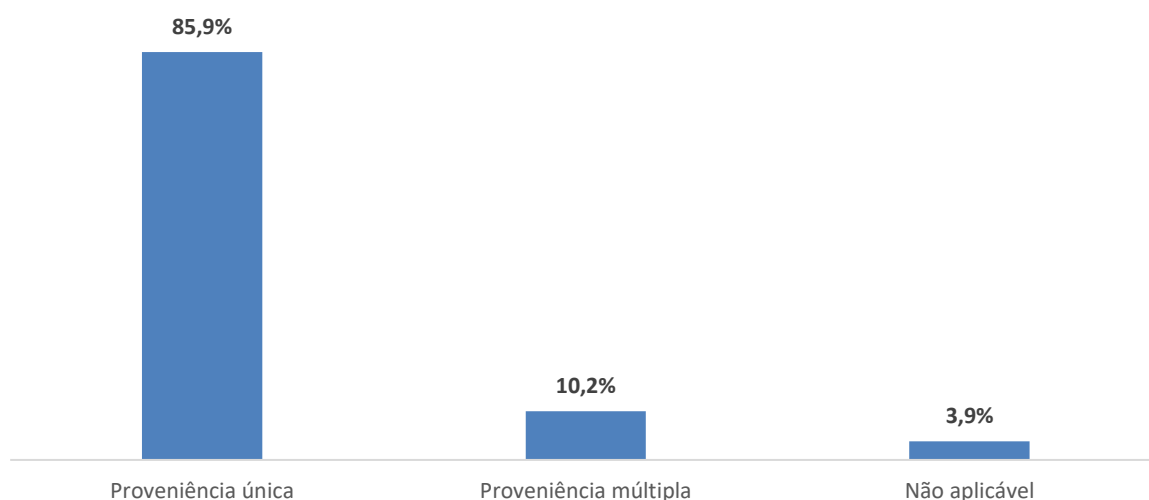
De modo a recolher elementos em relação à diversidade de entidades/indivíduos consultados, foram definidas 19 grandes categorias de análise, correspondentes a diferentes áreas de proveniência de fontes de informação. Para permitir uma captura mais objetiva relativa à diversidade ou áreas das fontes, fez-se uma subdivisão das 19 grandes categorias em 182 subcategorias. A identificação da área das fontes tem por base a análise do conteúdo manifesto das peças com informação atribuída, sendo identificada como fonte o indivíduo, o grupo, a instituição ou o documento a quem é atribuída a maior parte ou a parte mais relevante da informação veiculada.

Nas peças em que, pela análise do conteúdo manifesto, não é possível identificar a área da fonte, assume-se como peça com *Informação não atribuída*. Na base de dados da Rádio Comercial, este item representa 3,9% (8 peças) das peças emitidas. As peças com fonte atribuída representam 96,1% (197) das peças emitidas, tendo estas tido origem em 15 das 19 grandes áreas das fontes consideradas na análise.

É notório o fato de que as fontes de informação provenientes da categoria *Comunicação* estarem destacadas entre as demais, com 23,9%, seguidas de fontes provenientes da *Comunidade internacional*, com um peso de 22,4%. As peças provenientes da categoria política nacional aparecem em terceira posição, com 15,1%. As categorias de fonte menos expressivas foram *Economia, finanças e negócios* e *Saúde e ação social*, com um peso a residir em 0,5% cada.

Quanto às fontes da área da *Comunicação* elas são exclusivamente provenientes de órgãos de comunicação social, designadamente através de citação da imprensa escrita - (Figura 20 do Anexo). Por outro lado, os *Representantes de Estado e de Governo estrangeiros* constituíram a principal fonte das peças provenientes da grande categoria *Comunidade internacional* - (Figura 21 do Anexo).

FIGURA 12 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 205. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 197. Valores em percentagem.

O número de áreas das fontes é um outro critério assumido no presente relatório como indicativo de diversidade e rigor da informação. Até que ponto estaria o serviço noticioso na dependência de uma única fonte? A ideia subjacente é que, apesar de não ser assumido que editar uma notícia com recurso a mais do que uma fonte a faça mais rigorosa, o certo é que este indicador revelará maior ou menor dependência de fonte única e, portanto, maior ou menor diversidade das fontes de informação, sendo certo que esta diversidade se traduz na diversidade de olhares e, conseqüentemente, em maior pluralismo informativo.

Para avaliar a multiplicidade da origem das fontes, criou-se a categoria Proveniência única, atribuída às peças construídas com base numa única fonte, e a categoria Proveniência múltipla, para aquelas editadas com base em mais do que uma fonte. Esta categorização não se aplica às peças ou espaços de “Comentário/opinião”.

Em termos de análise dos resultados extraídos da amostra, sobressai a clara dependência dos serviços noticiosos da Rádio Comercial da categoria fonte única (Proveniência única), em 85,9% (176 peças). O conteúdo identificado com múltiplas fontes de informação situa-se nos 10,2% (21 peças).

Atores principais

FIGURA 13 - ATORES PRINCIPAIS/ÁREAS, POR BLOCO INFORMATIVO

Ator principal	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	% Acumulada
Sociedade	18,8%	18,8%
Comunidade internacional	18,8%	37,6%
Política nacional	14,7%	52,3%
Ordem interna	12,2%	64,5%
Desporto	10,7%	75,1%
Cultura	7,6%	82,7%
Crença e religião	3,6%	86,3%
População	3%	89,3%
Sistema judicial	3%	92,4%
Educação	2%	94,4%
Economia, finanças e negócios	1,5%	95,9%
Saúde e ação social	1%	97%
Ciência e tecnologia	1%	98%
Relações laborais	0,5%	98,5%
Saúde e ação social	0,5%	99%

Urbanismo	0,5%	99,5%
Comunicação	0,5%	100%
Total	100%	(197)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 205. Total de peças com atores personalizados = 197. Valores em percentagem.

Uma informação pluralista, diversificada e de serviço público deve operar enquanto uma via aberta a todos os grupos sociais. Assim, a diversidade de protagonistas deve ser considerada como um indicador importante na análise do pluralismo e diversidade da informação, na medida em que permite identificar a heterogeneidade/abrangência ou não de atores presentes e nos serviços de notícia da rádio pública. A análise assenta na identificação de 19 grandes categorias de atores, subdividindo cada uma em subcategorias.

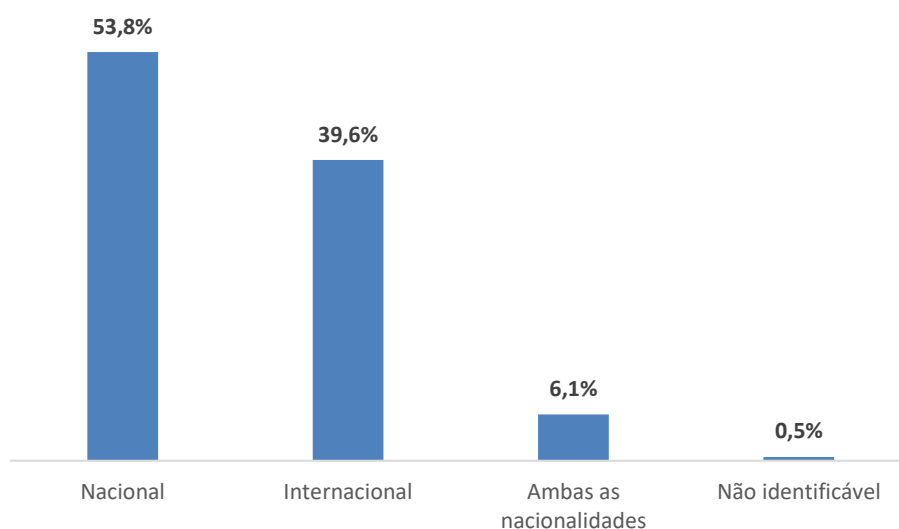
No trabalho de codificação da base, é identificado como ator principal aquele que na peça assume maior protagonismo, ou se quisermos, como figura central em relação aos fatos e eventos tratados na edição do jornalista. São igualmente identificados a nacionalidade e o sexo do ator da peça.

A primeira observação recai no fato de que, das peças analisadas, 197 (96%) das 205, são personalizadas, ou seja, são apresentadas com um ou mais protagonistas. O jornal analisado confere maior protagonismo aos atores da grande área *Sociedade e Comunidade internacional* (18,8%), seguidos de atores da *Política nacional* (14,7%), *Ordem interna* (12,2%), *Desporto* (10,7%) e *Cultura* (7,6%). Das dezassete categorias de ator principal presentes na amostra, os atores das seis áreas acima referidas tiveram mais de 80% de cobertura do jornal. Os atores com menor relevância no jornal foram os das áreas de *Relações laborais, Saúde e ação social, Urbanismo e Comunicação* que na percentagem acumulada receberam apenas 2% da cobertura total.

Relativamente ao conjunto dos atores da *Sociedade*, é inequívoca a proeminência dos *Moradores/habitantes e Representantes de movimentos cívicos/humanitários*, como atores principais em 27%, cada categoria, das peças identificadas como sendo dessa grande categoria - (Figura 22 do Anexo).

Com relação aos temas que predominaram nas peças com presença de atores da *Sociedade*, predominaram os assuntos provenientes das áreas de política nacional e política internacional, com marcas de 18,9% e 16,2% respetivamente - (Figura 23 do Anexo).

FIGURA 14 - NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO



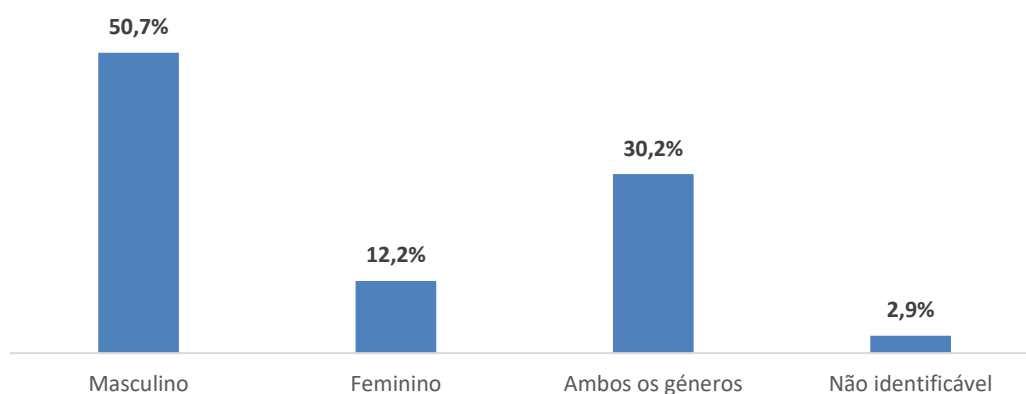
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 205. Total de peças com atores personalizados = 197. Valores em percentagem.

A representação dos atores por nacionalidade é outro indicador importante da análise da diversidade e pluralismo da informação, tendo em conta o princípio prescrito na legislação cabo-verdiana da não discriminação com base na raça ou nacionalidade. Assim, este item objetiva analisar a diversidade a partir da nacionalidade dos atores principais das peças presentes na amostra. Foram identificadas três categorias, em termos de nacionalidade dos atores principais: *Nacional*, *Internacional* e *Ambas nacionalidades*.

No Jornal da Tarde da Rádio Comercial, 6,1% dos atores foram identificados como pertencentes a *Ambas as nacionalidades*. Por outro lado, 39,6% são atores *Internacionais* diante dos outros 53,8 % que foram identificados como sendo *Nacionais*.

Os protagonistas nacionais são maioritariamente *Atletas e técnicos desportivos* (14,2%), *Artistas e outros criadores* (9,4%), *Representantes de movimentos cívicos/humanitários* (8,5%). Nas peças com presença de atores internacionais, *Representantes de Estado e de Governo estrangeiro* com 32,1%, seguidos de *Vítimas* com 11,5%. Se a preocupação for entender a relação quando os atores são de ambas as nacionalidades, vê-se um amplo destaque dos *Artistas e outros criadores* com 33,3% - (Figura 24 do Anexo).

FIGURA 15 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 205. Total de peças com atores personalizados = 197. Valores em percentagem.

A igualdade de tratamento e a não discriminação em função do gênero é outro aspeto claramente tipificado na legislação do setor da comunicação social em Cabo Verde. Assim, impõe-se que este seja um outro aspeto a ter em consideração na análise da diversidade e do pluralismo da informação. Na realidade, a expectativa é de que as peças noticiosas reflitam a participação de atores de ambos os gêneros.

Na amostra de 2019, de fato, os dados revelam a presença dos atores de ambos os gêneros, embora ainda se notando um inquestionável desequilíbrio. No Jornal da Tarde, 50,7% dos protagonistas são do gênero *Masculino*, contra apenas 12,2% do gênero *Feminino*. Relativamente à categoria de *Ambos os gêneros*, regista-se uma presença, de 30,2%.

Nas peças com presença de atores *Masculinos*, o destaque principal vai para os *Representantes de Estado e de Governo estrangeiros* (23,1%) e para os *Atletas e técnicos desportivos* (10,6%) - (Figura 25 do Anexo).

Nas peças com presença de atores femininos, o destaque principal vai para a categoria de *Representantes de movimentos cívico/humanitários* com 24% - (Figura 26 do Anexo).

Quando a peça é marcada pela presença de ambos os gêneros, os atores principais são, na sua maioria, identificados como *Moradores/habitantes* com 16,1% e *Vítimas* com 12,9% - (Figura 27 do Anexo).

Referências a migrantes

FIGURA 16 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A MIGRANTES, POR BLOCO INFORMATIVO



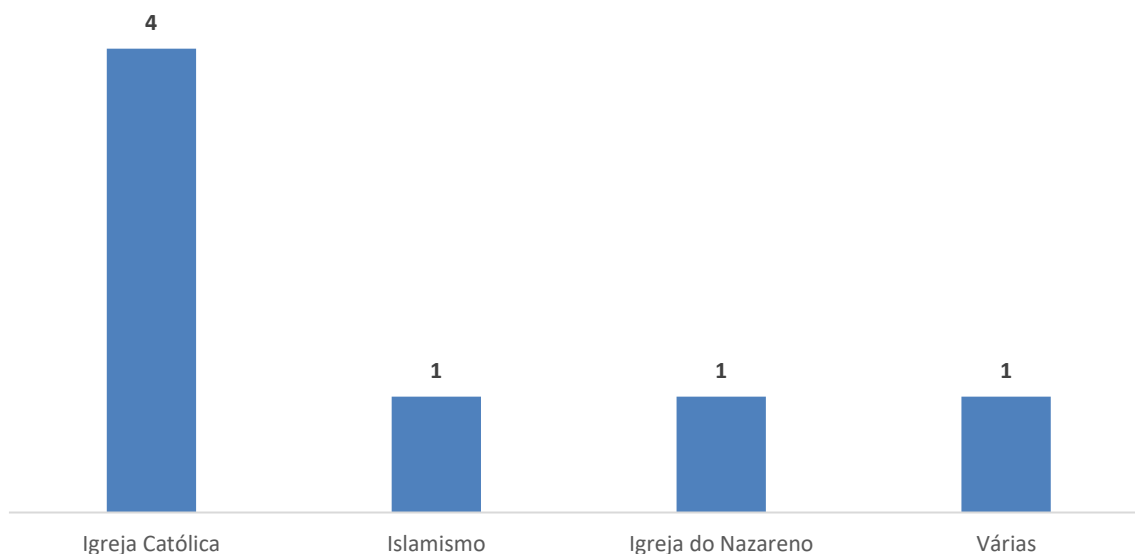
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 205. Número total de peças com presença ou referência a migrantes = 1. Valores em números absolutos.

A diversidade e o pluralismo da informação são também analisados do ponto de vista da cobertura feita, tendo como referência os migrantes, podendo ser emigrantes (caboverdianos no estrangeiro) ou imigrantes (cidadãos estrangeiros em Cabo Verde). O princípio é o da não discriminação.

Das 205 peças analisadas na amostra, em apenas uma (1) delas fez referências a migrantes, tendo sido dedicada a *Cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde*, emitida em 28 de outubro, fazendo referência a uma medida do governo de Cabo Verde que consiste no financiamento das viagens de regresso ao país de origem de imigrantes sem recursos de sobrevivência no país e que queiram voltar.

Crença e religião

FIGURA 17 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A CRENÇA/RELIGIÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no *Jornal da Tarde - Rádio Comercial* = 205. Número total de peças com presença ou referência a crença/religião = 7. Valores em número absolutos

A diversidade de pensamento religioso é um dos principais elementos caracterizadores das estruturas sociais que valorizam a tolerância e a alteridade. A diversidade e o pluralismo da informação podem também ser capturados na medida em que as diferentes crenças vão sendo identificadas ou representadas no trabalho de edição jornalística. Assim, recorreu-se a todos os elementos que, numa peça jornalística, possam contribuir para a caracterização da diversidade religiosa e, sempre que possível, escolher a categoria que identifica a religião ou a crença associada, mesmo que não seja explicitamente referida.

Tendo em conta o panorama religioso envolvente, foram propostas 11 categorias de crenças religiosas. Das 205 peças, sete (7) apenas têm referências a crença/religião, ou seja, 3,4% das peças analisadas, tendo-se feito referência ao *Cristianismo católico* em quatro (4) das 7 peças. Em uma (1) peça, fez-se referência ao *Islamismo* e noutra à *Igreja do Nazareno*. Numa outra foi feita referência a mais do que uma religião.

Referência à deficiência

FIGURA 18 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 205. Número total de peças com presença ou referência a deficiência = 2. Valores em números absolutos.

Este indicador de diversidade procura avaliar a representação da deficiência física e mental nas peças, sendo que tal só é identificado quando a referência é feita de forma explícita. No Jornal da Tarde, foram feitas referências à deficiência em duas (2) peças, ambas sobre as deficiências física e motora, ambas correspondendo a atividades da ADEVIC - Associação dos Deficientes Visuais de Cabo Verde.

Questões de género

FIGURA 19 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A QUESTÕES DE GÉNERO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 205. Número de peças com presença de questões de género=3. Dados em números absolutos.

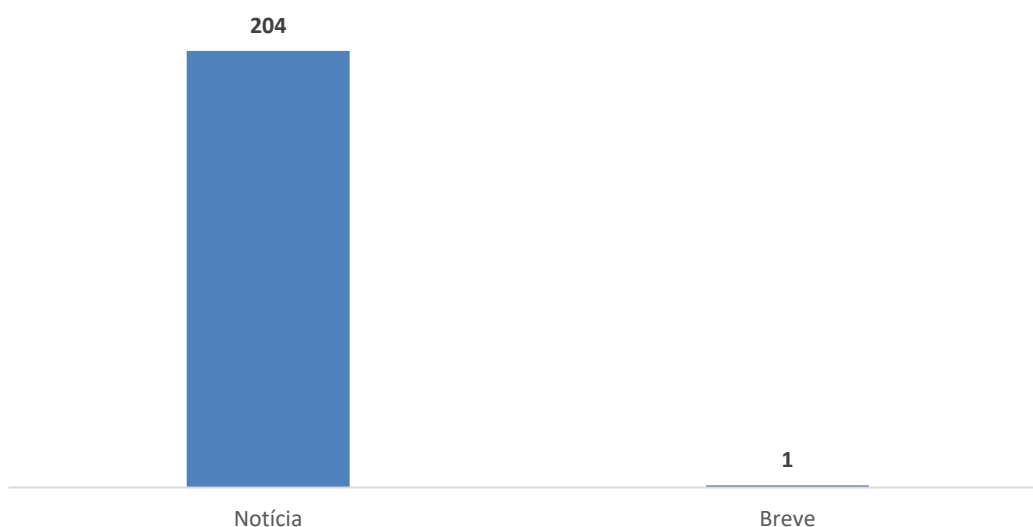
Esta variável tem por finalidade analisar e fornecer indicações sobre a proporção em que as questões de género aparecem nos serviços de notícia da Rádio Comercial. As referências poderão remeter para: a) identidades de género; b) estereótipos e papéis de género; ou c) violência associada ao género, em particular violência doméstica, sexual, crimes de violação, casamento forçado, mutilação genital e “crimes de honra”.

Das 205 peças, em três (3) delas foram constatadas a presença de questões de género, tratando-se de uma mesa redonda sobre as questões de género, uma chamada de atenção do diretor do FMI em relação à inclusão de mulheres no mercado de trabalho e dados de um relatório que mostram as mulheres como sendo as principais vítimas da pobreza no meio rural.

RIGOR NA INFORMAÇÃO DIÁRIA

Género jornalístico

FIGURA 20 - GÉNERO JORNALÍSTICO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 205. Valores em números absolutos.

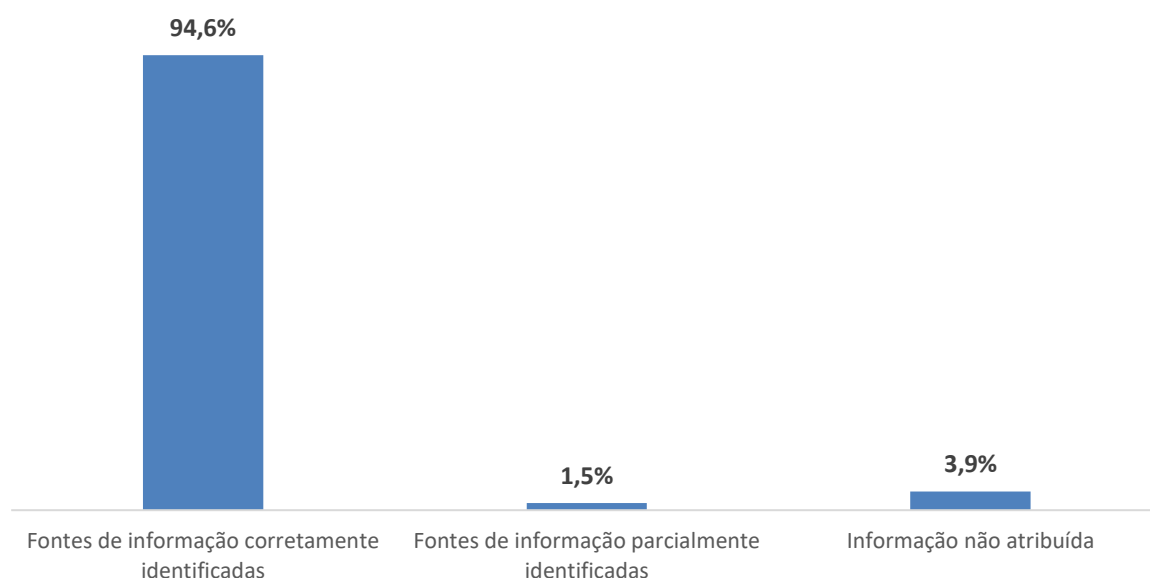
O dever do rigor jornalístico impõe uma clara separação entre os diferentes géneros jornalísticos. Informar e formar com rigor passa necessariamente por não confundir, mas sim proceder à clara distinção e/ou separação entre os diferentes géneros, essencialmente para evitar que se confunda o que é notícia do que é opinião e comentário. A criação da variável registo jornalístico tem por objetivo olhar e identificar a separação entre os diferentes géneros

aqui distinguidos em seis (6) tipos: 1) *Notícia*; 2) *Reportagem*; 3) *Entrevista*; 4) *Comentário/opinião*; 5) *Debate*; 6) *Outro*.

Da caracterização feita aos 205 registos da amostra de 2019, apenas uma não respeitou os critérios que definem o registo jornalístico *Notícia*, meramente por ter sido difundo num tempo inferior a vinte segundos, tendo, por esta razão, sido identificado como uma *Breve*.

Rigor na identificação das fontes de informação

FIGURA 21 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 205. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 197. Valores em percentagem.

Assim como a diversidade das fontes, ou as áreas das fontes, a forma como estas são trabalhadas e identificadas constitui, igualmente, um princípio crucial de atribuição de credibilidade e análise da objetividade e rigor da informação, tornando-se, também, um elemento importante de avaliação do pluralismo.

Deste ponto de vista, parte-se da premissa segundo a qual a veracidade e a objetividade da informação estão dependentes do rigor e da clareza com os quais se identificam as fontes. A afirmação anterior não acarreta prejuízo quanto ao anonimato das fontes, na medida em que a legislação e o Código Deontológico do Jornalista estabelecem que sempre que constituir imperativo do trabalho jornalístico, o anonimato e a confidencialidade

devem ser preservados. Exceto nos casos em que se impõe a confidencialidade, a não especificação clara e correta das fontes não é regra do jornalismo, mas sim rara exceção.

Assim, por via da análise do conteúdo manifesto, qualificam-se as peças mediante três classificações relativas à identificação das fontes: 1) *Fontes de informação corretamente identificadas* (a fonte é corretamente identificada e explicitamente atribuída); 2) *Fontes de informação parcialmente identificadas* (a fonte, apesar de identificada e atribuída, o trabalho não é feito de forma explícita e a não deixar dúvidas quanto à origem e autor da fonte); 3) *Informação não atribuída* (quando pela análise do conteúdo manifesto não se deteta nenhum elemento que possibilite a identificação da fonte de informação).

A leitura genérica dos dados mostra que, por este critério, a maioria dos conteúdos emitidos na informação diária do serviço de programas da Rádio Comercial tende a respeitar o rigor e a objetividade da informação.

Em 94,6 % das peças emitidas no Jornal da Tarde, as fontes de informação foram corretamente identificadas. Em apenas 1,5% das peças, as fontes foram parcialmente identificadas. Em 3,9% das peças, a informação não foi atribuída a uma fonte, ou seja, não foi identificada pelo jornalista ou apresentador qualquer fonte de informação.

No serviço noticioso, 20,6% das peças com fontes corretamente identificadas estão inseridas na grande categoria de tema *Política Internacional*, tendo no seguimento destacado as peças sobre a *Política nacional* com um peso de 15,5% e *Ordem interna* com 13,4%. Relativamente às peças com fontes parcialmente identificadas, os temas destacados são: *Cultura* (66,7%) e *Ordem interna* (33,3) - (Figura 28 do Anexo).

Com relação à categoria de fontes, a maioria das peças em que as fontes foram corretamente identificadas teve origem em fontes provenientes da área da *Comunicação* (24,2%). Ainda se destacaram áreas das fontes como *Comunidade internacional* (23,7%) e *Política nacional* (16%). As peças com fonte de informação parcialmente identificadas tiveram origem em duas áreas das fontes: *Comunicação* (66,7%) e *Cultura* (33,3%) - (Figura 29 do Anexo).

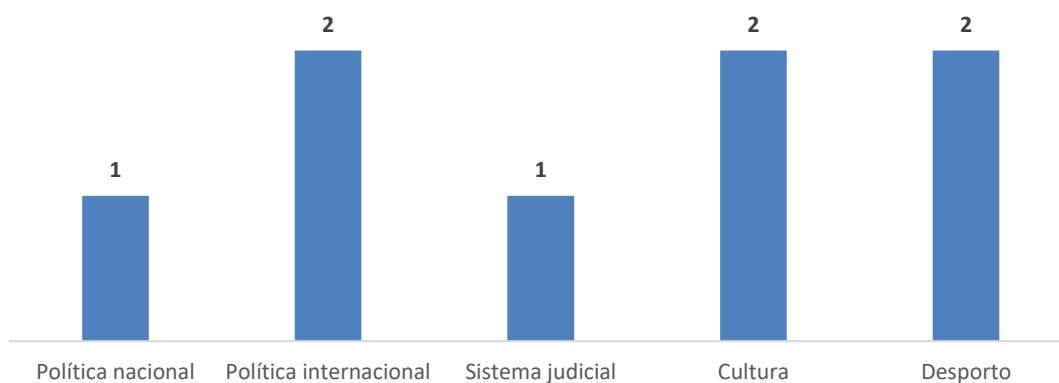
Relativamente aos espaços geográficos, além das peças nacionais (37,5%), as outras peças com informação corretamente identificadas tiveram lugar maioritariamente em

Santiago Sul (com 29,2%). As peças com fontes de informação parcialmente identificadas distribuíram-se pela categoria que abrange as *Várias ilhas* (33,4%), *Sal* (33,3%) e *Fogo* (33,3%) - (Figura 30 do Anexo).

Já em relação à geografia internacional, as peças com informação corretamente identificada recaíram maioritariamente sobre o *Continente Europeu* (27,3%), o *Continente Africano* (22,2%) e o *Continente asiático* (19,2%). A maioria das peças com informação não atribuída falavam do *Continente Europeu e Vários Países* (50% cada) - (Figura 31 do Anexo).

Temas dominantes das peças com informação não atribuída

FIGURA 22 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS COM INFORMAÇÃO NÃO ATRIBUÍDA, POR BLOCO INFORMATIVO

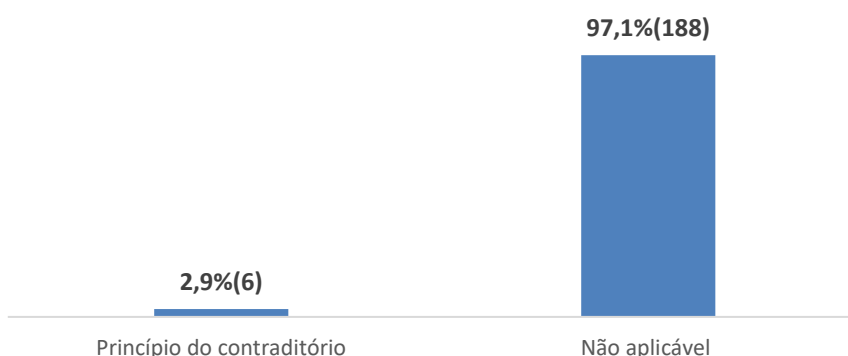


Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no *Jornal da Tarde - Rádio Comercial* = 205. Número total de peças com informação não atribuída = 8. Valores em números absolutos.

Das 205 peças emitidas, 8 delas não tiveram fonte de informação atribuída. Uma leitura dos dados mostra que os temas presentes nas peças com informação não atribuída foram: *Política nacional*, *Política internacional*, *Sistema judicial*, *Cultura* e *Desporto*.

Princípio do contraditório

FIGURA 23 - PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 205. Valores em percentagem.

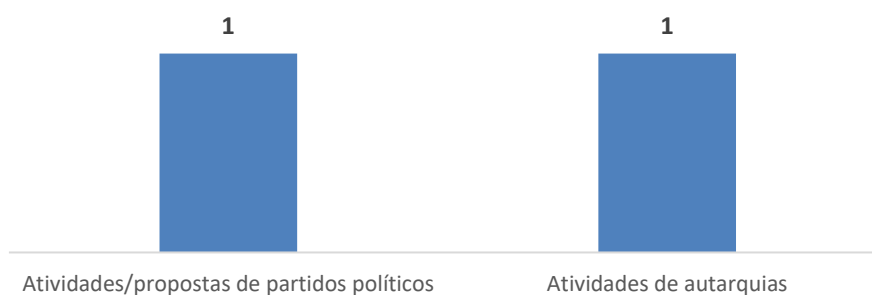
O princípio do contraditório dita que, nas situações em que haja qualquer informação que interfira ou afete interesses de terceiros, sobretudo em contextos de controvérsia, conflitos ou acusações, ambas as partes ou ambos os interesses devem ser atendidos na edição da peça. A legislação cabo-verdiana é contundente neste aspeto e fornece elementos que permitem fazer uma análise do rigor e da objetividade dos serviços informativos dos serviços de programa de radiodifusão.

No presente relatório, a ideia subjacente à aplicação desta variável é a de que a Rádio Comercial deve reportar a posição de ambas as partes interessadas/envolvidas sempre que houver uma acusação explícita, ou seja, quem é criticado ou acusado deve ter, no mesmo espaço, o mesmo tratamento de quem critica ou acusa.

Assim, através do conteúdo manifesto, a peça é analisada em função de quatro categorias: 1) *Tem contraditório* (quando face a uma crítica ou acusação explícita, a parte destinatária da crítica ou acusação foi também atendida/ouvida dentro da mesma peça ou numa outra peça dentro do mesmo bloco noticioso); 2) *Não tem contraditório* (quando face a uma crítica ou acusação explícita, o destinatário da crítica ou acusação não foi atendido/ouvido dentro da mesma peça ou numa outra peça dentro do mesmo bloco noticioso); 3) *Houve tentativa de ouvir os interesses atendíveis* (quando face a uma acusação ou crítica, é explicitamente dito que houve tentativa de ouvir a parte alvo/objeto da crítica ou acusação). Quando a peça não tem nenhuma crítica ou acusação explícita é considerada *Não aplicável* ao princípio do contraditório.

Em 97,1% (188 de 205 peças) das peças emitidas no Jornal da Tarde, regista-se uma ausência total de críticas ou acusações explícitas e concretas dirigidas a terceiros. Pelo contrário, em 2,9% (6 das 205) das peças emitidas no mesmo jornal, houve críticas dirigidas por uma parte a um terceiro. Das seis peças nas quais foi registada a presença de críticas a um terceiro, em 4 (66,7% das peças com crítica) a parte objeto da crítica teve a possibilidade de responder, na mesma peça ou no mesmo bloco. Nas outras (2) peças com crítica explícita (33,3%), o alvo não respondeu, tendo a peça sido assinalada como não tendo contraditório - (Figura 32 do Anexo).

FIGURA 24 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS SEM CONTRADITÓRIO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 205. Número total de peças sem contraditório=2. Valores em números absolutos.

Quando analisados os temas mais relevantes nas peças sem contraditório do Jornal da Tarde da Rádio Comercial, pode-se observar que, nas duas (2) peças sem contraditório, os temas dominantes foram *Atividades/propostas de partidos políticos*, *Atividades de autarquias*.

CONCLUSÕES

As edições do Jornal da Tarde tiveram uma duração média de vinte e um minutos e dezassete segundos (00:21:17). Em relação às peças, tiveram um tamanho médio de um minuto e trinta e três segundos (00:01:33).

A nível de análise de conteúdo, foram traçadas três linhas no presente relatório: *Diversidade e pluralismo*, *Rigor e objetividade da informação* e verificação do cumprimento dos princípios da *Ética de antena*.

Em relação à *Diversidade*, a amostra indica uma considerável diversidade em termos de temas dominantes, espaços geográficos, fontes e atores principais das peças. No entanto, a tendência comum aos indicadores acima identificados é de um certo predomínio, ainda, dos assuntos, atores e fontes provenientes da grande área *Política nacional e Política internacional*. Em termos de dispersão geográfica, nota-se também maior proeminência das regiões de *Santiago Sul* e peças de âmbito *nacional*. Verifica-se, porém, uma tendência na concentração numa única fonte na construção das notícias, no caso 85,9% das peças editadas com base em fonte de informação proveniente de uma única área.

Foi também tido em conta nas peças analisadas, as referências que denotam comportamentos de *Orientação sexual*, *Referências a migrantes*, *Crença religiosa*, *Deficiência e Questões de género* como indicadores de diversidade. Das categorias, observou-se a presença ou referências a *Migrante*, *Crença e religião*, referência a *Deficiência e Questões de género*.

O bloco informativo analisado não registou a presença de entrevistas e comentários ou crónicas.

As peças do serviço de notícias selecionado na amostra foram na maioria do género jornalístico *Notícia*, exceto um registo que foi identificado como Breve.

Neste jornal, em 94,6% das peças, as fontes foram corretamente identificadas, tendo-se observado uma baixa percentagem de peças com informação não atribuída a uma fonte. Em relação ao contraditório, nota-se que este princípio deveria ser aplicado em apenas 2,9%, ou seja 6 das 205, tendo a resposta à crítica ocorrido em quatro das seis peças.

O Código Deontológico e a legislação aplicável instruem os jornalistas a privilegiarem a identificação das suas fontes. Não obstante, estes instrumentos de orientação do trabalho jornalístico defendem, por outro lado, que, caso esteja em causa a proteção das fontes de informação, cabe ao jornalista o dever de as proteger. Deste modo, na base de dados, foi criada uma variável para identificar os casos em que o locutor/jornalista tivesse assinalado explicitamente a existência de fontes confidenciais, mesmo que não sendo as dominantes na peça. No jornal em análise, não houve registo de fontes confidenciais.

Uma outra preocupação presente na análise das peças da amostra consistia em apurar a presença ou não de elementos opinativos no discurso da Rádio Comercial, ou seja, elementos capazes de alterar o sentido fatural da informação. Na presente amostra, não foi detetada a presença de quaisquer elementos opinativos no discurso dos profissionais da comunicação social envolvidos na edição e apresentação do serviço noticioso da Rádio Comercial, o que constitui um indicador importante da objetividade e de rigor no tratamento dos fatos nas suas antenas.

Em terceiro lugar, o relatório teve como objetivo analisar a presença de elementos que pudessem colocar em causa a ética na comunicação da Rádio Comercial. Foram desenhadas nove variáveis que permitissem identificar a presença desses elementos, definidos no trabalho como indicadores de ética de antena, que tiveram por base quatro critérios presentes na legislação cabo-verdiana: *Proteção das vítimas e públicos sensíveis; Presença de elementos violentos, incitação ao ódio e formação da personalidade; Não ofensa à honra, vida privada e familiar das pessoas; e Presunção da Inocência.*

A monitorização levada a cabo tendo por critérios guias os elementos acima elencados não revelou a presença nas peças, nem nos discursos da Rádio Comercial, de elementos que pudessem ser interpretados como infração aos valores éticos e deontológicos que devem ser preservados na antena dos operadores da área da comunicação social.



ANEXOS

ANEXOS - Informação complementar relativa à análise evolutiva da informação diária/Rádio Comercial

FIGURA 1 - DURAÇÃO TOTAL DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR MÊS

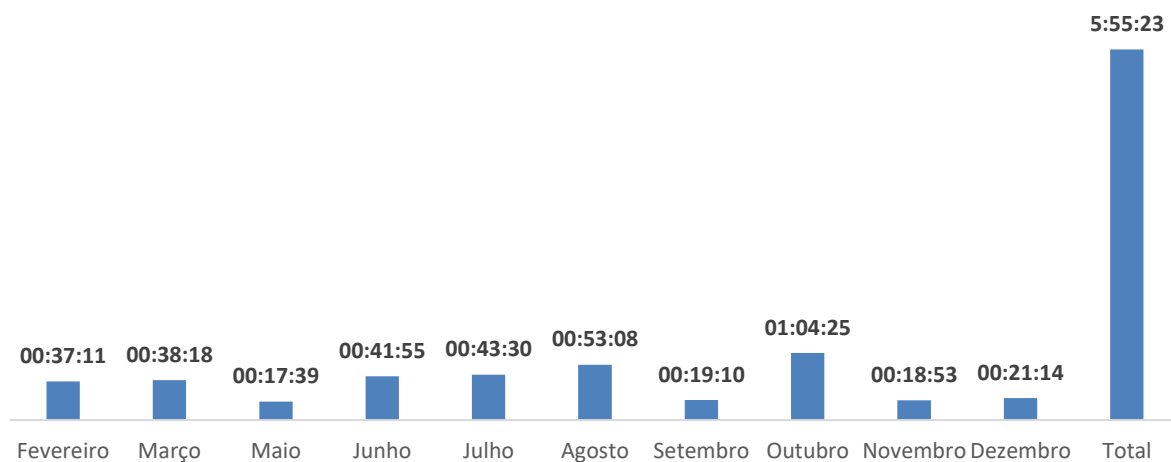


FIGURA 2 - DURAÇÃO DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR CATEGORIA DE TEMPO



FIGURA 3 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR MÊS

Mês	Somatório	Mínimo	Máximo
Fevereiro	0:32:33	0:00:26	0:03:51
Março	0:32:50	0:00:47	0:03:34
Maiο	0:15:22	0:00:41	0:02:30
Junho	0:36:54	0:00:36	0:03:21
Julho	0:38:31	0:00:48	0:02:12
Agosto	0:48:33	0:00:31	0:03:32
Setembro	0:16:54	0:00:47	0:02:21
Outubro	0:57:52	0:00:27	0:07:11
Novembro	0:21:00	0:00:47	0:04:48
Dezembro	0:19:21	0:00:15	0:02:31
Total	5:19:53	0:00:15	0:07:11

FIGURA 4 - TEMPO TOTAL DA PEÇA, POR TEMÁTICA DOMINANTE

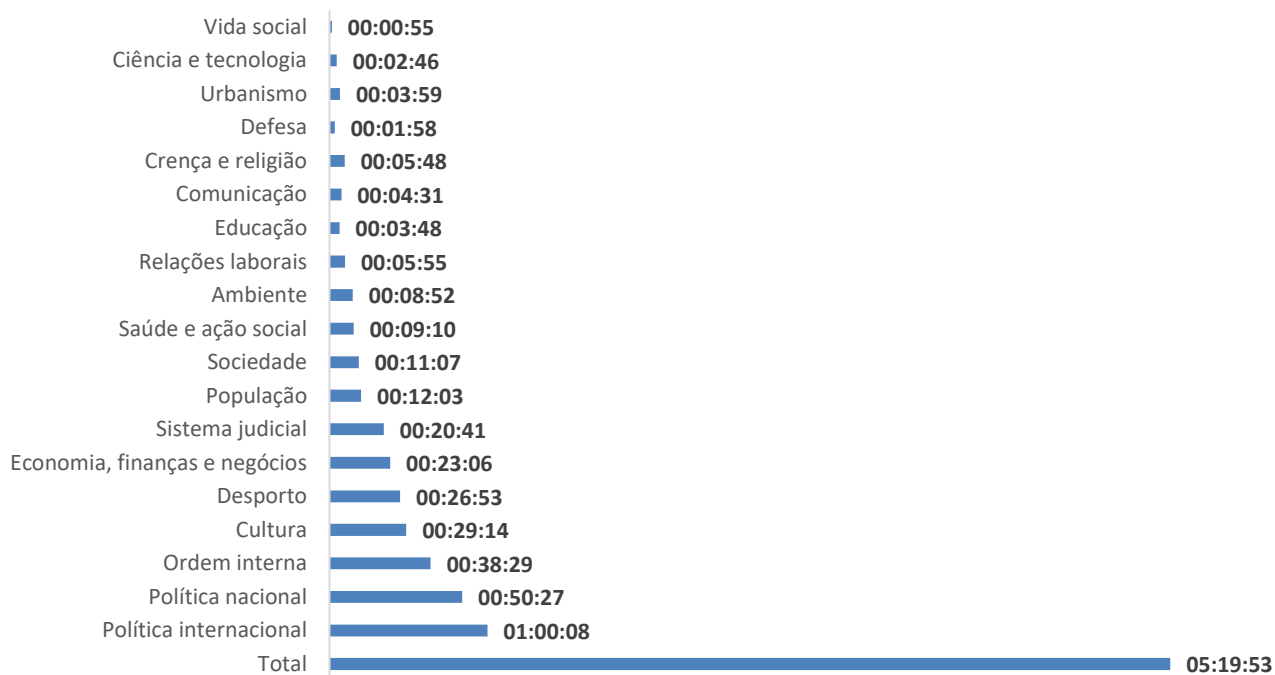


FIGURA 5 - DURAÇÃO DAS PEÇAS, POR CATEGORIA DE TEMPO

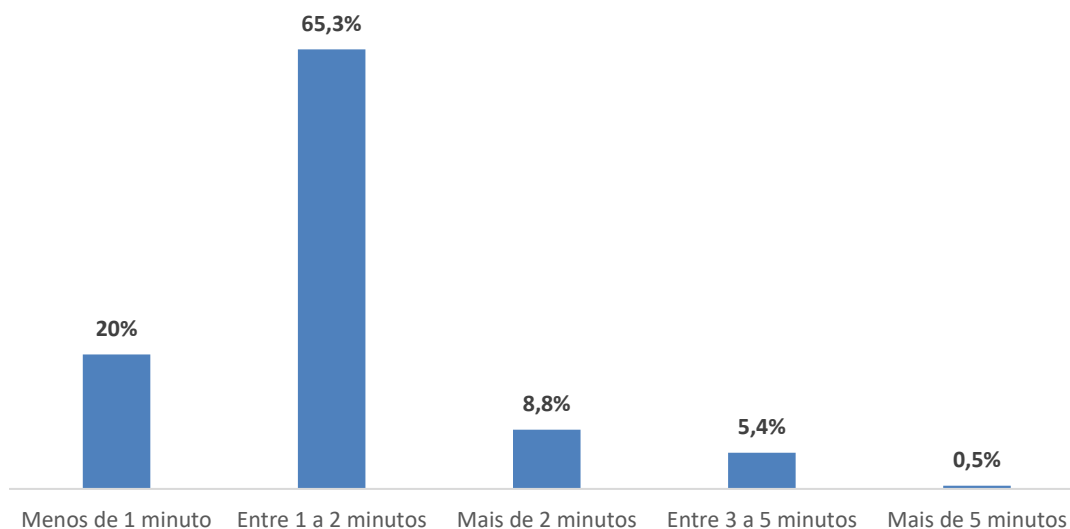


FIGURA 6 - POSIÇÃO NO ALINHAMENTO, POR CATEGORIA DE ATORES PRINCIPAIS

Ator principal	Abertura da 1ª parte	Restantes	Fecho
Política nacional	64,3%	12%	---
Comunidade internacional	---	18,7%	35,3%
Ordem interna	7,1%	13,3%	5,9%
Sistema judicial	7,1%	3%	---
Economia, finanças e negócios	---	1,8%	---
Relações laborais	---	0,6%	---
Educação	---	2,4%	---
Saúde e ação social	---	1,2%	---
Saúde e ação social	---	0,6%	---
Urbanismo	---	0,6%	---
População	---	3,6%	---
Cultura	---	7,8%	11,8%
Comunicação	---	0,6%	---
Ciência e tecnologia	7,1%	0,6%	---
Desporto	---	12%	5,9%
Crença e religião	---	3,6%	5,9%
Sociedade	14,3%	17,5%	35,3%
Total	100% (14)	100% (166)	100% (17)

FIGURA 7 - POSIÇÃO NO ALINHAMENTO, POR GEOGRAFIA NACIONAL

Geografia nacional	Abertura da 1ª parte	Restantes	Fecho
Santo Antão	---	1,9%	---
São Vicente	5,9%	5,6%	---
Sal	---	0,9%	---
Boa Vista	---	2,8%	---
Maio	---	1,9%	---
Santiago Sul	41,2%	26,9%	50%
Santiago Norte	---	10,2%	---
Fogo	---	5,6%	---
Várias ilhas	5,9%	10,2%	---
Nacional	47,1%	33,3%	50%
Não identificável	---	0,9%	---
Total	100%(17)	100%(108)	100% (4)

FIGURA 8 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Jornal da Tarde - Rádio Comercial
Política nacional	18,7%
Política internacional	24,3%
Defesa	0,9%
Ordem interna	15,9%
Sistema judicial	4,7%
Economia, finanças e negócios	6,5%
Relações laborais	2,8%
Educação	0,9%
Saúde e ação social	2,8%
Ambiente	1,9%
Urbanismo	1,9%
População	1,9%
Cultura	4,7%
Comunicação	0,9%
Ciência e tecnologia	1,9%
Desporto	5,6%
Sociedade	3,7%
Total	100% (107)

FIGURA 9 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR CATEGORIA DE ATOR PRINCIPAL

Ator principal	Jornal da Tarde - Rádio Comercial
Política nacional	20,4%
Comunidade internacional	21,4%
Ordem interna	13,6%
Sistema judicial	2,9%
Economia, finanças e negócios	1%
Relações laborais	1%
Educação	1,9%
Saúde e ação social	1%
Saúde e ação social	1%
Urbanismo	1%
População	4,9%
Cultura	1%
Comunicação	1%
Ciência e tecnologia	1%
Desporto	6,8%
Crença e religião	1,9%
Sociedade	18,4%
Total	100% (107)

FIGURA 10 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR POSIÇÃO NO ALINHAMENTO

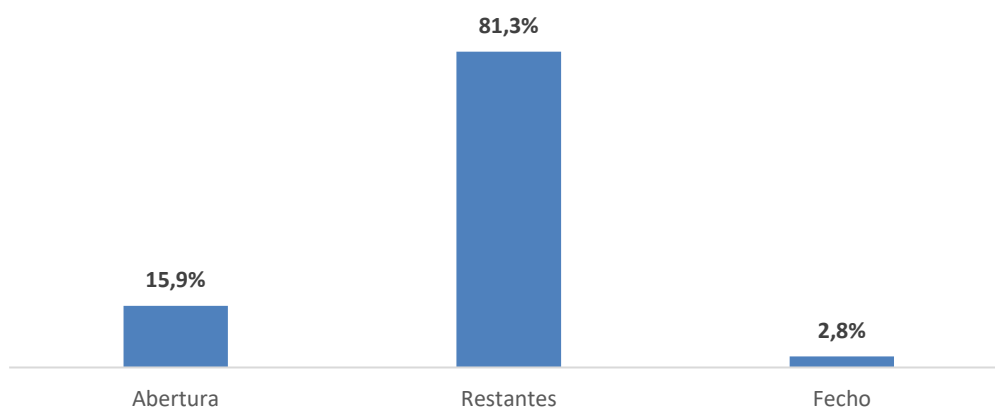


FIGURA 11 - TEMAS DOMINANTES DA CATEGORIA DE TEMAS POLÍTICA INTERNACIONAL, POR BLOCO

Temas dominantes	Jornal da Tarde -Rádio Comercial
Atividades de organizações internacionais	9,5%
Atividades de organizações de língua portuguesa	4,8%
Atividades de organizações da CEDEAO	2,4%
Atividades de organizações da União Europeia	9,5%
Ações Governativas/Estado	11,9%
Conflitos armados	2,4%
Crise internacional	26,2%
Atentados e terrorismo	2,4%
Relações diplomáticas	9,5%
Eleições políticas internacionais	19%
Segurança e espionagem	2,4%
Total	100% (42)

FIGURA 12 - TEMAS DOMINANTES DA CATEGORIA DE TEMAS POLÍTICA NACIONAL, POR BLOCO

Tema dominante	Jornal da Tarde -Rádio Comercial
Atividades da Presidência da República	3,2%
Atividades da Assembleia Nacional	3,2%
Orçamento de Estado	3,2%
Atividades do Governo	6,5%
Atividades/propostas de partidos políticos	9,7%
Atividades/declarações de políticos independentes	3,2%
Atividades de autarquias	19,4%
Atividades da administração pública	3,2%
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	3,2%
Políticas culturais	3,2%
Políticas de cooperação	3,2%
Políticas de integração e inclusão social	3,2%
Políticas de migração	3,2%
Políticas de transporte	3,2%
Políticas económicas	6,5%
Políticas externas	3,2%
Políticas laborais	9,7%
Políticas para a habitação	3,2%
Políticas para a justiça	3,2%
Ação governativa genérica	3,2%
Total	100% (31)

FIGURA 13 - TEMA DOMINANTES DAS PEÇAS COM EXPRESSÃO GEOGRÁFICA NACIONAL, POR BLOCO

Tema dominante	Jornal da Tarde -Rádio Comercial
Política nacional	32,6%
Política internacional	2,2%
Ordem interna	6,5%
Sistema judicial	8,7%
Economia, finanças e negócios	8,7%
Educação	2,2%
Saúde e ação social	4,3%
População	2,2%
Cultura	15,2%
Desporto	13%
Sociedade	4,3%
Total	100%

FIGURA 14 – TEMA DOMINANTE DAS PEÇAS SOBRE SANTIAGO SUL

Tema dominante	Jornal da Tarde -Rádio Comercial
Política nacional	15,8%
Política internacional	2,6%
Ordem interna	18,4%
Economia, finanças e negócios	2,6%
Relações laborais	2,6%
Educação	2,6%
Saúde e ação social	2,6%
Cultura	13,2%
Comunicação	5,3%
Ciência e tecnologia	2,6%
Desporto	18,4%
Crença e religião	2,6%
Sociedade	10,5%
Total	100%

FIGURA 15 - GEOGRAFIA INTERNACIONAL, CONTINENTE EUROPEU

País	Jornal da Tarde -Rádio Comercial
Albânia	3,6%
Alemanha	3,6%
Eslovénia	3,6%
Espanha	10,7%
Finlândia	3,6%
França	10,7%
Portugal	17,9%
Reino Unido	7,1%
Rússia	3,6%
UE	25%
Vários países continente europeu	10,7%
Total	100%

FIGURA 16 - GEOGRAFIA INTERNACIONAL, CONTINENTE AFRICANO

País	Jornal da Tarde -Rádio Comercial
África do Sul	4,5%
Egito	4,5%
Guiné-Bissau	13,6%
Guiné Equatorial	4,5%
Líbia	4,5%
Moçambique	9,1%
São Tomé e Príncipe	9,1%
PALOP	13,6%
Vários países continente africano	36,4%
Total	100%

FIGURA 17 - GEOGRAFIA INTERNACIONAL, CONTINENTE ASIÁTICO

País	Jornal da Tarde -Rádio Comercial
Ceilão	5,3%
China	21,1%
Hong Kong	10,5%
Índia	10,5%
Indonésia	5,3%
Irão	10,5%

Iraque	10,5%
Japão	5,3%
Myanmar	5,3%
Síria	5,3%
Tailândia	10,5%
Total	100%

FIGURA 18 - GEOGRAFIA INTERNACIONAL, CONTINENTE AMERICANO

País	Jornal da Tarde - Rádio Comercial
Brasil	36,4%
Estados Unidos da América	27,3%
Venezuela	9,1%
Vários países continente americano	27,3%
Total	100%

FIGURA 19 - TEMA DOMINANTE DAS PEÇAS INTERNACIONAIS, POR BLOCO

Tema dominante	Jornal da Tarde - Rádio Comercial
Política nacional	5,9%
Política internacional	40,6%
Defesa	1%
Ordem interna	12,9%
Sistema judicial	8,9%
Economia, finanças e negócios	5,9%
Educação	1%
Saúde e ação social	2%
Ambiente	4%
População	5%
Cultura	3%
Comunicação	1%
Ciência e tecnologia	1%
Desporto	5%
Crença e religião	1%
Sociedade	1%
Vida social	1%
Total	100%

FIGURA 20 - FONTE PRINCIPAL DA GRANDE CATEGORIA DE FONTE COMUNICAÇÃO

Fonte	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	Porcentagem
Órgãos de comunicação social	49	100%
Total	49	100%

FIGURA 21 - FONTE PRINCIPAL DA GRANDE CATEGORIA DE FONTE COMUNIDADE INTERNACIONAL

Fonte	Jornal da Tarde -Rádio Comercial
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	50%
Partidos políticos estrangeiros	6,5%
Organizações internacionais	30,4%
Organizações de língua portuguesa	2,2%
Organizações da União Africana	2,2%
Organizações da União Europeia	8,7%
Total	100%

FIGURA 22 - SUBCATEGORIA DE ATOR PRINCIPAL, DA CATEGORIA DE ATORES DA SOCIEDADE, POR BLOCO

Ator principal	Jornal da Tarde -Rádio Comercial
Crianças	13,5%
Jovens	10,8%
Idosos	2,7%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	27%
Manifestantes	16,2%
Moradores/habitantes	27%
Restantes atores da área sociedade	2,7%
Total	100%

FIGURA 23 - TEMAS DOMINANTES POR ATOR/SOCIEDADE

Tema dominante	Jornal da Tarde -Rádio Comercial
Política nacional	18,9%
Política internacional	16,2%
Defesa	2,7%
Ordem interna	13,5%
Sistema judicial	8,1%

Economia, finanças e negócios	2,7%
Ambiente	5,4%
Urbanismo	5,4%
População	5,4%
Cultura	8,1%
Sociedade	10,8%
Vida social	2,7%
Tema dominante	100%

FIGURA 24 - CATEGORIAS DE ATOR, POR NACIONALIDADE

Ator principal	Nacional	Internacional	Ambas as nacionalidades	Não identificável
Presidente da República	0,9%	---	---	---
Presidente da Assembleia Nacional	0,9%	---	---	---
Primeiro-ministro	2,8%	---	---	---
Vice-Primeiro-ministro	0,9%	---	---	---
Ministros	5,7%	---	---	---
Secretários de Estado	0,9%	---	---	---
Presidentes dos partidos	1,9%	---	---	---
Deputados e líderes parlamentares	1,9%	1,3%	---	---
Presidentes de Câmara	0,9%	---	---	---
Vereadores	0,9%	---	---	---
Deputados e líderes de bancadas municipais	0,9%	---	---	---
Presidentes/representantes de associações de municípios	0,9%	---	---	---
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	---	---	---	100%
Representantes dos restantes organismos públicos	5,7%	---	---	---
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	---	32,1%	8,3%	---
Representantes de partidos políticos estrangeiros	---	2,6%	---	---
Representantes de organizações internacionais	---	6,4%	8,3%	---
Representantes de organizações da União Europeia	---	3,8%	---	---
Representantes de forças de segurança	1,9%	2,6%	---	---
Representantes dos Bombeiros e Proteção Civil	0,9%	---	---	---
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	3,8%	2,6%	---	---

Vítimas	3,8%	11,5%	---	---
Representantes do Supremo Tribunal de Justiça (STJ)	0,9%	---	---	---
Envolvidos em processos judiciais	2,8%	2,6%	---	---
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	1,9%	---	---	---
Consumidores	---	---	8,3%	---
Trabalhadores/desempregados	0,9%	---	---	---
Representantes de organismos de educação	0,9%	---	---	---
Professores e técnicos de educação	0,9%	---	---	---
Estudantes, representantes de associações estudantis	0,9%	---	8,3%	---
Responsáveis do sistema de saúde	0,9%	---	---	---
Médicos e técnicos especializados da área	---	1,3%	---	---
Representantes de associações ambientalistas/conservação da natureza	---	1,3%	---	---
Utentes dos serviços de infraestruturas e transportes	---	---	8,3%	---
Emigrantes e descendentes	---	1,3%	---	---
Refugiados	---	5,1%	---	---
Migrante	---	1,3%	---	---
Representantes de organismos culturais	0,9%	---	---	---
Artistas e outros criadores	9,4%	---	33,3%	---
Jornalistas, técnicos e profissionais de comunicação	0,9%	---	---	---
Representantes de organismos científicos e de investigação	---	1,3%	---	---
Especialistas, técnicos e cientistas	0,9%	---	---	---
Dirigentes desportivos	3,8%	---	---	---
Atletas e técnicos desportivos	14,2%	---	8,3%	---
Massa associativa e adeptos	0,9%	---	---	---
Líderes religiosos	2,8%	5,1%	---	---
Crianças	1,9%	3,8%	---	---
Jovens	2,8%	---	8,3%	---
Idosos	0,9%	---	---	---
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	8,5%	1,3%	---	---
Manifestantes	---	7,7%	---	---
Moradores/habitantes	5,7%	3,8%	8,3%	---
Restantes atores da área sociedade	---	1,3%	---	---
Total	100%	100%	100%	100%

FIGURA 25 - CATEGORIAS DE ATOR, POR GÉNERO /MASCULINO

Ator principal	Jornal da Tarde - Rádio Comercial
Presidente da República	1%
Presidente da Assembleia Nacional	1%
Primeiro-ministro	2,9%
Vice-Primeiro-ministro	1%
Ministros	3,8%
Secretários de Estado	1%
Presidentes dos partidos	1%
Deputados e líderes parlamentares	1%
Presidentes de Câmara	1%
Deputados e líderes de bancadas municipais	1%
Presidentes/representantes de associações de municípios	1%
Representantes dos restantes organismos públicos	2,9%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	23,1%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	1%
Representantes de organizações internacionais	2,9%
Representantes de organizações da União Europeia	1%
Representantes de forças de segurança	1%
Representantes dos Bombeiros e Proteção Civil	1%
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	4,8%
Vítimas	3,8%
Representantes do Supremo Tribunal de Justiça (STJ)	1%
Envolvidos em processos judiciais	4,8%
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	1,9%
Trabalhadores/desempregados	1%
Representantes de organismos de educação	1%
Responsáveis do sistema de saúde	1%
Médicos e técnicos especializados da área	1%
Artistas e outros criadores	4,8%
Representantes de organismos científicos e de investigação	1%
Especialistas, técnicos e cientistas	1%
Dirigentes desportivos	3,8%
Atletas e técnicos desportivos	10,6%
Líderes religiosos	5,8%

Representantes de movimentos cívicos/humanitários	3,8%
Manifestantes	1%
Total	100%

FIGURA 26 - CATEGORIAS DE ATOR, POR GÉNERO /FEMININO

Ator principal	Jornal da Tarde -Rádio Comercial
Ministros	8%
Presidentes dos partidos	4%
Deputados e líderes parlamentares	4%
Vereadores	4%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	4%
Representantes dos restantes organismos públicos	12%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	4%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	4%
Representantes de organizações internacionais	8%
Vítimas	4%
Artistas e outros criadores	4%
Atletas e técnicos desportivos	12%
Líderes religiosos	4%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	24%
Total	100%

FIGURA 27 - CATEGORIAS DE ATOR, POR GÉNERO /AMBOS OS GÉNEROS

Ator principal	Jornal da Tarde -Rádio Comercial
Deputados e líderes parlamentares	1,6%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	1,6%
Representantes de organizações internacionais	1,6%
Representantes de organizações da União Europeia	3,2%
Representantes de forças de segurança	3,2%
Vítimas	12,9%
Consumidores	1,6%
Professores e técnicos de educação	1,6%
Estudantes, representantes de associações estudantis	3,2%
Representantes de associações ambientalistas/conservação da natureza	1,6%

Utentes dos serviços de infraestruturas e transportes	1,6%
Emigrantes e descendentes	1,6%
Refugiados	6,5%
Migrante	1,6%
Artistas e outros criadores	11,3%
Jornalistas, técnicos e profissionais de comunicação	1,6%
Atletas e técnicos desportivos	3,2%
Massa associativa e adeptos	1,6%
Crianças	4,8%
Jovens	6,5%
Idosos	1,6%
Manifestantes	8,1%
Moradores/habitantes	16,1%
Restantes atores da área sociedade	1,6%
Total	100%

FIGURA 28 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR TEMÁTICAS DOMINANTES

Temas dominantes	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Política nacional	15,5%	---	12,5%
Política internacional	20,6%	---	25%
Defesa	0,5%	---	---
Ordem interna	13,4%	33,3%	---
Sistema judicial	6,2%	---	13%
Economia, finanças e negócios	7,2%	---	---
Relações laborais	1,5%	---	---
Educação	1,5%	---	---
Saúde e ação social	2,1%	---	---
Ambiente	3,6%	---	---
Urbanismo	1%	---	---
População	2,6%	---	---
Cultura	7,7%	66,7%	25%
Comunicação	1,5%	---	---
Ciência e tecnologia	1%	---	---
Desporto	7,7%	---	25%
Crença e religião	2,1%	---	---

Sociedade	3,6%	---	---
Vida social	0,5%	---	---
Total	100%	100%	100%

FIGURA 29 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR CATEGORIA DE FONTE PRINCIPAL

Fonte principal	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Política nacional	16%	---	---
Comunidade internacional	23,7%	---	---
Defesa	1%	---	---
Ordem interna	5,7%	---	---
Sistema judicial	3,1%	---	---
Economia, finanças e negócios	0,5%	---	---
Relações laborais	1%	---	---
Educação	1%	---	---
Saúde e ação social	0,5%	---	---
Cultura	4,1%	33,3%	---
Comunicação	24,2%	66,7%	---
Ciência e tecnologia	5,2%	---	---
Desporto	4,1%	---	---
Crença e religião	3,1%	---	---
Sociedade	6,7%	---	---
Informação não atribuída	---	---	100%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 30 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR GEOGRAFIA NACIONAL

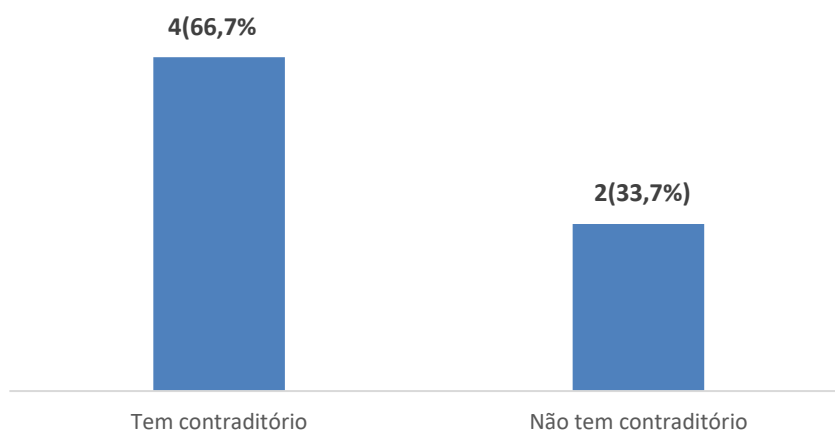
Geografia nacional	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Santo Antão	0,8%	---	16,7%
São Vicente	5,8%	---	---
Sal	---	33,3%	---
Boa Vista	2,5%	---	---
Maio	1,7%	---	---
Santiago Sul	29,2%	---	50%
Santiago Norte	8,3%	---	16,7%
Fogo	4,2%	33,3%	---

Várias ilhas	9,2%	33,4%	---
Nacional	37,5%	---	16,7%
Não identificável	0,8%	---	---
Total	100%	100%	100%

FIGURA 31 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR GEOGRAFIA INTERNACIONAL

Geografia internacional	Fontes de informação corretamente identificadas	Informação não atribuída
Continente africano	22,2%	---
Continente americano	11,1%	---
Continente asiático	19,2%	---
Continente europeu	27,3%	50%
Vários países	8,1%	50%
CPLP	2%	---
Internacional genérico	10,1%	---
Total	100%	100%

FIGURA 32 - PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO





RÁDIO MORABEZA

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO	194
NOTAS METODOLÓGICAS	196
ENQUADRAMENTO	196
TÉCNICA DA AMOSTRAGEM	197
PLURALISMO E DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO MORABEZA	200
DIVERSIDADE, RIGOR E ÉTICA NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO MORABEZA	200
CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS DADOS/RÁDIO MORABEZA	201
Número total de peças por mês	201
Duração média dos blocos e das peças informativas	202
Posição das peças no alinhamento	204
DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA	205
Temas dominantes	205
Geografia	206
Fontes de informação	208
Atores principais	210
Referências a migrantes	213
Questões de género	215
RIGOR NA INFORMAÇÃO DIÁRIA	215
Género jornalístico	215
Rigor na identificação das fontes de informação	216
Temas dominantes das peças com informação não atribuída	218
Princípio do contraditório	219
CONCLUSÕES	221
ANEXOS	223

FIGURAS

Figura 1 - Composição da amostra analisada	198
Figura 2 - Erro máximo da amostra relativo a 2019 - peças noticiosas	199
Figura 3 - Número total de peças dos dois blocos informativos por mês.....	201
Figura 4 - Duração média dos blocos informativos, por mês.....	202
Figura 5 - Duração média das peças, por bloco informativo.....	203
Figura 6 - Posição das peças no alinhamento, por tema dominante	204
Figura 7 - Temas dominantes, por bloco informativo	205
Figura 8 - Geografia nacional, por bloco informativo	206
Figura 9 - Geografia internacional, por bloco informativo.....	207
Figura 10 - Fontes principais, por bloco informativo	208
Figura 11 - Número de áreas de fontes de informação, por bloco informativo	209
Figura 12 - Atores principais/Áreas, por bloco informativo	210
Figura 13 - Nacionalidade dos atores principais, por bloco informativo	211
Figura 14 - Género dos atores principais, por bloco informativo	212
Figura 15 - Presença ou referência a migrantes, por bloco informativo	213
Figura 16 - Rigor na identificação das fontes de informação.....	216
Figura 17 - Temas dominantes das peças com informação não atribuída, por bloco informativo	218
Figura 18 - Princípio do contraditório, por bloco informativo	219

ANEXOS

FIGURA 1 - DURAÇÃO TOTAL DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR MÊS	224
FIGURA 2 - DURAÇÃO DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR CATEGORIA DE TEMPO	224
FIGURA 3 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR MÊS	225
FIGURA 4 - TEMPO TOTAL DA PEÇA, POR TEMÁTICA DOMINANTE	225
FIGURA 5 - DURAÇÃO DAS PEÇAS, POR CATEGORIA DE TEMPO	226
FIGURA 6 - POSIÇÃO NO ALINHAMENTO, POR CATEGORIA DE ATORES PRINCIPAIS.....	226
FIGURA 7 - POSIÇÃO NO ALINHAMENTO POR GEOGRAFIA	226
FIGURA 8 - TEMAS DOMINANTES DA CATEGORIA DE TEMAS POLÍTICA NACIONAL, POR BLOCO	227
FIGURA 9 - TEMAS DOMINANTES DA CATEGORIA DE TEMAS POLÍTICA INTERNACIONAL, POR BLOCO.....	227
FIGURA 10 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS NACIONAIS, POR BLOCO	228
FIGURA 11 – TEMA DOMINANTE POR GEOGRAFIA NACIONAL/SANTIAGO SUL	228
FIGURA 12 - TEMA DOMINANTE POR GEOGRAFIA NACIONAL/ SÃO VICENTE	229
FIGURA 13 - TEMA DOMINANTE DAS PEÇAS INTERNACIONAIS, POR BLOCO.....	229
FIGURA 14 - GEOGRAFIA INTERNACIONAL/CONTINENTE AFRICANO.....	229
FIGURA 15 - GEOGRAFIA INTERNACIONAL/CONTINENTE EUROPEU.....	230
FIGURA 16 - GEOGRAFIA INTERNACIONAL/CONTINENTE AMERICANO	230
FIGURA 17 - GEOGRAFIA INTERNACIONAL/CONTINENTE ASIÁTICO	230
FIGURA 18 - FONTE PRINCIPAL DA GRANDE CATEGORIA DE FONTE POLÍTICA NACIONAL	230
FIGURA 19 - FONTE PRINCIPAL DA GRANDE CATEGORIA DE FONTE POLÍTICA INTERNACIONAL	231
FIGURA 20 - SUBCATEGORIA DE ATOR PRINCIPAL, DA CATEGORIA DE ATORES DA POLÍTICA NACIONAL, POR BLOCO	231
FIGURA 21 - SUBCATEGORIA DE ATOR PRINCIPAL, DA CATEGORIA DE ATORES DA POLÍTICA INTERNACIONAL, POR BLOCO	231
FIGURA 22 - TEMAS DOMINANTES POR ATOR/POLÍTICA NACIONAL	231
FIGURA 23 - ATOR PRINCIPAL POR NACIONALIDADE/ATORES NACIONAIS	232
FIGURA 24 - ATOR PRINCIPAL POR NACIONALIDADE/ATORES INTERNACIONAIS.....	233
FIGURA 25 - ATOR PRINCIPAL POR NACIONALIDADE/ATORES DE AMBAS NACIONALIDADES	233
FIGURA 26 - ATOR PRINCIPAL POR GÉNERO/ATORES MASCULINOS	234
FIGURA 27 - ATOR PRINCIPAL POR GÉNERO/ATORES FEMININOS	234
FIGURA 28 - ATOR PRINCIPAL POR GÉNERO/AMBOS GÉNEROS	235
FIGURA 29 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR TEMÁTICAS DOMINANTES.....	235
FIGURA 30 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR CATEGORIA DE ATOR PRINCIPAL.....	236
FIGURA 31 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR GEOGRAFIA NACIONAL.....	236
FIGURA 32 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR GEOGRAFIA INTERNACIONAL.....	237
FIGURA 33 - CONTRADITÓRIO	237
FIGURA 34 - CONTRADITÓRIO, POR TEMA DOMINANTE.....	237

SUMÁRIO EXECUTIVO

1. Para a presente análise da informação diária da Rádio Morabeza, foi recolhida uma amostra composta de 81 peças noticiosas, todas emitidas no Jornal das 5, tendo demonstrado a observação feita de que o serviço noticioso teve um tempo médio de duração de sete minutos e quinze segundos (00:07:15) enquanto as peças registaram um tempo médio de um minuto e vinte segundos (00:01:20).
2. Das 20 categorias de temas, 13 estão representadas na base de dados, destacando-se, entre os grandes temas presentes, uma tendência de maior concentração em assuntos derivados do campo da *Política Nacional*, em 27,2% das peças analisadas, e temas sobre *Política internacional*, em 23,5% das peças.
3. Outro importante indicador de diversidade é a presença das diferentes regiões (diversidade geográfica) no serviço de notícia do órgão. Em relação à Rádio Morabeza, das 10 regiões geográficas propostas para a presente análise, apenas seis marcaram presença nas peças da amostra, tendo as ilhas de *São Nicolau*, *Boa vista*, *Maio* e *Brava* ficado ausentes das notícias veiculadas no serviço analisado. O destaque da cobertura geográfica nacional aponta para maior proeminência das regiões de *Santiago Sul* e *São Vicente* presentes em 18,6%, cada. As peças de abrangência nacional representam um peso de 47,5%. A nível internacional, os espaços geográficos mais representados são o *Continente Africano* em 28,6% das peças e o *Continente Europeu*, em 20% das peças.
4. Um total de 95,1% das peças presentes na amostra tiveram origem em uma fonte ou mais, tendo estas fontes tido proveniência em 12 das 19 grandes áreas definidas para a presente análise. Apesar da diversidade, há uma considerável dependência das fontes provenientes da *Política Nacional* (37%) e *Comunidade internacional* (28,4%). Também é notória, na análise das fontes, a dependência das notícias do Jornal das 5 das fontes de proveniência única, em 90,2% das peças analisadas.
5. Igualmente há a registar o predomínio dos atores do campo da *Política Nacional*, presentes em 38,5% das peças, seguidos dos atores da área de *Comunidade internacional*, com presença em 15,4% das peças. Um total de 62,8% dos atores presentes no Jornal das 5 são de nacionalidade cabo-verdiana, e 61,5% são do sexo

masculino. Há 12,8% dos atores a representaram o sexo feminino, enquanto 24,4% dos atores são atribuídos a ambos os sexos.

6. Na amostra da Rádio Morabeza, notou-se a presença de uma peça com referência a *migrantes*, uma com referência a *Crença e religião* e uma com referência a *Questões de género*.
7. Quanto ao rigor jornalístico, no que diz respeito à subcategoria género jornalístico, observa-se que a totalidade das peças (81) emitidas no Jornal das 5 da Rádio Morabeza correspondeu ao registo de *Notícia*.
8. Em relação ao rigor na identificação das fontes, pode-se observar que, no Jornal das 5 da Rádio Morabeza, 91,4% das peças têm as fontes corretamente identificadas, diante de 3,7% das peças com fontes parcialmente identificadas e de 4,9% sem fonte identificada (informação não atribuída).
9. A importância que existe em relação ao contraditório reside no fato de que em 93,8% das 81 peças emitidas no Jornal das 5, regista-se uma ausência total de críticas ou acusações explícitas e concretas dirigidas a terceiros. Em 6,2% das peças emitidas, houve uma crítica ou acusação explícita a um terceiro, tendo o alvo da crítica tido, na mesma peça ou na mesma edição do jornal, a oportunidade de responder/posicionar-se face à crítica de que foi alvo, em 60% das peças com críticas. Em 40%, das peças em que houve críticas ou acusações explícitas, não se ouviu o alvo da crítica/acusação na mesma peça ou na mesma edição do bloco informativo; ou seja, não houve contraditório.
10. Não foram identificados, nos discursos jornalísticos ou dos autores das peças, indicadores que pudessem comprometer a ética jornalística, não podendo, com efeito, ser apontada qualquer transgressão da ética de antena, bem como a não preservação dos seguintes princípios: *presunção de inocência; proteção das vítimas e públicos sensíveis; não ofender a honra, vida privada e familiar; não incitação ao ódio e formação da personalidade*.

NOTAS METODOLÓGICAS

ENQUADRAMENTO

Os procedimentos definidos no relatório para a identificação das variáveis têm o seu respaldo nos Estatutos da ARC, especificamente no Artigo 1.º, onde, entre os objetivos da Autoridade Reguladora, se destacam os inscritos no n.º 2, alíneas a), c) e d), que basicamente definem como dever da ARC garantir o pluralismo e a diversidade da informação, assegurar a proteção dos públicos sensíveis e garantir a imparcialidade, a isenção e o rigor jornalístico no tratamento da informação. Assim, a organização dos indicadores e a sua exposição no presente relatório foram pensadas na perspetiva da monitorização das atividades informativas diárias em torno de três conceitos: a) Análise da diversidade da informação; b) Análise do rigor e objetividade da informação; e c) A observância da ética de antena.

A diversidade e o pluralismo são conceitos bastante consensuais no campo da comunicação social, ao ponto de merecer um cuidado específico na legislação e na prática jornalística. Com efeito, a diversidade e o pluralismo têm a ver com a necessidade de se priorizar a heterogeneidade de conteúdos, a abrangência aos vários setores sociais e seus atores, os espaços geográficos, assim como a diversificação das fontes e da propriedade dos meios. A verificação conduzida por este conceito terá como critérios: I) A temática; II) A geografia; III) A origem e diversidade das fontes; IV) Os atores; e V) A abrangência social, cultural, política e religiosa.

O rigor é o segundo conceito ao qual se alarga a presente análise, por constituir um dos mais estruturantes deveres a que os agentes do sector estão vinculados. Muito explícito na legislação, ele orienta a prática jornalística no sentido de se cingir ao tratamento dos fatos noticiosos, de modo a não introduzir sobre o seu tratamento ou relato subjetividade e demasiada imprecisão. Pressupõe tratamento coerente das fontes, objetividade e neutralidade face ao acontecimento. A verificação da prática do conceito na antena do serviço de programas selecionado para a análise respeita os critérios de: I) Género jornalístico (separação entre opinião e informação); II) Rigor no tratamento e confronto entre várias fontes; e III) Respeito pelo princípio do contraditório.

Finalmente a ética de antena, outro conceito estruturante do campo dos media que prescreve as normas de conduta esperadas pelos serviços de programas e pelos profissionais. Geralmente, grande parte das normas faz parte da cartilha interna de atuação dos serviços de programas (esperada autorregulação), mas também parte importante está vertida num código deontológico e na própria legislação abrangente ao setor. A verificação da aplicação dos princípios éticos na prática jornalística do serviço de programas tem como critérios: I) Proteção das vítimas e públicos sensíveis; II) Presença nos discursos de elementos violentos, incitação ao ódio e formação da personalidade; III) Respeito à honra, vida privada e familiar dos cidadãos; e IV) Respeito pelo princípio da presunção da inocência.

A partir dos critérios referenciados foram identificados um conjunto de variáveis que foram organizadas numa base de dados⁴. O trabalho de caracterização da base de dados foi feito com recurso ao método de análise e descrição objetiva e sistemática do conteúdo manifesto da comunicação, incidindo-se sobre a informação diária da Rádio Morabeza.

É contemplada no relatório a análise das peças do Jornal das 5 da Rádio Morabeza, emitidas ao longo do ano de 2019.

A unidade de análise corresponde à peça noticiosa transmitida no bloco informativo, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, tema ou acontecimento, decorre normalmente entre a intervenção do locutor que assinala a sua abertura (o tema) e a intervenção que o encerra. O início de uma nova unidade de análise ocorre com uma nova intervenção do locutor anunciando um novo assunto. A identificação das unidades de análise processa-se no decurso da escuta integral do bloco informativo. O corpus de análise é composto por todas as peças do Jornal das 5 da Rádio Morabeza selecionadas pelo método de amostragem.

TÉCNICA DA AMOSTRAGEM

Atendendo aos objetivos do presente relatório, entendeu-se que o método de amostragem sistemática é o mais apropriado.

⁴ Com suporte do software estatístico SPSS - Statistical Package for Social Science

Considerando um nível de confiança de 95%, o relatório parte do universo da população constituído pelas edições do bloco informativo da Rádio Morabeza (Jornal das 5) emitidas ao longo dos 365 dias do ano, de janeiro a dezembro (01-01-2019 a 31-12-2019).

A amostra é um subconjunto de 30 dias, extraído do universo da população, composto por todas as edições do Jornal ao longo dos 365 dias do ano de 2019. O método é fiável, desde que garantida a aleatoriedade das datas extraídas.

Por se tratar de uma amostra sistemática, a variabilidade ou a dispersão dos dados é garantida a partir da amplitude amostral. Por coerência, este intervalo é igual ao inverso da proporção da amostra na população. Se a proporção referida é 1/12, logo o intervalo amostral será 12.

Uma vez definida a amplitude amostral, resta garantir a aleatoriedade da amostra. Segundo o método, o primeiro passo é determinar o dia de partida que também é o primeiro elemento a integrar na amostra, entre os primeiros 12 dias do ano, por intermédio de um sorteio.

Assim, pode-se criar N grupos; Grupo 1 -> {1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10,11,12}; Grupo 2 -> {13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 24} ...

A extração do número por sorteio atribui probabilidades iguais a todos os números do primeiro subconjunto de pertencerem à amostra e, portanto, garantir a aleatoriedade de toda a amostra, desde que ao número selecionado se some sucessivamente o intervalo da amostra, para determinar os restantes 29 dias que a integrarão.

FIGURA 1 - COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA ANALISADA

Data	Mês	Dia da semana	Nº de blocos	Nº de peças
01/01/2019	Janeiro	Terça-feira	0	0
13/01/2019	Janeiro	Domingo	0	0
25/01/2019	Janeiro	Sexta-feira	1	5
06/02/2019	Fevereiro	Quarta-feira	1	7
18/02/2019	Fevereiro	Segunda-feira	1	1
02/03/2019	Março	Sábado	0	0
14/03/2019	Março	Quinta-feira	1	5
26/03/2019	Março	Terça-feira	1	5

07/04/2019	Abril	Domingo	0	0
19/04/2019	Abril	Sexta-feira	0	0
01/05/2019	Maio	Quarta-feira	0	0
13/05/2019	Maio	Segunda-feira	0	0
25/05/2019	Maio	Sábado	0	0
06/06/2019	Junho	Quinta-feira	1	5
18/06/2019	Junho	Terça-feira	1	6
30/06/2019	Junho	Domingo	0	0
12/07/2019	Julho	Sexta-feira	1	5
24/07/2019	Julho	Quarta-feira	1	5
05/08/2019	Agosto	Segunda-feira	1	5
17/08/2019	Agosto	Sábado	0	0
29/08/2019	Agosto	Quinta-feira	1	6
10/09/2019	Setembro	Terça-feira	1	5
22/09/2019	Setembro	Domingo	0	0
04/10/2019	Outubro	Sexta-feira	1	6
16/10/2019	Outubro	Quarta-feira	1	4
28/10/2019	Outubro	Segunda-feira	0	0
09/11/2019	Novembro	Sábado	0	0
21/11/2019	Novembro	Quinta-feira	1	10
03/12/2019	Dezembro	Terça-feira	1	1
15/12/2019	Dezembro	Domingo	0	0
30 Edições	7Dias /Semana	12 Meses	16	81

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 5 – Rádio Morabeza= 81. Valores em números absolutos.

Para o levantamento dos dados, de acordo com as datas aleatoriamente extraídas da amostra, foi possível monitorizar 16 edições dos jornais da Rádio Morabeza.

FIGURA 2 - ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA RELATIVO A 2019 - PEÇAS NOTICIOSAS

Programas	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
Jornal da 5/ R. Morabeza	365	30	3650	81	10,8%

Os cálculos presentes na figura n.º 2 indicam que, para um nível de confiança de 95%, o erro máximo da amostra para o Jornal das 5 – Rádio Morabeza é de 10,8%.

PLURALISMO E DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO MORABEZA

DIVERSIDADE, RIGOR E ÉTICA NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO MORABEZA

A Rádio Morabeza, enquanto emissora de natureza privada e de acesso não condicionado, está obrigada, pela alínea a) do Artigo 7.º da Lei da Rádio, a *“contribuir para a informação do público, garantindo aos cidadãos o direito de informar, de se informar e de ser informado, sem impedimentos nem discriminações”*, tendo, de acordo com a alínea b) do n.º2 do Artigo 8.º da mesma lei, que *“assegurar a independência, o pluralismo, o rigor e a objetividade da informação de modo a salvaguardar a sua independência perante o governo, a administração e os demais poderes públicos”*.

No seu estatuto editorial, a Rádio Morabeza propõe defender *“um jornalismo de qualidade, com profundo sentido deontológico, baseado no rigor e na isenção, recusa do sensacionalismo, perseguição pessoal, boato e calúnia, em consonância com as regras éticas e deontológicas da prática jornalística e de acordo com o seu código de conduta”*.

A propósito, no seu Código de Conduta, propõe-se oferecer um jornalismo de *“rigor”*, que possibilite o *“exercício do contraditório em todas as circunstâncias”* e a identificação das fontes, *“sempre que possível”*, deixando claro que o anonimato nunca deve *“ser sugerido pelo jornalista”*. Acrescenta, ainda, o Código de Conduta que o jornalismo da Morabeza deve *“distinguir de forma clara entre notícia, análise e opinião”*.

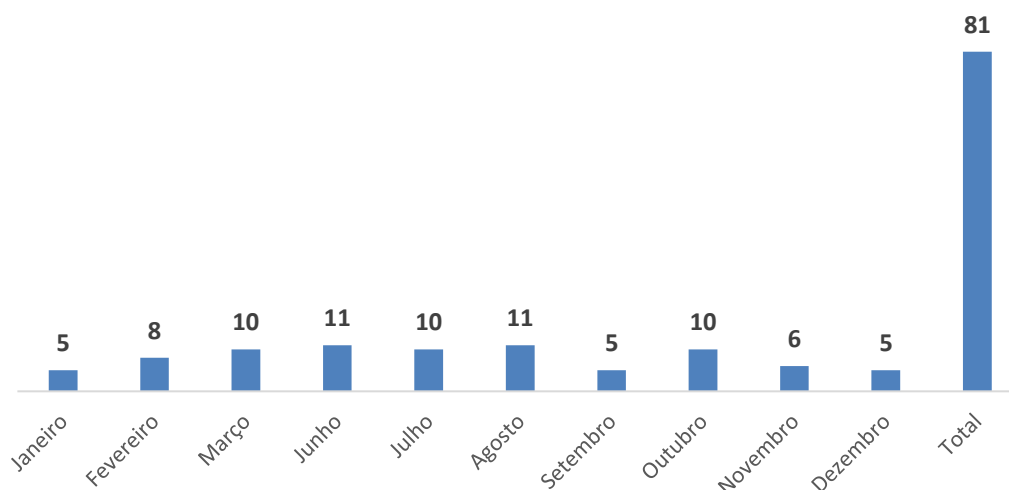
A Rádio Morabeza tem serviços de atualização informativa hora a hora, além do Jornal da Rádio Voz de América que transmite diariamente entre as 16H30 e as 17H.

Para o presente relatório, foram selecionadas as edições do Jornal das 5, pelo método de escolha aleatória, tendo sido possível, numa recolha de trinta dias, analisar 16 edições do jornal. A razão das 16 edições apenas se prende com o fato de o Jornal das 5 não ser editado aos fins-de-semana e feriados.

CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS DADOS/RÁDIO MORABEZA

Número total de peças por mês

FIGURA 3 - NÚMERO TOTAL DE PEÇAS DOS DOIS BLOCOS INFORMATIVOS POR MÊS

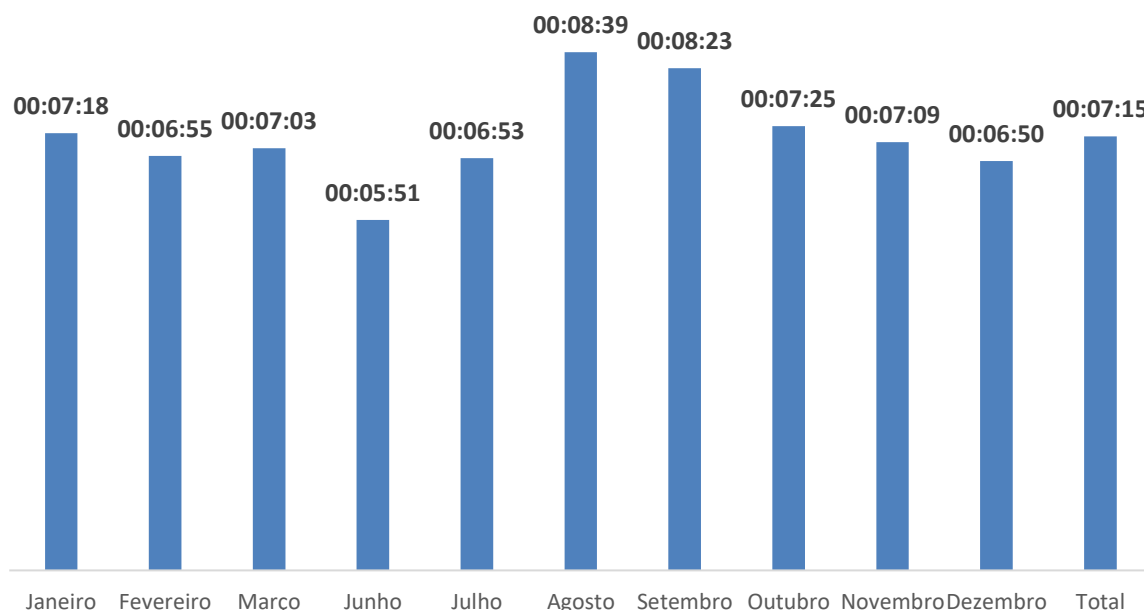


Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 5 – Rádio Morabeza= 81; Valores em números absolutos.

Nas edições do serviço informativo diário de radiodifusão presente na amostra da Rádio Morabeza referente ao ano de 2019, foram contabilizadas 81 peças informativas, tendo os meses de *junho* e *agosto* destacado com o maior número de peças, 11, mais de metade se comparado com os meses com menor número de peças; *janeiro*, *setembro* e *dezembro*, com 5 peças cada. Os meses de *abril* e *maio* não entraram na amostra pelo fato de as datas coincidirem com feriados e fins-de-semana, ou momentos em que motivos técnicos impediram a emissão dos serviços.

Duração média dos blocos e das peças informativas

FIGURA 4 - DURAÇÃO MÉDIA DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR MÊS



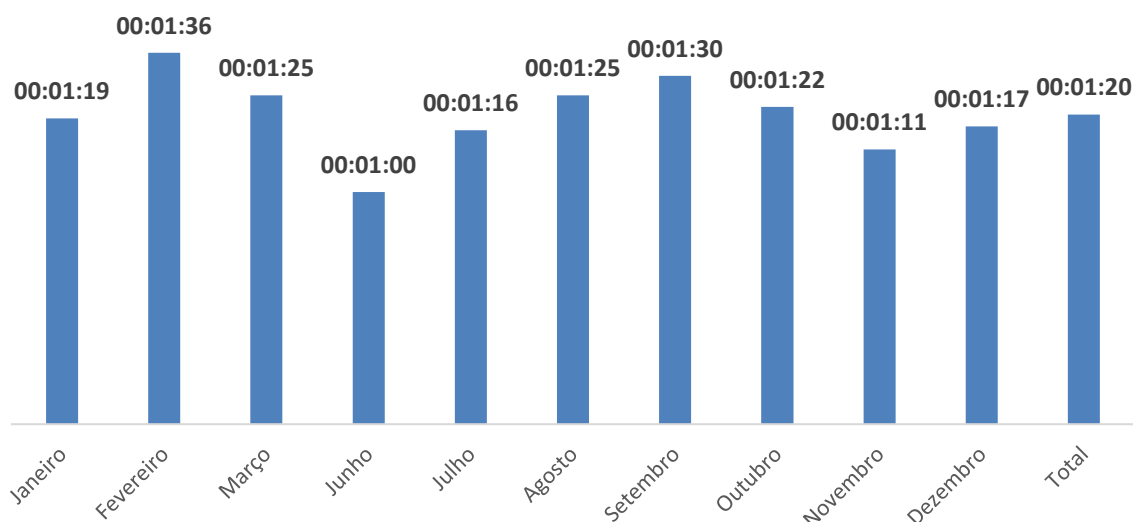
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 5 – Rádio Morabeza= 81; Valores em hora, minutos e segundos.

No ano de 2019, a duração média do Jornal da Rádio Morabeza analisado (Jornal das cinco) foi de 00:07:15 (sete minutos e quinze segundos), tendo-se, nos meses de *agosto* registado o tempo médio de duração mais longo do jornal, com 00:08:39 (oito minutos e trinta e nove segundos) cada. No mesmo serviço noticioso, o mês mais curto em termos de tempo médio de duração foi *junho* com um registo de 00:05:51 (cinco minutos e cinquenta e um segundos).

Relativamente à duração total, como podemos ver pela Figura 1 do Anexo, o serviço acumulou um tempo absoluto de 01:48:56 (uma hora, quarenta e oito minutos e cinquenta e seis segundos). *Outubro* foi o mês com maior soma de tempo, com um tempo total de 00:14:50 (catorze minutos e cinquenta segundos), a contrastar com *dezembro* com uma soma de tempo total dos blocos nesse mês de 00:06:50 (seis minutos e cinquenta segundos).

Como mostra a Figura 2 do Anexo, 92,6% dos serviços de notícias da Rádio Morabeza analisados foram inferiores aos 10 minutos, tendo os restantes 7,4% ficado entre os 10 e os 30 minutos - (Figura 2 do Anexo).

FIGURA 5 - DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 5 – Rádio Morabeza= 81; Valores em hora, minutos e segundos.

Respeitante à duração média das peças, observa-se que tiveram a duração média de 00:01:20 (um minuto e vinte segundos). Em *fevereiro*, observa-se a média de tempo da peça mais alta 00:01:36 (um minuto e trinta e seis segundos), em contraste com o mês de *junho*, altura em que o tempo médio das peças ficou por 00:01:00 (um minuto).

Levando em consideração o somatório do tempo das peças, este resultou num total de 01:48:11 (uma hora, quarenta e oito minutos e onze segundos), destacando-se o mês de *agosto* com o maior tempo acumulado das peças, com 00:15:44 (quinze minutos e quarenta e quatro segundos), enquanto o somatório de tempo do mês de *dezembro* foi menor, ficando pelos 00:06:27 (seis minutos e vinte e sete segundos) - (Figura 3 do Anexo).

As peças relacionadas com temáticas de *Política nacional* foram as que registaram uma soma maior de tempo de duração das peças com 00:32:05 (trinta e dois minutos e cinco segundos), seguidas de *Política internacional* com 00:22:03 (vinte e dois minutos e três segundos). A categoria *Sociedade* observou a menor soma, entre os temas dominantes da amostra, com 00:00:52 (cinquenta e dois segundos) - (Figura 4 do Anexo).

Por outro lado, 38,3% das peças tiveram duração inferior a um minuto, 46,9% tiveram uma duração que ficou entre um e dois minutos, 11,1% entre dois e três minutos e 3,7% entre três e cinco minutos - (Figura 5 do Anexo).

Posição das peças no alinhamento

FIGURA 6 - POSIÇÃO DAS PEÇAS NO ALINHAMENTO, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Abertura	Restantes	Fecho
Política nacional	37,5%	32,7%	---
Política internacional	---	24,5%	43,8%
Ordem interna	18,8%	2%	6,3%
Sistema judicial	---	4,1%	---
Economia, finanças e negócios	6,3%	8,2%	---
Relações laborais	6,3%	4,1%	---
Saúde e ação social	---	2%	6,3%
Ambiente	18,8%	6,1%	12,5%
Urbanismo	6,3%	6,1%	---
População	6,3%	---	6,3%
Cultura	---	6,1%	---
Desporto	---	2%	25%
Sociedade	---	2%	---
Total	100%	100%	100%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 5 – Rádio Morabeza= 81. Valores em percentagem.

Os temas relacionados com a *Política nacional* são os que mais se destacam nas peças de abertura dos serviços informativos presentes na amostra, com 37,5%, seguido de *Ordem interna* com 18,8% e *Ambiente* com 18,8%. Nas peças de encerramento, os temas mais presentes são: *Política internacional* (43,8%), *Desporto* (25%) e *Ambiente* (12,5%).

Relativamente às categorias de ator principal, também se destaca na abertura do serviço informativo a presença de atores provenientes da área da *Política nacional* com 46,7%, seguido de *Ordem interna* com 20% e *Saúde e ação social* com 13,3% - (Figura 6 do Anexo).

No que respeita a distribuição das peças por geografia, é observado o predomínio das peças de abrangência *Nacional* na abertura do serviço informativo - (Figura 7 do Anexo).

DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA

Temas dominantes

FIGURA 7 - TEMAS DOMINANTES, POR BLOCO INFORMATIVO

Tema dominante	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	% Acumulada
Política nacional	27,2%	27,2%
Política internacional	23,5%	50,6%
Ambiente	9,9%	60,5%
Ordem interna	6,2%	66,7%
Economia, finanças e negócios	6,2%	72,8%
Desporto	6,2%	79%
Urbanismo	4,9%	84%
Relações laborais	3,7%	87,7%
Cultura	3,7%	91,4%
Sistema judicial	2,5%	93,8%
Saúde e ação social	2,5%	96,3%
População	2,5%	98,8%
Sociedade	1,2%	100%
Total	100%	(81)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 5 – Rádio Morabeza= 81. Valores percentagem

A variação temática nos serviços de notícias analisados é fundamental na avaliação da diversidade dos conteúdos informativos, diariamente editados e emitidos pelos órgãos de radiodifusão. Considerando que a informação deva ser ajustada à heterogeneidade do tecido social, em função do perfil do serviço de programas generalista, entende-se como objetivo desta variável identificar o assunto ou a ideia principal desenvolvida ou com maior destaque em cada uma das peças noticiosas analisadas, tendo por base 20 grandes categorias temáticas.

Das 20 grandes categorias de temas, 13 estão representadas na amostra do Jornal das 5 – Rádio Morabeza.

Neste serviço, quatro grandes temáticas se destacam das demais: *Política Nacional*, com 27,2%; *Política internacional*, com 23,5%, e *Ambiente* com 9,9%. O percentual acumulado mostra que os três temas dominaram em mais de 60% das peças. O tema menos relevante na agenda noticiosa do Jornal da Rádio Morabeza, em 2019, foi *Sociedade* com 1,2%.

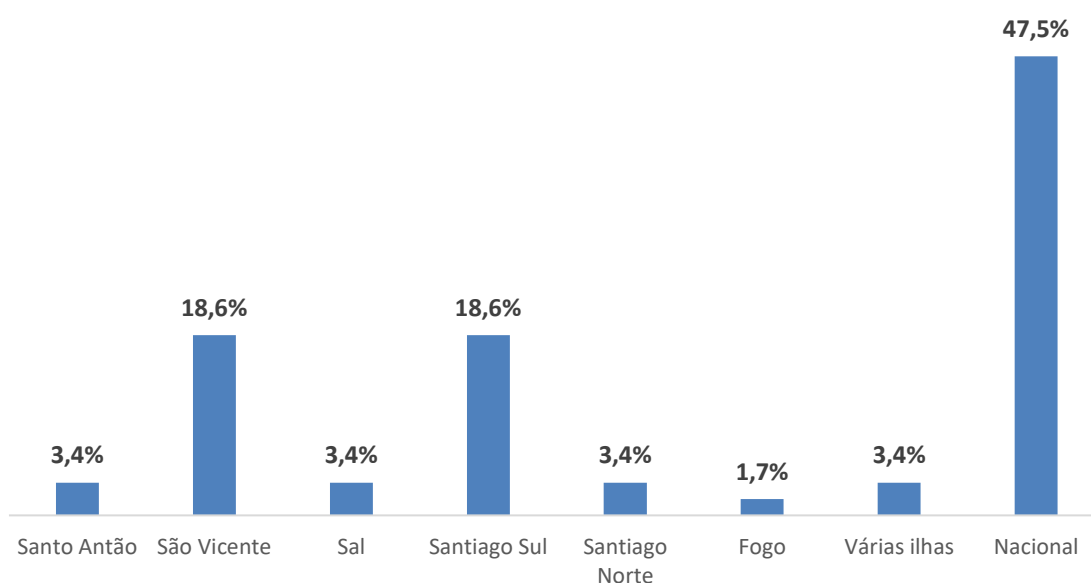
Em relação aos subtemas, no âmbito da *Política nacional*, de entre os temas mais representados na amostra em 2019, há uma evidente descolagem das *Atividades da*

Presidência da República (13,6%), Políticas de cooperação (9,1%), Políticas para a ciência e tecnologias (9,1%) e Políticas para a saúde (9,1%) - (Figura 8 do Anexo).

Relacionados com a grande temática, *Política internacional*, os principais subtemas que sobressaem na amostra são: *Atividades de organizações internacionais e Relações diplomáticas* ambos com 15,8% - (Figura 9 do Anexo).

Geografia

FIGURA 8 - GEOGRAFIA NACIONAL, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 5 – Rádio Morabeza= 81; Número total de peças com enfoque geográfico nacional = 59. Valores em percentagem.

A cobertura jornalística em função da geografia é outro indicador tido no estudo como fundamental para a análise da diversidade da informação das rádios. O objetivo é analisar a representatividade das regiões do país na amostra de 2019.

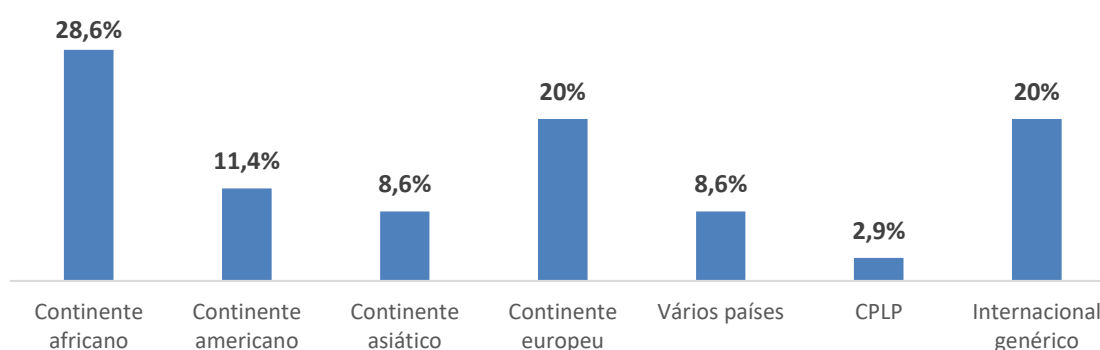
O primeiro destaque em termos de representatividade é para as peças que tiveram uma abrangência nacional, com um valor de 47,5%. A região de *Santiago Sul* e *São Vicente* são as regiões mais representadas na cobertura jornalística da Rádio Morabeza, ambas com 18,6%. As regiões de *São Nicolau*, *Boa Vista*, *Maio* e *Brava* não tiveram qualquer representação na amostra.

Em relação às peças de abrangência nacional, o tema mais presente nas peças da amostra foi *Política nacional* com 53,6%, seguido de *Economia, finanças e negócios* com 14,3% - (Figura 10 do Anexo).

Por regiões, nota-se que, em *Santiago Sul*, a *Política internacional* com 36,4% é o tema mais importante, seguido de *Política nacional* com 27,3% - (Figura 11 do Anexo).

Em *São Vicente*, os temas dominantes são: *Ordem interna* (36,4%) e *Urbanismo* (18,2%) - (Figura 12 do Anexo).

FIGURA 9 - GEOGRAFIA INTERNACIONAL, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no *Jornal das 5 – Rádio Morabeza* = 81. Número total de peças com enfoque geográfico internacional = 35. Valores em percentagem.

Na categoria geografia internacional, optou-se por agregar os países nos seus respetivos continentes. O *Continente Africano* é o que tem maior presença no *Jornal das 5 – Rádio Morabeza*, tendo a maioria das peças centrado em questões relacionadas com vários países africanos com 40% e a *Guiné-Bissau* com 20% - (Figura 14 do Anexo).

O *Continente europeu* é o segundo com maior mediatização no jornal analisado, com destaque para a presença de *Portugal* em 28,6% das peças e *Vários países* do continente europeu também com 28,6% - (Figura 15 do Anexo).

Em relação ao *Continente Americano*, nas presenças por continentes na amostra, corresponde à mediatização conferida ao *Brasil* com 50%, os *EUA* com 25% e *Venezuela* com 25% - (Figura 16 do Anexo).

Em relação ao *Continente Asiático*, a mediatização foi conferida aos seguintes países: *Síria* (66,7%) e *Hong Kong* (33,3%) - (Figura 17 do Anexo).

Fontes de informação

FIGURA 10 - FONTES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO

Fonte principal	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	% Acumulada
Política nacional	37%	37%
Comunidade internacional	28,4%	65,4%
Ciência e tecnologia	6,2%	71,6%
Ordem interna	4,9%	76,5%
Desporto	3,7%	80,2%
Relações laborais	3,7%	84,0%
Cultura	2,5%	86,4%
Sistema judicial	2,5%	88,9%
Saúde e ação social	2,5%	91,4%
Economia, finanças e negócios	1,2%	92,6%
Ambiente	1,2%	93,8%
Comunicação	1,2%	95,1%
Informação não atribuída	4,9%	100%
Total	100%	77

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 5 – Rádio Morabeza= 81. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 77. Valores em percentagem.

É da prática jornalística abordar o tratamento e a apresentação das fontes enquanto requisito fundamental de credibilização e atribuição de rigor à informação. De igual forma, a análise que tenha como objeto as fontes consultadas para a edição de uma notícia e/ou um serviço informativo é considerada essencial para avaliar a diversidade da informação.

De modo a recolher elementos em relação à diversidade de entidades/indivíduos consultados, foram definidas 19 grandes categorias de análise, correspondentes a diferentes áreas de proveniência de fontes de informação. Para permitir uma captura mais objetiva relativa à diversidade ou áreas das fontes, fez-se uma subdivisão das 19 grandes categorias em 182 subcategorias. A identificação da área das fontes tem por base a análise do conteúdo manifesto das peças com informação atribuída, sendo identificada como fonte o indivíduo, o grupo, a instituição ou o documento a quem é atribuída a maior parte ou a parte mais relevante da informação veiculada.

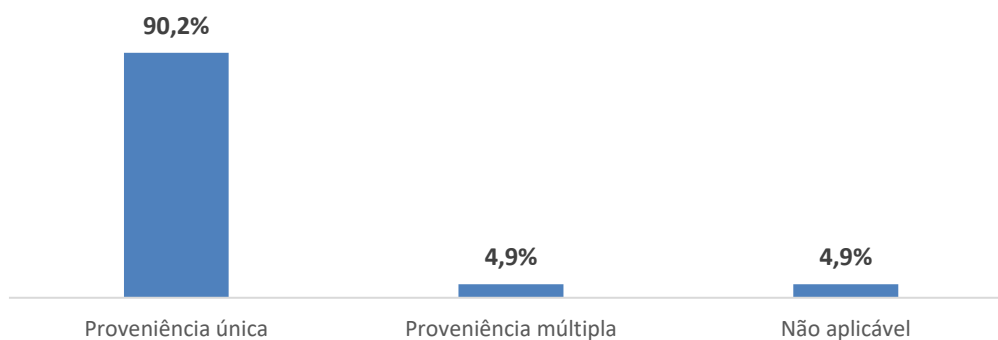
Nas peças em que, pela análise do conteúdo manifesto, não é possível identificar a área da fonte, assume-se como peça com *Informação não atribuída*. Na base de dados da Rádio Morabeza, este item representa 4,9% das peças emitidas. Uma outra análise feita à amostra revela que as peças com fonte atribuída representam 95,1% das peças emitidas, tendo estas tido origem em 12 das 19 grandes áreas das fontes consideradas na análise.

A presença de 12 áreas das fontes é indicativa de uma razoável diversidade de informação da Rádio Morabeza no que respeita às fontes, não obstante se notar o predomínio das fontes com origem em acontecimentos políticos nacionais e internacionais (*Política nacional* com 37% e *Comunidade internacional* com 28,4%), assumindo estas duas categorias de fontes um peso superior a 65,4%.

As fontes provenientes da grande categoria *Política nacional* remetem para a proeminência do *Governo* (56,7%), como área principal das fontes, seguidas pelas fontes provenientes da área *Presidência da República e Restantes organismos públicos* (10% cada) - (Figura 18 do Anexo).

As fontes provenientes da grande categoria *Comunidade Internacional* remetem para a proeminência das fontes da área das *Organizações internacionais* (52,2%) e *Representantes de Estado e de Governo estrangeiros* (39,1%) e *Organizações da União Europeia* (8,7%) - (Figura 19 do Anexo).

FIGURA 11 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 5 – Rádio Morabeza= 81. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 77. Valores em percentagem.

O número de áreas das fontes é um outro critério assumido no presente relatório, como indicativo de diversidade e rigor da informação. Até que ponto estaria o serviço noticioso na dependência de uma única fonte? A ideia subjacente é que, apesar de não ser assumido que editar uma notícia com recurso a mais do que uma fonte a faça mais rigorosa, o certo é que este indicador revelará uma maior ou menor dependência de fonte única e, portanto, maior ou menor diversidade das fontes de informação, sendo certo que esta

diversidade se traduz na diversidade de olhares, e, conseqüentemente, em mais pluralismo informativo.

Para avaliar a multiplicidade da origem das fontes, criou-se a categoria *Proveniência única*, atribuída às peças construídas com base numa única fonte e a categoria *Proveniência múltipla* para aquelas editadas com base em mais do que uma fonte. Esta categorização não se aplica às peças ou espaços de “Comentário/opinião”.

Em termos de análise dos resultados extraídos da amostra, sobressai a clara dependência dos serviços noticiosos da Rádio Morabeza da categoria fonte única (*Proveniência única*), em 90,2%. O conteúdo identificado com múltiplas fontes de informação situa-se nos 4,9%.

Atores principais

FIGURA 12 - ATORES PRINCIPAIS/ÁREAS, POR BLOCO INFORMATIVO

Atores	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Política nacional	38,5%	38,5%
Comunidade internacional	15,4%	53,8%
Ordem interna	11,5%	65,4%
Desporto	6,4%	71,8%
População	5,1%	76,9%
Sociedade	5,1%	82,1%
Relações laborais	3,8%	85,9%
Cultura	3,8%	89,7%
Ciência e tecnologia	3,8%	93,6%
Sistema judicial	2,6%	96,2%
Saúde e ação social	2,6%	98,7%
Economia, finanças e negócios	1,3%	100%
Total	100%	78

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 5 – Rádio Morabeza= 81. Total de peças com atores personalizados = 78. Valores em percentagem.

Uma informação pluralista, diversificada e de serviço público deve operar enquanto uma via aberta a todos os grupos que dão estrutura a um sistema social. Assim, a diversidade de protagonistas deve ser considerada como um indicador importante na análise do pluralismo e diversidade da informação, na medida em que permite identificar a

heterogeneidade/abrangência ou não de atores presentes e nos serviços de notícia da rádio pública. A análise assenta na identificação de 19 grandes categorias de atores, subdividindo cada uma em subcategorias.

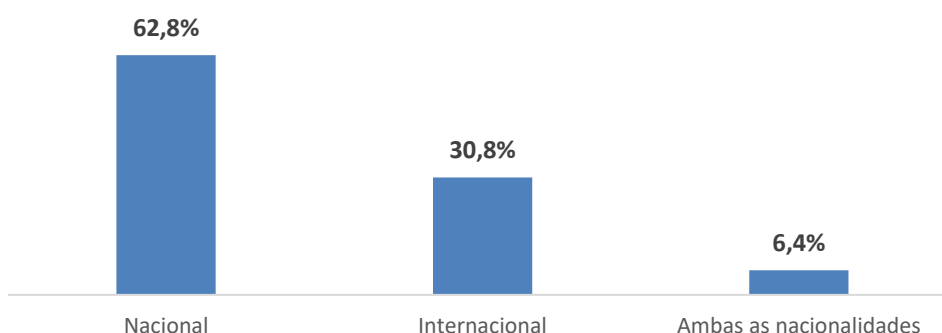
No trabalho de codificação da base, é identificado como ator principal aquele que na peça assume maior protagonismo, ou se quisermos, como figura central em relação aos fatos e eventos tratados na edição do jornalista. São igualmente identificados a nacionalidade e o sexo do ator da peça.

A primeira observação recai sobre o fato de que, das peças analisadas, 78 (96,3%) são personalizadas, ou seja, são apresentadas com um ou mais protagonistas. O jornal analisado confere maior protagonismo aos atores da grande área *Política nacional* (38,5%), seguidos dos atores da *Comunidade internacional* (15,4%) e dos atores da área *Ordem interna* (11,5%).

Relativamente ao conjunto dos atores da *Política nacional*, é de se realçar que a representatividade mais elevada é dos *Ministros* (50%), seguindo-se do *Presidente da República* (10%), *Secretários de Estado* (10%) e *Representantes dos restantes organismos públicos* e *Presidentes dos Partidos* (ambos com 6,7%) - (Figura 20 do Anexo).

Na grande categoria de atores da *Comunidade internacional*, os temas predominantes foram *Representantes de Estado e de Governo estrangeiros* (58,3%), *Representantes de organizações internacionais* (33,3%) e *Representantes de organizações da União Europeia* (8,3%) - (Figura 21 do Anexo).

FIGURA 13 - NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO



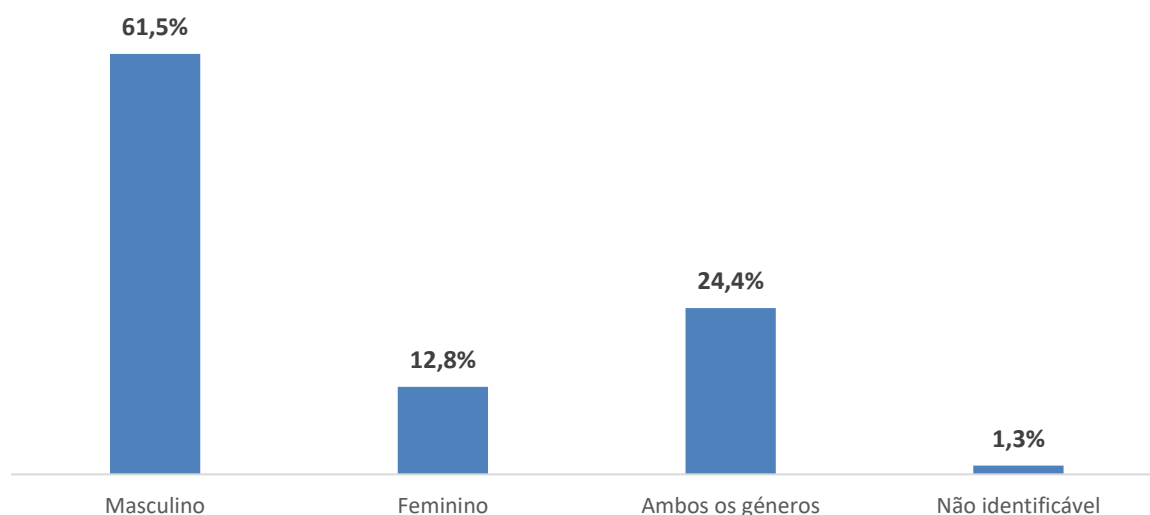
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 5 – Rádio Morabeza= 81. Total de peças com atores personalizados = 78. Valores em percentagem.

A representação dos atores por nacionalidade é outro indicador importante da análise da diversidade e pluralismo da informação, tendo em conta o princípio prescrito na legislação cabo-verdiana da não discriminação com base na raça ou nacionalidade. Assim, este item do trabalho pretende analisar a diversidade a partir da nacionalidade dos atores principais das peças presentes na amostra. Foram identificadas três categorias em termos de nacionalidade dos atores principais: *Nacional, Internacional e Ambas nacionalidades*.

No Jornal das 5 – Rádio Morabeza, 6,4% dos atores foram identificados como pertencentes a *Ambas as nacionalidades*. 30,8% são atores *Internacionais* diante dos outros 62,8 % que foram identificados como sendo *Nacionais*.

Os protagonistas *Nacionais* são maioritariamente membros do *Governo (Ministros + Vice-Primeiro-ministro + Secretários de Estado)*, seguidos por *Atletas e técnicos desportivos e Presidente da República* - (Figura 23 do Anexo), enquanto os protagonistas internacionais são maioritariamente os *Representantes de estados e de governo estrangeiro (25%) e Representantes das organizações internacionais e Refugiados (ambos com 16,7%)* – (Figura 24 do Anexo).

FIGURA 14 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 5 – Rádio Morabeza= 81. Total de peças com atores personalizados = 78. Valores em percentagem.

A igualdade de tratamento e a não discriminação em função do género é outro aspeto claramente tipificado na legislação do setor da comunicação social em Cabo Verde. Assim,

impõe-se que este seja um outro aspeto a ter em consideração na análise da diversidade e pluralismo da informação, mormente aquela informação produzida pelos órgãos concessionários de serviço público. Na realidade, a expectativa é de que as peças noticiosas reflitam a participação de atores de ambos os géneros.

Na amostra de 2019, de fato, os dados revelam a representatividade dos atores de ambos os géneros. No Jornal das 5, 61,5% dos protagonistas são do género *Masculino*, contra apenas 12,8% do género *Feminino*. Relativamente à categoria de *Ambos os géneros*, regista-se uma presença de 24,4%.

Nas peças com presença de atores masculinos, o destaque principal vai para a representatividade de *Ministros* (27,1%), *Representantes de Estado e de Governo estrangeiros* (12,5%), e *Atletas e técnicos desportivos* (8,3%) - (Figura 26 do Anexo).

Nas peças com presença de atores *Femininos*, o destaque foi repartido por dez atores com igual presença, 10% - (Figura 27 do Anexo).

Quando a peça é marcada pela presença de ambos os géneros, os atores principais são, na sua maioria, identificados como *Vítimas* (26,3%), *Refugiados* (21,1%), *Moradores/habitantes e Trabalhadores/desempregados* (ambos com 10,5%) - (Figura 28 do Anexo).

Referências a migrantes

FIGURA 15 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A MIGRANTES, POR BLOCO INFORMATIVO

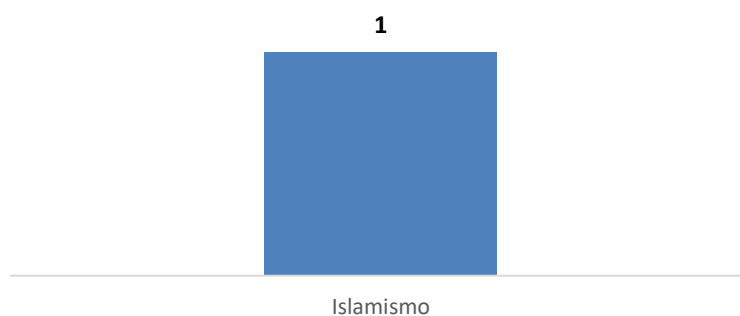


Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 5 – Rádio Morabeza= 81. Número total de peças com presença ou referência a migrantes = 1. Valores em números absolutos.

A diversidade e o pluralismo da informação são também analisados do ponto de vista da cobertura feita tendo como referência os migrantes, podendo ser emigrantes (caboverdianos no estrangeiro) ou imigrantes (cidadãos estrangeiros em Cabo Verde). O princípio é o da não discriminação.

Das 81 peças analisadas na amostra, em apenas uma (1) delas se fez referência a migrantes, fazendo-se referência a refugiados/asilados e/ou exilados em Cabo Verde.

FIGURA 16 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A CRENÇA/RELIGIÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



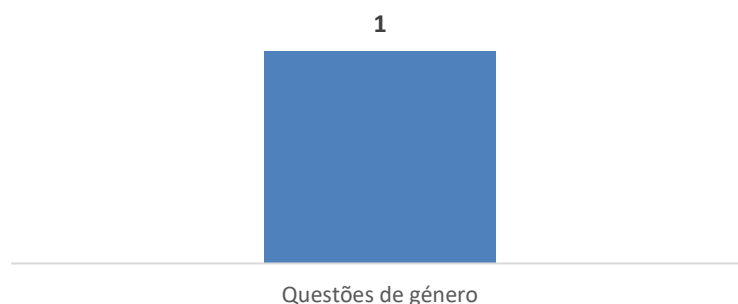
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 81. Número total de peças com presença ou referência a crença/religião = 1. Valores em número absolutos

A diversidade de pensamento religioso é um dos principais elementos caracterizadores das estruturas sociais que valorizam a tolerância e a alteridade. A diversidade e o pluralismo da informação podem também ser capturados na medida em que as diferentes crenças vão sendo identificadas ou representadas no trabalho de edição jornalística. Assim, recorreu-se a todos os elementos que, numa peça jornalística, possam contribuir para a caracterização da diversidade religiosa e, sempre que possível, escolher a categoria que identifica a religião ou a crença associada, mesmo que não seja explicitamente referida.

Tendo em conta o panorama religioso envolvente, foram propostas 11 categorias de crenças religiosas. Das 81 peças, apenas numa se fez referências a uma entidade religiosa, no caso ao islamismo.

Questões de género

FIGURA 17 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A QUESTÕES DE GÉNERO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 81. Número de peças com presença de questões de género=1. Dados em números absolutos.

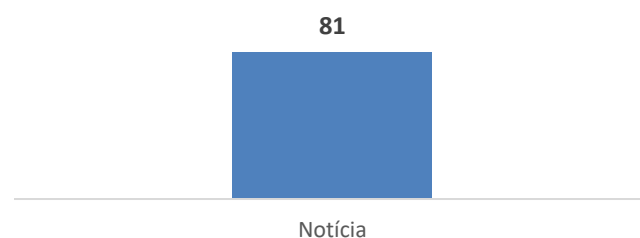
Esta variável tem por finalidade analisar e fornecer indicações sobre a proporção em que as questões de género aparecem nos serviços de notícia da Rádio Comercial. As referências poderão remeter para: a) identidades de género; b) estereótipos e papéis de género; ou c) violência associada ao género, em particular violência doméstica, sexual, crimes de violação, casamento forçado, mutilação genital e “crimes de honra”.

Das 81 peças, em uma delas foi constatada a presença de questões de género, na qual a ONU e a UNICEF apelavam a tomada de medidas contra mutilação feminina.

RIGOR NA INFORMAÇÃO DIÁRIA

Género jornalístico

FIGURA 18 - GÉNERO JORNALÍSTICO, POR BLOCO INFORMATIVO



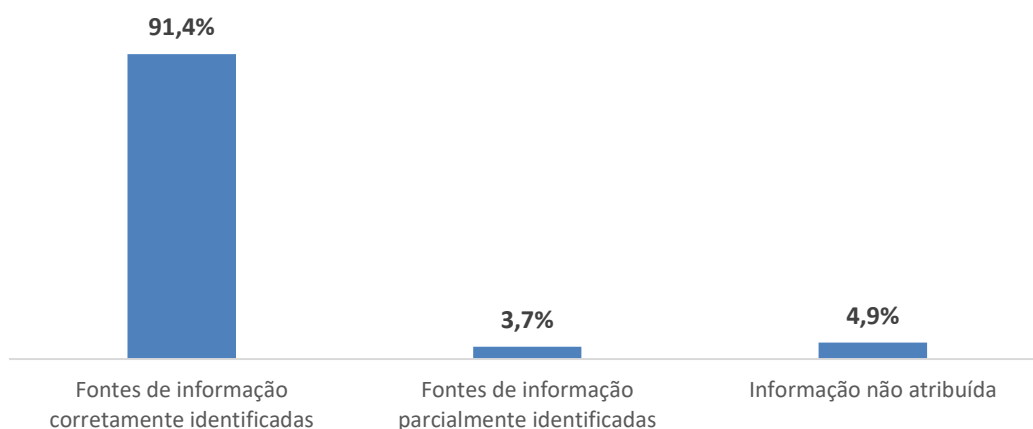
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 5 – Rádio Morabeza= 81. Valores em números absolutos

O dever do rigor jornalístico impõe uma clara separação entre os diferentes géneros jornalísticos. Informar e formar com rigor passa necessariamente por não confundir, mas sim proceder à clara distinção e/ou separação entre os diferentes géneros, essencialmente para se evitar a confusão entre o que é notícia e o que é opinião e comentário. A criação da variável registo jornalístico tem por objetivo olhar e identificar a separação entre os diferentes géneros aqui distinguidos em seis (6) tipos: 1) *Notícia*; 2) *Reportagem*; 3) *Entrevista*; 4) *Comentário/opinião*; 5) *Debate*; 6) *Outro*.

Da caracterização feita aos 81 registos da amostra de 2019, todas as peças respeitaram os critérios que definem o registo jornalístico *Notícia*.

Rigor na identificação das fontes de informação

FIGURA 16 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 5 – Rádio Morabeza= 81. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação =78. Valores em percentagem.

Assim como a diversidade das fontes ou as áreas das fontes, a forma como estas são trabalhadas e identificadas constitui, igualmente, um princípio crucial de atribuição de credibilidade e análise da objetividade e rigor da informação, tornando-se, também, um elemento importante de avaliação do pluralismo.

Deste ponto de vista, parte-se da premissa segundo a qual a veracidade e a objetividade da informação estão dependentes do rigor e da clareza com os quais se identificam as fontes. A afirmação anterior não acarreta prejuízo quanto ao anonimato das fontes, na medida em que a legislação e o Código Deontológico do Jornalista determinam que

sempre que constituir imperativo do trabalho jornalístico, o anonimato e a confidencialidade devem ser preservados. Exceto nos casos em que se impõe a confidencialidade, a não especificação clara e correta das fontes não é regra do jornalismo, mas sim rara exceção.

Assim, por via da análise do conteúdo manifesto, qualificam-se as peças mediante três classificações relativas à identificação das fontes: 1) *Fontes de informação corretamente identificadas* (a fonte é corretamente identificada e explicitamente atribuída); 2) *Fontes de informação parcialmente identificadas* (apesar de a fonte ser identificada e atribuída, o trabalho não é feito de forma explícita e a não deixar dúvidas quanto à origem e autor da fonte); 3) *Informação não atribuída* (quando pela análise do conteúdo manifesto não se deteta nenhum elemento que possibilite a identificação da fonte de informação).

A leitura genérica dos dados mostra que, por este critério, a maioria dos conteúdos emitidos na informação diária deste serviço de programas tende a respeitar o rigor e a objetividade da informação.

Em 91,4 % das peças emitidas no Jornal das 5, as fontes de informação foram corretamente identificadas. Em apenas 3,7% das peças, as fontes foram parcialmente identificadas. Em 4,9% das peças, a informação não foi atribuída a uma fonte, ou seja, não foi identificada pelo jornalista ou apresentador qualquer fonte de informação.

No conjunto das peças com fontes de informação corretamente identificadas, sobressaem como dominantes das peças com temas de *Política nacional* com 29,7 %, *Política internacional* com 24,3% e *Ambiente* com 10,8%. Relativamente a fontes de informação parcialmente identificadas foram totalizadas em termos temáticos por assuntos provenientes da área da *Política internacional*, *Ordem interna e Desporto*. Já nas peças com informação não atribuída, os temas dominantes são os seguintes: *Desporto* (50%), *Economia, finanças e negócios* (25%) e *Saúde e Ação social* (25%) - (Figura 29 do Anexo).

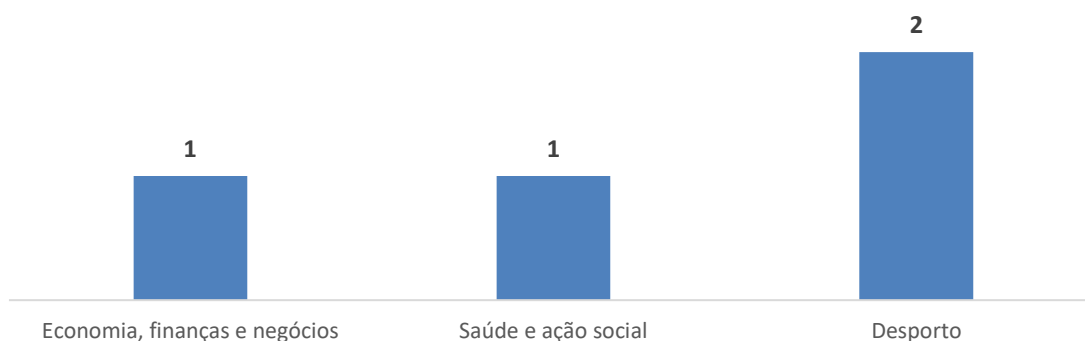
Em relação aos atores, foram predominantes nas peças com fontes corretamente identificadas as áreas da *Política nacional* (40,8%) e *Comunidade internacional* (15,5%). As fontes de informação parcialmente identificadas centraram-se exclusivamente na categoria da *Comunidade internacional* (33,4%), *Ordem interna* (33,3%) e *Desporto* (33,3%) - (Figura 30 do Anexo).

Relativamente aos espaços geográficos, exceto as peças nacionais (50%), as outras peças com informação corretamente identificada tiveram lugar maioritariamente em *Santiago Sul* (com 19,6%). As peças com fontes de informação parcialmente identificadas resumem-se à ilha do *Sal*. Das peças com informação não atribuída, em 50% cada, evidenciaram ilhas de *São Vicente* e *Sal* - (Figura 31 do Anexo).

Já em relação à geografia internacional, as peças com fonte corretamente identificadas recaíram sobre o *Continente africano* (29%) e *Internacional genérico* (22,6%). As peças com informação não atribuída falavam do *Continente africano e continente europeu* (50% cada) - (Figura 32 do Anexo).

Temas dominantes das peças com informação não atribuída

FIGURA 17 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS COM INFORMAÇÃO NÃO ATRIBUÍDA, POR BLOCO INFORMATIVO

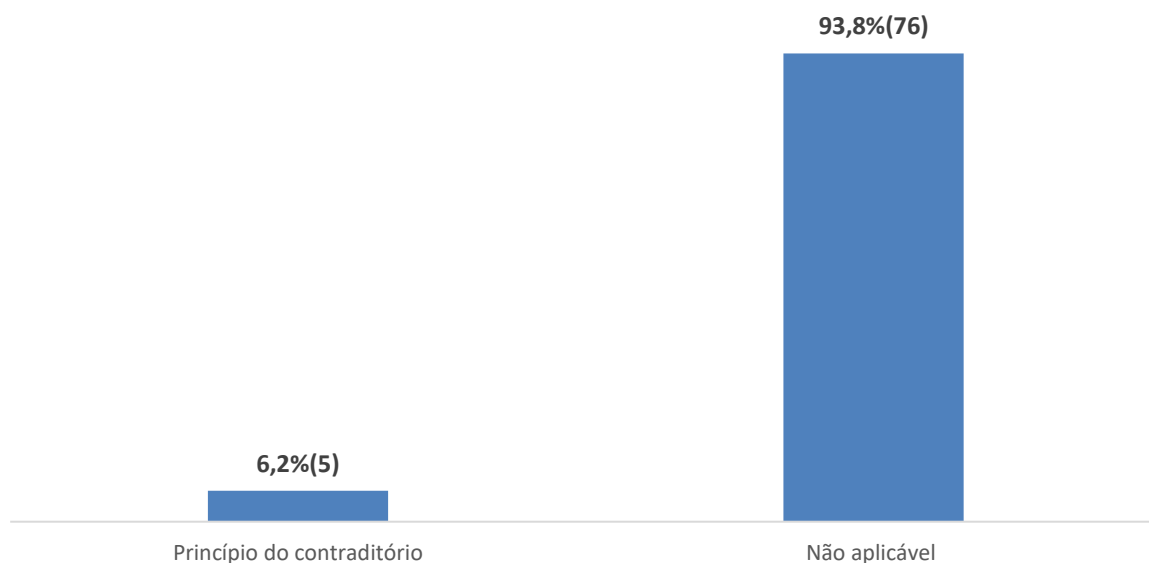


Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no *Jornal das 5 – Rádio Morabeza* = 81. Número total de peças com informação não atribuída = 4. Valores em números absolutos.

Das 81 peças emitidas, as informações veiculadas, seis (4) delas não tiveram fonte de informação atribuída. Os temas presentes nas peças com informação não atribuída foram: *Desporto, Economia, finanças e negócios* e *Saúde e ação social*.

Princípio do contraditório

FIGURA 18 - PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 5 – Rádio Morabeza=81. Valores em percentagem.

O princípio do contraditório dita que, nas situações em que haja qualquer informação que interfira ou afete interesses de terceiros, sobretudo em contextos de controvérsia, conflitos ou acusações, ambas as partes ou ambos os interesses devem ser atendidos na edição da peça. A legislação cabo-verdiana é contundente neste aspeto e fornece elementos que permitem fazer uma análise do rigor e da objetividade dos serviços informativos dos serviços de programa de radiodifusão.

No presente relatório, a ideia subjacente à aplicação desta variável é a de que a Rádio Morabeza deve reportar a posição de ambas as partes interessadas/envolvidas sempre que houver uma acusação explícita, ou seja, quem é criticado ou acusado deve ter, no mesmo espaço, o mesmo tratamento de quem critica ou acusa. Assim, através do conteúdo manifesto, a peça é analisada em função de quatro (4) categorias: 1) *Tem contraditório* (quando face a uma crítica ou acusação explícita, a parte destinatária da crítica ou acusação foi também atendida/ouvida dentro da mesma peça ou numa outra peça dentro do mesmo bloco noticioso); 2) *Não tem contraditório* (quando face a uma crítica ou acusação explícita, o destinatário da crítica ou acusação não foi atendido/ouvido dentro da mesma peça ou numa outra peça dentro do mesmo bloco noticioso); 3) *Houve tentativa de ouvir os interesses atendíveis* (quando, face a uma acusação ou crítica, é explicitamente dito que houve tentativa

de ouvir a parte alvo/objeto da crítica ou acusação). Quando a peça não tem nenhuma crítica ou acusação explícita, é considerada *Não aplicável* ao princípio do contraditório.

Em 93,8% (76 das 81) das peças emitidas no Jornal das 5, regista-se a ausência total de críticas ou acusações explícitas e concretas dirigidas a terceiros. As críticas foram observadas em 5 peças (6,2%), tendo havido o contraditório em três (3) delas (60% das 5). Em duas (2) das cinco peças com críticas (40% das 5), a parte com interesses atendíveis não exerceu o contraditório.

As peças com contraditório abordaram os seguintes temas: *Política nacional* (66,7%) e *Política internacional* (33,3%). As peças sem contraditório abordaram temas da *Política nacional* e *Relações laborais*, ambos com 50% - (Figura 34 do Anexo).

CONCLUSÕES

O presente relatório teve como universo da população as peças emitidas no Jornal das 5 da Rádio Morabeza, das 17h00, das quais se extraiu uma amostra, segundo o método da amostra sistemática, tendo sido possível analisar 81 peças jornalísticas.

As edições do Jornal das 5 tiveram uma duração média de sete minutos e quinze segundos (00:07:15). Em relação às peças, tiveram um tamanho médio de um minuto e vinte segundos (00:01:21).

A nível de análise de conteúdo, foram traçadas três (3) linhas no presente relatório: *Diversidade e pluralismo, Rigor e objetividade da informação* e verificação do cumprimento dos princípios da *Ética de antena*.

Em relação à Diversidade, a amostra indica uma considerável diversidade em termos de temas dominantes, espaços geográficos, fontes e atores principais das peças. No entanto, é tendência comum aos indicadores acima analisados um certo predomínio dos assuntos, atores e fontes provenientes da grande área *Política nacional*. Em termos de dispersão geográfica, nota-se também um desequilíbrio em benefício das regiões de *Santiago Sul* e *São Vicente*, apesar da proeminência das peças nacionais. Verifica-se, por outro lado, uma fraca diversificação das fontes, tendo 90,2% das peças sido editadas com base em fonte de informação de proveniência de uma única área.

Foram também tidas em conta nas peças as referências que denotam comportamentos de *Orientação sexual, Referências a migrantes, Crença e religião, Deficiência, Questões de género* como indicadores de diversidade. No bloco informativo analisado, notou-se a presença de uma peça com referência a migrantes e uma com referência a crença e religião. Nas peças analisadas registou-se a presença ou referência nas categorias de *Migrações, Crença/religião, e Questões de género*.

As peças do serviço informativo selecionado na amostra foram, na sua totalidade, do género jornalístico *Notícia* (100%). Os outros géneros não estiveram presentes.

No jornal em referência, em 91,4% das peças, as fontes foram corretamente identificadas, tendo-se observado uma baixa percentagem de fontes não atribuídas. Em relação ao contraditório, notou-se que em apenas cinco (5) das 81 peças se registou a

ocorrência de críticas de um interveniente na peça a um terceiro, tendo apenas havido contraditório em três (3) delas.

O Código Deontológico e a legislação aplicável instruem os jornalistas a privilegiarem a identificação das suas fontes. Não obstante, estes instrumentos de orientação do trabalho jornalístico defendem, por outro lado, que, caso esteja em causa a proteção das fontes de informação, cabe ao jornalista o dever de as proteger. Deste modo, na base de dados foi criada uma variável propondo identificar os casos em que o locutor/jornalista tivesse assinalado explicitamente a existência de fontes confidenciais, mesmo não sendo as dominantes na peça. No jornal em análise, não houve registo de fontes confidenciais.

Uma outra preocupação presente na análise das peças da amostra consistia em apurar a presença ou não de elementos opinativos no discurso da Rádio Morabeza, ou seja, elementos capazes de alterar o sentido fatural da informação. Na presente amostra, não foi detetada a presença de quaisquer elementos opinativos no discurso dos profissionais da comunicação social envolvidos na edição e apresentação do serviço noticioso da Rádio Morabeza, o que constitui um indicador importante de objetividade e de rigor no tratamento dos fatos nas suas antenas.

Em terceiro lugar, o relatório teve como objetivo analisar a presença de elementos que pudessem pôr em causa a ética na comunicação da Rádio Morabeza. Foram desenhadas nove variáveis que permitissem identificar a presença desses elementos, definidos no trabalho como indicadores de ética de antena, que tiveram por base quatro (4) critérios presentes na legislação cabo-verdiana: *Proteção das vítimas e públicos sensíveis; Presença de elementos violentos, incitação ao ódio e formação da personalidade; Não ofensa à honra, vida privada e familiar das pessoas; e Presunção da Inocência.*

A monitorização levada a cabo, tendo por critérios os elementos acima elencados, não revelou nas peças, nem nos discursos da Rádio Morabeza, a presença de elementos que pudessem ser interpretados como infração aos valores éticos e deontológicos que devem ser preservados na antena dos operadores da área da comunicação social.



ANEXOS

ANEXOS- Informação complementar relativa à análise evolutiva da informação diária, Rádio Morabeza

FIGURA 1 - DURAÇÃO TOTAL DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR MÊS

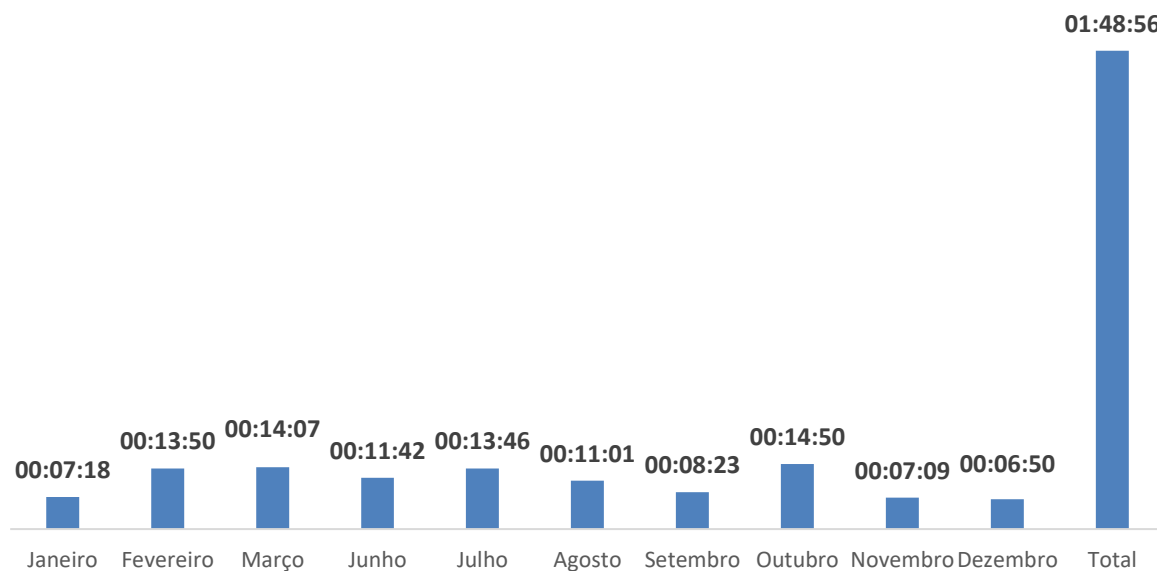


FIGURA 2 - DURAÇÃO DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR CATEGORIA DE TEMPO

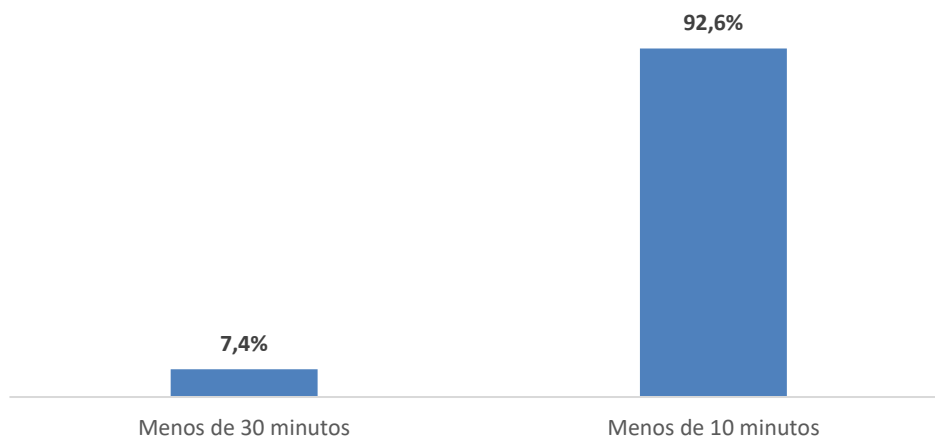


FIGURA 3 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR MÊS

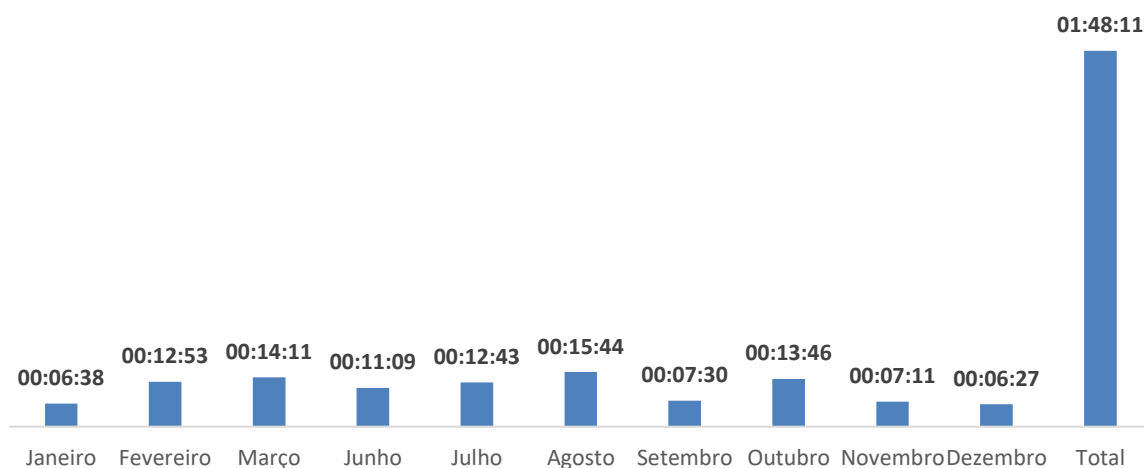


FIGURA 4 - TEMPO TOTAL DA PEÇA, POR TEMÁTICA DOMINANTE

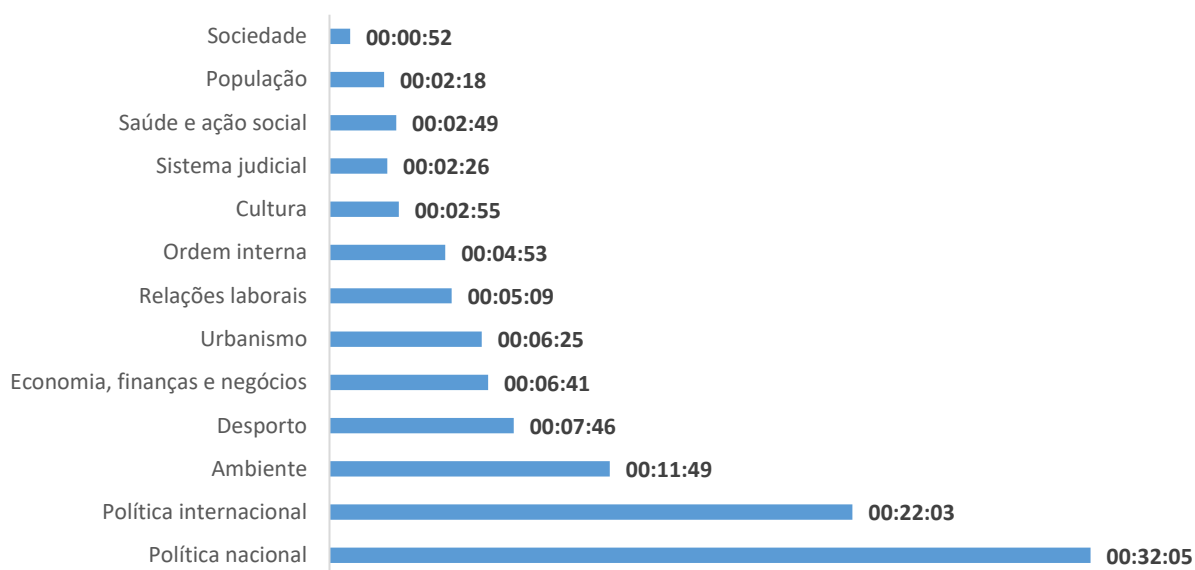


FIGURA 5 - DURAÇÃO DAS PEÇAS, POR CATEGORIA DE TEMPO

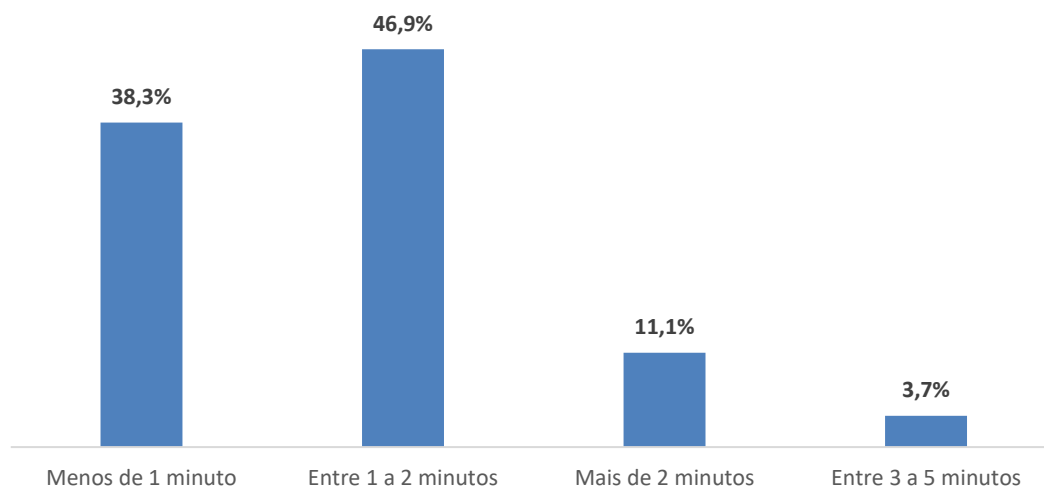


FIGURA 6 - POSIÇÃO NO ALINHAMENTO, POR CATEGORIA DE ATORES PRINCIPAIS

Ator principal	Abertura	Restantes	Fecho
Política nacional	46,7%	48,9%	---
Comunidade internacional	6,7%	14,9%	25%
Ordem interna	20%	4,3%	25%
Sistema judicial	---	4,3%	---
Economia, finanças e negócios	---	2,1%	---
Relações laborais	6,7%	4,3%	---
Saúde e ação social	13,3%	---	---
População	---	2,1%	18,8%
Cultura	---	6,4%	---
Ciência e tecnologia	---	6,4%	---
Desporto	---	2,1%	25%
Política nacional	6,7%	4,3%	6,3%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 7 - POSIÇÃO NO ALINHAMENTO POR GEOGRAFIA

Geografia nacional	Abertura	Restantes	Fecho
Santo Antão	---	4,9%	---
São Vicente	31,3%	12,2%	50%
Sal	---	4,9%	---
Santiago Sul	18,8%	19,5%	---

Santiago Norte	---	4,9%	---
Fogo	---	2,4%	---
Várias ilhas	---	4,9%	---
Nacional	50%	46,3%	50%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 8 - TEMAS DOMINANTES DA CATEGORIA DE TEMAS POLITICA NACIONAL, POR BLOCO

Tema dominante	Jornal das 5 - Rádio Morabeza
Atividades da Presidência da República	13,6%
Atividades da Assembleia Nacional	4,5%
Descentralização/Regionalização	4,5%
Orçamento de Estado	4,5%
Atividades do Governo	4,5%
Atividades/propostas de partidos políticos	4,5%
Políticas de cooperação	9,1%
Políticas de integração e inclusão social	4,5%
Políticas de migração	4,5%
Políticas de transporte	4,5%
Políticas fiscais/financeiras	4,5%
Políticas para a ciência e tecnologia	9,1%
Políticas para a comunicação social	4,5%
Políticas para a educação	4,5%
Políticas para a saúde	9,1%
Políticas para o desporto	4,5%
Políticas de Cooperação	4,5%
Total	100%

FIGURA 9 - TEMAS DOMINANTES DA CATEGORIA DE TEMAS POLÍTICA INTERNACIONAL, POR BLOCO

Tema dominante	Jornal das 5 - Rádio Morabeza
Atividades de organizações internacionais	15,8%
Atividades de organizações de língua portuguesa	5,3%
Atividades de organizações da União Africana	10,5%
Atividades de organizações da União Europeia	5,3%

Ações Governativas/Estado	10,5%
Conflitos armados	5,3%
Crise internacional	5,3%
Relações diplomáticas	15,8%
Cooperação e ajuda humanitária	10,5%
Eleições políticas internacionais	5,3%
Segurança e espionagem	5,3%
Acordos internacionais	5,3%
Total	100%

FIGURA 10 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS NACIONAIS, POR BLOCO

Tema dominante	Jornal das 5 - Rádio Morabeza
Política nacional	53,6%
Política internacional	7,1%
Economia, finanças e negócios	14,3%
Relações laborais	7,1%
Saúde e ação social	3,6%
Ambiente	3,6%
População	3,6%
Desporto	3,6%
Sociedade	3,6%
Total	100%

FIGURA 11 – TEMA DOMINANTE POR GEOGRAFIA NACIONAL/SANTIAGO SUL

Tema dominante	Jornal das 5 - Rádio Morabeza
Política nacional	27,3%
Política internacional	36,4%
Sistema judicial	9,1%
Ambiente	18,2%
Cultura	9,1%
Total	100%

FIGURA 12 - TEMA DOMINANTE POR GEOGRAFIA NACIONAL/ SÃO VICENTE

Tema dominante	Jornal das 5 - Rádio Morabeza
Política nacional	9,1%
Ordem interna	36,4%
Relações laborais	9,1%
Ambiente	9,1%
Urbanismo	18,2%
Cultura	9,1%
Desporto	9,1%
Total	100%

FIGURA 13 - TEMA DOMINANTE DAS PEÇAS INTERNACIONAIS, POR BLOCO

Tema dominante	Jornal das 5 - Rádio Morabeza
Política nacional	11,4%
Política internacional	54,3%
Ordem interna	5,7%
Saúde e ação social	5,7%
Ambiente	11,4%
População	5,7%
Desporto	5,7%
Total	100%

FIGURA 14 - GEOGRAFIA INTERNACIONAL/CONTINENTE AFRICANO

Países	Jornal das 5 - Rádio Morabeza
Congo (Kinshasa)/Ex-Zaire	10%
Guiné-Bissau	20%
Guiné Konackri	10%
Moçambique	10%
São Tomé e Príncipe	10%
Vários países continente africano	40%
Total	100%

FIGURA 15 - GEOGRAFIA INTERNACIONAL/CONTINENTE EUROPEU

Países	Jornal das 5 - Rádio Morabeza
Portugal	28,6%
Reino Unido	14,3%
República Checa	14,3%
UE	14,3%
Vários países continente europeu	28,6%
Total	100%

FIGURA 16 - GEOGRAFIA INTERNACIONAL/CONTINENTE AMERICANO

Países	Jornal das 5 - Rádio Morabeza
Brasil	50%
Estados Unidos da América	25%
Venezuela	25%
Total	100%

FIGURA 17 - GEOGRAFIA INTERNACIONAL/CONTINENTE ASIÁTICO

Países	Jornal das 5 - Rádio Morabeza
Hong Kong	33,3%
Síria	66,7%
Total	100%

FIGURA 18 - FONTE PRINCIPAL DA GRANDE CATEGORIA DE FONTE POLÍTICA NACIONAL

Fonte	Jornal das 5 - Rádio Morabeza
Presidência da República	10%
Assembleia Nacional	6,7%
Governo	56,7%
Representações diplomáticas	3,3%
Partido(s) do Governo	3,3%
Partidos políticos da oposição parlamentar	6,7%
Autarquias	3,3%
Restantes organismos públicos	10%
Total	100%

FIGURA 19 - FONTE PRINCIPAL DA GRANDE CATEGORIA DE FONTE POLÍTICA INTERNACIONAL

Fonte de informação principal	Jornal das 5 - Rádio Morabeza
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	39,1%
Organizações internacionais	52,2%
Organizações da União Europeia	8,7%
Total	100%

FIGURA 20 - SUBCATEGORIA DE ATOR PRINCIPAL, DA CATEGORIA DE ATORES DA POLÍTICA NACIONAL, POR BLOCO

Ator principal	Jornal das 5 - Rádio Morabeza
Presidente da República	10%
Presidente da Assembleia Nacional	3,3%
Vice-Primeiro-ministro	3,3%
Ministros	50%
Secretários de Estado	10%
Membros do corpo diplomático	3,3%
Presidentes dos partidos	6,7%
Secretários-gerais dos partidos	3,3%
Deputados e líderes parlamentares	3,3%
Representantes dos restantes organismos públicos	6,7%
Total	100%

FIGURA 21 - SUBCATEGORIA DE ATOR PRINCIPAL, DA CATEGORIA DE ATORES DA POLÍTICA INTERNACIONAL, POR BLOCO

Ator principal	Jornal das 5 - Rádio Morabeza
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	58,3%
Representantes de organizações internacionais	33,3%
Representantes de organizações da União Europeia	8,3%
Total	100%

FIGURA 22 - TEMAS DOMINANTES POR ATOR/POLÍTICA NACIONAL

Tema dominante	Jornal das 5 - Rádio Morabeza
Atividades da Presidência da República	10%
Atividades da Assembleia Nacional	3,3%
Descentralização/Regionalização	3,3%
Orçamento de Estado	3,3%

Atividades do Governo	3,3%
Atividades/propostas de partidos políticos	3,3%
Políticas de cooperação	6,7%
Políticas de migração	3,3%
Políticas de transporte	3,3%
Políticas fiscais/financeiras	3,3%
Políticas para a ciência e tecnologia	6,7%
Políticas para a comunicação social	3,3%
Políticas para a educação	3,3%
Políticas para a saúde	6,7%
Políticas para o desporto	3,3%
Atividades de organizações de língua portuguesa	3,3%
Atividades de organizações da União Africana	6,7%
Restantes temas da área ordem interna	3,3%
Turismo	3,3%
Indicadores económicos	3,3%
Segurança e assistência social	3,3%
Energias/recursos naturais	3,3%
Ordenamento do território	3,3%
Transportes e infraestruturas	3,3%
Total	100%

FIGURA 23 - ATOR PRINCIPAL POR NACIONALIDADE/ATORES NACIONAIS

Ator principal	Jornal das 5 - Rádio Morabeza
Presidente da República	6,1%
Presidente da Assembleia Nacional	2%
Vice-Primeiro-ministro	2%
Ministros	28,6%
Secretários de Estado	6,1%
Membros do corpo diplomático	2%
Presidentes dos partidos	4,1%
Secretários-gerais dos partidos	2%
Deputados e líderes parlamentares	2%
Representantes dos restantes organismos públicos	4,1%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	2%
Representantes de forças de segurança	2%
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	4,1%
Envolvidos em processos judiciais	4,1%

Representantes sindicais	2%
Trabalhadores/desempregados	4,1%
Responsáveis do sistema de saúde	4,1%
Representantes de organismos culturais	2%
Especialistas, técnicos e cientistas	2%
Atletas e técnicos desportivos	6,1%
Massa associativa e adeptos	2%
Crianças	2%
Moradores/habitantes	4,1%
Total	100%

FIGURA 24 - ATOR PRINCIPAL POR NACIONALIDADE/ATORES INTERNACIONAIS

Ator principal	Jornal das 5 - Rádio Morabeza
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	25%
Representantes de organizações internacionais	16,7%
Representantes de organizações da União Europeia	4,2%
Vítimas	12,5%
Consumidores	4,2%
Refugiados	16,7%
Artistas e outros criadores	8,3%
Especialistas, técnicos e cientistas	8,3%
Manifestantes	4,2%
Total	100%

FIGURA 25 - ATOR PRINCIPAL POR NACIONALIDADE/ATORES DE AMBAS NACIONALIDADES

Ator principal	Jornal das 5 - Rádio Morabeza
Ministros	20%
Vítimas	60%
Atletas e técnicos desportivos	20%
Total	100%

FIGURA 26 - ATOR PRINCIPAL POR GÉNERO/ATORES MASCULINOS

Ator principal	Jornal das 5 - Rádio Morabeza
Presidente da República	6,3%
Presidente da Assembleia Nacional	2,1%
Vice-Primeiro-ministro	2,1%
Ministros	27,1%
Secretários de Estado	6,3%
Membros do corpo diplomático	2,1%
Presidentes dos partidos	2,1%
Secretários-gerais dos partidos	2,1%
Representantes dos restantes organismos públicos	2,1%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	12,5%
Representantes de organizações internacionais	6,3%
Representantes de forças de segurança	2,1%
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	4,2%
Envolvidos em processos judiciais	2,1%
Representantes sindicais	2,1%
Responsáveis do sistema de saúde	2,1%
Representantes de organismos culturais	2,1%
Artistas e outros criadores	2,1%
Especialistas, técnicos e cientistas	4,2%
Atletas e técnicos desportivos	8,3%
Total	100%

FIGURA 27 - ATOR PRINCIPAL POR GÉNERO/ATORES FEMININOS

Ator principal	Jornal das 5 - Rádio Morabeza
Ministros	10%
Presidentes dos partidos	10%
Deputados e líderes parlamentares	10%
Representantes dos restantes organismos públicos	10%
Representantes de organizações da União Europeia	10%
Vítimas	10%
Envolvidos em processos judiciais	10%

Responsáveis do sistema de saúde	10%
Artistas e outros criadores	10%
Especialistas, técnicos e cientistas	10%
Total	100%

FIGURA 28 - ATOR PRINCIPAL POR GÉNERO/AMBOS GÉNEROS

Ator principal	Jornal das 5 - Rádio Morabeza
Ministros	5,3%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	5,3%
Vítimas	26,3%
Consumidores	5,3%
Trabalhadores/desempregados	10,5%
Refugiados	21,1%
Massa associativa e adeptos	5,3%
Crianças	5,3%
Manifestantes	5,3%
Moradores/habitantes	10,5%
Total	100%

FIGURA 29 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR TEMÁTICAS DOMINANTES

Tema dominante	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Política nacional	29,7%	---	---
Política internacional	24,3%	33,4%	---
Ordem interna	5,4%	33,3%	---
Sistema judicial	2,7%	---	---
Economia, finanças e negócios	5,4%	---	25%
Relações laborais	4,1%	---	---
Saúde e ação social	1,4%	---	25%
Ambiente	10,8%	---	---
Urbanismo	5,4%	---	---
População	2,7%	---	---
Cultura	4,1%	---	---
Desporto	2,7%	33,3%	50%

Sociedade	1,4%		
Total	100%	100%	100%

FIGURA 30 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR CATEGORIA DE ATOR PRINCIPAL

Ator	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Política nacional	40,8%		25%
Comunidade internacional	15,5%	33,4%	
Ordem interna	9,9%	33,3%	25%
Sistema judicial	2,8%		
Economia, finanças e negócios	1,4%		
Relações laborais	4,2%		
Saúde e ação social	2,8%		
População	5,6%		
Cultura	4,2%		
Ciência e tecnologia	4,2%		
Desporto	2,8%	33,3%	50%
Sociedade	5,6%		
Total	100%	100%	100%

FIGURA 31 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR GEOGRAFIA NACIONAL

Geografia nacional	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Santo Antão	3,6%	---	---
São Vicente	17,9%	---	50%
Sal	---	100%	50%
Santiago Sul	19,6%	---	---
Santiago Norte	3,6%	---	---
Fogo	1,8%	---	---
Várias ilhas	3,6%	---	---
Nacional	50%	---	---
Total	100%	100%	100%

FIGURA 32 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR GEOGRAFIA INTERNACIONAL

Geografia internacional	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Continente africano	29%	---	50%
Continente americano	9,7%	50%	---
Continente asiático	9,7%	---	---
Continente europeu	16,1%	50%	50%
Vários países	9,7%	---	---
CPLP	3,2%	---	---
Internacional genérico	22,6%	---	---
Total	100%	100%	100%

FIGURA 33 - CONTRADITÓRIO

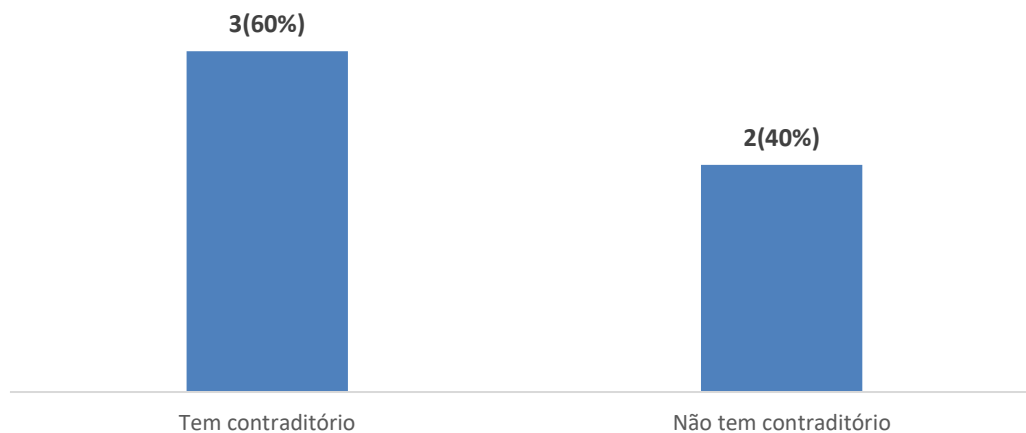


FIGURA 34 - CONTRADITÓRIO, POR TEMA DOMINANTE

Tema	Tem contraditório	Não tem contraditório	Não aplicável
Política nacional	66,7%	50%	25,00%
Política internacional	33,3%	---	23,7%
Ordem interna	---	---	6,6%
Sistema judicial	---	---	2,6%

Economia, finanças e negócios	---	---	6,6%
Relações laborais	---	50%	2,6%
Saúde e ação social	---	---	2,6%
Ambiente	---	---	10,5%
Urbanismo	---	---	5,3%
População	---	---	2,6%
Cultura	---	---	3,9%
Desporto	---	---	6,6%
Sociedade	---	---	1,3%
Total	100%	100%	100%